TRES SEÇÕES
28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1942 — N. 7.048

95.000 BAIXAS ALEMÃS NA BATALHA DE KHARKOV

DESMENTIDO FORMAL RUSSO ÁS ALEGAÇÕES DO INIMIGO

A ofensiva de Timoshenko visou afastar a ameaça em Rostov – Confiança

MOSCOU, 30 (R.) — A emissora local divulgou esta noite o seguinte:

Há algum tempo, o alto comando soviético teve conhecimento dos planos do alto comando alemão, concernentes á futura grande ofensiva das tropas alemãs fascistas, num setor do "front" de Rostov.

Nesse setor, o comando alemão concentrara nada menos de trinta divisões de infantaria, seis divisões de tanques e grandes quantidades de artilharia e aviação.

Afim de antecipar-se a essa ofensiva e para desfechar o golpe sobre os fascistas alemães, o comando soviético realizou uma ofensiva na direção de Kharkov. Nessa operação, a captura de Kharkov não estava incluida nos planos do comando russo.

Durante duas semanas, teve lugar uma luta feroz nesse setor do "front" e agora, que a batalha se aproxima do fim, pode-se dizer que a principal tarefa que o comando soviético se havia imposto — desfechar o golpe nas tropas fascistas — foi preenchida plenamente.

Na luta, as tropas fascistas alemãs perderam pelo menos 95.000 oficiais e soldados, entre mortos e capturados, bem como 540 tanques e 200 aeroplanos.

Nesses combates, nossas tropas tiveram cerca de 5.000 mortos, 70.000 desaparecidos, perderam 300 tanques, 832 canhões e 142 aeroplanos.

O comando alemão tentou apresentar as operações de Kharkov como um grande sucesso das suas tropas e dá agora cifras fantásticas dos prisioneiros russos capturados e do equipamento destruido.

A única reposta que se pode dar a isso é dizer que mais algumas vitorias dessa especie e o chamado exército germanico terá perdido toda a sua força.

SERIE DE VITORIAS PARCIAIS

MOSCOU, 31 (A. P.) — O boletim da meia-noite, irradiado pela radio-emissora ás primeiras horas de hoje, anunciou o seguinte:

— "No setor de Izyum-Barvenkovo, as tropas russas continuaram a repelir o inimigo, que atacava com a sua infantaria e suas formações de "tanks" e de infantaria mecanizada.

"Nos demais setores do "front" nada ocorreu digno de nota".

[illegible] APARELHOS DESTRUIDOS

MOSCOU, 31 (A. P.) — Um boletim irradiado esta manhã, em aditamento a outro anterior, anuncia que, no dia 28 de maio, o número de aviões inimigos destruidos foi de [illegible], e não de 53, como havia sido anteriormente anunciado.

O mesmo boletim anunciou que, no dia 29, foram destruidos 34 aviões inimigos, tendo os soviéticos perdido 26 dos seus aparelhos.

MOSCOU, 31 (A. P.) — Mais um boletim de guerra foi hoje irradiado, pela manhã, pela radio-emissora local, anunciando que 50 aviões alemães tentaram um ataque em larga escala sobre o "front" de Leningrado, tendo sido repelidos com a perda de 13, que foram abatidos pelos russos.

Não foram acusadas perdas, nessa ação, por parte da aviação russa.

FEITO DE UM VASO DE GUERRA

MOSCOU, 31 (A. P.) — A radio-emissora local anuncia que um vaso de guerra russo afundou, nas últimas 48 horas, um submarino inimigo, no Mar de Barents.

AO FUNDO QUATRO TRANSPORTES E DUAS LANCHAS

MOSCOU, 31 (A. P.) — A radio-emissora anuncia, reproduzindo despachos recebidos do "front", que as forças aereas soviéticas, em suas operações, no dia 29 de meio, afundaram quatro transportes e duas grandes lanchas, tendo ainda destruido dois trens ferroviarios, 21 tanks e quatro carros blindados, alem de varios caminhões de transporte de guerra, cujo número não poude ser computado.

GUERRILHEIROS EM SMOLENSK

MOSCOU, 31 (A. P.) — Um boletim irradiado pela radio-emissora local diz que, na região de Smolensk, estão tomando enorme incremento as atividades das guerrilhas soviéticas, que esmagaram, em combates cerrados, as expedições punitivas que os alemães mandaram contra elas, depois de terem sido os nazistas expulsados de varios pontos povoados.

MORTO O "ÁS" ALEMÃO

LONDRES, 30 (Reuters) — Outro "ás" alemão — o capitão Johannes Brandenburg — foi morto na frente russa, segundo anuncia o radio de Berlim.

O capitão Brandenburg era chefe de uma esquadrilha de bombardeiros de mergulho e cavalheiro da "Cruz de Ferro" e, segundo se diz, afundara um cruzador e tres contra-torpedeiros, alem de outros navios.

NO SETOR DE IZYUM

KUIBYSHEV, 30 (De Haroldo King, da "Reuters") — Durante todo o dia de ontem, na frente de Izyum, os alemães prosseguiram na luta afim de abrir caminho através do rio, que constitue um ponto importante para o desenvolvimento tatico da sua contra-ofensiva.

Frequentemente pequenas batalhas ocorrem pela posse de pontos fortes que controlam as proximidades do rio. Varios poderosos destacamentos alemães teem saido á procura de posições não defendidas do rio, afim de abrir caminho de qualquer maneira.

Até agora, o marechal Von Bock não conseguiu o seu objetivo, do qual depende o desenrolar decisivo das operações na frente de Kharkov-Izyum-Barvenkovo.

O progresso territorial alemão, desde o inicio da contra-ofensiva, é pequeno.

Posto que tenham atingido uma curta distancia do rio, ha mais de tres dias, todas as posições defensivas da região continuam em poder do comando soviético.

Todavia, deve-se observar que a luta em Izyum-Barvenkovo de nenhum modo se limita ao cruzamento do rio. Trata-se, em verdade, de uma guerra em grande escala.

CHOQUE DE MEIO MILHÃO

Em toda a area, cerca de meio milhão de homens agora se choca. A [illegible], com um tempo instavel, varrido por violentas tempestades e ventos frios. A noite tambem não traz qualquer descanço.

Os rumenos que desfecharam um ataque contra o rio estavam de tal modo alcoolizados — informa-se — que os prisioneiros não voltaram á razão quatro horas depois do choque. A temperatura exige a ajuda do alcool aos soldados.

Nada obstante, observa-se particularmente que, pela primeira vez, os alemães foram obrigados á defensiva em um setor da região de Izyum ontem. Ao mesmo tempo [illegible] [illegible] vam fortes contra-ataques na linha de defesa onde foram obrigados a permanecer, depois que as vanguardas russas obrigaram o seu recuo, na area de Kharkov.

Agora, estão principalmente ocupados em fortalecer e manter a nova posição. Enquanto isso, o comando russo continua a manter a iniciativa na frente de Kharkov.

Devido á tatica empregada pelos russos, o comando alemão, nas batalhas de Izyum e Kharkov, foi obrigado a empregar suas reservas de homens e material ao sul, para manter a sua já bem alquebrantada ofensiva da primavera.

OFENSIVA SIMULTANEA

A questão das reservas constitue obviamente um grande problema. Conforme o marechal Timoshenko demonstrou na frente de Kharkov, as forças russas podem tomar a ofensiva em qualquer lugar do "front" de duas mil milhas, simultaneamente.

Os combates prosseguem persistentes na area noroeste, desde Novgorod a Toropetz e á antiga cidade de Rzehev, através da região do Volga Superior.

Nas ultimas três semanas, apenas na frente noroeste, os alemães tiveram cerca de 7.500 baixas, e nos dois ultimos dias sofreram mais de dois mortos na frente de Kalinin.

Batalhas de certas proporções ocorrem quase diariamente. Uma cidade da frente de Kalinin, famosa pelas suas velhas igrejas, foi teatro de cenas particularmente sangrentas. A luta generalizou-se praticamente por todas as ruas e casas e a cidade está agora em chamas. [illegible] combates cerca de 1.500 mortos e feridos graves.

Os alemães foram repelidos através do rio e mais da metade da cidade está agora em poder dos russos.

As forças soviéticas continuamente atacam o inimigo na zona noroeste, de onde, segundo alguns observadores, os alemães poderiam desfechar uma ofensiva em grande escala na região de Kalinin.

HITLER JA' EXTERMINOU VARIOS EXERCITOS RUSSOS

LONDRES, 30 (R.) — "Não é esta a primeira vez que Hitler alega ter exterminado exercitos sovieticos totalmente. Se formos dar credito ao que informa o radio de Berlim, o exercito russo foi reduzido ao nada no minimo umas doze vezes desde a invasão iniciada em junho do ano passado — disse o comentarista militar da Reuters, referindo-se ao impressionante comunicado especial de hoje emitido pelo alto comando alemão.

Se bem que faltem informações detalhadas concernentes ás operações na frente russa, acredita-se porem nos circulos autorizados desta capital que a batalha do "bolsão" e a luta em torno de Ibyum-Barvenkovo tenham-se estabilizado temporariamente.

No entanto é certamente falta a alegação germanica de que tres exercitos sovieticos estejam cercados.

Conquanto não se conheçam os algarismos exatos sabe-se que tanto as perdas alemãs como as russas foram sobremodo elevadas.

Os verdadeiros resultados dessa campanha dependerão de que os alemães [illegible] refreem e de seu ataque ser bastante forte para constituir uma base para a ofensiva nazista principal na frente soviética.

Contudo não se pode fazer ainda [illegible].

Comentando-se igualmente nos [illegible] desta capital a situação belica na peninsula de Kerch acentuou-se que se as forças [illegible] rem avançar para o oriente, sobre o Caucaso e a Asia Menor teriam para tanto que atravessar o estreito ali existente e que exigiria consideraveis preparativos.

OS TANKS INGLESES NAS OPERAÇÕES

MOSCOU, 30 (De Maurice Lovell, da Reuters) — Ao que se acredita,

(Continua na 2.ª pagina)

DESTRUIÇÃO TOTAL DAS USINAS GOODRICH

Fracassou uma revolta civil

Atacado a sede do governo em Quito

QUITO, 30 (A. P.) — O governo fez publicar a seguinte nota:

— "Sob o pretexto de uma conferencia insidiosa realizada pelo capitão Leonidas Plaza Lasso, do Serviço Ativo, na Universidade Central, onde se apresentou contra as ordens do respectivo reitor, realizou-se um ataque á mão armada ao Palacio do Governo, por elementos desconhecidos, armados de pistola e rifles", e que haviam comparecido áquela conferencia.

"O ataque foi repelido.

"Como antecedente do ato, houve uma insolente publicação, de indole nitidamente subversiva, aparecida no jornal "El Debate", periodico conservador que se publica nesta capital e que tem se caracterizado, nestes ultimos tempos, por essa natureza de atividades.

"Segundo informações recebidas até o momento, resultaram do ataque ao Palacio um carabineiro morto e três outros feridos.

AÇÃO DA QUINTA COLUNA

"O fato vem confirmar de maneira evidente e inegavel as noticias que o governo recebeu sobre a existencia de atividades subversivas, servindo ao mesmo tempo para desautorizar aqueles que, de cada vez que se declara a existencia de um "complot", logo se apressam mal-intencionadamente, a desviar a opinião publica, dizendo que se trata de fantasias do governo.

"A ambição e a perversidade de alguns elementos subversivos e reacionarios escreveram mais uma pagina de sangue e vergonha para o país.

DETIDOS ALGUNS CABEÇAS

"O governo conhece os nomes dos autores e de todos os responsaveis dos acontecimentos. Chegou o momento das sanções contra [illegible] aplicadas sem contemplações.

Alguns cabeças do movimento tiveram a audacia de se aproximarem dos quarteis, julgando que poderiam ser secundados em sua ação nefasta, mas encontraram a mais completa repulsa e foram detidos.

A lealdade do exercito e do Corpo de Carabineiros permitiu ao governo controlar a situação, de maneira a mais absoluta".

DOMINADA A SITUAÇÃO

GUAIAQUIL, 29 (A. P.) — O correspondente do jornal "El Telegrafo" em Quito, informa que ás 7 horas de ontem depois que os estudantes se retiraram dos salões da Universidade e juntaram-se ao povo que assistia á surpreendente conferencia que ali foi realizada em publico pelo capitão Leonidas Plaza, organizou-se uma manifestação na qual se lançavam gritos subversivos contra o governo e as autoridades.

Os manifestantes pretenderam invadir o palacio do governo contiguo á Universidade disparando suas pistolas e matando um carabineiro e ferindo outros que responderam ao fogo.

Não se sabe se existem baixas entre os civis.

Um pouco mais tarde, ás 8 horas, já o governo estava senhor da situação com pelotões de carabineiros percorrendo as ruas das cercanias do palacio.

Os ministros de Estado, os altos chefes militares assim como numerosos senadores e deputados que atualmente se encontravam na capital estão reunidos no gabinete presidencial onde foram hipotecar sua solidariedade ao chefe do governo.

Ainda não se tem confirmação da noticia de que o capitão Leonidas Plaza e seu irmão Galo Plaza tenham sido detidos [illegible] completa calma.

Guaiaquil permanece na mais completa calma.

MAIS DE 50 PRISÕES

QUITO, 30 (R.) — A prova de que a afamada revolta de quinta-feira desta semana no Equador visava obrigar o presidente Arroyo del Rio a resignar [illegible] do país, foi descoberta em um documento capturado do capitão Leonidas Plaza, um dos rebeldes em questão.

O proprio presidente deu tal noticia em declaração [illegible] que hoje forneceu á imprensa.

(Continúa na 2.ª página)

DOOU ESPONTANEAMENTE DOIS AVIÕES Á CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO — O sr. José Gomes Lopes, chefe das Industrias Beija Flor S. A., [illegible] espontaneamente com dois aviões para a Campanha dirigida pelo ministro Salgado Filho. Esses aparelhos, que receberam os nomes de "Henrique Lage" e "Fagundes Varela", foram destinados respectivamente ao Aero Clube de S. Paulo e ao Fluminense Yacht Club, estando os seus batismos marcados para a proxima semana [illegible] do titular da Aeronautica, e o sr. Assis Chateaubriand esteve [illegible]. Dessa visita foi fixado o grupo acima, [illegible] sra. Lidia Raposo Lopes, esposa do doador, sr. José Gomes Lopes, sr. Assis Chateaubriand, capitão Mario Graça, instrutor do Aero Clube de Niterói, sr. Victor [illegible], diretor da Agencia Meridional. Ao centro, a interessante menina Maria Lucia, filha do sr. Alfredo Lima, [illegible] Raposo Lopes Lima, e neta do doador.

Unanimidade no Senado mexicano

Está por horas a declaração

Amplos poderes ao pres. Camacho

MEXICO, 30 (R.) — O Parlamento acaba de ratificar a declaração de guerra ás potencias do Eixo.

AMPLOS PODERES AO PRESIDENTE

MEXICO, 29 (A. P.) — O Senado, alem de aprovar a autorização para a declaração de guerra ao "Eixo", aprovou igualmente a suspensão de garantias constitucionais, dando ao presidente Avila Camacho amplos poderes para mobilizar todo o país.

Essa medida, como a da "declaração de guerra", foi aprovada por unanimidade, isto é, por 53 votos a "nihil".

URGENCIA PARA A DECLARAÇÃO DE GUERRA

MEXICO, 29 (A. P.) — O comité do Senado para as Questões de Defesa e Relações Exteriores do Governo recomendou unanimemente a adoção da declaração de guerra contra o Eixo.

O relatorio do Comité está sendo agora debatido no Senado, que já realizou a votação em torno do mesmo, e permanece em sessão continua, até que haja debatido todas as medidas de guerra do governo do presidente Avila Camacho.

O referido Comité declarou em seu relatorio: "As forças do Eixo praticaram crimes predatorios contra o Mexico e agora é chegado o momento de realizarmos todos os sacrificios necessarios para salvar a dignidade e a soberania da nação".

"O povo e o Governo da Republica devem reconhecer esta realidade. Desde o dia 22 de maio que nos encontramos em estado de guerra contra a Alemanha, Italia e Japão".

"O México felizmente ocupa um posto de honra e perigo, ao lado das Democracias, em defesa dos sagrados direitos do genero humano".

O Comité termina ressaltando a necessidade de urgencia na aprovação da declaração de guerra.

(Continúa na 2.ª página)

Violenta pressão dos chineses em Ichang e num porto do Yangtsé

Anunciada oficialmente a evacuação de Kinhwa – Alexander e da Birmania

CHUNGKING, 30 (R.) — Foi oficialmente anunciado que as forças chinesas evacuaram Kinhwa.

Furiosas lutas de ruas estão prosseguindo em Lanchi.

VIOLENTA PRESSÃO EM ICHANG

CHUNGKING, 30 (R.) — As forças chinesas estão exercendo violenta pressão por meio de nova ofensiva contra os japoneses em Ichang, e porto do tratado entre Chungking e Hankow, no Rio Yangtsé, segundo informações recebidas hoje.

Uma batalha furiosa e sangrenta está a se desenvolver em torno da aludida cidade. Na provincia de Chekiang o avanço dos japoneses ficou grandemente enfraquecido pela resistencia poderosa dos chineses. Em auxilio dos seus movimentos as forças japonesas na area de Nanchang, perto da provincia de Kiangsi iniciaram um avanço para o oeste.

Uma força de mil soldados japoneses, protegidos por aeroplanos, foram obrigados a recuar das posições na margem oriental do Fu, onde estão em luta com as tropas chinesas ali estacionadas.

JUSTIFICANDO A RETIRADA DA BIRMANIA

NOVA DELHI, 30 (R.) — "De certo regressaremos á Birmania, parte do Imperio Britanico" — declarou o general Alexander, quando interrogado numa conferencia com a imprensa, hoje, se havia planos para a recaptura do territorio perdido.

Disse que o exercito já estava sendo treinado para a proxima batalha da Birmania. Bem humorado e enfrentando calmamente a serie de perguntas sobre os motivos da retirada, continuou o comandante britanico:

"O motivo da retirada, fora o fato de que o exercito estava "vivendo das suas proprias reservas", decorreu de que a Birmania tinha apenas duas estradas correndo de norte a sul.

Os japoneses de outra parte possuiam equipamento leve ideal, transportado em cavalos e coolies, e soldados especialmente treinados para a luta na jungle.

Estando dependentes do transporte motorizado e assim das estradas os ingleses sofreram graves desvantagens.

A experiencia não deixou de ser proveitosa e o exercito já está sendo treinado para a proxima batalha da Birmania".

Respondendo a uma pergunta sobre a destruição dos campos de petroleo da Birmania declarou o general Alexander:

"O sabotador principal que tem experiencia da politica de "terra devastada" na Russia fez o seu trabalho soberbamente. Toda a maquinaria — dinamos — usinas, etc. — foi totalmente destruida".

Na opinião dos peritos, os japoneses "não encontrarão uma só onça de petroleo na Birmania pelo espaço de um ano ou mesmo que possuam maquinaria nova".

Inquirido por que os britanicos tiveram tão pouca ajuda do povo birmanês, [illegible] o comandante comentou: "O povo birmanês é dez por cento pro-britanico, dez por cento pro-japonês, oitenta por cento [illegible] e as exceções indiferentes.

Infortunadamente não foram feitas tentativas nos anos passados para aproveitar os dez por cento pro-britanicos em agentes ativos. [illegible] britanicos evidentemente".

O general aludiu a um incidente no qual japoneses tomando como birmanos atacaram o Q. G. de uma brigada. Disse: "Um grande carro dirigido por dois birmanos parou subitamente e varios japoneses com vestes de birmanos iniciaram o ataque".

Acrescentou por fim o general Alexander que ao assumir o comando na Birmania tratou de substituir os transportes mecanizados por carros de tração animal o que foi de alguma ajuda mas não a ponto de contrabalançar a tatica niponica de empregar mulas.

PROSSEGUE O EXODO

ASSAM (Fronteira da Birmania), 30 (De Cedric Salter, correspondente especial do Daily Mail", através da Reuters) — Neste ponto, a milhares de milhas de Calcutá, passei um dia num campo de refugiados indianos, que ainda continuam a sair da Birmania, para escapar aos japoneses e aos birmanos inimigos.

Vi uma linha infindavel de pessoas se mover vagarosamente e entrar no campo. Nos arredores, placidos elefantes venciam profundos lamaçais. Muitas pessoas puxavam mulas e bois, mas a maioria carrega crianças ou as poucas coisas que puderam ser salvas. [illegible], sem exceção, possuem os seus guarda-chuvas largos e negros.

(Continua na 2.ª pagina)

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA A REGIÃO NOROESTE DE PARÍS

Atacados pela RAF estabelecimentos industriais a serviço do inimigo

VICHY, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação britanica bombardeou numerosos suburbios do noroeste de Paris, acreditando-se que alguns dos aparelhos atacantes foram abatidos. Os danos materiais ocasionados foram importantes, tendo sido identificados até agora 40 mortos.

TOTALMENTE DESTRUIDA

VICHY, 30 (U. P.) — As Reais Forças Aereas efetuaram contra os suburbios da região noroeste de Paris o seu mais violento bombardeio, descarregando toneladas de explosivos. Acredita-se que foi totalmente destruida a fabrica Goodrich, de material belico.

Outras esquadrilhas da RAF atacaram com desmedida violencia as fabricas de motores de aviação de Gnome-Rhone, onde eram produzidas grandes quantidades dos motores utilizados pela Luftwaffe, especialmente os do seu novo tipo de aparelho "Fock-Wulf".

AS VITIMAS

PARIS, 30 (A P) — São as seguintes as ultimas estimativas dos resultados do ataque feito ontem pelos aviões ingleses de bombardeio contra a area industrial francesa de Paris, onde foram bombardeadas diversas fabricas, que trabalhariam para os alemães.

Mortos civis, 80; feridos, 200; casas destruidas (só num dos suburbios atacados), 200; aviões ingleses destruidos, cinco.

(As informações anteriores diziam terem sido mortas 40 pessoas e feridas 100 e davam como derrubados seis aviões ingleses).

O ataque durou duas horas.

CHERBURG E DIEPPE TAMBEM ATACADAS

LONDRES, 30 (R.) — "Uma grande formação dos nossos bombardeiros atacou, durante a noite passada, um importante grupo de estabelecimentos fabris situados em Gennevilliers, nas proximidades de Paris, onde as fabricas Gnome-Rhone e Goodrich e outras continuam a trabalhar para o inimigo [illegible]", acrescenta: "Alem disso, as docas e instalações portuarias de Cherbourg e Dieppe foram tambem atacadas, ao mesmo tempo em que eram minadas as aguas adversarias. Por outro lado, os aparelhos do Comando de Caça estiveram em atividade sobre o territorio inimigo. Os aviões do Comando do Litoral localizaram um comboio nazista que navegava ao largo das Ilhas Frizias. De ocordo com as primeiras informações obtidas dos pilotos dos "Hudsons" e "Hampdens" que tomaram parte nessa operação, a mesma foi particularmente bem sucedida, uma vez que diversas unidades foram atingidas e incendiadas.

De todas essas operações deixaram de regressar as suas bases sete aparelhos do Comando de Bombardeio e seis do Comando do Litoral".

Por seu lado, a aviação inimiga atacou pontos esparsos das costas inglesas [illegible] na noite passada. Algumas bombas foram lançadas [illegible], mas as [illegible] como ligeiras.

ATINGIDO UM CEMITERIO PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 30 (R.) — Anunciou-se oficialmente que sete dos aparelhos inimigos que operaram ontem á noite contra a Inglaterra, foram destruidos. Menos da metade da formação aerea nazista conseguiu incursionar sobre o territorio da ilha, tendo sido destruidos numerosos aparelhos da Luftwaffe antes que pudessem alcançar a costa inglesa.

Fragmentos de catacumbas e braços de cruzes foram violentamente arremessados de encontro aos telhados e paredes de casas, onde os vivos dormiam placidamente, quando possantes aviões do Eixo bombardearam, na noite passada, um "raid" que atingiu um cemiterio.

Dezenas de caixões, alguns contendo ainda defuntos, foram arremessados furiosamente de solo ao [illegible], atirados em todas as direções, entre nuvens de terra úmida, estilhaços de granito e de mármore.

Um homem residente não longe do campo santo foi despertado por uma lapide mortuaria, com uma inscrição melancólica, que veio partir-se de encontro á cabeceira de sua cama, enquanto que uma segunda lápide foi encontrada a 300 jardas do cemiterio, na estrada.

SOBRE O ESTREITO DE DOVER

LONDRES, 30 (R.) — Os caças da RAF realizaram uma sortida sobre o norte da França e o estreito de Dover, na tarde de hoje. O estreito estava envolvido em nevoa frequente.

Os esquadrões de "Spitfires" retornaram depois das 15,30, pela costa de Folkestone, procedentes da direção aparente do cabo Gris Nez.

A "LUFTWAFFE" ATACA A INGLATERRA

LONDRES, 30 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que, dentre os sete aparelhos nazistas que atacaram a Inglaterra á luz da lua, e que foram destruidos ao largo da costa britanica, tres o foram pelos aparelhos de caça noturnos de um dos esquadrões do comando de caça.

Um dos aparelhos inimigos foi derrubado por um "Beaufighter" da ala comandada por Max Aitken, filho de Lord Beaverbrook.

E' este o segundo aparelho por ele derrubado este mês. O aviador Aitken viu um bombardeiro que voava em direção á costa iluminado pela luz da lua.

Imediatamente abriu fogo de popa ao mesmo tempo que desferia rajadas de metralhadoras contra o inimigo, não obstante o violento revide aviador.

Inesperadamente, os canhões do "Dornier" pararam de atirar enquanto irrompia incendio a estibordo. Pedaços do avião inimigo projetaram-se nos ares, tendo o aparelho finalmente caido ao mar — disse o aviador.

Pouco depois ele avistou um "Junker 88" e não obstante estar esgotada a munição dos seus canhões, ele avançou contra o inimigo, atacando-o a tiros de metralhadoras.

O inimigo mergulhou, mas como sua sorte não poude ser observada, o referido aparelho foi dado como danificado, apenas.

AO LARGO DA COSTA HOLANDESA

LONDRES, 30 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informa que oito navios alemães foram atingidos pelas bombas inglesas, no esmagador ataque feito ontem, á noite, ao largo do litoral da Holanda, contra um grande comboio nazista de suprimentos.

Quatro dos navios atacados foram vistos em chamas.

Pilotos dos "Beaufighters" do comando costeiro declararam terem avistado diversos comboios, cada um deles pesadamente escoltado quer por navios anti-aereos, quer por "destroyers", ao largo das Ilhas Frisias, á luz do dia, ontem.

Esses navios, na sua maioria, rumavam para o norte, carregados de suprimentos e, "sem duvida, pretendiam dirigir-se para a Noruega Setentrional e a frente de Petsamo".

O Serviço continua:

"Logo que a noite caiu, poderosa força do comando costeiro, composta de "Hudsons" e "Hampdens", foi mandada ao ataque. A formidavel defesa dos caças noturnos e o pesado fogo anti-aereo não conseguiram, terminado o ataque, que os nossos aviões voltassem ás suas bases. Um "Hudson" voou tão baixo que quando procurava descobrir um navio, esbarrou no mastro e sofreu uma seria avaria.

"Mas poude continuar voando e [illegible] travessagem.

SOBRE COPENHAGUE

ESTOCOLMO, 30 (Reuters) — Durante a noite passada, os habitantes de Malmoe, no litoral sueco, ouviram um forte canhoneio vindo da direção do litoral dinamarquês, dando a entender que as baterias anti-aereas de terra estavam fazendo fogo contra aviões inimigos.

Alem disso, sabe-se que cinco vagas sucessivas de aviões adversarios passaram sobre Copenhague, onde foi dado o alarme aereo pelo espaço de meia hora.

AFUNDADO UM SUBMARINO AO LARGO DA MARTINICA

Comunicado do 10.º distrito naval

SAN JUAN, Porto Rico, 30 (A. P.) — O 10º distrito naval anunciou o afundamento, quarta-feira passada, de um submarino inimigo, ao largo da Martinica, por um piloto da Marinha americana, que declarou haver atirado quatro bombas, no espaço de quatro minutos, sobre a unidade inimiga, voando apenas 50 e 100 pés de altitude.

Essa comunicação confirma as noticias anteriores de que um submarino fora afundado, mas não esclarece se a unidade inimiga era uma das que se empenharam no ataque ao destroier americano "Blakeley".

O piloto E. G. Benning, que comandava o avião, informou ao almirante Hoover de que as suas duas ultimas bombas, atiradas de perto, fizeram o submarino subir á superficie.

Condenados pelo crime de "homicidio piedoso"

LONDRES, 30 (R.) — Movidas por compaixão e agindo como homicidas-por-misericordia, durante a evacuação da França do Norte, em junho de 40, 4 enfermeiras francesas administraram injeções a seis soldados franceses feridos, cujas condições impossibilitavam sua remoção.

No entanto, tais militantes do bem foram presas e condenadas, em Versalhes como tendo envenenado os feridos entregues a seus cuidados.

Conquanto houvessem sido condenadas a 5 anos de prisão celular foram soltas, logo que se apuraram as razões de seu gesto [illegible] — informou hoje a DNB.

Cooperação da armada do México

WASHINGTON, 30 (R.) — As noticias de que o Mexico se encontra em estado de guerra com as três nações do Eixo foram bem recebidas nesta capital.

A decisão do Mexico significa que este país se encontra em guerra, pela primeira vez depois de quasi 90 anos. O Mexico é assim, a 11ª republica pan-americana a empunhar armas contra o Eixo. A nação Azteca é, agora aliada dos Estados Unidos e das outras Nações Unidas, em contraste com a conflagração passada, quando suas relações com a America eram pouco satisfatorias para levar os alemães a oferecerem sua aliança, com a promessa de recuperação dos territorios perdidos no Texas, New Mexico e Arizona.

O governo mexicano já tomou os primeiros passos militares, afim de colocar toda a nação em pé de guerra e medidas economicas para auxiliar a preservação da posição monetaria já foram efetuadas com a cooperação dos Estados Unidos. A declaração de guerra do Mexico foi particularmente bem recebida, nos circulos ligados aos departamentos da Marinha e da Guerra dos Estados Unidos. O porta-voz naval americano frisa que a armada do Mexico, embora pequena, será valiosa no combate aos submarinos do Eixo, especialmente no Golfo do Mexico, onde os submersiveis nazistas veem se mostrando, ultimamente, muito ativos.

A entrada da nação mexicana na guerra dará ás Nações Unidas bases aereas de onde poderão partir os golpes contra os corsarios e submarinos totalitarios e salvaguardar as rotas vitais de navegação que conduzem á Grã-Bretanha e á Africa.

A aviação aliada operando do litoral, ou de vasos de guerra, de bases mexicanas, estará igualmente apta para auxiliar o patrulhamento no mar das Caraibas e proteger as vias que conduzem a Cuba — "o assucareiro do mundo", e a Jamaica. Acredita-se ainda que a extinção da quinta coluna no Mexico, o que será certo, em seguida á declaração de guerra, contribuirá muito para manter a segurança dos navios ao longo da costa e operações de tropas através da fronteira.

A pequena armada do Mexico, de 436 oficiais e 1.481 subalternos, inclusive quatro modernas embarcações construidas em 193- para 1935, do tipo dos destroiers de 1.600 toneladas, montando canhões de 4 polegadas e providas com aparelhos de lançamento de cargas de profundidade. Uma veterana chalupa, construida em 1903, encontrará sem duvida, um util trabalho para executar. Um acrescimo, o Mexico possue ainda 10 vasos de patrulhas, similares aos cuters guarda-costas dos Estados Unidos que já teem feito otimos trabalhos desde o inicio da guerra. Todos esses vasos levam um poderoso equipamento anti-aereo.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 42-7063 e 42-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7860 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7463 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

60 mil aviões de todos os tipos os Estados...

(Conclusão da 12ª pág.)

dados estadunidenses tombados na guerra passada. Patterson acentuou que o ataque dos aviões sob o comando de Doolittle, contra Tokio, mudou o aspecto do lugar, porem não tanto para que não o reconheça a proxima formação aérea.

Em seguida, rendeu tributo ao exército norte-americano, expressando que o mesmo cumpriu sua missão em Valley Forge e em Yorktown, como tambem em Chateau Thierry e Battan, e a cumprirá em Toquio e Berlim.

60 AVIÕES POR ANO

WASHINGTON, 30 (R.) — A produção bélica norte-americana, superando todos os records atingiu resultados muito acima de todos aqueles que vinham sendo esperados. No terreno da industria aeronautica não existe a menor duvida de que será alcançada este ano a produção de 60 mil aparelhos previsto pelo presidente Roosevelt de acordo com o que informam os circulos bem informados. Estão sendo produzidos mais aviões mensalmente do que em todo o ano de 1939, quando entrou em execução o programa de produção aeronautica militar. Somente a produção de "fortalezas voadoras" que dobrou mais de uma vez depois do ataque japonês a Pearl Harbour, enquanto a produção de tanks do principio do ano até agora já ultrapassou a de todo o ano de 1941. Já passou atualmente o estagio crucial de se atingir a maxima capacidade de construção naval sendo o problema atual assegurar proteção suficiente aos navios uma vez lançados ao mar, e aproveita-los de maneira tal que deem os melhores resultados para os transportes de artigos necessarios. Vasos de guerra cada ao mar numa proporção alem da prevista e está dando excelentes resultados o metodo de produção em massa de pequenas unidades navais.

Ao que se sabe, será baixado dentro de pouco tempo um decreto tornando oficial a politica recentemente anunciada pela Junta de Produção, de concentrar os esforços na produção rapida. O motivo dessa politica é a escassez de materiais e, tanto da mais formidavel edição de Guerra da Historia. Resolveu-se portanto não se proceder à construção de fabricas de artigos belicos que não ficassem completas até o ano proximo ou que não fossem absolutamente essenciais e construir as futuras fabricas num carater muito mais provisorio que o adotado durante esta guerra, empregando-se as ceramicas para o aço e cimento armados em muitos casos.

A politica atual consiste em obter o maior volume de produção de equipamentos belicos no menor espaço de tempo possivel enquanto um programa mais amplo trata dos passos que deverão ser dados para aumentar a capacidade de produção de materias primas.

ORGANISMOS DE CONTROLE

Durante certo tempo, os dirigentes da produção, tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha, discutiram a conveniencia de se estabelecer uma junta comum de Produção de Guerra, na qual tomariam parte peritos ingleses e americanos. Até agora, essa proposta ainda não se transformou em realidade, mas espera-se que, dentro em pouco, o ministro da Produção da Grã Bretanha, capitão Oliver Lyttelton, fará uma visita aos Estados Unidos e certamente discutirá o assunto com o presidente Roosevelt e o presidente da Junta de Produção de Guerra, sr. Donald Nelson.

Considera-se que a organização desse organismo comum à Grã Bretanha e aos Estados seria de grande utilidade, pois ficaria racionalizada a produção bélica, enquanto a todas as nações unidas na sua luta contra as agressoras.

Outra importante decisão que se espera seja anunciada esta semana é a criação em Washington de um comité para controlar as necessidades alimenticias da guerra, a cuja frente ficará o secretario da Agricultura, sr. Wickard.

Esse comité providenciará o fornecimento e distribuição dos generos alimenticios, incluindo as necessidades civis, militares e as derivadas da lei de emprestimo e arrendamento.

O sr. Wickard já fez advertencias sobre a possibilidade de escassez de generos alimenticios e declarou que o país necessita de uma politica nacional unificada em materia alimentar, para satisfazer as exigencias da guerra.

Ataques aereos a Port Moresby

(Conclusão da 12ª pág.)

Diariamente, com uma unica exceção, durante esta semana os aliados mantiveram constante e pesada pressão contra o inimigo.

Enquanto as bombas vão levando a guerra aos territorios inimigos, numa serie de "raids" de Dilli às bases terrestres japonesas de Rabaul, os bombardeiros nipônicos teem se mantido ausentes e sua única resposta a estes pesados ataques foram quatro "raids", de que não obtiveram qualquer sucesso, contra Port Moresby.

Dois desses ataques ficaram limitados a ações de metralhadoras e sortidas por meio dos seus aparelhos de caça da classe "Zero".

Existem amplas indicações de que as tentativas japonesas de intercepção, embora frequentemente violentas, continuam a fracassar e ao mesmo tempo tem custado muito caro aos japoneses. Em nove ataques separados os japoneses perderam 20 aparelhos de caça, 14 dos quais danificados, enquanto as perdas dos aliados foram, apenas, de 10 aeroplanos.

Segunda-feira os japoneses iniciaram um inutil ataque noturno contra Port Moresby, por meio de hidro-aviões.

Durante duas noites de ataques aliados contra Rabaul e o ataque contra Dilli, impactos diretos foram obtidos contra objetivos na area do campo militar, o qual foi metralhado com bons resultados, tendo sido ateados grandes incendios, alem de três aeroplanos inimigos, que ficaram danificados.

AINDA HA PERIGO

MELBOURNE, 30 (R.) — Frisando a necessidade de "um exercito bem treinado, bem equipado e bem disciplinado", o ministro da guerra, sr. Ford, declarou hoje que a posição da Australia, embora consideravelmente melhorada, ainda não havia deixado de ser extremamente perigosa.

"O governo — disse — tem feito o máximo ao seu alcance para acelerar o ritmo da produção de equipamentos e para promover o afluxo cada vez maior de caças, bombardeiros e canhões anti-aereos, enviados pelos nossos aliados de ultramar. A Australia é particularmente grata aos Estados Unidos pelo grande numero de tropas que esse magnifico país enviou para cá. O treinamento, disciplina e moral dessas tropas é a prova de que elas constituem uma das mais eficientes forças combatentes que jamais deixaram a America".

De outro lado, duzentos e cinquenta soldados norte-americanos formaram hoje, diante das sepulturas, num cemiterio australiano, de 5 soldados ianques, durante a breve cerimonia evocativa dos soldados norte-americanos que pereceram na Grande Guerra.

A incoerencia dos nazistas

(Conclusão da 12ª pag.)

20) — 28 de fevereiro — Proibe-se a venda de chapéus para senhoras.

21) — 11 de março — Ordena-se aos agricultores a maior economia possivel no emprego de sementes.

22) — 16 de março — Começa a campanha pelo aumento da plantação de verduras.

23) — 26 de março — O ministro da Propaganda Goebbels declara que os negociantes pouco escrupulosos e os açambarcadores serão condenados à pena de morte.

24) — 3 de abril — Suspende-se o descanso dominical dos camponeses, durante as fainas da estação.

25) — 16 de abril — Suprimem-se todas as licenças e ferias dos empregados civis.

26) — 1º de maio — O chefe da Frente do Trabalho, Roberto Ley, adverte que a Alemanha terá de enfrentar sacrificios sem conta.

27) — 7 de maio — Organiza-se um novo Comando da produção de Guerra para o desenvolvimento da fabricação de armamentos.

Oscarito assinou contrato com a Tupi

A Radio Tupi requisitou do teatro mais um elemento valiosissimo: Oscarito. O popular cômico brasileiro acaba de assinar contrato com a grande emissora carioca, que marca a sua estréia para terça-feira próxima, às 19.15. Ele encabeçará o novo programa da P.R.G.3: "Variedades Tupi", que será gentilmente oferecido ao Brasil por "Mar e Terra Ltda.". No alto, um grupo formado no momento em que Oscarito se prendia ao "cast" da Tupi. Vê-se o dr. Teófilo de Barros, Almirante, Carlos Frias, Erik Cerqueira e Carolina Cardoso de Meneses.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Anita Iensen de Andrade, Carmen da Rosa Oiticica, Oriseida da Costa Cantas, Buridico Maldonado, Linda Simão, Lidia Viana Noronha, Noemi França de Campos, Odalgisa Sampaio da Silva, Odete Portugal Mourão, Ruth Clara Bertha Frank, Salomão Orenestejo e Virgilio de Miranda — Restituam-se.

Serviço de Administração

Expediente do chefe — Exigencias:

Alaide Faria Pires de Melo, Almerinda Naylor Valdetaro, Anita Gonçalves Bastos, Evangelina Domingos Porto Brasil, Jurema de Carvalho Gonçalves e Tranquilina de Almeida e Albuquerque — Compareçam, com urgencia.

Adaltiva de Paiva Baia e Antonieta Rosmunda Lattuca — Rosadas — Compareçam, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despacho do diretor:

Fernando Pinho Silva e L. R. Nogueira — Autorizo.

Ensino particular

Exigencias a satisfazer:
Indayá Guimarães Lobo, Maria Teodora Marinho, Maria da Conceição Leite, Penirah Torrentes Pereira, Carmen de Sousa Brito, Iná de Oliveira e Helena Lopes — Compareçam para esclarecimentos.

Atos do diretor — Designações: Das professoras de curso primario Olga Furtado Val de Lucena, para o colegio 12-10, "Quintino Bocaiuva"; Maria José de Azevedo Branco, para o colegio 5-3, "Santa Catarina", por haver cessado o impedimento imposto pela Saude Publica; Maria Augusta Alves de Brito, para a escola 6-6, "Portugal"; da trabalhadora Alina Fernandes da Silva, para a escola 15-15; do professor extranumerario Leonardo da Fonseca Santos, para a escola 8-15.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

De acordo com a aprovação do secretario geral, exarada no oficio do chefe do Serviço Médico-Pedagógico do Instituto de Educação, e com as sugestões apresentadas pelo referido chefe, ficam estabelecidos os seguintes horarios para aquele Serviço:

Pela manhã — um médico trabalhará das 7,30 às 11,30; outro, das 8 às 12 horas.

A' tarde — Um médico trabalhará das 12 às 16 horas; outro, das 14 às 18 horas.

O serviço de enfermagem será distribuido desta forma: uma das enfermeiras trabalhará das 7,30 às 12,45; a outra, das 12,45 às 18 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44944	20385	C	44959	29401	C
45041	30597	C	45042	21766	C
45043	17091	C	45046	1580	C
45047	5118	C	45048	4613	C
45049	2708	C	45050	12108	C
45052	25636	L	45053	35063	C
45054	25527	C	45055	40814	C
45056	5863	C	45057	26933	C
45058	26973	C	45059	26781	C
45060	22340	C	45061	22271	C
45062	18384	C	45065	30291	C
45066	21765	C	45067	23835	C
45068	22772	C	45076	41607	C
48268	28053	E	48638	5734	E
48644	11694	E	48651	20681	E
48673	1319	E	48682	1056	E
48654	24721	P	..		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44245	11994	45021	12874

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
44199	40816	(Janeiro a maio de 942)
44406	7116	(Janeiro a maio de 942)
45170	15978	(Fev. a dez. de 940)
45190	13112	(Abril de 942)
45283	9557	(Agosto de 941)
45328	14747	(Março de 942)
45395	28257	(Março de 942)
48599	27165	(ultimo contra-cheque)

Ernani Rodrigues de Almeida, mat. 33374, e Vicente José de Santana, mat. 7990 — Compareçam com urgencia.

Augusto Gonçalves Vieira, mat. 44426, e Manuel Ferreira Cruz, mat. 31109 — Apresentem atestado de vida do recem-nascido passado pela autoridade policial respectiva.

Joaquim Vitorino, mat. 16986 — Prove que o falecido vivia exclusivamente a expensas do peticionario.

Genaro Genovez, mat. 40633; Eugenio Scalso, Sebastião Cardoso Botelho, mat. 17384; Paulo Buriche dos Santos, mat. 31565; Manoel Augusto, mat. 7843, e Justiniano Vicente Ferreira, mat. 7186 — Compareçam com urgencia.

Laurindo Francisco Monsores, mat. 14428 — Nada há que restituir. O suplicante descontava efetivamente 53$200 em vez de 77$000, que era sua certa consignação. Em consequencia, foi apurada a divida de réis 343$000, que será descontada em 10 prestações de 34$300, de abril de 942 a janeiro de 943.

Felix Estavanizio, mat. 40043 — Aguarde-se consulta feita ao Montepio dos Empregados Municipais.

Ormindo Alves Moreira — Aguarde a chamada, que será feita, oportunamente, de acordo com a ordem da numeração do respectivo pedido.

A VISITA A PELOTAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Declarações do sr. Apolonio Sales

PELOTAS, 30 (A. N.) — Partindo de Porto Alegre na madrugada de ontem, o ministro Apolonio Salles, acompanhado do sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura, chegou a esta cidade às 13 horas, sendo recebido, no Grande Hotel, pelo prefeito da Comuna, sr. Albuquerque Barros, pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, ora nesta cidade, e por altas autoridades civis e militares. No Grande Hotel lhe foi oferecido um almoço intimo. A's 15.30 horas, s. ex., acompanhado da comitiva, visitou a Escola de Agronomia "Elizeu Maciel", onde foi recebido pelos corpos docente e discente, sendo conduzido ao salão de honra, onde o saudaram diversas personalidades de destaque, dentre as quais o diretor do estabelecimento, sr. João Rouget Péres, que em oportunas e eloquentes palavras, historiando rapidamente a vida de lutas e vitorias de sua Escola, demonstrou, tambem, a magnifica posição geografica, prenhe de possibilidades, que desfruta o municipio honrado com tão honrosa visita. Respondendo à saudação, o ministro da Agricultura fez uso da palavra, dizendo da estranha emoção que o assaltara, velho professor de agronomia, ao penetrar naquele recinto, verdadeiro tabernaculo da ciencia, destacando o grande valor das Escolas que, mesmo lutando com a falta de meios, se obstinam em prosseguir na faina, fazendo novos apostolos para continuar a obra encetada. Referindo-se ao ensino agricola especializado, frisou a importancia das influencias mesologicas de um país dividido em quatro zonas diferentes, com quatro diferentes agriculturas. Terminou dizendo que não queria criar regionalismo, mas sim agriculturas regionais, pois entendia ser essa a melhor maneira de servir aos altos interesses do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

O JUIS CONTINUA ADSTRITO A'S PROVAS DOS AUTOS

Por despacho do auditor H. A. Magalhães de Almeida, foi encaminhado, ontem, ao Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o taifeiro Gesio Rodrigues Moreira, condenado pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, a pena sub-media prevista para o delito de lesões corporais. Contrariando as razões de defesa, o promotor Adalberto Barreto, que funciona junto àquela Auditoria, declarou: "A prova não pode ser apreciada, como quer a defesa. A doutrina esposada vai alem daquela que adotou o novo Codigo do processo penal; é avançada demais. Declara-se que — o julgador não está preso a prova do processo; pode decidir pela sua livre convicção, apoiado na logica, no bom senso e no direito. Não é assim: o juiz, mesmo em face da nova doutrina do Codigo, continua adstrito às provas constantes dos autos. Mudou-se, apenas, o sistema de colher e apura-las. A certeza legal foi substituida pela certeza moral. No caso, porem, dos autos, não há colisão entre elas: a verdade material ou real coincide com a verdade formal. E', pois, de ser condenação do réu."

CONDENAÇÃO E ABSOLVIÇÃO DE MARUJOS

Pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, foram julgados os marinheiros José Honorato Gomes e Pedro dos Santos, denunciados pelo crime de deserção, os quais foram este condenado e aquele absolvido.

JULGAMENTOS E SUMARIOS DE CULPA

Na Segunda Auditoria de Guerra, serão julgados amanhã, às 13 horas, pelo respectivo Conselho de Justiça, Salatiel Dias Ferraz e João Batista, acusados como implicados em falsificação de documentos.

— Na 1ª Auditoria, terão prosseguimento os sumarios de Francisco Firmino de Pinho, pelo crime de falsidade administrativa; Helio Otaviano Galvão, por imprudencia; e Raimundo Luiz Rota, pelo de abandono de posto.

ABSOLVIDO O SARGENTO LIRIO

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, absolveu ontem, por maioria de votos, o sargento Omar Lirio, da acusação de incurso no crime de fuga de prisão.

Fracassou uma revolta civil

(Conclusão da 1ª pagina)

Em seguida ao processado movimento subversivo de ontem á noite, o sr. Antonio Quevedo, lider do novo partido politico Union Nacional Equatoriana, o sr. Pedro Velasco Ibarra, irmão do ex-presidente Velasco Ibarra, deputados conservadores e editores dos periodicos falangistas catolicos, senhores Eldedate Modesto Rivadenira, Gonzalo Pezantes e cerca de 50 outros lideres politicos foram hoje presos.

O sr. Felipe Borja que concordava com um ataque ao edificio governamental ainda se encontra livre.

Cerca de 100 individuos, presos nos primeiros momentos ainda estão detidos.

FIEL O EXERCITO

QUITO, 30 (H. T.) — Encontram-se detidos os principais promotores do ataque a mão armada contra o Palacio do Governo, com o objetivo de aprisionar o presidente da Republica. O movimento politico foi dirigido pelo capitão Leonidas Plaza e otros cidadãos, que foram detidos por elementos da policia militar, tendo sido desalojados e capturados. O ataque se verificou momentos depois de haver o capitão Plaza pronunciado uma conferencia subversiva na Universidade Central.

E mconsequencia do choque armado entre civis e soldados, houve varios mortos e feridos. O governo dominou totalmente a situação determinando medidas contra os iniciadores da rebelião.

As forças regulares do exército permaneceram leais ao governo, tomando precauções, afim de evitar outras consequencias. Entre os detidos se encontra o sr. Galo Plaza, ex-ministro da Defesa Nacional e o coronel Francisco Urtis, ex-chefe das forças armadas.

Poucos civis sairam feridos em consequencia do combate com os soldados.

A ultima hora, foi detido o sr. Antonio Quevedo, ex-ministro do Equador em Lima, anunciando-se que o mesmo acha-se comprometido na revolução.

Anuncia-se oficialmente que foi restabelecida a tranquilidade nesta capital e nas provincias. O comunicado oficial declarou que dois soldados foram mortos em consequencia da refrega, havendo alguns soldados feridos.

APUNHADO UM EX-DITADOR

QUITO, 30 (R.) — O ex-ditador, general Enriques foi ferido, esta manhã, a golpes de punhal, por Raimundo Vasques, antigo sargento de artilharia. O autor foi preso logo após, pela policia. O estado do ferido não inspira cuidados. A policia declarou tratar-se de um atentado politico.

Violenta pressão dos chineses em Ichang...

(Conclusão da 1ª pagina)

Muitas dessas pessoas, que sairam de suas casas para uma caminhada de 800 milhas, pretenderam tomar a mais curta estrada de Manipur, partindo de Mandalay, mas a rapidez do avanço nipônico as obrigou a seguir para o norte, e não para o noroeste.

Cada dia, cerca de três mil pessoas seguem daqui para a India, e uma vasta organização foi estabelecida para lhes assegurar abastecimentos e produtos médicos, considerando as enormes distancias envolvidas e as dificuldades de transporte.

COMBATE AO COLERA

O cólera — a sombra terrivel que persegue sempre as populações em marcha nos climas tropicais — está sendo cuidadosamente combatido, e a media de mortes não é elevada. O cansaço está fazendo vitimas, mais do que qualquer outra coisa.

Muitas vezes, velhos que teb sobrevivido a tremendos castigos, entram repentinamente em colapso, logo que atingem um local de relativa segurança e conforto.

Em todas as partes, o mais fanatico sentido de familia existe em cada grupo, e uma das maiores dificuldades das autoridades é induzir a que os mesmos se separem, por injunções do momento.

As autoridades querem mandar primeiro os velhos e doentes, deixando os jovens e os membros mais fortes da familia para depois.

As organizações de socorro britanicas estão agindo bem, a despeito das imensas dificuldades, e centenas de milhares de pessoas estão se transferindo a salvo para a India Central.

O exodo chegou agora ao ponto máximo, devendo diminuir dentro de uma semana ou dos dias.

Está por horas a declaração

(Conclusão da 1ª pagina)

CONSELHO DE DEFESA PASSIVA

MEXICO, 30 (A. P.) — O chefe do Estado Maior do Exercito general Salvador Sanchez, anunciou o estabelecimento do Supremo Conselho Nacional de Defesa, sob a chefia do presidente Avila Camacho, para, imediatamente, proceder á mobilização de todos os recursos nacionais na guerra contra o Eixo.

O general Salvador Sanches acrescentou que as defesas do Mexico, em ambas as costas estavam sendo extremamente reforçadas, com o fim de limitar ao maximo qualquer tentativa de invasão.

Em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o chefe do Estado Maior explicou que o presidente Avila Camacho sentia que o "slogan" do povo de todas as forças armadas, diante da crise com os totalitarios, deveria ser "unidade e ação", para que a nação pudesse estar preparada por si mesma, para quaisquer eventualidades.

Segundo o eminente militar mexicano, a reorganização do exercito seria tarefa para um ano, entretanto, apesar do Alto-Comando ter chegado à conclusão de que "não haveria um serio perigo de invasão dentro de um ano", foram tomadas, como precaução, certas medidas. Assim é que poderosas unidades estão se movimentando em direção ao Golfo e ás costas do Pacifico, onde deverão tomar posições, consideravelmente reforçadas com as mais modernas armas, aviões e demais engenhos, procedentes dos Estados Unidos.

Foi tambem revelado a organização do Conselho de Defesa Passiva, que já tomou disposições relativas aos avisos anti-aereos e construção de abrigos.

APOIO MILITAR NOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senador, Connelly, declarou á imprensa que os Estados Unidos deviam tomar medidas imediatas para levar adiante a sua politica de boa vizinhança, fornecendo as armas de que o Mexico necessitasse:

— "Teremos todo o prazer em auxiliar o Mexico. Devemos dar-lhe armas e ajuda-lo de todas as maneiras possiveis, sem prejudicar o nosso proprio esforço de guerra".

ADESÃO DO PARAGUAI

MEXICO, 30 (A. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou haver recebido um telegrama do governo paParaguia "exprime a sua firme adeExterior Luiz Argana, com o qual o Paraguai "exprime a sua firme adesão aquele nobre país (o Mexico), em relação com o estado de guerra contra o Eixo, em consequencia da agressão não justificada".

Desmentido formal russo às alegações...

(Conclusão da 1ª pagina)

os tanks de fabricação britanica já estão participando da luta na frente de Karkov.

Esta informação foi prestada aos correspondentes de guerra reunidos hoje sabado na frente de Smolensk.

Soubemos que tanto os "Mathildas" como os "Valentines" teem estado em ação há algum tempo na frente central. Os "Mathildas", segundo fomos advertidos, "teem grandes êxitos quando enfrentam "tanks" poderosos".

Os alemães estão empregando os "tanks" marca "T", que possuem blindagem fraca mas um poderoso poder de fogo.

Esteve presente ás conversações dos militares com os correspondentes de guerra, o coronel A. E. Hugo, do Corpo Real de Tanks Britanico, cuja tarefa está particularmente ligada ao envio de máquinas dos aliados para as forças russas.

O COMUNICADO ESPECIAL DO REICH

BERLIM, 30 (H. T.) — Comunicado especial alemão:

"A grande batalha de Kharkov terminou.

"No setor da frente comandado pelo marechal Von Bock, as tropas dos generais Von Kleist e Chars Palus transformaram a sua resistencia ás ofensivas inimigas em grandiosa vitoria de destruição.

Um corpo de exército rumeno, sob o comando do general Dragalina, bem como unidades italianas e eslovacas lutaram ao lado das forças alemãs e cobriram os seus estandartes de uma nova gloria.

As formações aereas do general Loehr e do general de aviação Pflugseil conquistaram a supremacia no ar.

Os 6º, 9º e 57º exércitos soviéticos foram aniquilados.

Cerca de 20 divisões de infantaria, 7 divisões de cavalaria e 14 brigadas de "tanks" foram aniquilados destruidas.

O número de prisioneiros inimigos se eleva a 240.000 homens.

O inimigo sofreu perdas sangrentas.

O material de guerra capturado ou destruido se eleva a 1.249 tanks, 2.026 peças de artilharia, 538 aviões e quantidades enormes de outro material".

NOTICIARIO DA POLICIA CIVIL

GARANTIAS DE VIDA — PARADEIROS DESCOBERTOS — DELEGACIA DE DIA

Foram presos pela Secção de Vigilancia Geral e Capturas, e em seguida, recolhidos ao presidio do Distrito Federal os seguintes condenados:

Antonio Dias Alves — art. 283 — pronunciado pela 5ª Vara Criminal; Augusto Pereira — prev. — Tribunal de Segurança Nacional; Paulo Perades — art. 303 — 9ª Vara Criminal e Dario Pereira da Cunha, artigo 268 c|c 272, pela 9ª Vara Criminal.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providencias ás autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se achavam ameaçadas de morte: Dulcilia Coutinho contra Aluizio André, pelo 14º distrito policial, e José Pereira contra Antonio dos Santos, pela 3ª delegacia auxiliar.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia hoje na Policia Central até ás 12 horas o 2º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida, Telefone: 22-2303. Das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1º delegado sr. Dulcidio Gonçalves, Telefone: 22-2302.

TELEFONE DE UTILIDADE PARA O PUBLICO

42-4042 — Socorro Policial de Urgencia para obter providencias imediatas a qualquer hora do dia ou da noite contra vadiagem nas ruas — barulho noturno — desrespeitos ao pudor — conflitos — gatunos — embriaguês, etc.

Ameaçada de crise a industria de construções civis

Inquérito para apurar os responsaveis pela alta injustificavel da materia prima

Em longa e minuciosa exposição de motivos ao presidente da Republica, o DASP relata os riscos que ameaçam paralisar ou reduzir consideravelmente o nivel de produção da industria de construções civis, a qual, alem de experimentar os reflexos naturais da guerra, está sofrendo, de algum tempo a esta parte, desequilibrios estranhos, determinados por fatores que independem da situação internacional. Salientando a gravidade do problema e os perigos que pesam sobre a estabilidade de centenas de milhares de trabalhadores, aquele Departamento propõe seja nomeada uma comissão especial de técnicos para apurar as verdadeiras razões da alta que vem se observando no mercado, inclusive e inexplicavelmente entre os proprios materiais que a industria nacional já produz.

O chefe do Governo aprovou a sugestão, sendo designados para estudar o assunto os engenheiros João Carlos Vital, Plinio Catanhede, Eduardo Vasconcelos Pederneiras e Ari Fontoura de Azambuja.

Uma vez apuradas as responsabilidades, os aproveitadores serão punidos na forma da Lei de Segurança Nacional.

Apólices pernambucanas

O RESULTADO DO SORTEIO DE ONTEM

O resultado do sorteio de ontem das Apolices Pernambucanas é o seguinte:

1 premio de 600:000$, apolice 194.181; 1 premio de 50:000$, apolice 249.907; 2 premios de 10:00$, apolices 268.465 e 397.280; 4 premios de 5:000$, apolices 105.832 — 297.381 — 380.128 — 586.787; cinco premios de 2:000$, apolices 158.977 — 278.488 — 388.228 — 583.061 — 599.668; 50 premios de 1:00$ apolices 003.300 — 003.505 — 011.018 — 025.297 — 026.191 — 027.193 — 047.817 — 052.259 — 083.477 — 088.698 — 094.296 — 140.495 — 169393 — 186.893 — 221.502 — 231.183 — 242.541 — 263.235 — 273.088 — 281.090 — 287.369 — 289.914 — 293.827 — 294.875 — 298.532 — 313.866 — 318.099 — 333.181 — 340.793 — 374.809 — 385.771 — 420.802 — 433.248 — 433.582 — 433.599 — 452.400 — 479.899 — 481.269 — 492.787 — 496.294 — 500.598 — 531.460 — 535.583 — 547.089 — 568.192 — 572.014 — 578.991 — 580.407 — 594.199 — 595.684

Saude do Trabalhador

Os operarios que trabalham com gases de combate — o cloro, o fosgenio, a palita, a surpalita, a cloropicrina e os arsinos, atirados em vagas ou em obus, precisam saber que eles matam por irritação das vias respiratorias e por edema agudo do pulmão. (Inspetoria do Trabalho).

O 10.º aniversario do Centro Guerra Junqueiro

SOLENEMENTE COMEMORADO ONTEM, EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Comemorando o 10º aniversario de sua fundação, o Centro Academico Guerra Junqueiro realizou hoje, ás 21 horas, no ginasio do Estadio Municipal, uma sessão solene, a que compareceram cerca de 8.000 pessoas.

Tomaram assento á mesa que dirigiu os trabalhos os senhores Eduardo Cereja, chanceler do Consulado de Portugal, que presidiu a solenidade; major Hipolito Trigueirinho, representante do interventor Fernando Costa; desembargador Percival de Oliveira, tenente Astolfo Araujo, representante do comandante da Força Policial do Estado; José Joaquim Pereira Teixeira, presidente do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro; Anselmo de Oliveira e diretores do Centro Guerra Junqueiro, alem de outras pessoas gradas.

Incendiada uma fábrica de sabão

Violento incendio irrompeu, na madrugada de ontem, na fabrica de sabão São Cristovão, de propriedade de Maria do Rosario Rito e instalada na travessa Figueira de Melo numero 5.

O fogo manifestou-se inicialmente na sala de manipulação e saltou, com impeto crescente, para o escritorio, onde tudo em poucos momentos foi reduzido a cinzas.

Foi intensa entretanto, a atividade desenvolvida pelos bombeiros do Posto Central, que lutaram com bravura afim de impedir que as labaredas saltassem para os predios vizinhos.

Esteve no local, o comissario Afranio Rocha, de serviço na jurisdição do 16º distrito. Essa autoridade, alardeando uma inaceitavel demonstração de força, impedia os fotografos dos jornais fixassem flagrantes do sinistro, medida essa que é perfeitamente absurda e mesmo contraria ás recomendações do chefe de Policia.

ESTREOU TITO GUIZAR NA RADIO TUPÍ

Numerosa cadeia de emissoras retransmitiu o programa — Êxito magnífico — Gentileza da A. B. I. — Amanhã, novamente, sob o patrocinio dos Laboratorios Raul Leite

Flagrante de Tito Guizar na sua estréia, ontem, ao microfone da Tupí

Constituiu um acontecimento extraordinario, nos meios radiofônicos, a estréia, ontem, á noite, de Tito Guizar na Rede Tupí.

Essa audição teve lugar no auditorium da A. B. I., gentilmente cedido pelo seu presidente Herbert Moses.

TODO O BRASIL

Patrocinam as audições de Tito Guizar na Tupí os Laboratorios Raul Leite. O programa foi retransmitido por numerosa cadeia de 8 emissoras, ou sejam, Radio Tupí de S. Paulo, Radio Difusora de S. Paulo, Radio Farroupilha, Radio Cultura de Pelotas, Radio Clube de Rio Claro, Radio Guaraní de Belo Horizonte, Radio Sociedade da Baía e o Radio Clube de Pernambuco, sob o comando de PRG-3 Radio Tupí do Rio de Janeiro.

APLAUDIDISSIMO

Tito Guizar cantou um escolhido programa de músicas mexicanas, obtendo palmas frenéticas da numerosa assistencia. No meio do programa foi lida uma saudação ao México, a qual foi ouvida com emoção pelo famoso "estro".

Atuaram os locutores Carlos Frias, Manuel Barcelos e Elza Marzulo. Regeram as orquestras os maestros Fon-Fon e Milton Calazans.

AMANHÃ

Novamente, amanhã, Tito Guizar cantará para os ouvintes, sendo o seu programa transmitido pela Tupí, diretamente do auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pelo seu presidente Herbert Moses.

As Industrias Beija Flor e o sr. José Gomes Lopes ofertaram dois aviões á mocidade do Brasil

O "Henrique Lage", que será batizado por um cadete da Escola Militar, vai para o Aero Clube de São Paulo

O "Fagundes Varela", tendo como paraninfo o prof. Clementino Fraga, será entregue ao Fluminense Y. Clube

Na residencia do sr. José Gomes Lopes, em Santa Teresa, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", agradece ao doador do "Henrique Lage" e do "Fagundes Varela", em nome do ministro Salgado Filho, as dádivas que espontaneamente o chefe das Industrias Beija Flôr S. A. fez á Campanha Nacional de Aviação.

A colonia portuguesa vem, desde o primeiro instante, contribuindo decisivamente para o sucesso da Campanha Nacional de Aviação.

Vimos, primeiramente, o almirante Gago Coutinho alistar-se com entusiasmo entre os corretores do movimento e, participando de vôos ao norte, ao centro e ao sul do país, prestigiar com a sua atividade dinamica a jornada que já deu aos nossos clubes aviatorios mais de três centenas de aparelhos.

A seguir eram membros isolados da laboriosa colonia ou grupos de portugueses que acorriam solicitos a contribuir com suas dádivas para enriquecimento da aviação civil brasileira. No Rio, em São Paulo, na Baía, em Pernambuco, no Pará e, assim, em todos os pontos do país o movimento ganhava adeptos entre portugueses desejosos de comprovar por atos os fortes laços que os prendem a esta terra.

Industrias Beija Flor S. A. é um estabelecimento fundado por portugueses e mantido cada vez com maior prestigio por elementos lusitanos. Tem hoje á sua frente a figura progressista do sr. José Gomes Lopes, que, chefe de numerosa familia de brasileiros, vibra com as nossas causas como se ele proprio aquí tivesse nascido. Os seus 47 anos de Brasil fizeram-no querer ao nosso país tanto quanto quer ao seu Portugal distante.

Esse seu sentimento foi que o fez empolgar-se pela Campanha Nacional de Aviação. Amigo que foi do sr. Henrique Lage, quis o sr. José Gomes Lopes prestar uma homenagem ao grande industrial brasileiro e, oferecendo um avião para a mocidade paulista, solicitou fosse dado ao aparelho o nome daquele homem de negocios recentemente falecido.

Feita essa dádiva ao Aero Clube de São Paulo, em nome de Industrials Beija Flor S.A., o sr. José Gomes Lopes não ficou, entretanto, satisfeito. E em seu proprio nome quis contribuir com outro avião, dando dessa sua decisão ciencia ao ministro Salgado Filho, chefe da Campanha. E o novo aparelho, que recebeu o nome de Fagundes Varela, foi destinado ao Fluminense Yacht Clube.

Ambos esses aviões deverão ser batizados no "hangar" do Fluminense Yacht Clube na próxima semana, tendo sido escolhido para padrinho do "Henrique Lage" o aluno mais distinto da Escola Militar, o qual será designado pelo diretor desse estabelecimento. Essa escolha foi feita tendo em vista o fato do patrono haver cursado a Escola Militar, fato que ele salientava sempre com orgulho e que o tornou até os seus últimos dias de vida um dos maiores amigos de todos os cadetes.

O "Fagundes Varela" terá por padrinho um ilustre homem de letras. O sr. Clementino Fraga, que tem estudado com carinho a obra e personalidade do grande poeta fluminense, aquiesceu em batizá-lo.

Em nome do sr. Salgado Filho, chefe da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Assis Chateaubriand esteve, ontem, á noite, na residencia do sr. José Gomes Lopes, onde foi agradecer as suas valiosas contribuições para o movimento que visa aumentar a reserva aerea brasileira.

Transferido o batismo do "Greenhalgh"

Por motivo de força maior, foi transferido para data, que será oportunamente anunciada, o batismo do avião "Greenhalgh", doado a Taubaté pelo sr. Valentim Bouças, e do qual será padrinho o major brigadeiro do ar Armando Trompowsky.

DOIS AVIÕES SERÃO BATIZADOS TERÇA-FEIRA, NO CALABOUÇO

A's 10.30 — o "Marquês do Maranhão", doado pela Cia. Docas de Santos ao Aero Clube de S. João del-Rei, tendo como paraninfo o almirante Azevedo Milanez

Ás 11 horas — o "Dr. Luiz da Rocha Miranda", oferta da familia Rocha Miranda ao Territorio do Acre, sendo padrinho o prof. Alyrio de Mattos

Duas novas cerimonias de incorporação de unidades de treinamento aereo serão realizadas terça-feira proxima, no Aeroporto do Calabouço, destinando-se uma delas ao Aero Clube do Acre e a outra ao Aero Clube de São João d'El-Rei em Minas Gerais.

Estas duas expressivas solenidades promovidas pela Campanha Nacional de Aviação, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, reunirão figuras da maior expressão das nossas classe armadas, da magistratura, do magisterio superior e da industria e finanças, assinalando brilhantemente a incorporação dos novos aparelhos.

O BATISMO DO "MARQUÊS DO MARANHÃO"

As solenidades terão inicio com o batismo do avião oferecido pela importante empresa de serviços portuarios — Companhia Docas de Santos.

"Lord Cochrane", o bravo almirante que foi um dos grandes colaboradores de San Martin e que, por indicação do marquês de Barbacena, veio a ser o chefe da nossa esquadra, lutando na Baía pela independencia do Brasil e libertando o Maranhão, a que deve o seu titulo de Marquês, recebe uma justa homenagem da Campanha Nacional de Aviação, tanto mais que o aparelho sob seu expressivo patronio vai servir a uma cidade das tradições de liberdade de S. João d'El-Rei.

Para seu paraninfo foi convidado o almirante Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar e que se destacou, em nossa Marinha, pelo desempenho das mais altas e honrosas comissões.

Outras duas notas de grande significação para a solenidade serão dadas pela presença dos oradores a quem está confiada a missão de fazer a entrega e de agradecer a doação do aparelho.

Pela Cia. Docas de Santos, falará o seu presidente sr. Guilherme Guinle, nome de tão alta projeção nos circulos industriais e financeiros do país, a cujo espirito público deve o Brasil assinalados serviços entre os quais avulta o da organização do plano siderurgico.

Em nome do Aéro Clube e da cidade de São João del Rei, fará o agradecimento o eminente jurista sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República, grande figura da terra mineira.

Deverão vir de Minas para tomar parte na imponente cerimonia, o prefeito de S. João del Rei e uma delegação de personalidades do adiantado municipio, integrada por oficiais do 11.º Regimento de Infantaria.

O BATISMO DO "DR. LUIZ DA ROCHA MIRANDA"

O segundo aparelho a ser batizado foi oferecido á Campanha Nacional de Aviação pela distinta familia Rocha Miranda. A participação dessas valiosa oferta foi feita pelo sr. Octavio da Rocha Miranda na festiva solenidade de batismo da esquadrilha doada pelo Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias Seguradoras.

Na qualidade de presidente do Sindicato dos Seguradores, já inscrito entre os doadores da Campanha, e como um dos mais ativos corretores da doação dos 10 "Aeronca" que naquela ocasião se batizaram, o sr. Octavio Rocha Miranda pronunciou o discurso de entrega dos aparelhos e anunciou, no fim de sua oração, que a sua ilustre familia resolvera doar um avião, pedindo apenas ao ministro Salgado Filho que o destinasse ao Territorio do Acre.

Quis, deste modo, unir mais aos seus irmãos de todo o Brasil os jovens da longinqua região brasileira.

Agradecendo a doação e atendendo ao apelo quanto ao destino da unidade ofertada, quis ainda o ministro Salgado Filho prestar uma homenagem aos doadores, dando ao aparelho o nome de um dos membros da mesma familia, o Sr. Luis Rocha Miranda, que foi um grande vulto do patriciado agricola de S. Paulo.

Para batizar esse avião foi convidado um eminente engenheiro, professor Alyrio de Mattos, catedratico de astronomia da Escola Nacional de Engenharia.

APRECIANDO O GESTO DO INTERVENTOR LANDULFO ALVES — Causou profunda impressão em todos os circulos a notícia da atitude tomada pelo interventor Landulfo Alves, oferecendo um avião de treinamento avançado á Campanha Nacional de Aviação, como demonstração de júbilo pelo feito heroico dos pilotos da Força Aerea Brasileira no altivo revide ás incursões de corsarios nas costas do Brasil, e que ontem divulgamos, com o destaque e louvor que despertaram. Pedimos as impressões do ministro Salgado Filho e dos chefe e sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Disse o ministro da Aeronáutica:

"O gesto do interventor Landulpho Alves é expressão do seu sentimento de patriotismo. Soube verificar que o desenvolvimento da instrução dos pilotos civis traz um grande beneficio á Força Aerea Brasileira, pois aperfeiçoa aqueles que vão servir na sua reserva."

— Do major brigadeiro do ar Armando Trompowsky:

"Causou excelente impressão entre os aviadores o gesto do interventor baiano, sendo uma prova eloquente de que a mentalidade aeronáutica já é uma confortadora realidade no Brasil, e que se deve, em grande parte, á Campanha Nacional de Aviação."

— Do coronel Vasco Alves Seco:

"Imitado por todos os homens públicos do Brasil, o gesto do interventor na Baía tornará o Brasil aero-dinâmico."

Disciplina igual à dos militares

Medidas aplicaveis aos marítimos na zona de guerra

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Aos tripulantes das embarcações nacionais será computado em dobro, quer para os efeitos da Legislação do Trabalho, quer para os previstos na Legislação Social, o tempo de serviço decorrido entre as datas do inicio e da terminação de cada viagem, quando servirem a bordo de navios empregados nas linhas consideradas de risco agravado na forma do artigo 7º do decreto n. 3.577, de 1º de setembro de 1941.

Art. 2º — Todo o pessoal maritimo a serviço das Empresas Nacionais de Navegação que mantenham linhas transoceanicas e linhas de grande e de pequena cabotagem, fica sujeito, durante a vigencia de seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicaveis aos militares e á jurisdição dos tribunais estabelecidos no decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor á data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Amanhã, às 11 horas, no Calabouço, o batismo do "Brigadeiro Luiz Antonio"

Destina-se a Cruz Alta o avião doado pela firma Monteiro, Aranha & Cia. Ltda. — A madrinha, sra. Luiza de Freitas Valle Aranha, será homenageada com um almoço na residencia do sr. Olavo Egydio de Souza Aranha — Falará o coronel Dias Costa pela Campanha Nacional de Aviação.

Será amanhã incorporado á frota aerea da Campanha Nacional de Aviação, para servir no Aero Clube de Cruz Alta, florescente cidade do Rio Grande do Sul, o aparelho oferecido pela conceituada firma Monteiro, Aranha & Cia. Ltda., que tem como patrono o "Brigadeiro Luiz Antonio", um dos grandes nomes da nossa Historia.

Vai batizá-lo a senhora Luiza de Freitas Valle Aranha, uma figura de tanta expressão na sociedade brasileira, exemplo de virtudes e de espirito civico, que os anos tem cada vez mais assinalado.

Dando ao Brasil uma prole ilustre, a veneranda senhora acompanha ainda, com o maior patriotismo, as grandes causas nacionais, pondo os seus conselhos e autoridade da sua palavra a serviço dos mais altos ideais. Este foi o sentido de seu apelo ás senhoras gauchas quando se fundou a Legião do Ar, atitude que devemos sempre relembrar, pelo que revela da energia e civismo de tão nobre dama.

Coube a um dos seus dignos filhos — o ministro Oswaldo Aranha — tão saliente papel nesta hora grave que a humanidade atravessa, presidindo o importante conclave dos chanceleres americanos nesta capital.

Vai falar em nome da madrinha do "Brigadeiro Luiz Antonio", o seu filho, sr. Luiz Aranha, presidente da Comissão Nacional de Desportos e elemento de projeção nos circulos sociais desta capital.

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, usará da palavra, abrindo a cerimonia, o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil.

Após essa cerimonia, que promete revestir-se de grande solenidade, será oferecido um almoço á senhora Luiza de Freitas Valle Aranha, na residencia do sr. Olavo Egydio de Souza Aranha, um dos chefes da firma doadora do "Brigadeiro Luiz Antonio" a Cruz Alta, sendo convidados de honra o ministro Salgado Filho, o chanceler Oswaldo Aranha, e seus irmãos, Cneu, Euclydes, Manoel, Luiz e Cyro Aranha, dos quais só os dois ultimos se encontram nesta capital; o major brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, o coronel Vasco Alves Seco, coronel Dias Costa e outras personalidades de destaque, entre as quais oficiais da Força Aerea Brasileira.

O sr. Alfonsus de Guimarães ganhou o «Premio Olavo Bilac»

A Comissão da Academia de Letras concluiu seu relatorio sobre o premio "Alcantara Machado"

A Academia Brasileira de Letras em sua ultima reunião, aprovou o parecer da comissão julgadora do concurso ao "Premio Olavo Bilac", o qual foi conferido ao livro "Lume de Estrelas", do sr. Alphonsus de Guimarães Junior.

Na mesma ocasião recebeu do sr. Ribeiro Couto o relatorio da comissão julgadora do concurso ao "Premio Machado de Assis" (romance), de 1941, o qual será discutido na proxima sessão, e designou os srs. João Luso, Mucio Leão e padre Seraphim Leite para substituirem os srs. Fernando Magalhães, Amorosa Lima e Rodolpho Garcia, na comissão incumbida de julgar o concurso ao "Premio de Ensaio e Erudição", de 1942.

Varias ofertas de livros foram feitas á biblioteca da Academia, em nome dos seus autores, pelos srs Olegario Mariano, Antonio Austregesilo e Oswaldo Orico.

Este ultimo, apresentando o volume do tenente-coronel Affonso de Carvalho, "Bilac", sobre o qual disse, em certo momento:

"Nenhum assunto mais digno da hora que vivemos do que este, que vai buscar á galeria dos nossos valores humanos aquele que melhor simboliza o desassombro diante do perigo, a resistencia em face da tempestade. Bilac personifica hoje um ideal de comando. A sua vocação militar e a sua jornada civica esplendem num convite á resistencia contra todas as ameaças da tirania. Estuda-o o sr. Affonso de Carvalho em um soberbo volume, através das quais se verifica o amor e o cuidado que dedicou á tarefa, honrando o assunto que versou.

Todos os caprichos e requintes da arte bilaqueana estão aí anotados e explicados com uma investigação que faz lembrar os estudos de Remy de Gourmont sobre as sonoridades da lingua francesa. Oportuna lição aos versejadores faceis, que desconhecem os valores do ritmo e os sofrimentos da forma, imaginando que a arte do verso é um simples exercicio da fantasia".

Chegaram a Campos o "Dom Antonio de "Oquendo" e o "D. Duarte Leopoldo"

CAMPOS, 30 (Meridional) — Chegaram hoje a esta cidade os aviões "Almirante do Mar Oceano, Dom Antonio de Oquendo" e "D. Duarte Leopoldo", doados ao Aero Clube de Campos, respectivamente, pelo sr. Antonio de Castro, industrial e banqueiro no Estado do Rio, e pela ilustre dama paulista, sra. Sinhá Junqueira.

A chegada dos aparelhos, que foram pilotados pelos aviadores Nilson Beirão e Waldemar Gomes, da Força Aerea Brasileira, foi motivo de júbilo para Campos. Encontravam-se no campo, alem do presidente do Aero Clube local, sr. Alcides Carlos Maciel, autoridades e grande número de pessoas.

A multidão acorreu ao campo para assistir á aterragem dos aviões, ovacionou os nomes dos doadores e do ministro Salgado Filho, patrocinador e orientador da Campanha Nacional de Aviação.

HOMENAGEADO O INSTRUTOR MAC MENAMIN PELOS ALUNOS SOLOS DO FLUMINENSE Y. CLUB — Embora transferida a prova final dos pilotos aspirantes da Escola de Aviação do Fluminense Yacht Club, realizou-se porem a homenagem promovida ao instrutor Mac Menamin pelos alunos que "solaram" naquele centro aeronáutico. Constou a homenagem de uma "feijoada" e da oferta de um presente ao instrutor, sendo convidados de honra o coronel Francisco Mello e o tenente José Pinto de Almeida, diretor e sub-diretor da Escola de Aviação do Fluminense; o comandante Ruy da Costa Gama, aviadores civis Edgard Rocha Miranda, Darke de Mattos, Hugo Hammann e Ciro França. Tomaram parte na festiva reunião, que decorreu num ambiente de esportividade e alegria, mais de trinta aspirantes e pilotos. Usaram da palavra o sr. Ubiratan Bonoso, oferecendo a homenagem a Mac Menamin, e o homenageado, agradecendo. Por fim, o sr. Roberto Taves dirigiu um apelo á Campanha Nacional de Aviação no sentido de ser destinado ao Fluminense Yacht Club um aparelho de treinamento avançado. Na gravura acima, damos um flagrante tomado quando o aspirante Bonoso proferia o seu discurso, vendo-se a seu lado o sr. Celso Mendonça, aluno solo da Escola de Aviação do Fluminense.

CHILE, UM BOM MERCADO PARA NOSSOS PRODUTOS INDUSTRIAIS

De janeiro a março deste ano vendemos cerca de cem mil contos á nação andina

Nossos embarques para o Chile, que o ano passado representaram mais do dobro da exportação feita em 1940, deverão, a julgar pelas cifras relativas ao primeiro trimestre deste ano, atingir maiores proporções.

Em 1939, vendemos á nação andina 23 mil contos, em 1940, 34 mil contos; em 1941, 88 mil contos, e de janeiro a março do presente exercicio, 29 mil contos, dos quais 11 mil de manufaturas, 9 mil de materias primas e 9 mil de generos alimenticios.

Conforme a Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior já teve oportunidade de salientar, o Chile é um dos paises para onde a nossa exportação de produtos industriais é das mais diversificadas, o que é bem um indice das possibilidades que esse mercado oferece á manufatura brasileira.

E' oportuno lembrar que há pouco menos de 3 anos, isto é, em 1939 nossas remessas de materias primas e manufaturas para aquela República somaram juntos apenas mil contos, e as de generos alimenticios 21 mil contos.

No ano passado, graças á aproximação entre os paises americanos que as necessidades criadas pela guerra operaram, os generos alimenticios foram para ali enviados em maiores proporções, atingindo 29 mil contos; as manufaturas e materias primas totalizaram quase 30 mil contos cada classe.

Os embarques realizados até março passado indicam que as cifras relativas ao corrente exercicio deverão ser mais elevadas.

Por nossa vez, estamos tambem majorando nossas aquisições de produtos chilenos. Em 1939, elas se cifraram em 29 mil contos; em 1940, 45 mil contos; em 1941, em 64 mil contos e de janeiro a março findo, 39 mil contos de réis.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem :

Silvino Ferreira Pinto — Necroterio da Policia.
Sebastiana Vieira Souza — Inst. Anatômico.
Vilma Oliveira — Vila Paternal s/n.
Joaquim de Carvalho — Hosp. Miguel Couto.
Manoel Cardoso dos Santos — Inst. Anatômico.
Rosa Leonardo Torres — Necroterio da Policia.
Sebastiana Carvalho Amorim — Hosp. Hahnemaniano.
Edgar Batista Silva — Praça da República, 89.
Antonio José Ferreira — Joaquim Palhares 293.
Felicia Barbosa Ferreira — Hosp. Gaffrée-Guinle.
Dulcinéa Santos de Oliveira — Rua Ferreira de Araujo 68A.
Francelina A. Fonseca — R. Marechal Aguiar 41.
Gustavo Silva — R. Leopoldina Bastos 81.
Alzira Ribeiro Guimarães — Rua Julieta 37.
Eudoxio Pereira Cortes — Casa de Saude São Sebastião.
Maria Esmeralda Oliveira — R. Julio Castilho 63.
Maria Quintina de Freitas — R. Luiz Azevedo 19.
Edeltina Gonçalves Correia — Antonio Saleira 22.
Arlete Santos — Hosp. S. Zacarias.
José Martins da Silva — R. Tenente Pimentel 155.
Cristina Mariano Roldis — Matriz de Santa Teresinha.
Amalia Monteiro Duarte — R. Propósito 29.
Afonso da Silva Moreira — Trav. Miracema 37.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Joaquim Luiz de Raja Monteiro.
9 horas — João de Albuquerque Maranhão.
8,30 horas — Italia Gargaglione.
10 horas — Aida Proença Nazareth.
10,30 horas — Renato de Castro.
CANDELARIA
10 horas — Julieta Virginia do Nascimento e Silva.
SÃO JOSE'
10,30 horas — Oscar Borges.
CARMO
9,30 horas — Vittorio Ponzanetti.
N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Francisco Olivé Junior.
SS. SACRAMENTO
10 horas — Carlos André Verdini.
LAMPADOSA
9 horas — Maria Ferreira Soares Vieira.
S. JORGE
9,30 horas — Maria da Piedade Alexandre Pires.
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
9 horas — Viscondessa de S. João da Madeira.

✝ OSCAR BORGES (Escrevente do 1º Oficio de Notas) — Amelia Lopes Borges e filhos, Lucy Borges, Marina Borges, Cid Borges, Oscar Borges Filho, Raul Borges Sobrinho, senhora e filho e Raul Borges, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — OSCAR — no altar-mór da igreja de São José, amanhã, 1º de junho, ás 10,30.

✝ MANOEL JOAQUIM PORTELA — (3º mês) — Pedro Joaquim Portela e esposa, Elzira Maria Portela do Sacramento e esposo convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de terceiro mês que, pelo repouso eterno da alma de seu pai e sogro, MANOEL JOAQUIM PORTELA, será celebrada amanhã, dia 1º, ás 8 horas, na igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

✝ MARIA DA PIEDADE ALEXANDRE NUNES — (1º ano) — Domingos Nunes Sobrinho e familia e Jorge Nunes convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos a assistirem á missa de 1º ano que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel cunhada e mãe, MARIA DA PIEDADE ALEXANDRE NUNES, no altar-mór da igreja de São Jorge, ás 9,30 horas de amanhã, 1º de junho.
Desde já se confessam eternamente gratos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé.

✝ OSCAR BORGES — O tabelião do 1º Oficio de Notas e seus auxiliares convidam os parentes e amigos do seu prezado e saudoso companheiro OSCAR BORGES, para assistir á missa que, em intenção á sua alma, mandam celebrar na igreja de São José, amanhã, dia 1º de junho, ás 10,30 horas.

✝ JOSE' MANOEL DE MELLO — (30º Dia) — Andréa de Magalhães Mello, Alice, Carmen, Andréa, Laura e Armando, dr. Nogueira Borges e sra.; Ramiro de Oliveira Alves, sra. e filhos; José Manoel de Mello Junior e sra.; Moacyr Junqueira Leite, sra. e filhos; dr. Paulo José de Mello, sra. e filho; Dulce e Helena Saraiva de Mello agradecem todas as homenagens prestadas, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOSE' MANOEL DE MELLO, fazem celebrar terça-feira, dia 2 de junho, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

AGRADECIMENTO

Prof. Adrien Delpech

A familia Delpech, sensibilizada, vem patentear a todos que tiveram a gentileza de se externar, sob qualquer forma, a respeito do passamento do seu inesquecivel chefe, PROFESSOR ADRIEN DELPECH, o seu profundo agradecimento.

Subvenções para companhias de navegação

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento da distribuição do credito de 1:755:000$ ao Tesouro Nacional para pagamento da subvenções a companhias de navegação, para ser retificada a classificação da dotação orçamentaria constante do oficio requisitorio.

NOTAS MUNDANAS

HOMENAGEM A DOIS BANQUEIROS PAULISTAS — Regressaram ontem para São Paulo, pelo avião de carreira das 15 horas, os srs. Nelson Ottoni de Rezende e Horacio Cintra Leite, figuras de destaque nos meios financeiros da terra bandeirante. Em homenagem aos ilustres viajantes, os diretores do Banco do Distrito Federal lhes ofereceram um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Na fotografia, um aspecto da reunião de cordialidade. Veem-se, da esquerda para a direita, os srs. dr. Drault Ernanny, Horacio Cintra Leite, Nelson Ottoni de Rezende, major Ibá Jobim Meireles, Paulo Rodrigues Alves, Luiz Carlos de Oliveira e o jornalista Jaime Adour da Camara.

OSCARINA FERREIRA - ANTONIO BARBOSA — Na igreja do Sacramento realizou-se ontem, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Oscarina Ferreira com o sr. Antonio Barbosa. Foram padrinhos o sr. Carlos Fonseca e sua esposa, sra. Angelina Fonseca. O flagrante acima foi fixado após a cerimonia religiosa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Julio Cesar Cardoso de Mattos, nosso colega de imprensa, Paulino de Menezes Souto, Lucio Alves Sobreira, Djalma Ramalho, cirurgião-dentista, Horacio Friedmann, Rodolpho Pinto de Aquino, do comercio desta capital, Aureliano Simões, Gustavo Lamenha, Antonio Soares, funcionario da Diretoria de Recrutamento Militar;

Senhoras: Nadyr Gomes Sobral, esposa do sr. Luis Gomes Sobral, advogado nesta capital, Luciola Ramires Palhares, esposa do sr. Arnaldo Palhares Junior, Suelly Gouvea Ramos, esposa do senhor Edilberto Ramos, Maria Berenice Lustosa, esposa do major Alcides Lustosa, Lais Martins de Barros, esposa do sr. Eduardo Martins de Barros, Angela Marina Paiva, esposa do sr. Augusto N. Paiva, do comercio desta capital, Petronilha Rangel Laiza, esposa do tenente Manoel Laiza, chefe da Secção de Combustivel da Diretoria de Moto-Mecanização do Exercito;

Senhorita Maria de Lourdes Barbedo de Queiroz, filha do sr. Ernesto Alves de Queiroz;

Meninos: Jorge Luiz, filho do senhor Henrique Manzur de Oliveira, Osmar, filho do sr. Cleodon Riga;

Meninas: Zoé, filha do sr. Eugenio Soares Pitombo, Anna Maria, filha do sr. José de Moraes Carvalho.

—— Faz anos hoje o coronel medico Florencio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar.

—— Faz anos hoje o general Andrade Neves, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— A data de hoje regista a passagem do aniversario natalicio do ministro Frederico de Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO — Faz anos hoje o general Espirito Santo Cardoso, figura de tradição do Exercito, a que prestou relevantes serviços, ministro da Guerra numa fase dificultosa da nossa evolução politica, e homem da sociedade, largamente admirado pelas suas virtudes de cidadão e de soldado. Como costuma fazer todos os anos, o ilustre aniversariante passará a data fora desta capital.

—— Faz anos hoje a sra. Octavia Pereira Henriques, esposa do sr. Sebastião Henriques, funcionario da Saude Publica.

—— Faz anos hoje o sr. Luiz Fernando Novaes, oficial de gabinete do senhor Jorge Dodsworth.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 6, em Recife, na matriz de Nossa Senhora das Graças, o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Souto Lyra com o engenheiro João Romaguera.

A noiva é filha do sr. Mario Lyra e sra. Elma Souto Lyra, e o noivo, do falecido sr. Julio Jacobina Romaguera.

—— Realiza-se no proximo dia 5, na igreja da Virgem do Rosario, na rua Araujo Gondim (Leme), ás 16,45, o enlace matrimonial do primeiro tenente medico do Exercito, Hamilton Costa Lobo, com a senhorita Iraydes Vieira, funcionaria do Imposto da Renda, filha do sr. Hugo Octavio Vieira.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no ato civil, o capitão Almir Mourão e esposa, e por parte da noiva, o sr. Oby Loyola e esposa. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Raymundo Isaia Vieira e senhorita Elsa Mello, e por parte da noiva, pelo sr. Raymundo Padilha e esposa. Os noivos, que receberão cumprimentos na igreja, seguirão para o Paraná, em viagem de nupcias.

—— Realizou-se ontem, ás 17 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial da senhorita Yedda Soares com o sr. Alvaro de Carvalho e Silva, estimado funcionario da Sul America. Foram padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Alberto Alfredo d'Almeida e esposa, e por parte do noivo, o sr. José Julio de Carvalho e Silva e esposa.

Contratos de nupcias

Teem sido muito felicitados, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Mariza Brandão Ribeirinho, filha do sr. Raul Xavier Ribeirinho e sra. Alice Brandão Ribeirinho, e o sr. Waldemar Tavares, cirurgião-dentista nesta capital.

—— Estão noivos desde o dia 22 do corrente, o sr. Emmanuel Moncorvo, do comercio desta cidade, e a senhorita Laurita Gomes, filha do sr. Heimano Gomes e sra. Antonietta Gomes.

—— Contrataram casamento nesta capital o sr. Armindo Mendonça, do comercio, e a senhorita Rosa Pereira Nunes, filha do sr. Fernando Nunes e sra. Maria Pereira Nunes.

Nascimentos

Para maior ventura do lar do sr. Julio Meira Ramos e sra. Gabriella Maria dos Santos Ramos, nasceu nesta capital o menino João Alberto.

—— O lar do sr. Henrique Mourão e sra. Julieta Gomes Mourão está em festas com o nascimento de um menino que será batisado com o nome de Walter.

—— Foi enriquecido com o nascimento de Marilia, o lar do sr. Adalberto Gonçalves da Rocha e sra. Maria Eunice Gonçalves da Rocha.

Festas

Nos salões do Clube Municipal, na Cinelandia, será realizada hoje, das 17 ás 23 horas, uma elegante festa dansante em beneficio do Asilo Espirita "José Evangelista" e promovida pela sua diretora, escritora Aurea Celeste.

A festa será abrilhantada por uma excelente jazz-band.

Homenagens

Um grupo de amigos e colegas do tenente coronel Jonas Correa, vai oferecer-lhe um banquete no proximo dia 5, no Automovel Clube, por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura.

Saudá-lo-ão o general Meira de Vasconcellos e o sr. M. Paulo Filho.

As adesões são recebidas no "Jornal do Comercio", no Jockey Club, Automovel Clube e Instituto dos Docentes Militares.

—— Acaba de ser promovido ao posto de 1º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais o 2º tenente Ivan Rubim Dias Vieira, ajudante de ordens do almirante Milciades Portella.

Por esse motivo, o tenente Ivan Vieira tem recebido merecidas homenagens dos seus amigos e colegas.

Viajantes

Afim de participar, como assessor tecnico, da Conferencia Inter-Americana de Coordenação de Medidas Policiais e Judiciais, viajou ontem, pelo "clipper", para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. Affonso Celso de Paula Lima.

— Em aviões da N.A.B. embarcaram nesta capital: sr. Nelson Pereira Costa para Fortaleza; sr. Renato Junqueira Ayres, para Petrolina; sr. Carlos Eduardo Rasman, para Lapa; sr. David Almeida, sra. Maria Dolores Almeida, sr. Jones Chaves, sra. Moema de Carvalho, sr. Evaldo Kós, sr. Arthur Gouvea Portella, sr. José Augusto Fiuza Pequeno e sr. Antonio de Almeida Ribeiro, para Belo Horizonte; sr. Asdrubal Delgado L. Franco e sr. Alexandre Enas Grimaldi, para Recife.

Falecimentos

Após uma intervenção cirurgica, faleceu ás primeiras horas de ontem o sr. Agenor Baptista Franco, engenheiro arquiteto da "Light and Power" e nosso confrade do "Jornal do Brasil". Seu sepultamento será efetuado hoje, pela manhã, devendo o corpo sair da capela do cemiterio de São João Batista, para o jazigo perpetuo da familia, existente na mesma necropole.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Julieta Virginia do Nascimento e Silva, 10 horas, matriz da Candelaria; Vittorio Ponzanetti, 9,30, igreja de N. S. do Carmo; João de Albuquerque Maranhão, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Carlos André Verdini, 10 horas, matriz do Santissimo Sacramento; Aida Proença Nazareth, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Ferreira Soares Vieira, 9 horas, igreja da Lampadosa; Italia Gargaglione, 8,30, igreja de São Francisco de Paula; Oscar Borges, 10,30, igreja de São José; Joaquim Luiz de Maya Monteiro, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula.

John Barrymore, "leader" de uma "familia real" de artistas

Faleceu o famoso "astro" do cinema e do teatro

HOLLYWOOD, 30 (A. P.) — John Barrymore estava acompanhado apenas de seus medicos assistentes e do seu irmão Lionel, quando morreu ontem, á noite, no seu leito do hospital.

A morte do famoso artista era esperada a qualquer momento. Desde varias horas, antes, entrara em coma.

Segundo os medicos, a causa imediata da morte de John Barrymore foi uma miocardite, complicada com nefrite cronica, cirrose do figado e ulceras gastricas.

HOLLYWOOD, 30 (A. P.) — Irmão mais moço de Lionel e Ethel, John Barrymore era por muitos considerado o lider artistico desse trio de uma "familia real" do teatro e do cinema.

A' semelhança de seus irmãos, John tentou, em moço, fugir á vocação dramatica, que lhe vinha do berço.

Lionel queria ser um pintor, Ethel queria ser uma musicista, e John tentou ser desenhista e reporter. Todos tres, entretanto, acabaram no teatro e no cinema, continuando uma tradição de familia, que vinha já da Inglaterra do seculo XVIII.

Mais moço tres anos do que Ethel, e cinco do que Lionel, John Barrymore nasceu em Filadelfia, em 15 de fevereiro de 1882. Antes dos 20 anos já havia trabalhado em dois jornais de Nova York, como ilustrador e reporter, mas aos 21 anos entrava como ator, em Chicago, num pequeno papel de "Magda", o conhecido drama de Ibsen.

Dois meses depois estava na Broadway, onde fez duas temporadas, indo depois para Londres.

Sua carreira teatral foi brilhantissima e cheia de sucessos, na America e na Inglaterra, culminando com o seu "Hamlet", em 1925, em presença do presidente Coolidge e da senhora Coolidge, que depois o receberam na Casa Branca, numa homenagem então muito rara.

No auge do sucesso da ribalta, John Barrymore abandonou de uma vez o teatro dedicando-se exclusivamente ao cinema, onde aliás já vinha atuando eventualmente nos intervalos das temporadas teatrais, desde 1912.

Com Lionel ou com Ethel, apareceu ele em alguns filmes de grande sucesso tais como "Arsene Lupin" (1931) — "Rasputin" — "Grande Hotel" e "Jantar ás oito.

Seu primeiro casamento, com Katherine Cori Harris em 1910 foi anulado.

Em 1920 casou-se novamente com mrs. Leonard Thomas, "née" Blanca Colrichs, conhecida literata e poetisa que escrevia sob o pseudonimo de "Michel Strange" e um de cujos livros de poesias foi por ele mesmo ilustrado.

Divorciado em 1929 casou-se John com a estrela Dolores Costello, de quem teve uma filha, Ethel Dolores Barrymore, e um filho, John Blyth Barrymore. Essa casamento terminou com um divorcio promovido pela esposa em 1935 sem que John procurasse se opor.

Sua vida conta com algumas aventuras e episodios interessantes em alguns dos quais compareceu perante a Justiça como autor ou acusado inclusive em 1936 no sensacional caso entre a a atriz Mary Astor e seu marido sr. Fraklyn Thorpe, a proposito da posse do filho do casal após um divorcio turbulento. John Barrymore era uma das testemunhas invocadas pelos advogados do sr. Thorpe.

Quando a cidade de S. Francisco foi destruida e incendiada em 1906, John ali se achava e foi chamado a prestar serviços de socorros no exercito.

A esse proposito sua avó que então se achava em Filadelfia, costumava dizer:

— Só mesmo um terremoto tiraria John da cama antes do meio dia, e só mesmo o exercito é que o faria trabalhar de verdade...

John repetia sempre essa passagem acrescentando apenas que não saira da cama naquele dia pois até a hora do terremoto ainda não se recolhera á casa...

Era um grande colecionador de livros e de autografos e costumava dar duplicatas de autografos aos mais humildes dos trabalhadores dos estudios.

Depois de ter obtido um de Einstein conseguiu um outro para um carpinteiro do estudio após haver convencido o grande sabio que o seu precioso autografo era para um almirante.

Outro de seus hobbies eram os passaros possuindo ele em sua mansão de Tower Road um aviario riquissimo para cuja organização fez varias viagens ao Pacifico e á America Central em sua "yancht" "Infanta".

A beleza feminina é destruida pela deshormonização

A beleza da mulher está em intima relação com o perfeito funcionamento de seus orgãos, que, por sua vez, dependem de três glândulas importantissimas do corpo feminino: — a tiroide, a hipófise e os ovarios. Estas glândulas produzem uma substancia quimica — os hormonios — que vão atuar, através do sangue, em todo o organismo, mantendo, assim, o perfeito equilibrio funcional dos orgãos.

A falta de hormonios — deshormonização — produz uma serie de disturbios na mulher, roubando-lhe saude, mocidade e beleza. A deshormonização é, portanto, uma grande inimiga da mulher, porque, além de abalar a sua saude, destrói os seus encantos.

O meio de combater esse mal está na hormotherapia, que consiste no emprego de medicamentos á base de hormonios. O que a mulher deve fazer, pois, é usar um hormo-regulador, que é o único medicamento adequado e eficaz. O Oforeno é um hormo-regulador completo, que combate a deshormonização, restituindo a saude aos orgãos femininos.

Anais do Museu Histórico Nacional

O Museu Histórico Nacional acaba de publicar o primeiro volume dos seus "Anais". Obedecendo a um largo programa, a publicação dos "Anais" visa reunir trabalhos de natureza técnica, assuntos relacionados com a repartição, bem como trabalhos escritos pelo corpo de funcionarios, a respeito de suas especialidades, através das quais o Museu possa suscitar no país um interesse maior pelas coisas do nosso passado. O número inicial atende perfeitamente a estes propósitos, e a sua colaboração selecionada constitue precioso incentivo ao nosso desenvolvimento cultural.

CEL. PAULA CIDADE — Oficiais americanos, adidos á Embaixada dos Estados Unidos, homenagearam, ontem, com um almoço, o cel. Paula Cidade, que [illegible] na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. A iniciativa coube aos capitães James R. Hughes e Eloy Hilary Gomes, [illegible] de Copacabana. Compareceram os co[illegible], Bardeley, Sayão, Keller, o major Dowd, os capitães Weld, Castro e Silva, o tenente Byers, o coronel W. F. Rhodes, adido militar da Embaixada Britânica, e o sr. Jorge Santos, da Agencia Nacional. Não houve discursos. E' dessa homenagem o aspecto que aqui reproduzimos.

A ESPIONAGEM NAZISTA NO BRASIL DIRETAMENTE LIGADA AO E. M. ALEMÃO

Novas diligencias da policia revelam a surpreendente trama organizada em todo o país — Declarações do cap. Batista Teixeira

Da esquerda para a direita, os espiões Julius Braum, Hans Holl, Walter Moll, Adalberto Vaurszer, Karl Adolf Hugo Wolfertz, Rodolf Trautmann, Afonso Digeser, Nicolaus Eduard Von Dellinghausen, Theodor Frederico Schlegel, Carl Thielen, Hugo Fleicher, Paul Kabe, Ilona Gall, Rodolf Einhor, Ervin Backhaus, Elemer José Naggy, Helbert Frederico Von Heyder e Frank Walter

Tendo a Policia do Distrito Federal chegado a novos resultados, relativamente ás diligencias que vinha efetuando contra a espionagem de elementos do Eixo no Brasil, o capitão Felisberto Baptista, delegado especial da Segurança Politica e Social, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa para lhes relatar os fatos verificados no decorrer das últimas investigações.

O que declarou aquela autoridade foi o seguinte:

— Quando, em principios de abril do corrente ano, a Policia do Distrito Federal, pela voz de seu ilustre chefe, major Filinto Muller, levou ao conhecimento público, por intermedio da imprensa, o resultado das diligencias efetuadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social, contra a espionagem militar alemã, no Brasil, declarou que as investigações prosseguiam de maneira ininterrupta e em ritmo acelerado e que, em época oportuna, seria dado ao povo conhecimento de maneira cabal e concreta do seu resultado. Agora, decorrido pouco mais de um mês das primitivas diligencias, pode, novamente, a Policia do Distrito Federal apresentar á imprensa e ao povo brasileiros outros resultados de seu trabalho metódico, sistemático e silencioso, na defesa do Brasil e na preservação de seu territorio, contra as malhas da espionagem germanica, que aqui tinha estabelecido seu centro de ação para quase todo o litoral brasileiro.

Autorizou-me o major Filinto Muller a dar conhecimento aos brasileiros das diligencias efetuadas até a presente data e que, graças ao esforço, dedicação e patriotismo de todos os nossos auxiliares foram coroadas de êxitos que ultrapassaram mesmo á nossa expectativa.

Pela primeira vez em sua vida, a policia carioca teve que enfrentar, em luta aberta, a ação da espionagem estrangeira no solo do Distrito Federal. Essa espionagem foi meticulosamente organizada e dispunha de amplos recursos financeiros e técnicos e de um corpo selecionado de agentes, que operavam em diversos grupos, sempre debaixo de uma chefia imediata e diretamente ligados a diversos orgãos do serviço secreto do alto comando alemão, localizados em Hamburgo, Bremem, Berlim, Colonia e outras cidades e com os quais se comunicavam por intermedio de poderosas estações de radio.

Daí dizer-se que, até agora, as investigações procedidas não autorizam a afirmação de que houvesse um coordenador geral da espionagem alemã, com autoridade sobre todos os grupos. Cada grupo tinha autonomia e recebia ordens diretas do Estado Maior Alemão, por intermedio do radio. Mesmo no caso do Conde Theodoro Frederick Schleger, o mais alto dignitario do serviço secreto alemão no Brasil, pois pertencia á O.K.W. e tinha jurisdição em toda a América do Norte e do Sul, não se pode dizer que tivesse ingerencia sobre outros grupos da espionagem alemã. Scheleger agia com o seu pessoal escolhido por quase toda a costa brasileira, principalmente no norte e no nordeste e dava contas de seu serviço diretamente a Berlim; não se imiscuia porem, ostesivamente, nos outros circulos de espionagem, alguns dos quais, naturalmente, eram seus conhecidos.

Feita esta breve explanação, entramos, de fato, nas tramas sombrias da espionagem germanica, identificando os grupos até agora capturados pela policia, seus métodos de trabalho e recursos que possuiam.

GRUPO TEODORO FREDERICK SCHLAGER

Schlager era o chefe Alemão, natural de Berlim, veio para o Brasil em 1936, como representante da Deuten Edelstahwaerke A. G., com séde na cidade de Kreffel. No Brasil, fundou a Companhia Aços Maraton, da qual era presidente. Em julho do ano passado foi, em avião da Lati á Alemanha, afim de receber novas instruções. Antes disso, deixara instalod e em pleno funcionamento, seu grupo de espionagem. Da Alemanha ,trouxe novas ordens e outro código, que consistia em um livro em inglês, "Theres Men on The Bommer". Anteriormente, as mensagens eram transmitidas por um arranjo — "Rudolf Moss Code".

A esse grupo de espionagem, pertenciam:

Karl Thielen, em cuja primitiva residencia, á rua Carvalho Azevedo, n.° 31, foi instalada a estação rádio-transmissora do circulo.

Erwin Backaus, agente em Recife é que, justamente com Karl Afolf Wolfertz, remetia informações do movimento maritimo daquele porto, de Natal, e de outros portos do norte.

Rolf Frankman, encarregado da manipulação do rádio, e Paul Rabe, feitor.

Em janeiro do corrente ano, como houvesse receio da ação policial os suditos do Eixo em vista da rutura das relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha ,foi a estação de rádio transportada, com o máximo cuidado, para a Fazenda do Corrego do Feijão, na estação de Melo Franco, proxima de Belo Horizonte, e de propriedade da Companhia de Mineração de Ferro e Carvão Ltda., tendo para tanto, obtido o consentimento do conde Eduardo von Dellinghauser, um dos seus presidente e maior acionista.

Localizada essa estação pela policia carioca, foram entendimentos com a nossa colega de Minas Gerais, e conseguimos apreendê-la no local exatamente indicado.

A estação transmissora apreendida é de 100 watts e 2 receptores, sendo um "National", tipo n.° 5.397 A. B. e outro super-"Defian" Sx-25 (Aircraft), um conversor eletrico, dois manipuladores, chave transoceanica (aparelho muito interessante) e diversos acessorios.

GRUPO SALOMÃO YANOS. MOCSAN SANDOR

Este constitue o grupo de espionagem húngaro, porem a serviço direto do Estado Maior Alemão.

Salomão Yanos veio para o Brasil como representante de sua patria e adido á legação da Hungria neste capital. Em sua companhia tambem veio seu secretario Mocsan Sandor. Ambos já trazia instruções da Alemanha, de aqui organizarem um grupo especial de espionagem. E, para tanto, Salomão trouxe em sua mala diplomatica, que por isso mesmo estava isenta de qualquer investigação, uma estação radio-transmissora, que, posteriormente, serviu para transmitir as atividades do grupo. A fim de mascarar sua ação, Salomão Yanos apresentou-se ás autoridades brasileiras, não só como representante diplomático, mas ainda como encarregado de organizar, no Brasil, agencias da Companhia Porto Franco de Budapest, cujo fim seria estabelecer uma linha de navegação direta entre Budapest e os portos brasileiros, por meio de navios que não só poderiam atravessar o oceano, como navegar no rio Danubio.

Salomão Yanos e seu secretario procurara mentrar em contactocom varios elementos residentes no Rio de Janeiro, afim de obterem informações que lhes fossem valiosas, sob o ponto de vista maritimo e militar. Desse modo, foram recrutados e ingressaram no serviço de Yanos mais os seguintes elementos: Ylona Gall, bailarina, amante de Salomão; Elemner José Naggy, técnico de radio e que, depois, construiu mais duas estações transmissoras, para o serviço de Salmão; Adalberto Wamnzer, ex-oficial do exército austro-húngaro, e que foi encerregado de organizar um setor de espionagem no mar das Caraibas e no Canal do Panamá.

Para isso, Adalberto Wamnzer obteve o concurso de um elemento que daqui partiu, com destino a Cristobal, no Panamá, não podendo prosseguir viagem em virtude dos constantes torpedeamentos de navios brasileiros .

Ligado tambem a Adalberto Wamnzer, estava um portugues, Manuel Mesquita dos Santos, que daqui partiu com destino á Africa do Sul, levando missão de espionagem, a qual deveria ser diretamente transmitido para a Suiça ou para o seguinte endereço: — "Antonio Leite de Faria — Cidade do Porto — Rua Ferreira Borges n. 201, sob o pseudonimo de Fred 61."

Não falta a esse caso o aspecto sentimental e dramático: Manuel Mesquita dos Santos, antes de partir para a sua arriscada missão, fez questão de deixar gravado um disco sobre o verdadeiro motivo por que assim procedia. Esse disco, que foi apreendido, encontra-se em poder das autoridades policiais.

Em janeiro do corrente ano, Salomão Yanos e seu secretario, Mocsan Sandor, foram chamados, misteriosamente, á Europa, pelas autoridades húngaras, e daqui partiram a bordo de um vapor espanhol. Entretanto, as autoridades inglesas de controle, em Trinidad, capturaram ambos e devem lá achar-se presos.

Os outros membros da quadrilha foram todos detidos pela Delegacia Especial e, em poder de Elejaner Nagy foram apreendidas duas estações transmissoras, duas receptoras e demais aparelhos sobressalentes, tudo á rua General Galvão n. 16.

A ultima estação apreendida compõe-se de um transmissor "Push-pull" 807, com a potencia de 60 watts, equipamento completo manipulador continuo e demais pertences.

O major Filinto Muller e o capitão Batista Teixeira quando atendiam á reportagem, na Policia Central.

GRUPO WALTER FRANK YORDAN

E' um dos casos mais interessantes e sensacionais da espionagem militar germanica no Brasil. Esse individuo aqui chegou a bordo do navio furador de bloqueio "Lech". Antes, porem, de embarcar para o Brasil, submeteu-se a completa aprendizagem dos metodos de espionagem internacional. Recebeu codigos, instruções e uma pequena estação transmissora-receptora portatil, cuidadosamente embutida no fundo de uma maleta de viagem.

Na Alemanha, já Walter Frank sabia que aqui seria procurado por uma pessoa que o deveria ligar a varios elementos que com ele cooperariam na execução da espionagem que lhe estava encarregada. Realmente, ainda a bordo, foi procurado por Hans [illegible], [illegible] ao Ministerio da Aeronautica, que o apresentou a outros elementos, ficando desse modo organizado o grupo de espionagem. [illegible] a esse grupo: Herber Winter [illegible] á Ilha do Governador e em cuja casa Frank Yordan se hospedou por espaço de seis semanas; Hugo Fleisher, em cuja residencia, ha poucos dias, a policia apreendeu uma estação transmissora; Walter Moll, elemento da maxima confiança de Frank Yordan e em cujo poder a policia encontrou uma estação receptora; Affonso Digesser, em cuja residencia tambem a policia apreendeu outra estação receptora; Paul Georgi Engman e Julius Baum — todos alemães; e os brasileiros Amaro de Souza Carneiro, José Gneco de Carvalho e José Falcão Teixeira.

Todas essas pessoas cooperavam, estreitamente, para o circulo de espionagem de Walter Frank, quer fornecendo informações do movimento de vapores, quer facilitando meios, residencias, documentos de identidade, indispensaveis á vida legal de um espião.

O material radiotelefonico apreendido em poder de elementos do grupo Walter Frank constava de um transmissor e receptor portateis, acondicionados em malas de mão, com a potencia de 40 watts, equipados com valvulas e outros sobressalentes; um receptor com sobressalentes e fones, tipo 50-12-DP, alemão; 2 retificadores alemães, um receptor separado, tipo "Howard", equipado com valvulas e fones proprios para serviços de radiotelegrafia.

O espião Theodor Fredrick Schlegal

Estes são os três grupos principais capturados pela policia, nestes ultimos 15 dias.

Recapitulando e resumindo:

Desde 18 de março do corrente ano, a Delegacia de Segurança Politica e Social efetuou diligencias que redundaram na prisão de mais de 400 individuos suspeitos, dos quais 67 confessaram, plenamente, sua participação nos serviços de espionagem germanica, sendo colhidos com o material já apreendido e que era empregado para a transmissão de informações e recepção de ordens.

Foram apreendidas 14 estações de radio, sendo 6 transmissores e 8 receptores, alem de grande copia de material e documentação.

Entre os detidos, encontrava-se na policia carioca, desde fins de março, o alto Albrecht Gustaf Engels, chefe de um dos grupos da espionagem alemã. Com ele, foram tambem detidos seus principais auxiliares Herber Frederick Von Heyde, [illegible] Von Jauvel, Hans Japp e Rudolf Ebrarhn — [illegible]

(Continua na 7.ª pagina)

A orientação a ser seguida na próxima safra de café

O Conselho Consultivo do D. N. C. concluiu os estudos do problema

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café encerrou, a 28 do corrente, os seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e com a presença dos srs. Jaime Guedes, Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá, presidente e diretores daquele orgão.

Durante as varias reuniões do mesmo foi examinado e aprovado o relatorio apresentado pelo sr. Jaime Guedes, bem como as contas do D. N. C., referentes ao exercicio de 1941.

Obedecendo ás determinações do Convenio Cafeeiro de 3 de abril de 1941, o onselho estudou a orientação a ser seguida na safra futura, tendo sugerido diversas medidas relativas ao escoamento da proxima safra, que serão objeto de exame e deliberação por parte do Governo Federal.

O ministro Souza Costa agradeceu aos conselheiros a colaboração eficiente por eles prestada, encerrando os trabalhos, logo a seguir.

Na sessão do dia anterior, o Conselho consignou em ata um voto de louvor ao sr. Jaime Guedes, pela maneira como vem executando a politica do café seguida pelo Governo Federal, bem como outro, ao sr. Oliveira Franco, representante do Estado do Paraná, pela maneira por que presidiu os trabalhos do Conselho.

Resolveu, ademais, endereçar ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, em sua sessão de hoje, por proposta do conselheiro sr. José Mendes de Oliveira Castro, deliberou, unanimemente, expressar a v. excia. a gratidão da lavoura e do comercio do café pelas acertadas medidas com que, no decurso do ano cafeeiro, o governo da Republica acudiu ás necessidades do nosso principal produto de exportação, permitindo-lhe enfrentar as imensas dificuldades com que a situação mundial tem perturbado os mercados. Respeitosas saudações (a) J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo".

Um telegrama de agradecimentos foi tambem endereçado ao ministro da Fazenda.

Taximetro obrigatorio

A MEDIDA ENTRARÁ EM VIGOR AMANHÃ

A partir de amanhã todos os automoveis de praça deverão estar providos de taximetros, nas capitais com mais de 500 000 habitantes, de acordo com o que determina o decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1941.

O prazo para cumprimento dessa determinação não será mais prorrogado.

Concessões de aposentadorias e pensões

PROCESSOS DESPACHADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou ontem o registo das concessões de aposentador a Antenor Teotonio dos Santos, Alcido da Costa Freira, Juvenal Antonio dos Santos, do Ministerio da Marinha; Leonidio Fonseca, Luiz Augusto Pimental, Artur Pereira Lopes da Silva, do Ministerio da Educação; Alcides Candido de Oliveira, Antonio José Alvares da Fonseca Junior, Augusto Gonçalves do Ministerio da Guerra; Luperclio Batista Teixeira, Benedito Ramos Ortiz, Francisco Teodoro, Armando Mario Rodrigues Dantas, os dois primeiros do Ministerio da Viação e os restantes do Ministerio da Justiça; Cesar Van Erven, do Ministerio da Agricultura; José Joaquim Monteiro Mendes, Otavio Rodrigues, Aristides França, José Bonifacio de Matos, Jovino Pereira de Sousa, do Ministerio da Fazenda; Carlos dos Santos Almeida, do mesmo Ministerio; Gustavo Adolfo Conder, Afondo de Araujo Junior, do Ministerio da Fazenda; Aldo Klaes, João da Costa Neri, do Ministerio da Justiça; Lourenço de Sousa Lopes, do Ministerio da Educação; Paulo Antunes de Siqueira, Vitorino Eloi dos Santos, Antonio Massa Filho, Eleodoro Ramalho, do Ministerio da Viação; Manuel Macedo da Silva, do Ministerio da Marinha; Alvaro dos Santos Lisboa, do Ministerio da Educação; e a Artur José da Silva Cunha, do Ministerio da Fazenda.

Determinou ainda o registo das concessões de pensão de montepio a Elisa Goulart e outros, Joana de Pena Matoso Campos, Presciliana de Sousa Rosa e outra, Inez Alves de Amorim Miranda e outras, Adelaide Godoi de Oliveira, Lidia Rooke Sarty e outra, Mara de Conceição Rigueira Pinto de Sousa, Luiza Cordeiro Doyd e outros, Leopoldina Pires Gesteira e outras, Ana José dos Santos, Odalina Lessa Cataldo, Lucinda Dias Vieira de Gouveia e outras, Elpidia de Almeida Araujo, Eunice Nunes Camara, Noemia Muniz Portocarreiro, Rosalina da Silva Oliveira, Teresa Rodrigues Ferreira (reversão), Candida Gaertner, Luiza Antonia Gonçalves Veras, Maria Ercilia de Oliveira d'Avila (revisão), Jurací Toscano de Oliveira e outras, convertendo-se em diligencia o titulo de montepio da primeira das beneficiarias, para ser retificada a data da lei 632, de 1899, e do inicio da pensão.

Declaração

Comunicamos aos nossos amigos que deixamos os cargos que ocupavamos na Companhia Siderúrgica do Brasil pelo motivo de terem assumido a direção da dita Companhia os irmãos srs. Israel Averback e Leon Averback, sob cujo administração não nos convinha continuar.

Fazemos esta comunicação especialmente aos nossos amigos que, por nosso intermedio, entraram para os serviços dessa Companhia e que se acham trabalhando em zonas distantes, afim de desobrigar-nos de qualquer responsabilidade moral porventura advinda do nosso convite.

Assumimos a responsabilidade pela publicação acima. Firmas reconhecidas no Tabelião Veiga.

São Paulo, 25 de maio de 1942.

J. ZABULIONIS
MARCELO DIAS FERRAZ

(Transcrito do "Diario da Noite" de São Paulo de 26 de maio de 1942).

VIDA PORTUGUESA

Em crise o teatro português

Novos socios da Casa de Portugal — O 10.º aniversario do Centro Guerra Junqueiro

LISBOA, 30 (De J. Rocha Ramos, da Reuters) — (Via aerea) — A crise de teatro existe. O publico vai ás revistas — tudo fados e gargalhadas; mas o teatro, o verdadeiro teatro de tragedia, comedia e drama, atrai pouco. Durante a estação passada, houve um unico êxito — "Israel", tradução da peça francesa de Bernstein, escrita ha quase quarenta anos, com a tendencia pre-judaica confessada pelo autor. Quem tem a culpa desta crise? Os dramaturgos ou os atores? Para descobrir as causas da crise e a possivel solução, foi aberto um inquérito pelo jornal "A Voz", a que responderam as maiores autoridades no assunto.

Alves da Cunha, o nosso maior ator, bem conhecido no Brasil, foi o primeiro a responder. Disse ele, que as causas principais são o abandono do teatro a si proprio; crise de produção e crise de profissionais, visto que, havendo muitos atores e atrizes, cada vez os verdadeiros artistas são mais raros. Existe tambem falta de ajuda financeira, sem a qual não pode haver teatro honesto. O teatro mal representado não se suporta. O teatro puro, representado por um conjunto honesto, atrai o publico. Mas as obras boas são raras e o remedio, diz Alves da Cunha, é um subsidio.

"Uma das grandes nações, acrescenta ele, criou o subsidio para doze dos seus principais teatros. Se em Portugal isto não é praticavel, o Estado pode criar um imposto de dez ou vinte centavos sobre todos os bilhetes dos espetáculos publicos. Com este dinheiro, os que preferem o cinema, acabariam por subsidiar o teatro".

Ramada Curto, autor de inumeras peças teatrais e cujo nome desperta sempre vivo interesse, foi francamente pessimista: — "Existe crise de teatro, como existem outras. De modo geral, ha crise de todas aquelas coisas que não são essenciais a vida. Eu não percebo como ha teatros abertos Não merece a pena produzir. Aqui estou eu, o mais operoso dos dramaturgos portugueses, e com vinte e sete peças, não ganhei para comprar um pequeno automovel".

Ramada Curto, como Alves da Cunha, crê que o Estado é a única entidade que pode contribuir para a solução da crise.

Maria Mattos, a nossa maior artista de comedia, disse que é preciso criar um novo elemento superior, que possa encaminhar o teatro para a sua verdadeira função — educar o povo. Assim, como está orientado, ou desorientado, por vontades dispersas ou interesseiras, sem unidade de comando ou de criterio, o teatro não desempenha a função cultural a que tem direito. E' igualmente necessario criar incentivo para se produzir mais e melhor. Os premios para as melhores peças e para as melhores interpretações são, no estrangeiro, atribuidos todos os anos, como recompensa ao artista. Talvez se descobrisse novos valores.

Depois do dramaturgo e dos atores, um critico — o sr. Jorge de Faria, a maior autoridade sobre assuntos de teatro, afirma que o teatro é agora uma simples empresa industrial, sendo tambem de opinião que é necessaria a sua reintegração na função civilizadora.

NOVOS SOCIOS DA CASA DE PORTUGAL

Na sua última reunião, a diretoria da Casa de Portugal aprovou as seguintes propostas para socios: Antonio Lopes Cardoso, remido, José Bernardo Saraiva, Olympio Diniz Saraiva, Ilidio Adelino de Carvalho Abreu, Alberto de Carvalho Abreu, Alberto da Silva Soares, Antero Mendes do Amaral, Francisco Ferreira Ramos, Albano Pereira da Fonseca, Antonio de Oliveira, Manoel Alves, Antonio da Silva Carvalho, Cesar Marques Seixas, Antonio Marques Seixas, José Francisco Cruz, Coriolano de Freitas, José Pinto Gomes, Manoel Moutinho Silves, Antonio Frutuoso, Henrique de Souza, Antonio Rodrigues e José Loureiro.

10º ANIVERSARIO DO CENTRO GUERRA JUNQUEIRO

S. PAULO, 30 (Meridional) — O Centro Guerra Junqueiro comemorou, hoje, no Estadio Nacional de Pacaembú, o seu 10º aniversario de fundação. Participou das comemorações a diretoria do Centro Transmontano do Rio de Janeiro, representada pela seguinte comissão: srs. José Joaquim Pereira Teixeira, presidente, Francisco Ferreira Ramos, Avelino Bessa Monteiro, Heitor Armando Taveira, João Antonio Carneiro, Domingos José de Moraes e Antero Augusto Silva.

A diretoria da Escola Brasil de Assunção visitou a Secretaria de Educação

A professora Aeda Ruiz, diretora da Escola Brasil, de Assunção, que se encontra nesta capital em missão de intercambio educacional paraguaio-brasileiro, visitou ontem o secretario geral de Educação e Cultura. Apresentado áquele encargo, o coronel Jonas Corrêa fez entrega á ilustre educadora da nação amiga, para a Escola Brasil da capital paraguaia, do Hino Nacional Brasileiro, cantado pelo Orfeão de Professores e gravado pelo Serviço de Divulgação.

O JORNAL
RIO, 31-V-942

CELEBRAÇÃO DE UM GRANDE FEITO

O interventor da Baía, sr. Landulfo Alves, entusiasmado com a façanha da Força Aérea Brasileira, afundando um submarino do Eixo e dessa forma vingando os navios mercantes nacionais covardemente torpedeados, decidiu oferecer á Campanha Nacional de Aviação um aparelho de treinamento avançado.

Para isso chamou o diretor do "Estado da Baía", sr. Odorico Tavares e comunicou-lhe a resolução tomada, acrescentando que o fazia expressamente em homenagem aos bravos pilotos que atacaram e destruiram o submersivel do Eixo.

Essa deliberação do sr. Landulfo Alves, alem da beleza civica que encerra, é da maior oportunidade. Ela prova desde logo a convicção criada pelos fatos evidentes, de que possuir força aérea é, hoje em dia, o melhor meio de assegurar a defesa das nações.

Ter-nos-ia sido muito dificil, escapar das costas brasileiras, os corsarios germanicos, se não possuissemos um grupo de aviadores destemidos e maquinas adequadas.

Para que esse poderio aumente e seja maior o número de pilotos é preciso treinar a juventude no vôo, prepará-la depois, por meio de aviões mais complexos, para adquirir a prática e os conhecimentos que fazem bons aviadores militares.

E' o grande e imprescindivel objetivo da Campanha Nacional de Aviação.

Tem sido esse o fim do seu constante e incansavel trabalho que tem encontrado tanto apoio da parte de todas as classes do país.

Ao apelo do sr. Landulfo Alves para que se comemorasse a vitoria da F. A. B. no nordeste oferecendo maiores recursos á Campanha Nacional de Aviação, correspondeu logo o interventor do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, oferecendo trezentos contos para a aquisição de aparelhos de treinamento avançado. Já os interventores de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente srs. Fernando Costa e Benedito Valadares haviam doado quinhentos contos o primeiro e trezentos o segundo para o mesmo fim.

Está, pois, lançado um grande movimento entre os chefes de governo estaduais, numa patriotica competição para consagrar a bravura, a lealdade e o devotamento da aviação nacional.

MARTIRES DA CIENCIA

A Academia Nacional de Medicina, por iniciativa do seu presidente, senhor Aloisio de Castro, vai comemorar os grandes cientistas brasileiros que se sacrificaram no exercicio profissional.

Alguns deles são verdadeiros martires que tudo deram ao progresso da ciencia, inclusive a propria vida.

Tais exemplos, pela grandeza moral que encerram, devem ser trazidos á lembrança da juventude, para estimulá-la no devotamento aos interesses superiores da humanidade.

A primeira figura a ser fixada na Academia Nacional de Medicina foi a do joven professor Fajardo, morto aos 42 anos de idade, em 1906, depois de haver contribuido, apesar da sua mocidade, como raros entre nós, para o conhecimento da parasitologia.

A sua morte teve todas as caracteristicas de um voluntario sacrificio á ciencia e é justo que o seu nome seja rememorado para que os moços de hoje o conheçam e admirem.

Varias causas, inclusive o rude materialismo de que se acha impregnada a vida moderna, afastam os jovens dos estudos desinteressados, do penoso trabalho dos laboratorios no afã das investigações que nem sempre recompensam os seus autores vitoriosos.

A obra de celebração da gloria dos martires brasileiros da ciencia, que agora encete a Academia Nacional de Medicina, é pois, digna dos aplausos que lhe dirigimos, na esperança de que continue, e pela divulgação que tenha, concorra para que os estudantes aspirem aos mesmos triunfos morais que ornamentam a memoria de Fajardo, Alvaro Alvim e tantos outros.

O COMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

Já é público que o governo da União resolveu proibir o comercio de pedras preciosas por súditos dos países do Eixo. Não obstante o carater generalizado dessa resolução, o presidente da República ainda assinou, de vez em quando, decretos negando autorização a firmas desses súditos, estabelecidas neste ramo, para o comercio na capital e em outros pontos do Brasil, para qualquer transação com tais artigos.

O rigor desta medida, acentuado pelas proibições nominais, basta para indicar a importancia de semelhante comercio. Trata-se de evitar a exportação, de envolta com outras pedras preciosas ou semi-preciosas, das mais necessarias, no momento, aos países em guerra, que são os diamantes e carbonados, reservando-os, naturalmente, para o proprio Brasil ou para as Nações aliadas.

Realmente, os diamantes e carbonados são artigos indispensaveis ás industrias bélicas, pelas suas diversas aplicações, entre as quais predomina o corte do aço para fabricação de armamentos. E' sabido, com efeito, que só essas pedras são capazes de cortar o rijo metal, empregado em tantas peças de guerra, assumindo, por isso, um valor extraordinario, em face da situação internacional.

Essa é uma das muitas circunstancias que favorecem as Nações Aliadas, pois pertencem á Grã Bretanha as maiores minas de diamantes, que são as situadas na Africa do Sul, formando uma concentração industrial, com sede em Londres, que concorre com cerca de 90 % da produção mundial. Depois das minas africanas, destacam-se as do Brasil que, embora dispersas no seu territorio e exploradas desde os tempos coloniais, ainda fornecem regular quantidade de diamantes, graças ao trabalho obscuro e heroico de garimpeiros que, em número superior a 40.000, prosseguem na faina iniciada pelos Bandeirantes, á cata das ricas pedras, por vales e rios do nosso "hinterland".

Quanto aos países do Eixo, quase não dispõem desse produto estratégico para a renovação do seu material de guerra, formidavelmente desgastado pelas perdas colossais que lhes teem infligido as potencias democraticas. As disponibilidades de diamantes da Alemanha limitam-se aos pequenos "stocks" de que se apoderaram as tropas invasoras da Belgica, Holanda e outros paises ocupados, porque as maiores reservas tinham sido transferidas antes para a Inglaterra. E o Japão e a Italia são pobres ou pauperrimos nessa e noutras muitas materias primas.

Daí a necessidade de se proibir o comercio das nossas pedras preciosas, sobretudo dos diamantes e carbonados, com os súditos dos paises eixistas, afim de se impedir a sua exportação, embora por meio de contrabando, para qualquer deles onde seriam utilizados pelas respectivas fábricas de armamentos, servindo para matar os soldados da Democracia, incluindo os proprios brasileiros, já vitimas da pirataria submarina. Evitando a saida desses produtos para as nações agressoras, presta o Brasil ótimo serviço á causa da Civilização.

Para se aquilatar a importancia desse serviço, é bastante saber-se que as nossas remessas para o exterior de pedras preciosas e semi-preciosas, no primeiro trimestre de 1942, atingiram o total de 28.857:000$, contra o de 32.144:000$, em igual periodo de 1941. Só os diamantes contribuiram para esses totais, respectivamente, com 26.184:000$ e .... 28.857:000$, correspondentes a ..... 8.217 e 14.292 gramas; o que demonstra a sua grande valorização, de um ano para outro.

Previnam-se, portanto, os brasileiros contra qualquer transação de pedras preciosas com os súditos dos paises do Eixo. E' esse um comercio clandestino, proibido pelo governo da República, porque se destina a favorecer os inimigos do Brasil da América e da Humanidade.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Eduardo Batista da Costa para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J; Ilva Carioli, Altair Gonçalves Ferreira e José Moreira de Melo, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de ajudante de tesoureiro do selo, padrão [illegible], da Recebedoria do Distrito Federal; Julio Goulart para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfandega de Santos; Armindo Correa da Costa, escriturario, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 16; Franklin José de Sena, continuo, classe F, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal; e Rafael Medicis Candiota para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal.

Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Ed-on de Assis Albernaz, de Casemiro de Abreu, Rio de Janeiro, para Nova Iguassú no mesmo Estado, José Barreto de Araujo, de Boa Nova Baía, a coletor em Lençóis, no mesmo Estado, Manoel Pinto da Mota, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, para Flores da Cunha, no mesmo Estado, e Pedro Ferreira Mano, de Nova Iguassú, Rio de Janeiro, para Barra Mansa, no mesmo Estado.

Exonerando Agenor de [illegible] Costa do cargo de artifice, classe E.

Concedendo aposentadoria a Elpidio Barbosa Quitiba no cargo de coletor das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Espirito Santo.

Aposentando José Marcons Martins no cargo de capataz, classe E, Manoel Afonso Moreira no cargo de arquivista, classe H, e Virgilio Brandão no cargo de oficial administrativo, classe H.

Removendo, a pedido, Pedro Moacyr de Assis ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Prudentopolis, Paraná, para identico lugar em Caçador, Santa Catarina.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Alcindo Alonso Gonçalves, policia fiscal interino, classe D, da Alfandega de Santos para a Recebedoria Federal de S. Paulo; Augusto Lopes de Almeida Filho, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jequirica, Baía, para identico lugar em Pojuca, no mesmo Estado; Brasilino Moura Cardoso, ocupante interino, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira da Santa Leopoldina, Espirito Santo, para identico lugar em Siqueira Campos, no mesmo Estado; Ernesto Ferreira Tenorio, patrão, classe 2, da Alfandega de Vitoria para a Mesa de Rendas Alfandegada de Penedo, Alagoas; Edmilson Bezerra Correia, escriturario classe 8, da Alfandega de Florianopolis para a Alfandega de Santos; Francisco de Souza Mattos, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Paraná para a Recebedoria Federal de São Paulo; Maria Marques e Silva, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz para a Recebedoria do Distrito Federal; Olavo Medeiros, oficial administrativo, classe H, da Recebedoria do Distrito Federal para a Divisão do Imposto de Renda; Rivadavia Bastos ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Venancia Aires, Rio G. do Sul, para identico lugar em Palmeira no mesmo Estado; e Francisco Silva Oliveira ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Siqueira Campos, Espirito Santo para identico lugar em Alfredo Chaves, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Alberico Dias, interinamente, engenheiro, classe J; o que nomeou Francisco Nunes Pereira para o lugar de [illegible]; o que nomeou [illegible], policia fiscal, classe D; o que nomeou Nagib Felix, interinamente, policia fiscal, classe D; [illegible] escrivão da Coletoria das Rendas Federais em [illegible]; [illegible] escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Helena, Maranhão.

Readmitindo: Adolfo de Queiroz Lima, no cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta do Exterior:

Nomeando Eunice Weaver e Adamastor Santana Barbosa delegados do Brasil ao VIII Congresso Panamericano da Criança, a realizar-se em Washington, no proximo mês de maio, e Waldemar Raythe de Queiroz, representante do Brasil na II Conferencia Internacional de Agricultura, a realizar-se no México, de 6 a 16 de julho do corrente ano.

Na pasta da Guerra:

Aproveitando Luiz de França Lopes, oficial de Justiça de 1ª entrancia, em disponibilidade, padrão C, no cargo de oficial de justiça de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe [illegible], do Hospital de Convalescentes do Campo dos Afonsos para a Diretoria de Fundos do Exército; João de Matos Faro Junior, escriturario, classe E, do gabinete do ministro da Guerra para o Serviço Central de Transportes; Hermes Narciso Lopes, desenhista, classe G, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria de Engenharia; e Raimundo Lopes Balma, escrevente, classe G, do Instituto Militar de Biologia para o Estado Maior do Exército.

Removendo, por permuta, Felicidade Maisonete, escriturario, classe F, da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, para o Supremo Tribunal Militar, e deste para aquele, João Soares de Paris, escrevente, classe G.

Demitindo, a pedido, [illegible] José de Almeida, do cargo de artifice, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Juliao Batista de Oliveira, escriturario, classe E. do Hospital Central do Exército para o Serviço de Fundos da 7ª Região Militar.

Nomeando Otavio Melo para exercer o cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Jason Hermida, no cargo de escriturario, classe E; João de Oliveira e Silva, no cargo de operario de imprensa, classe I; Augusto Cesar de Holanda, no cargo de faroleiro, classe G, e Walter de Sousa Paiva, no cargo de operario do arsenal, classe D.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo, a pedido, Sebastião Tourinho, oficial administrativo, classe II, do Departamento Nacional do Trabalho para a Delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Nomeando Kleber Gonçalves Nina e Raimundo Pinheiro Bogéa para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Exonerando Kleber Gonçalves Nina do extinto cargo de engenheiro, classe I.

O CANARIO DO IMPERIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Marquês de Abrantes", doado pela Associação Comercial da Baía ao Aero Clube de Mococa, São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Senhores: este avião nos é dado por uma elite do Brasil. E' certo que batizamos mais outros dois, e ambos são produto da iniciativa desse esplendido realizador de coisas públicas que é o major Napoleão de Alencastro. O nosso pequeno [illegible] ferroviario é uma natureza essencialmente executiva. Quando o conheci em 30, do Napoleão telegráfico do inicio da revolução já dizia E. Gudin: "Este tenentezinho demoníaco não é a cauda da vanguarda, do tumulto revolucionario. Ele ficará. Espere que os revolucionarios acabem de declamar; aguarde o final desse prólogo convulsivo que estamos agora atravessando, e você verá como ele se vai impor pela capacidade de realizar". O país se teria dentro em breve saturado do estilo grandiloquente das nossas vanguardas. Elas fenecem e morrem como as rosas do poeta. Então nossa resistencia civica sobreviverá com rapazes do valor de Napoleão de Alencastro. Telégrafo, Lloyd Nacional, Instituto dos Maritimos, comissão de compras de materiais ferroviarios oportunamente adquiridos nos Estados Unidos, diretoria da Central, tudo isto se desenrola como etapas felizes de um rio de serviço público, que corre sem acidentes.

O tenente Napoleão não solicita um cargo. Esses é que chegam até ele. Sua clientela burguesa é cadavérica, isto é, obediente e disciplinada. Habituou-se a não discutí-lo. Aqui estão as legiões napoleônicas com dois aviões, o "João Ribeiro" e o "Alfredo Gomes", para mostrar que o gladio de Bonaparte não cora de ombrear com as musas desses dois poetas. Rodoviarios e faiscadores de minerais brutos todos se dão "rendez-vous", hoje, com o ministro da Aeronáutica, ridentes e felizes, pela conciencia que teem de que uma corretagem do diretor da Central junto a particulares corresponde sempre á idéia de serviço público que o anima. Tal a posição privilegiada do major Napoleão de Alencastro no seio da familia capitalista. E' com o ideal da nação alada que ele a acutila e fere. E os despojos dos seus golpes ligeiros de espada se chamam "Alfredo Gomes" e "João Ribeiro".

O terceiro avião da familia de batizandos, hoje, chama-se o "Marquês de Abrantes", doado pela Associação Comercial da Baía á cidade de Mococa em São Paulo. No Brasil, dizer-se de alguem que é baiano, significa que ele é nobre de sentimentos e de qualidades. A nobreza é uma virtude espontanea. Fidalgo se é sem coação, independente da provocação de agentes exteriores, apenas porque o somos naturalmente, dentro dos movimentos costumeiros de nossa liberdade individual. Desde que alguem se sente no dever de ser nobre, é porque o plebeu já entrou a coçá-lo. O "Marquês de Abrantes" é um jambo amarelo do jardim baiano. Nasceu no peito da sua comunidade mercantil como o fruto sumarento e perfumado daquele paraiso de almas de elite.

Dificil será impor ao baiano a vida dentro do circulo dos interesses privados. As linhas do privatismo não lhe condicionam a natureza psicológica. Ele é humanamente, superiormente, um privilegiado do dever civico, e é nesse ângulo que ele entende a vida e nela funde o seu interesse com o interesse coletivo.

De resto, a geração de portugueses que colonizou a Baía era contemporanea de d. Manoel o Venturoso e de uma Europa de sibaritismo, de prazeres amaveis e festivos, de torneios, de mascaradas, de grandes caçadas, de excursões cenegéticas, de quermesses, de fartura, etc. Dom Manoel, descobrindo as Indias, pega o gosto do fausto asiático. Ele não almoça e janta senão com trombetas e charamelas. Os anais da Igreja guar- o elefante de Ceilão, que levava o regalo pontifical, o cavalo persa, cavalgado pelo caçador de Ormuz, onças domesticadas, alem de leopardos e ginetes, ajaezados, trezentas bestas, fidalgos metidos em gibões de veludo, toda uma fantasmagoria, que ficaria eterna nos fastos da cidade consagrada á eternidade do tempo e da fé.

A Baía permanece em nossa sociedade uma terra de aristocratas natos, e isto em virtude de condições intrinsecas — o senhor de engenho já veio formado do Reino, não sendo um proletario enriquecido aqui — como em vista de circunstancias exteriores: quatro séculos de patriciado rural, de fortuna herdada, de independencia, de fausto senhorial. Abrantes tinha na corte, na Europa e na cidade do Salvador uma atitude que correspondia á sua classe. Seu tato politico era o do homem solerte do Recôncavo, como o seu horizonte largo dos negocios públicos resultava da posição de independencia que o nascimento lhe conferia. Nobreza obriga; e ele sabia devolver em atos de cavalheiro o que a fortuna lhe dera naquele recanto de "Patativa".

Calmon foi um homem, desde a meninice, debruçado sobre a Europa. Os baianos já de si são voluptuosos da vida. Eles teem o sentimento da cor, do relevo, do fausto descritivo, do "eclat", por isso mesmo que ornaram a sua civilização material, na era do ouro e do açucar, de tonalidades do luxo e das galas das cidades do velho mundo. A imaginação de um baiano transita entre a grande nave do Carmo ou de São Francisco, o castelo feudal de Garcia d'Avila, a opulencia romântica e os horizontes ilimitados do último dinosauro do liberalismo, que foi Ruy Barbosa. Aliás, hoje, o baiano é mais romântico pela sensibilidade do que pela imaginação, depois que a Baía cedeu a hegemonia econômica a outros distritos do país.

O marquês de Abrantes era um politico de educação e de costumes britânicos. Tinha o espirito de renovação. Homem viajado, conhecendo a fundo a Europa, colocava-se muitas vezes acima dos partidos e dos seus miseraveis interesses, para servir á coisa pública. E' um tipo raro, no seu tempo, no tempo em que ele vive, sacudido pelas vagas do mais tempestuoso maroiço politico. Estamos no Primeiro Reinado; estamos na Regencia e na Minoridade. São rudes e violentos os embates partidarios; as crises passionais que o país atravessa, com Bernardo de Vasconcelos e Feijó, ambos truculentos e ultra facciosos, dentro da cidadela dos seus preconceitos, o país sem formas politicas definidas, sem contornos partidarios fixados nem órbitas de ação acentuadas. Uma desordem tropical nos espiritos e nas coisas. Quem estuda os primordios da independencia se espanta como aquela crise nativista, puramente nativista, cristaliza a conciencia de emancipação, e nos permite viver por tantos anos sem nos desagregarmos. A união brasileira até 45 é um quase milagre. Ela se forma entre as maluquices de um imperador desvairado, e a tragédia de um imperador menino.

O traço caracteristico, aquele aspecto que ressalta em Miguel Calmon du Pin e Almeida, era o do senhor de engenho. Ele não herdou o imovel paterno. Era mesmo o quarto filho da familia; mas dentro da psicologia desse homem o que vive é o Recôncavo. E ele vai ao Salvador, vem ao Rio, trava as batalhas politicas em que se empenha com a elegancia, o ar senhorial, a linha de gentilhomem do canavial. E' o marquês de Abrantes um senhor de engenho na corte; e quem o duvidasse, antes que o engenheiro Luiz Betim Paes Leme houvesse comprado, para derrubar, a casa grande que ele tinha á Praia de Botafogo, na esquina da rua que tem o seu nome, que atentasse no apêndice que ainda lhe resta: a capelinha. Essa capelinha, que aí sobrevive, era o complemento natural do engenho do Recôncavo baiano e da mata pernambucana. Nosso senhor de engenho não entendia casa grande sem capela. Esta é o prolongamento daquela. E com que amor veneram brancos, pretos e mulatos os santos pequeninos das ermidas dos nossos engenhos! Um dos pernambucanos vivos mais interessantes se chama Brenant. Ele é notavel por outras coisas, mas tambem por essa razão de principio sentimental e espiritual: comprou Massangana, que foi da tia de Nabuco; restaurou-lhe o que poude, inclusive a capela e um dia, quando uma filha ou nora do filósofo lhe pediu a imagem de um Santo Antonio da ermida, ele respondeu-lhe: "Ah! senhora, os mulatos e os pretos daqui teem durante mais de um século particular devoção por este santo. Ele vale pelos milagres que faz em Massangana. Tirado daqui não teria valor algum". Essa resposta do usineiro de Santo Inacio, no Cabo, era bem do homem que não vê Massangana de fora, senão por dentro. Era uma afirmação á Nabuco, idêntica áquele trecho das falenas com que o autor da "Vie Detachée" abre o seu delicioso livro de pensamentos e recordações. Joaquim Nabuco não pretendia as borboletas mortas do alfinete do taxidermista. Elas eram suas, soltas, no espaço, a imaginação do artista tocada do raio interior com que a ferira aquela graça esvoaçante. Livres é que as falenas são belas. O Santo Antonio em Massangana é que era milagroso.

Meu caro coronel Jonas Correia. A solenidade que celebramos hoje é um momento importante da infancia do Distrito Federal. Folgamos em registar nas crianças e nos jovens do Instituto de Educação uma especie de maturidade de espirito para compreender o que estamos realizando no plano dos serviços aeronáuticos. A guerra de 1939 veio colocar a aviação numa categoria que bem poucos pressagiavam pudesse ela tão depressa alcançar, entre as peças da defesa e da segurança de uma nação. Seu progresso atingiu algo de fantástico. Não precisamos traçar-lhe aqui as grandes linhas, para que se sinta o rendimento da máquina aeronáutica como um dos elementos decisivos da sobrevivencia de qualquer Estado dos nossos dias. O impulso tomado pela Campanha Nacional de Aviação revela a extensão da superficie desse movimento bem como a sua mesma profundeza. Ele chegou até ás camadas menos permeaveis da opinião, dominando-as com um poder de sugestão incontrastavel. O golpe de Creta foi o suficiente para fixar em todas as conciencias o valor da arma aerea na guerra dos tempos presentes. A ilha caiu, e a sua queda foi o triunfo da organização dessa força despejada contra um inimigo que não dispunha de aviação equivalente para retaliar.

Estamos próximos de 300 aviões doados pela iniciativa privada a mais de uma centena de aero clubes. E, ao passo que o mercado de asas absorve mais e mais células, cresce o entusiasmo público para formá-las. A natureza humana no brasileiro não se fatiga de suprir os nossos jovens dos recursos indispensaveis ao seu treinamento. Vem-nos ao espirito a frase de Pascal: "l'imagination se lassera plutôt de concevoir que la nature de fournir". Numa reação natural de defesa, o brasileiro, grande ou pequeno, rico ou pobre, procura cristalizar sua expressão mais direta de apoio ao Estado, criando essa atmosfera eletrizante de interesse pela aviação. Toda a gente quer ser colaboradora do governo. E' uma inquietação como nem na guerra de 65 assistimos fenômeno igual. Temos todos os olhos erguidos para o céu, como se estivessemos certos que dali tambem vem o perigo quanto a salvação. Se esse país corre o risco de ser atacado atualmente, esse ataque deverá vir em maior escala do firmamento. Eis porque nos encontramos como quer que seja na posição daquele barco das "Mil e Uma Noites" que, navegando próximo de uma montanha imantada, via os seus pregos de ferro lhe saltarem da estrutura. O brio brasileiro sente, nesse momento, os seus pregos pulando, atraidos por uma iman sideral.

Em presença de um problema de tal amplitude, é-nos grato registar o espetáculo das guarnições da infancia e da adolescencia, em torno desse baluarte do ensino municipal, que é o Instituto de Educação, solidarias e maciças com o ministro da Aeronáutica, na vigorosa campanha que ele empreende conosco no sentido de criar a conciencia aerea do Brasil. A não ser os povos em guerra, em nenhum outro se realiza o processo de assimilação das forças aviatorias que se realiza no Brasil. Batizamos aqui três máquinas, inclusive o "Marquês de Abrantes", doado pela Associação Comercial da Baía. O bem que eu dissesse do presidente daquela corporação, meu caro Arthur Fraga, e seus companheiros, ainda não expressaria tudo o que sentimos pelo seu valioso exemplo e concurso. A Associação Comercial da Baía é uma escola de educação civica e uma oficina de trabalho. Pala palavra mágica do acadêmico Pedro Calmon, sociólogo e ensaista dos mais profundos com que conta o país para a pesquisa e interpretação da sua historia e do seu meio social, vai o ministro Salgado Filho receber o "Marquês de Abrantes", do qual será padrinho o notavel educador e o soldado de rija têmpera, que é o coronel Jonas Corrêa. Não poderia o "Marquês de Abrantes" encontrar paraninfo mais brilhante, dado o seu prestigio e o seu valor de soldado, a sua cultura e a sua primorosa conciencia civica.

Foi o marquês de Abrantes o "canario do Imperio", que cantava nas acacias de Botafogo. Que ele agora rufle e cante nas carnaubeiras do Parnaiba.

A duração do trabalho nos estabelecimentos bancarios

Um despácho do ministro Marcondes Filho esclarecendo o assunto

O ministro do Trabalho acaba de exarar importante despacho num processo em que é interessado o Banco do Brasil, recorrendo de decisão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que lhe denegou homologação de convenção celebrada com os empregados da agencia de Bandeira.

Nesse despacho, mantendo a decisão recorrida, esclarece o sr. Marcondes Filho, examinando o horario de trabalho nos estabelecimentos bancarios:

"Ora, a duração de trabalho estabelecida no dec. 23.322 é menor do que a admitida pelo dec. lei 2308. Em conformidade com aquela segunda condição não há duvida, portanto, que as limitações de duração do trabalho ditadas pelo dec. 23.322, ou melhor, as reduções de horario dele constantes permanecem em plena eficacia. Não se conclua, entretanto, que as prorrogações de trabalho verificadas nesse regime conti nuem a ser permitidas, independentemente de remuneração. Não colhe, em favor dessa conclusão, o argumento de que o horario normal e as prorrogações previstas no dec. ..... 23.322, somados, não excedem o maximo de oito diarias previstas no dec. lei 2308. Não colhe, porque o dec. lei 2.308 não fixou em oito horas a duração normal do trabalho. Apenas dispôs que essa duração não excederá de oito horas, o que é coisa diferente. Admitiu, como se vê, no contexto do art. 1º, horarios normais de menor duração, considerando, ipso fato, extraordinario todo o trabalho como tal declarado nesses regimes de duração menor. Ora, disciplinada a materia de prorrogações nos seus arts. 2º, 3º e 4º do dec. lei 2.308 deixou claro que qualquer prorrogação resultante de acordo ou contrato coletivo deve ser feito mediante remuneração suplementar superior a de hora normal excetuados os casos em que por força de compensação, o horario normal de semana não seja excedido. Em tais condições o art. 26 do dec. 23.322, contrariando, como contraria, o dec. lei 2.308, não se conformando, pois, com a terceira condição imposta pelo art. 25 desta lei geral, está revogado. Com estes fundamentos, mantenho o despacho recorrido. Transmita-se e arquive-se.

Aquisição de material para o Ministerio da Aeronáutica

Em sua sessão de ontem o Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de...... 10.000:000$000 á Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de material em proveito do Ministerio da Aeronautica.

O novo guarda-mór da Alfandega

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração a Euclides Machado, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, e nomeando para exercer esse posto, interinamente, como substituto, em comissão, o oficial administrativo Milton Barbosa Gonçalves.

Novo membro da Caixa Econômica do Estado do Rio

Terá lugar amanhã a posse do sr. Vicente de Morais no cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

O sr. Vicente de Morais, antigo parlamentar e secretario de Finanças do vizinho Estado, ocupava, ultimamente, o cargo de relator do Departamento Administratico Fluminense.

Para que o Chile rompa relações com o Eixo

SANTIAGO, 30 (A. P.) — O deputado socialista Vasco Val Benito anunciou que vai apresentar á camara, na proxima semana, uma moção recomendando que o Chile rompa relações com os paises do Eixo.

O sr. Val Benito espera que a sua moção contará com o apoio dos partidos "esquerdistas", inclusive socialistas.

Indeferida a pretensão do Lloyd Brasileiro

Desnecessaria a criação do controle de cambio na C. M. M.

Tendo o Conselho Federal do Comercio Exterior recomendado ao Lloyd Brasileiro a intensificação do trafego que mantem para a Argentina, propôs-se para atender ás exigencias daí decorrentes, a criação de um serviço de controle de cambio, o qual ficaria afeto á Comissão de Marinha Mercante.

Esse projeto, apresentado inicialmente á apreciação do chefe do Governo, foi encaminhado ao DASP para estudo, tendo esse Departamento opinado desfavoravelmente, ponderando tratar-se de uma medida desnecessaria, uma vez que bastava ao Lloyd Brasileiro — a exemplo do que ocorre em todas as empresas de navegação internacional — manter em cada uma de suas agencias uma sessão de cambio, subordinada, naturalmente, á fiscalização do Banco do Brasil. Assim, o problema ficará solicionado com uma simples providencia administrativa de ordem interna.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

Para aplicação do Imposto Sindical

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Enquanto não for expedida a carta de reconhecimento, referida no decreto-lei n. 1.402, de 5 de junho de 1939, a três confederações de empregadores, três de empregados e três de profissionais liberais compete ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio designar os representantes de cada uma dessas categorias na Comissão do Imposto Sindical, de que trata o decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942.

§ 1º — Os membros da Comissão mencionada neste artigo terão exercicio por dois anos, podendo ser reconduizidos.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Jornais impedidos de circular

O diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraná enviou oficio ao diretor geral do D.I.P. comunicando que providenciou junto á Chefatura de Policia e que esta ordenou prontas providencias para o impedimento da circulação dos jornais "Der Kompass", "Lud" e "Polska Prowda", que não obtiveram registo.

Aplauso e apoio ao chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu uma longa carta assinada por varias dezenas de agricultores de Barra do Pirai, aplaudindo, incondicionalmente, a politica internacional do governo e dizendo que "o exercito de homens rudes, porem trabalhadores incansaveis da mãe-terra, acha-se pronto para marchar sob a sabia orientação do chefe da Nação".

Vai a Minas o ministro da Fazenda

Deverá embarcar depois de amanhã, em trem especial, com destino a Belo Horizonte, o ministro Arthur de Souza que, a convite do governador Benedicto Valadares, visitará diversas regiões de Minas Gerais, inclusive a de Itabira.

Regressou o interventor catarinnense

Rregressou, ontem, via area, ao seu Estado, o sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, que aqui esteve tratando de varios problemas de sua administração. O chefe do executivo catarinense teve embarque concorrido.

Boletim Internacional

Situação militar e política da Europa

A observação do desenvolvimento da luta nas varias frentes de batalha, em terra como no mar, não é de natureza a incutir muita esperança em um êxito rápido, pelo menos, dos exércitos do Eixo.

Já estamos a quarenta dias do começo da primavera e há mais de vinte cessaram as condições improprias criadas pelo degelo na Russia. Acredita-se, porque assim o informaram sempre os líderes e os agentes de propaganda nazista, em discursos e comunicados, que o sr. Hitler lançasse imediatamente uma guerra-relâmpago, da especie daquelas que em dias apenas liquidaram a Polonia, a Noruega, a Holanda, a Bélgica, a França ou ainda os paises balkânicos.

No entanto, que vem acontecendo? O movimento ofensivo na peninsula de Kerch terminou com a ocupação dessa cidade pelos alemães, mas as forças nazistas aí se encontram paralisadas, há mais de quinze dias, com o seu caminho para o Cáucaso inteiramente barrado.

Com os ataques desfechados no centro pelo marechal Timochenko o Fuehrer teve que retirar apressadamente tropas que agiam ali, afim de reforçar as suas linhas em perigo.

Em Kharkov, a situação apresenta-se ainda muito confusa para que se possa enunciar um julgamento definitivo a respeito do que ali está acontecendo. Enquanto a propaganda germânica, no evidente intuito de animar o espirito combalido da população do Reich, afirma que a batalha terminou com retumbante vitoria para as suas cores, os russos asseveram que a luta prossegue, e ainda ontem os telegramas anunciavam que a cidade estava sendo inesperadamente atacada pela retaguarda e que o seu destino seria agora irremediavel.

Admitamos que haja exagero nas informações soviéticas. Uma coisa, porém, não se pode deixar de admitir: que a ação de Timochenko, não somente impediu a continuação da ofensiva iniciada em Kerch, como ainda desarticulou de tal modo as reservas de Hitler que não se considera possivel que, pelo menos nas próximas semanas, os alemães possam desfechar novos ataques, nas proporções e com as vantagens por eles clangoradas.

Compare-se os pequenos êxitos da peninsula de Kerch e as manobras em volta de Kharkov com o impeto da campanha do verão do ano passado para se ter uma idéia de como são hoje diferentes as condições e de como nada autoriza a previsão otimista do Eixo, de que, no curso deste ano, os nazistas conseguirão abater o poderio soviético.

Até novembro de 1941, a media semanal do avanço germânico na Russia era de duzentos quilômetros. Desta vez, em quinze dias de luta, não conseguiram adiantar mais de vinte. Na Libia, os exércitos de Von Rommel e Bastico estão ensaiando uma pequena ofensiva de "tanks".

Voltaram, há já uma semana, ao ataque a Tobruk, sem nenhum resultado positivo. Informam os observadores militares que as linhas inglesas resistem com inteira segurança e já se notam sinais de que as forças atacantes se acham sem combustivel e forçadas, portanto, a recuar ou a correr o perigo de serem totalmente destruidas. Tambem na Birmania, no Indico e nos mares próximos da Australia, diminuiu sensivelmente o esforço nipônico.

Os japoneses concentraram-se, com grande desgosto da Alemanha e da Italia, na ação contra a China. Considerando-se que há cinco anos os chineses de Chian-Kai-Chek veem resistindo aos seus rancorosos inimigos, pode-se bem esperar que o seu progresso ali não exceda muito ao ritmo das operações do último lustro, o que, evidentemente, nada adiantará aos planos e interesses dos comparsas do Eixo, que prefeririam ver os amarelos avançando sobre a India ou a Australia.

Um exame imparcial do quadro das operações da guerra, neste momento, tanto em terra como no mar, não é positivamente favoravel ás armas nazistas.

Além de faltar-lhes o impeto com que se impuseram na Europa desde 1939 até dezembro de 1941, lutam em condições de igualdade com o adversario e sente-se que no ar começam a perder pela inferioridade numérica a vantagem essencial do inicio da guerra. Esses fatos de ordem militar teem o seu reflexo politico na resistencia do governo de Vichy, no retraimento da Bulgaria e da Hungria diante dos insistentes pedidos de uma mais vasta cooperação, na atitude enérgica da Turquia, fiel aos seus compromissos com a Inglaterra e os Estados Unidos, e, sobretudo, na animosidade dos povos oprimidos em reagir com a sabotagem, os incendios e os assassinios á violencia dos dominadores.

O dr. Apolonio Salles

Por Othon L. Bezerra de MELLO

Comecei a ouvir falar em Apolonio Salles quando o joven aluno do Colégio Nóbrega, em Recife, começou a atrair a atenção dos meios intelectuais daquela cidade com o brilho de suas dissertações na Congregação Mariana, que aquele grande educandario pernambucano mantem para a formação moral e cristã de seus alunos.

Depois, era meu sogro, o saudoso senador federal por Pernambuco o ilustre sr. Corrêa de Brito, que me falava de Apolonio como o mais distinto aluno da Escola Agronômica de S. Bento, de que ele era professor emérito e querido pelo brilho que sua inteligência privilegiada e sua eloquência sem par davam ás aulas daquela escola, em que pontificava como "primus inter pares", aulas que constituiam o encanto dos estudantes daquela época.

Nos prélios da formatura, Apolonio conquistou, a golpes de talento e aplicação aos estudos, o premio de viagem aos Estados Unidos.

Formado e iniciando sua vida de agrônomo, confiam-lhe a Escola onde estudára o cargo de professor, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco a chefia do Serviço contra o Mosaico, praga que flagelava então a lavoura da cana.

O govêrno do meu ilustre amigo sr. Lima Cavalcanti envia-o aos Estados Unidos, país que visitou ainda uma vez para tomar parte no Congresso do Algodão ali realizado.

Na Secretaria da Agricultura de Pernambuco a folha de serviços prestados pelo atual ministro é muito grande, tendo dado ao seu cargo um brilho e uma projeção nunca dantes atingidos, e é assim que, em curto periodo, fundou ele a Fábrica de Farinha Panificavel de Mandioca, para uma produção de mil e duzentos sacos diários, a Estação de Fruticultura do Bongy, iniciativa magnifica que veio orientar e sistematizar a cultura das frutas de mesa de que o Estado é tão rico mas que não tinha sabido explorar, o Jardim Zoobotanico de Dois Irmãos, a pasteurização do leite, a transferência da Escola de Agronomia de Tapera para Dois Irmãos, fundindo-a com o Instituto de Pesquisas Agronômicas, dando unidade a esses dois importantes estabelecimentos, que se completam formando um todo homogênio, a reforma completa dos aprendizados agricolas, criando os aviários e dando a essas organizações um sentido prático que não possuiam.

Mas, para mim, os dois maiores serviços prestados a Pernambuco pelo sr. Apolonio Salles e que grande influência vão exercer em seu futuro, modificando sua economia, foram a criação das cooperativas e as obras de açudagem e irrigação.

As cooperativas de usineiros, de banguezeiros, de laticinios, de caroá, de hortaliça, de raspas de mandioca, etc., estão funcionando, distribuindo messes e beneficios a produtores e consumidores, enquanto setenta e seis cooperativas agricolas diversas espalhadas pelo interior do Estado vão modificar a economia pernambucana, libertando-a da importação do gado em pé e do xarque de que precisa para alimentar sua gente.

Mas se o desenvolvimento da pecuaria vai tonificar a economia do Estado, a açudagem e a irrigação vão lhe modificar o "facies", dando novas possibilidades, novas perspectivas de um futuro melhor, em que o povo daquela terra, tão assolada pela inclemencia das secas, poderá encontrar uma melhor retribuição ao seu esforço, ganhando um salario que lhe permita desfrutar um pouco do conforto e bem estar dignos da espécie humana, tão degradada alí pela miseria em que nasce, vegeta e morre.

A irrigação em Pernambuco é obra de Apolonio Salles. Ele a estudou quando de sua visita a Hawaii. Ele a iniciou em Catende, contando com o incondicional apoio desse grande brasileiro que é o meu amigo Costa Azevedo, proprietario daquela usina, que não mediu sacrificios nem esforços para positivar os planos e projetos do seu ilustre colaborador, e foram os resultados práticos ali obtidos que estimularam os demais proprietarios das terras de Pernambuco, cansadas por mais de quatrocentos anos de cultura intensiva, sem rega e sem adubos, a enveredar pela irrigação, que é o que vai salvar a lavoura da cana da ruina a que estava condenada pelo baixo preço por que vende seus produtos e pela irregularidade das estações, que tudo arruina e destrói.

Estou certo de que na pasta da Agricultura, a s. exa., confiada pelo bom senso e clarividencia do eminente sr. Getulio Vargas, o sr. Apolonio Salles, servido pela sua grande inteligencia, seus profundos conhecimentos das coisas da agronomia e da pecuaria, pela sua infatigavel operosidade e pela sua probidade sem mácula, não desmintirá o Secretario da Agricultura de Pernambuco, dando-lhe antes mais brilho e mais fulgor, por ser outro o cenario, outro o ambiente e outros os recursos que s. exa., terá ao seu dispôr para trabalhar por um Brasil melhor, mais rico, mais capaz de alimentar e vestir condignamente seu grande povo!

Uma historia da inteligencia

José Lins do REGO

(PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Diz H. G. Wells que o professor Robinson fora para ele tão importante quanto o fora Huxley na sua adolescencia e William James nos seus anos maduros. O americano modelara o que havia de informe na conciencia do romancista inglês, dando-lhe, como ele proprio diz: asas a muitos de seus sonhos. O livro prodigioso que operou com tanta força no espirito de Wells é o "The Mind in the Making", que a Editora Nacional traduziu com o nome de "Formação da Mentalidade". E' mais a historia da inteligencia humana escrita por um investigador da personalidade. Há muito que não leio livro mais cheio de sabedoria, mais claro na orientação de suas idéias. Robinson não é dos que se exercitam para defender uma teoria, para impor um sistema. O que ele fez com o homem foi uma especie de sondagem profunda nos subsolos de sua formação. Foi até ás origens remotas, aos confins da criação quando tudo ainda era o informe, materia bruta, apenas estremecendo de vida. Aí começa Robinson a investigar a verdade. Ele não é dos que fazem do homem ser privilegiado, criado com o sopro de Deus. Não. O homem para Robinson é mesmo da terra, é mesmo criado sem predestinação alguma. E' o homem de carne, tecidos, ossos, nervos que atravessou as idades sem ajuda das forças subnaturais. O que há de grande no homem é dele mesmo, o que há baixo, de torpe é dele mesmo. O livro de Robinson conta esta historia com uma coragem de quem faz testamento. Tudo ele diz, tudo ele exprime sem medo algum. Não tem medo de excluir Deus de sua historia, não tem medo de falar de preconceitos, mesmo quando antes estão nos livros santos, quando são mais caracteristicamente "a silenciosa voz do rebanho". E' contra esta voz de rebanho que o livro de Robinson se insurge. Se a conservação dum conceito inverificavel, diz ele, nos causasse o mesmo mal-estar que nos causa o uso errado dum talher num banquete; se a idéia de estarmos a sustentar um preconceito nos desgostasse como uma doença repugnante, os perigos da sugestionabilidade humana se transformariam em vantagens.

O livro do mestre americano pretende estabelecer ligação intima entre o que ele chama de "razões reais" com as "boas razões". Mas os conflitos são terriveis. Os homens progridem assustadoramente em determinadas direções e param noutras. Os trabalhos de Aristoteles sobre astronomia e a fisica, suas noções sobre os processos quimicos e a "geração e a decadencia", diz Robinson, já foram lançados ao mar; mas a politica e a etica de Aristoteles ainda são levadas a serio. E pergunto então: Será que isto queira dizer que a penetração do seu espirito nas ciencias do homem era muito maior do que nas ciencias naturais, ou quererá dizer que os progressos da humanidade nas ciencias do homem e na politica permanecem estacionarios há mais de dois mil anos. Robinson conclue pela segunda hipotese. E nos apresenta um quadro demonstrativo: Se compararmos os debates no Senado americano a proposito da Liga das Nações com a atitude dum mecanico de garage, diante dum carro a concertar o contraste nos impressiona. O mecanico pensa cientificamente; sua mira unica é aplicar o que sabe do automovel e de seu funcionamento afim de pôr em marcha a maquina. Já o senador frequentemente se mostra sem nenhuma idéia da natureza e funcionamento das nações, firma-se na retorica e apela para vagos temores ou esperanças.

O senador é um vago diante da realidade, é mais o homem do seu partido, enquanto o mecanico é o homem de sua realidade. Ele tomará o carro a concertar como esse carro é, sem permitir que nenhum respeito mistico pelas antigas formas do motor de explosão venha interferir nos reparos que tem a fazer.

O livro de Robinson nos põe em contacto com o problema angustioso do homem que tendo descoberto a lampada eletrica continua com medo de dormir em quarto escuro.

A ampliação de um aeroporto gaucho

O presidente da Republica assinou um decreto desapropriando, por utilidade publica, terrenos adjacentes ao aeroporto de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

Ministerio da Guerra

Agradecimento do comando americano das forças do Atlântico Sul

Estão sendo chamados numerosos oficiais da reserva -- Esteve em Petrópolis o gal. Eurico Dutra

O vice-almirante da Armada norte americana, Jonas H. Ingram, comandante das Forças do Atlantico Sul, dirigiu ao tenente coronel medico Adolfo Pinto de Araujo Correa, chefe do Serviço de Saude da 8ª R.M., um oficio do teor seguinte:

"Nova York, 8 de abril de 1942 — Coronel Pinto — Chefe do Serviço de Saude Regional — Belem, Brasil — Meu caro coronel

Eu sinto que palavras não podem expressar minha gratidão pelo interesse por si demonstrado no bem estar e saude de minhas forças de Infantaria da Marinha, em Belem. O major Davis informou-me sobre sua atuação nessa Região e eu estou certo de que sua especial cultura medica e sua excelente atuação teem contribuido grandemente para a boa saude dos meus homens.

Estou grandemente interessado em sua especialização e quando uma colaboração for permitida, pelo termino da guerra, eu sei que contribuirá fortemente para o soerguimento dum melhor e mais saudavel mundo.

Almejo que as circunstancias me venham a permitir visitar Belem e agradecer-lhe pessoalmente.

Muito sinceramente — (as.) Jonas H. Ingram — vice-almirante da Armada norte-americana comandante das Forças do Atlantico Sul".

VALIDADE DE CURSO DE COMANDANTE DE PELOTÃO

O ministro da Guerra baixou um aviso determinando o seguinte:

"Para aplicação do Aviso n. 942, de 16-IV-1942 em todas as ocasiões que forem feitas promoções a primeiro sargento, sargento ajudante e sub-tenente, determino que seja adotado o seguinte criterio de precedencia:

a) Serão promovidos para as vagas existentes, em primeiro lugar, os sargentos possuidores do curso de comandante de pelotão (secção) das Escolas das Armas, Escola de Sargento de Infantaria e Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos.

b) Aos sargentos amparados pelo Aviso n. 952 ficarão, então, reservadas as vagas que não puderam ser preenchidas por falta de concorrentes que satisfaçam o requesito da letra anterior, para as quais serão feitas, logo a seguir, as necessarias promoções.

c) Para as promoções de primeiro sargento, sargento ajudante e sub-tenente dos Corpos de Artilharia de Costa, so serão computados os sargentos possuidores do Curso de Comandante de secção feito na E.A.C. e antigo C.I.A.C.".

CURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Foi aprovado, pelo ministro da Guerra, o ato do comandante da 4ª Região Militar que determinou o funcionamento de um Curso para Aperfeiçoamento de Sargentos de Engenharia, junto ao Centro [illegible].

Autorizou os comandantes da 1ª e 2ª Regiões Militares a abrir, no corrente ano, Cursos Regionais para aperfeiçoamento de Sargentos de Engenharia, os quais deverão, igualmente, funcionar, se possivel, anexos aos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva respectivos.

Para matricula nesse Curso os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigencias:

a) ter, no maximo, trinta anos de idade, referidos a 1 de janeiro de 1942 e, no minimo, dois anos como sargento;
b) ter saude comprovada em inspeção de saude;
c) ter, no minimo, boa conduta;
d) ter sido aprovado em prova de seleção previa realizada no Corpo.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO E.M.

Estão sendo chamados, com urgencia, na 1ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe:

INFANTARIA — Primeiros tenentes: Affonso Alves dos Santos, Albino Maranhão, Alexandre Manes Filho, Armando Vieira de Mattos, Arthur Paulo dos Santos, Eyder Gomes Ribeiro, Helio Maira de Oliveira, João da Costa Loureiro, Joaquim da Costa Moreira, José Augusto Catharino, Mario Conceição Vitorio, Moacyr Santa Luzia Gonçalves, Manoel Teodosio Gonçalves, Ney Puente Santos, Orlando Gonçalves, Pedro Baptista de Oliveira Netto, Renato Pinto Ewerton, Renaldo da Silva Matheus, Santerri Batalha Diniz, Virgilio Libano da Rocha, Waldyr Lima e Silva e Walter José Ramos Maia e Farid Tannuri.

Segundos tenentes — Almir Meirelles Carneiro, Aristides Mariano de Azevedo, Alfredo de Oliveira Pereira, Alberto Caudencio Esteves Froes Cruz, Agenor Monteiro, Cesar Rabby Romero, Carlos de Mattos Novaes, Carlos da Silva, Dagoberto Gomes de Paula, Darcy Bahienre, Eugenio Rodrigues de Paiva, Edgard de Oliveira Dias, Edidio Suertamstein, Edmundo de Carvalho, Eduardo Alexandre Baumann, Eduardo Pontes Leite, Geraldo Italo Noce, Geraldo Tavares de Mello, Guilherme Corrêa Garcia Dale, Gustavo Ribeiro Montenegro, Helio Mauricio Pacheco de Almeida, Helio Vianna Carneiro, Hermann Willish Netto, Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi, Horacio Ferreira, Jardas de Moraes Bastos, Jayme Alam, Jayme Lobo Marques, Jayme Octavio Morize, João Caruso, João Oliveira Santos, João da Silva Mattos Filho, Joaquim Bueno Brandão, José Baptista da Silva, José Orlando La Ponte, José Silvestre de Oliveira, Luiz Eduardo Villafane Gomes, Manoel Moraes de Barros Filho, Moacyr Reis, Miguel Chaves, Norberto Sylvio de Paiva Anciães e Pedro Koch Freire.

ARTILHARIA - Segundos tenentes: Alberto Borgerth Filho, Alceu Brasil Mendes, Alfredo do Amaral Osorio, Parnabé Elias da Rosa Oliveira, Deci Severo Oddone, Ivan Maia Vasconcelos, Jorge Oscar de Mello Flores, Alberto Soares de Souza, Alexandre Henrique Vieira Leal, Alin Pedro, Antonio Carlos de Souza Salazar, Antonio José da Silva Rabello, Caio Mario de Sá, Daniel Gomes, Eneas Rabello Tameca, Janyr de Amaral Assumpção, José Mariano de Oliveira, Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, Mario Ribeiro Vianna, Octavio Reis de Canabarro, Almeida Othon Nogueira e Raul Marques de Azevedo.

INSTRUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE CERTIDÕES

Por determinação ministerial, os chefes de Circunscrição de Recrutamento, quando tiverem de fornecer certidões de quitação com o serviço militar, em substituição a certificados de reservista ou cadernetas militares, devem fazer constar das mesmas:

1) a conduta dos interessados durante o tempo em que permaneceram nas fileiras do Exercito, solicitando, para isto, informações ás Unidades em que os mesmos serviram;
2) o numero do certificado ou caderneta extraviados.

TRANSFERENCIAS NA INFANTARIA

[illegible]

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

[illegible]

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

[illegible]

REGRESSOU O COMANDANTE DA 8ª R.M.

[illegible]

VAI SERVIR NA COMISSÃO DE TOMBAMENTO

[illegible] tenente-coronel Waldemiro Pereira da Cunha, T.A., para servir na Comissão de Tombamento da Diretoria de Engenharia, sendo exonerado das funções que exerce na Comissão Construtora de Estradas de Ferro do Sul do país.

COMPLETA O 2º ANIVERSARIO A CIA. DE GUARDAS

O general Pinto Guedes Secretario Geral do Ministerio da Guerra, aprovou o programa para a comemoração do 2º aniversario da criação da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra.

O MINISTRO ESTEVE EM PETROPOLIS

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, esteve ontem em Petropolis, onde presidiu a solenidade de inauguração do novo Quartel do 1º Batalhão de Caçadores. Antes do encerramento do expediente, o titular da pasta compareceu ao seu gabinete de trabalho, despachando com os oficiais de seu gabinete.

MANIFESTAÇÕES AO DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Varias solenidades foram realizadas ontem e serão realizadas, hoje, no Hospital Central do Exercito, por motivo do aniversario de seu diretor, coronel medico Florencio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar. As Irmãs de S. Vicente de Paula, que exercem sua piedosa missão no referido estabelecimento, fizeram rezar, na capelinha de N. S. das Graças, missa em ação de graças por essa feliz data e os oficiais, funcionarios e enfermeiros do Hospital prepararam homenagens nas quais serão oferecidas lembranças expressivas ao coronel Florencio. Falarão os coroneis medicos Ernesto de Oliveira e Henrique Chaves, por ocasião das manifestações.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra autorizou a ocupação do antigo Quartel do 16º Batalhão de Caçadores pela 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario.

— Foi nomeado delegado do Serviço de Recrutamento da 28ª Zona da 2ª Circunscrição de Recrutamento, e está de partida para assumir o seu posto, o 2º tenente Jader João Ferreira.

— O ministro da Guerra autorizou o coronel Euclydes Pereira Bueno a permanecer no Arsenal de Guerra, até que lhe seja dada nova função.

— Está sendo chamado a comparecer á 1ª Secção do E.M.R. da 1a Região Militar, afim de tratar de assuntos do seu interesse, o reservista Agapito Veras Loureiro.

— Entrou em ferias, relativas ao corrente ano, o coronel Euclydes Espindola do Nascimento, diretor do Arsenal de Guerra.

— Passou a adido á Diretoria de Material Belico, aguardando solução da proposta para servir na mesma Diretoria, o capitão Moacyr Nery Costa, da Fabrica de Juiz de Fora.

— Foi designado para proceder um inquerito policial militar no Regimento Andrade Neves, o 1º tenente medico Gilberto Ferreira da Costa.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 8º R.A.M. (Pouso Alegre) para o 1º R.A.M. (Regimento Floriano — Vila Militar), o 2º tenente Arlindo de Oliveira.

— O diretor de Saude designou o capitão medico Joaquim Vieira Froes, do I.M.B., para fazer o exame da agua que irá reforçar o abastecimento do 8º R.A.M. (Pouso Alegre).

— Foram transferidos, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos: Arthur Floriano de Toledo Junior, do 5º B.C. para a 2ª F.S.R. (2ª R.M.); Nestor de Souza Coelho, do 5º R.I. para o 6º G.A.Do. (2ª R.M.); e Gumercindo Saraiva da Costa, de auxiliar do S.S. da 2ª R.M. para o 4º R.I.

— Pelo diretor de Saude foi retificada a transferencia do 1º tenente medico Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do 4º R.I. para o II-8º R.A.M. (7ª R.M.) e não para o 6º G.A.Do.

Ministerio da Marinha

Concluido o sistema diretor de tiro do cruzador "Rio Grande do Sul"

Ginasianos visitam o arsenal da ilha das Cobras — Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Tendo sido terminadas a instalação e as experiencias finais do sistema diretor de tiro do cruzador "Rio Grande do Sul", trabalhos levados a efeito com pleno exito, o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal da Ilha das Cobras, enviou ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral de Navegação, o seguinte oficio:

"Participo a v. excia. a terminação dos serviços de instalação e as experiencias finais realizadas em águas da Ilha Grande, com o sistema diretor de tiro que a Oficina de Mecanica de Precisão deste Arsenal, construiu para o cruzador "Rio Grande do Sul" e nos quais colaborou de modo tão eficiente essa diretoria. Cumpre-me ainda levar ao conhecimento de v. excia. que o capitão tenente Antonio Augusto Cardoso de Castro, encarregado dos serviços que ficam afetos a essa Diretoria e os seus auxiliares, capitão tenente Rubém de Castro Figueiredo e 1º tenente Carlos Portugal de Carvalho, demonstraram elevado espirito de cooperação, competencia profissional e grande dedicação ao trabalho, contribuindo de modo decisivo para o bom cumprimento do programa que havia sido traçado. Apresento a v. excia. os mais sinceros agradecimentos em nome do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, por tão valiosa cooperação".

RECOMEDAÇÃO AO DIRETOR DA FAZENDA

Foi expedida pelo almirante Raymundo de Mello Franco de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio, recomendação declarando que as petições de qualquer natureza dirigidas ás autoridades estão sujeitas ao pagamento de 3$000 em estampilhas, por folha e mais o selo de educação. Estão isentas as petições que se fizerem necessarias á percepção de montepio, meio-soldo ou proventos de inatividade e de beneficios nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões e associações de beneficencia ou [illegible].

VISITA DE ESTUDANTES AO ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

600 ginasianos visitaram ontem as [illegible] do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a convite do ministro Henrique A. Guilhem, tendo sido percorridas as principais dependencias daquele estabelecimento industrial.

FOI ELOGIADO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O almirante Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior, assinou o seguinte elogio:

"Ao desligar o 1º tenente intendente naval Carlos Emilio Gonçalves da Silva das funções que exercia neste Estado Maior, o elogio pelo cabal desempenho que deu aos serviços a seu cargo a par do zelo e correção militar com que se houve".

NO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo iniciando-se o julgamento do processo referente ao encalhe do navio nacional "Tambaú", em 7-12-940, em viagem de Maceió para Cabedelo, sendo representado o capitão de cabotagem José de Albuquerque Alves. Para que prossiga na forma da lei foi recebida a representação da Procuradoria contra o pratico fluvial João Luiz de Paiva como responsavel pelo encalhe do navio "Perené", em 5-12-941, na praia da ilha do Terra Nova, na altura do rio Solimões.

Pelos juizes do mesmo Tribunal foi firmado acordão no processo referente ao acidente sofrido pela chata "Andorinha", a 27-6-940, em Santos, a qual amarrada ao costado do navio motor sueco "Scandinavia" foi avariada pela helice em movimento do mesmo navio, que resultou a submersão da chata com todo o seu carregamento de bananas. Depois de examinadas todas as provas constantes dos autos, os juizes concluiram por considerar o acidente como culposo, responsabilizando os representados, capitão Sten Lindhe, comandante do "Scandinavia" e o maritimo Albino Picado, unico tripulante da chata, pelo que foi imposta a cada um a pena de 250$ e o pagamento das custas do processo, na forma da lei.

Ministerio da Aeronáutica

Novos membros na Comissão de Promoções da F. A. B.

Atos do ministro — No Gabinete

O ministro da Aeronáutica assinou atos designando para integrar a Comissão de Promoções dos Oficiais da Força Aerea Brasileira os coroneis aviadores Antonio Apel Netto e Ajalmar Mascarenhas, em substituição aos brigadeiros Amilcar Pederneiras, que foi para o Supremo Tribunal Militar, e Eduardo Gomes, que no momento está em missão no norte do país.

Para dirigir a secretaria da referida Comissão de Promoções foi designado, sem prejuizo das funções que exerce no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Moacyr Valporto de Sá.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

Foram ainda assinados pelo titular da pasta os seguintes atos: designando para chefes das 1ª, 2ª e 3ª Divisões do Serviço de Fazenda da Aeronáutica, os majores intendentes de Aeronáutica Orlando Deodato Cardoso, Manoel Benedicto Chaves, e o capitão intendente Aer. Ovidio Alves Beraldo; mandando contar a partir de 26 de março do ano corrente as nomeações dos sargentos Milton Gomes da Silva e Oliveiros de Assumpção Castro, para monitores da Escola de Aeronáutica.

ASSISTENTE DO S. F.

O ministro resolveu que a função do assistente do Serviço de Fazenda da Aeronáutica deve ser exercida por major ou tenente-coronel.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Da Empresa Promotora de Vendas, Limitada, solicitando providencias no sentido de ser desembarcado e recebido o material encomendado pelo extinto Departamento de Aeronáutica Civil e adquirido nos Estados Unidos da América do Norte — "Não tendo sido por mim autorizada a compra nem a encomenda obedecido ás prescrições, se houve, arquive-se"; de José de Oliveira Mello, expulso do 2º Corpo de Base Aerea, de Rossalvo de Souza Fonseca, ex-praça da Escola de Aeronáutica, expulso das fileiras, em 1935, e de Sebastião Lino da Silva, expulso do Exército, solicitando a sua expulsão transformada em exclusão — "Satisfaçam as exigencias do artigo 66 do Regulamento Disciplinar para o Exército"; de Waldomiro Paiva Filho, cabo reservista de 1ª categoria do Exército, de Homero Mascarenhas, cabo reservista do 5º Regimento de Aviação, e de Ary Pradil Ribeiro solicitando, o primeiro, inclusão no Ministerio da Aeronáutica, o segundo, seu aproveitamento na F.A.B., e o último, aproveitamento em um dos Corpos da F.A.B. — "Indefiro por não satisfazerem as condições estabelecidas"; de Zenith Rabelo de Moraes, solicitando seu aproveitamento no Serviço Técnico de Aeronáutica — "Aguarde oportunidade e preste as provas de habilitação no D.A.S.P."; de Octavio Gomes de Mello, taifeiro, pedindo transferencia para a Companhia de Infantaria de Guarda da F. A. B., e de Euclydes Gomes Pereira, cabo, servindo na Base Aerea de Florianópolis, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Infantaria de Guarda do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica — "Indefiro em face da informação da Diretoria do Pessoal"; e de Antonio Ferreira Junior, engenheiro civil solicitando seja dilatado o limite de idade para ingressar no Curso de Engenharia Aeronáutica da Escola Técnica do Exército — "Indefiro em face da informação".

NO GABINETE

Em seu gabinete, o ministro Salgado Filho recebeu, ontem, o general Christovão Barcellos, inspetor do 2º Grupo de Regiões Militares, os coroneis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda da Aeronáutica, e Vasco Secco, sub-chefe do Estado Maior, e o sr. Pericles de Oliveira.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura, a partir do dia 1.º de junho próximo, o distico dos bondes Jockey Clube-Madureira, passa a denominar-se Licinio Cardoso-Madureira, continuando a ser o seu ponto inicial na rua Licinio Cardoso.

Rio, 29 de maio de 1942.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Ministerio do Trabalho

Ser reservista não é condição indispensavel para o trabalho nas empresas particulares

Novos sindicatos reconhecidos — Eleições aprovadas — O movimento no gabinete

A portaria ministerial n.º 811 determina uma simples informação despida de quaisquer comentários. O ministro Marcondes Filho esclareceu em sua última palestra o importante assunto:

"Existindo, quasi sempre, muitos trabalhadores especializados na mesma profissão, mas pertencentes a diversas categorias nos quadros militares, a consignação exigida descortina maior campo as investigações destinadas a estabelecer a identidade do soldado como profissão especializada, e amplia os elementos de referência para aprimorar o ajustamento das necessidades militares, com as atividades produtivas. Tem apenas objetivos tecnicos. Não atribue nenhum direito ao empregador, não o investe de qualidades nem lhe dá autoridade para examinar ou decidir da situação militar do empregado. Se o empregado não tem caderneta nem certificado, o empregador consignará, simplesmente, essa circunstancia, para mostrar que procurou cumprir o que a portaria diz.

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

O ministro do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes Sindicatos, de acordo com o regime instituido pelo decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939: — Amazonas: Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Manaus — Pará: dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de Belem — Maranhão: dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Luiz: — Ceará. S. dos Trabalhadoras nas Industrias de Fiação e Tecelagem, de Fortaleza — R. Grande do Norte: da Industria da Construção Civil — Sergipe: — da Industria do Açucar — Baia: dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Ilhéus e do Comércio Armazenador de Nazaré — Estado do Rio de Janeiro: Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Petropolis, dos Empregados no Comércio de Campos — Estado do Paraná: da Industria do Mate de Curitiba, da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral de Curitiba — Estado de São Paulo: Industria da Construção e do Mobiliário de Jaboticabal, dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Campinas, dos Empregados no Comércio de Guaratinguetá, da Industria de Chapeus de Campinas — Minas Gerais, dos Trabalhadores na Industria da Extração do Ouro e Metais Preciosos do Distrito de Passagem de Mariana e dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de Cambuquira.

ELEIÇÕES SINDICAIS APROVADAS

O ministro do Trabalho aprovou [illegible] posse dos membros da administração, diretoria e conselho dos seguintes sindicatos: dos Bancos e de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, dos Hoteis e Similares, dos Barbeiros e Similares, dos Empregados em Estabelecimentos Bancários em Recife, dos Trabalhadores na Industria de Vidros e Cristais, dos Trabalhadores nas Industrias de Chapeus, de Panificação e Confeitaria e Atacadista de Maquinismos em Geral de São Paulo, dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos, dos Advogados do Rio Grande do Sul, e dos Empregados no Comércio de Campo Grande em Mato Grosso.

NO GABINETE

O ministro despachou com o presidente do Instituto da Estiva e os diretores do Departamento Nacional do Trabalho e do Departamento Nacional da Industria e Comercio. Em audiencia, recebeu as seguintes pessoas: José Carlos de Oliveira, Morais Sarmento, Themistocles Marcondes Ferreira, Hugo Leão Mem de T. Reis, Tomé Torres, Cardoso de Almeida e Morais Barros.

Recebeu ainda o sr. Aurelio Silva, presidente do Sindicato dos advogados que em nome da classe foi convidá-lo, para comparecer á posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal, cujas eleições já foram aprovadas.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

No proximo dia 7 de junho, ás 8 horas, na matriz de São José, realiza-se a Pascoa solene e coletiva dos funcionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Serão, nessa oportunidade, feitas préces em intenção do Santo Padre Pio XII, por motivo do seu jubileu episcopal, pelo restabelecimento completo da saude do presidente Getulio Vargas e pela volta do mundo á paz.

Sob os auspicios e presidencia do cardeal Sebastião Leme oficiará o bispo André Arcoverde, ocupando a tribuna sacra o vigario da paroquia, monsenhor Benedito Marinho.

Ministerio da Agricultura

Foi alem de quatrocentos mil contos a exportação do Ceará em 1941

Predominou a cera de carnauba — Reflorestamento — Cursos de especialização

A capacidade produtiva do Ceará, o despeito do flagelo das secas, tem dado margem o muitos comentarios.

Um comunicado do Ministerio da Agricultura salienta, por exemplo, que, apesar das chuvas não terem sido bem distribuidas, a exportação cearense em 1941 montou a 401.348 contos, dos quais 321.725 para o exterior, ao lado de uma importação total apenas de 295.277 contos, inclusive cabotagem. Consequentemente, no ano passado o Estado teve um saldo em sua balança comercial que atingiu exatamente a 106.071 contos. Do exame das colunas estatisticas, verifica-se mais que o Ceará compensa o "deficit" do comercio interno com o "superavit" do comercio externo — o que significa uma situação de prosperidade muito firme e muito equilibrada.

Como acontece na generalidade da exportação nacional, naquele Estado o que predomina são as materias primas, caracterizando-se a importancia local dos produtos de origem vegetal. Destes, destaca-se, em primeiro lugar, a cera de carnauba que concorreu com 110.728 contos para a soma global dos valores exportados, por força da grande valorização deste produto, cuja "leaderança" o grande Estado nordestino disputa e, vez por outra, ganha do Piauí.

Em segundo lugar, figurou o oleo de oiticica, outro derivado da exploração extrativa, desta vez a materia prima mais nova nos quadros da exportação brasileira, o qual contribuiu com 94.444 contos.

Em terceiro lugar, veio o algodão em pluma, com 40 mil contos; as bagas de mamona, com 31.882 contos; seguindo-se o amido, aparas de mandioca, borracha, oleos de algodão, de babuçu' e linhaça, fios e tortas, rapaduras, redes, etc.

FACILIDADES PARA O REFLORESTAMENTO

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura vem atendendo a todos os fazendeiros ou proprietarios que desejem reflorestar suas terras. Os hortos florestais localizados em Ubajara, no Ceará; Lorena, em São Paulo; Ibura, em Sergipe, e Gavea, no Distrito Federal, estão enviando mudas e sementes de diferentes especies aos solicitantes, dentro das normas estabelecidas. Todos os pedidos devem, para evitar delongas, ser selados com 3$200 e dirigidos, no Distrito Federal, ao chefe da Secção de Silvicultura e, nos Estados, aos administradores do shortos nas localidades acima indicadas.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

O prazo de inscrição nos cursos regulares de aperfeiçoamento, para agronomo de fomento agricola, agronomo fruticultor, agronomo de plantas texteis, biologista-microbiologista, biologista-anatomo-patologista, biologista-quimico, inspetor de produtos de origem animal e veterinario sanitarista, termina no proximo dia 10 de junho. Nesses cursos, que terão inicio a 1 de julho, poderão inscrever-se tecnicos federais, estaduais e municipais, assim como quaisquer pessoas interessadas desde que satisfaçam as exigencias regulamentares. As inscrições podem ser feitas na Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, á Avenida Pasteur 404, de 9 ás 17 horas, e aos sabados de 9 ás 12 horas.

ZONA INTERDITADA POR DOENÇA NOS MANDIOCAIS

O ministro da Agricultura baixou uma portaria declarando zona interditada, por motivo da doença da mandioca, a região compreendida pelos municipios de Cafelandia, Lins, Promissão, Avanhandava, Penapolis, Araçatuba e Glicerio, no Estado de São Paulo. Só será permitido o transito de manivas, ramas ou qualquer parte viva da mandioca dentro da zona interditada ou par afora deja por via ferroviaria ou rodoviaria, quando acompanhadas de uma permissão especial para cada remessa. Fica atribuida ao Instituto Biologico de São Paulo a aplicação das medidas constantes do capitulo quarto do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, julgadas convenientes.

A espionagem nazista no Brasil ...

(Conclusão da 6ª pag.)

seguiu obter de Engels o local exato em que estava escondida a estação de radio, apreendendo-a e prestando, assim, magnifico serviço á causa do Brasil e á cooperação que deve existir entre todos aqueles que colocam o sentimento do dever e o desejo do servir á patria acima de tudo. Merece, pois, parabens a ação da policia fluminense.

Finalizando, devo declarar que, mau grado todo o esforço produzido e o magnifico resultado até agora obtido pela policia do Distrito Federal, não nos é licito afirmar que esteja desarticulada a espionagem militar alemã no Brasil ou pelo menos no Distrito Federal. E, por isso, toda a policia do Distrito Federal, colaborando com a Delegacia de Segurança Politica e Social e, sob a superior orientação do major Filinto Muller, prossegue no seu esforço tenaz e ininterrupto, com o objetivo de livrar, para sempre, o nosso territorio das aventuras e das tramas da máquina da espionagem nazista, que tantos males já nos tem causado.

EXAMINANDO O MATERIAL APREENDIDO AOS ESPIÕES

Depois de relatada as diligencias pelo capitão Felisberto Batista Teixeira, o chefe de policia, major Filinto Muller, convidou os representantes da imprensa para examinar o material apreendido em poder dos espiões e ter, assim, uma impressão mais exata das investigações efetuadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social. Todo o material foi colocado no gabinete do delegado especial, tendo esta autoridade dado explicações sobre os objetos, os quais constavam de radios transmissores poderosissimos, um deles montado [illegible] da propria Policia [illegible] vas fotoestáticas [illegible] tamanho de uma cabeça de alfinete.

Tricolores da cidade e dos subúrbios num choque apontado como o n. 1 da rodada

OBSTÁCULO PERIGOSO

E' como se apresenta o Madureira em relação ao Fluminense, no principal encontro de hoje

Incontestavelmente no campo do America será travada, hoje, a mais importante partida da tarde: Madureira x Fluminense. Trata-se de um encontro em condições de agradar, já que os suburbanos, através de surpreendentes exibições, conseguiram manter a terceira colocação, armazenando vitorias de expressão como as que conquistaram pela maior contagem do ano, sobre o Bangu', e por um escore realmente espetacular, contra o Vasco: 5 x 1.

Não iremos deixar de confiar nas possibilidades do Fluminense, já que as julgamos as mais amplas e suficiente para que o tricolor mantenha a primeira colocação na tabela, mas devemos, igualmente, reconhecer o estado excepcional de treinamento do Madureira. O quadro de Izaias está, na realidade, muito bem preparado e apto a dar trabalho ao adversario. A preparação a que se submeteram os suburbanos foi intensa, esperando o tecnico que ela apresente os melhores resultados.

O Madureira, alem disso, quer vencer, para impor sua situação, para poder tentar iniciar o turno de maneira sensacional. E o desejo que ele tem de vitoria não é menor ou maior do que o do Fluminense. Absolutamente. Um e outro são identicos e daí podermos esperar uma grande, movimentada, intensa luta, em busca de um placard que tem especial significação para qualquer dos dois clubes.

JUCA NA ARBITRAGEM

Juca continua a ser o numero 1 e por isso estará na direção da principal partida da rodada. Sua presença em campo é uma garantia de arbitragem segura, rigorosa, imparcial e util.

OS QUADROS

Tudo indica que as equipes pisarão o gramado assim constituidas:

FLUMINENSE:
Batatães — Norival e Renganeschi — Vicentini, Spinelli e Affonso — Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

MADUREIRA:
Pintado — Jahu' e Rubens — Octacilio, Spina e Esteves — Jorge, Lélé, Izaias, Jair e Murillo.

A MURALHA TRICOLOR

TRÊS JOGOS FRACOS

S. Cristovão x Flamengo em plano superior aos dois outros: Canto do Rio x Vasco e Bonsucesso x Bangú

Os tres jogos que completam a rodada de hoje são fracos, apresentando apenas um deles algum interesse: Flamengo x S. Cristovão, a ser realizado no campo do Vasco. E assim sucederá porque mesmo desejando o rubro-negro ainda poderá aspirar qualquer melhor situação. Na compensação a tarefa não parece que será facil, já que o S. Cristovão melhorou sua equipe e surgirá em campo reforçado de bons elementos de valor, na linha.

Os quadros serão estes: Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Paulo, Peracio e Vevé. S. Cristovão: Oncinha; Augusto e Mundinho; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Gute, Nestor e Matis. Juiz: Fioravanti D'Angelo.

CANTO DO RIO x VASCO

No campo do Botafogo lutarão C. do Rio e Vasco da Gama. Jogo que interessa pelo seu desfecho, mais aos proprios clubes. Juiz: Rubens Pereira Leite. O Canto do Rio tem esperanças de derrotar o Vasco, mas este precisa vencer. Se não o fizer estará inteiramente liquidado em suas pretensões a qualquer reviravolta entre os primeiros locados. Quadros — Canto do Rio: Evaldo; Gerson e Bell; Rogaciano, Telesco e Martins; Mestiço, Carango, Geraldino, Joãozinho e Vadinho. Vasco: Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Berila, Ademir, Viladonica, Rui e Nino.

BONSUCESSO x BANGU'

Os dois tradicionais ultimos colocados no campeonato: o Bangú, verdade se diga, por vezes escapolirão lutar pela colocação de baixo. O Bonsucesso leva a vantagem de um ponto sobre o adversario, mas, sob o ponto de vista técnico, o encontro nenhum atrativo poderá apresentar. Trata-se de dois quadros fraquissimos, sem qualquer expressão que fazer numero no campeonato e que só poderão derrotar ou empatar com os demais devido ao fator chance. Assim, o jogo interessa verdadeira e unicamente aos torcidas dos dois clubes. Campo: Madureira. Juiz: Durval Caldeira. Quadros — Bangú: Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Anito, Antonio e Joaquim. Bonsucesso: Maneco; Benedito e Araton; Bibi, Meirelles e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Orlando.

Atividades amadoristas no América

Da secretaria do gremio de Campos Sales, nos solicitam a publicação das seguintes linhas:

As atividades dos desportos amadores do América F. C. atravessam uma fase de consideravel intensidade. E' que o presidente Avellar e seus companheiros de administração teem dedicado o máximo carinho a todas as seções desportivas, prosseguindo o trabalho que jamais foi descuidado no América F. C.

Ainda bem a "Maratona Aquática", uma competição natatoria de vulto, não foi encerrada, e já os americanos anunciam novos empreendimentos; os torneios pré-olimpicos.

Já todos conhecem a gigantesca realização do América F. C. — a olimpiada das Legiões Rubras — que há dois anos proporcionam aos cariocas belos espetáculos de civismo e esportividade, e que, em 1941 teve o extraordinario mérito de permitir que os cadetes paraguaios, então em visita ao Brasil, levassem para os seus patricios vivissimas impressões do trabalho eugênico da mocidade de nossa terra. Essa obra, que é toda do entusiasmo e do labor dos americanos, continuará esse ano, agora já incluida nas obrigações estatutarias do clube, devendo em setembro serem iniciadas competições com o monumental espetáculo de abertura.

E a direção de desportos amadores, visando um vasto programa recreativo-esportivo para o corpo social e a preparação para a III Olimpiada, instituiu os Torneios Pré-Olimpicos. Serão esses torneios disputados nos setores masculino e feminino, tambem abrangendo o "basketball", "volleyball", "football", tenis de mesa, e peteca americana. Desta maneira, terão os associados ótima oportunidade de se prepararem para a Olimpiada e ao mesmo tempo gozarem os beneficios da prática esportiva e sentirem as emoções da competição. Todas as medidas preliminares foram tomadas e as inscrições já estão abertas na gerencia do clube.

Reina forte entusiasmo e mais otimismo quanto ao êxito dos Torneios Pré-Olimpicos, e a direção de desportos amadores prevê que o volume das inscrições atinja um número "record".

E assim, com o esforço dos dirigentes e a colaboração imprescindivel dos associados, que o América F. C. trabalha pelo são amadorismo.

ENTRE 60 E 70 CONTOS

Atendendo-se a que o Flamengo, mal ou bem, irá jogar na Zona Norte, e contra um adversario tambem a ela radicado e que poderá surpreender o rubro-negro, e ainda á circunstancia do América ter de enfrentar, nas Laranjeiras, um contendor forte, não se acredita que a renda do principal jogo da rodada, Madureira x Fluminense, ultrapasse á casa dos 70 contos.

Achamos que entre os 60 e 70 estará a maior renda da tarde, embora se saiba que a praça de esportes do América suportará uma assistencia com capacidade para 80 contos.

Cremos que a estimativa que fizemos é a que mais se aproximará do real.

Duelo de sensação!

Contra a defesa mais regular e sólida da cidade, jogará a mais famosa "artilharia" do campeonato

O choque entre o Madureira e o Fluminense, quando outros atrativos não apresentasse, irá apresentar um duelo que será aguardado com justa ansiedade, já que ele poderá proporcionar um espetaculo dos mais interessantes e mesmo apresentar carater sensacionalista.

Queremos nos referir ao confronto da mais poderosa linha de ataque da cidade, a do Madureira, que já conseguiu assinalar 31 goals no campeonato, e a defesa do Fluminense, que apenas foi vasada, até aqui, unicamente seis vezes.

A "artilharia" do Madureira tem conseguido contagens as mais espetaculares, e mesmo na única derrota que experimentou, contra o Botafogo, assinalou dois tentos. contra o Flamengo os suburbanos empataram de 3 x 3, e nos demais jogos foi sempre acentuada a sua superioridade em relação á conquista do placard.

As opiniões em torno do duelo desta tarde então divididas, já que há quem acredite que o Madureira poderá fazer o Fluminense capitular varias vezes, mesmo em caso de vitoria do tricolor. Outras entendem que a classe dos defensores do Fluminense neutralizará o Madureira e daí a impressão que temos de que assistiremos, na realidade, um confronto capaz de oferecer lances de sensação e beleza técnica.

Nenhum problema no tricolor

Estarão presentes todos os titulares do leader invicto

A noticia divulgada, de que Spinelli não se encontrava em boas condições de saude, bem como o fato de nem Pedro Amorim nem Carreiro terem participado do último ensaio do Fluminense, fizeram com que os "fans" do campeão se mostrassem apreensivos ante a possibilidade de seu quadro favorito ter de enfrentar hoje o Madureira sem o concurso desses elementos.

Tais apreensões se tornavam, na verdade, perfeitamente justas, atendendo á ameaça que se contem e que a ninguem é dado negar, no esquadrão suburbano.

JOGARÃO TODOS

Pacificando, porem, todos esses receios, podemos assegurar, apoiados na palavra do proprio vice-presidente do tricolor, Silvio Neto Machado, que o esquadrão lider defenderá esta posição com o concurso de todos os seus titulares.

— O fato de Pedro Amorim e Carreiro não terem participado do "apronto" desta semana — disse-nos o dirigente do campeão, não deve induzir á crença de que não possam jogar. Efetivamente, eles estavam ligeiramente contundidos, e, por isto, foram poupados. Mas não há a menor dúvida de que jogarão contra o Madureira.

— E quanto a Spineli? — indagamos.

— Tambem não há nada. Ele está bem de saude e em perfeitas condições de preparo. Você pode assegurar que, felizmente, não há o menor problema no team do Fluminense.

Reaparecerá Hernandez

MARTIN MUITO ANIMADO E ESPERANÇOSO PARA O JOGO DESTA TARDE COM O VASCO

Não ha como negar que, na realidade, a favoritismo com que o Vasco se apresentará para o match desta tarde contra o Canto do Rio é justo e aceitavel.

Apesar dos pesares, isto é, da maneira bem pouco regular com que o esquadrão cruzmaltino se vem apresentando, alternando bons e maus resultados, a despeito disto, repetimos, forçoso se torna reconhecer que suas probabilidade de triunfo são bem maiores que as dos pupilos de Martin.

Não obstante, sabendo-se como se sabe, como são varios os prognosticos em football, nado ha de mais nas esperanças e na boa disposição em que se encontra os de Niteroi. Martin, principalmente, se mostra bastante animado, confiando no estado de preparo de sua turma e no moral de que a mesma está animada.

— Pelo menos — disse essa apreciada figura — o team está correndo bem. E, como todos sabem, isto já é um otimo fator de triunfo, tanto mais quanto não contamos apenas com ele. Anima-nos igualmente uma grande esperança e a certeza de que estamos em condições de faber uma luta renhida e perfeitamente capaz de apresentar um resultado que se para muitos sera surpreendente não o será para nós.

REAPARECERA' HERNANDEZ

Outro motivo de confiança de Martin reside no reaparecimento de Hernandez, já restabelecido da contusão que o afastou do quadro.

— E' fora de duvida — declarou — que com Hernandez a nossa defesa adquire maior solidez, facilitando dessa maneira a ação de todo o quadro.

JOAZINHO NA DIREITA E CARANGO NA ESQUERDA

— Alem do mais — prosseguiu — o quadro se apresentará com uma modificação que acredito dará muito bom resultado. Refiro-me á troca de posições entre Joãozinho e Carango. Aliás a verdadeira posição deste é na meia esquerda de modo que sua produção nela deverá ser mais eficiente.

APENAS UM DESFALQUE

— Enfim — terminou Martin — como já disse estou bastante esperançoso e apenas tenho a lastimar que Luiz Orlando ainda não possa jogar. Em todo o caso ele continuará sendo substituido por Mario Martins, tambem um player entusiasta e que satisfaz.

NO SETOR DA FEDERAÇÃO

Não se reuniu a Comissão de Legislação e Clubes

Desinteressante transcorreu ontem o expediente da Federação Metropolitana.

Nem mesmo a reunião da Comissão de Legislação e Clubes, com sessão marcada para ontem, foi realizada, porque o juiz Luiz Bittencourt, que devia ser ouvido, compareceu atrazado.

Em vista disso, nova data foi marcada para quarta-feira, ás 16 horas.

EXPIRA HOJE O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO MILITAR

Teamina hoje o prazo para os jogadores inscritos na entidade apresentaram a quitação do serviço militar.

No entanto, nos jogos desta rodada os mesmos ainda poderão integrar os quadros a que pertencem.

"PASSES" ENTRADOS

Deram entrada ontem, pouco antes de se encerrar o expdiente, os "passes" de Planika, para o Bomsucesso; Herrera para o Madureira, e Gritta para o São Cristovão.

O MAVILIS QUER DISPUTAR O CAMPEONATO DE PROFISSSIONAIS

O Mavilis, que está disputando o certame amadorista da F. M. F., enviou um oficio comunicando que é candidato a um lugar na divisão de profissionais, no proximo ano.

O gremio da Ponta do Cajú, no oficio enviado, comunica que dispõe de todos os elementos para satisfazer as exigencias do Departamento Técnico.

Trá inicio a 6 de junho, no campo do São Cristovão A. C., a Festa de Confraternização Brasil-Estados Unidos.

A homenagem, que se revestirá do maior brilhantismo e terá a duração de uma semana, sendo encerrada a 13 do referido mês, no campo do Fluminense F. C., tem como paraninfo o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro e o embaixador Jefferson Caffery, e como patronos os senhores Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Esportes; Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e Harry Braunstein.

O cartaz da Festa de Confraternização Brasil-Estados Unidos é a luta em que deveria intervir Lew Barba, enfrentando Carriço, e que foi substituido por José Paulino.

No campo do São Cristovão A. C., a 6 de junho, serão realizadas dez lutas de box e "catch", com representantes do Flamengo, do Vasco da Gama, Botafogo, Natação e Regatas, A. C. Box e outros, intervindo Lauro Ribeiro x Cchocolate, Hermes Monteiro x Julio Vilsena, Paulo x Olindo, Tarzan x Formidavel, Walter Santos x Ovidio Silva, Rubens Soares x Manoel Santos, Gilberto Baía x Antonio Andrade, Elias Sant'Ana x Antonio Felix, Piranha Teixeiro x Astral Torres e Antonio Carriço x José Paulino.

Serio entrave às pretensões do Botafogo

O AMÉRICA SEMPRE ATUOU BEM CONTRA OS MELHORES QUADROS — O ALVI-NEGRO VIGILANTE

O America possue uma representação que nunca poderá ser julgada uma presa fraca. E' que, quando menos se espera, ela surpreende, atuando de maneira destacada.

Neste campeonato já teve suas exibições decepcionantes, a par de uma derrota para o Madureira, por 3 x 2, depois de perder um penalty e tendo contra si a circunstancia de Laxixa ter feito um dos tentos do adversario; e uma vitoria de 3 x 1 sobre o Flamengo, unico revés dos rubro-negros na temporada.

Em face, pois, dessa diversidade de atuações é que o America, mesmo possuindo um quadro inferior ao do Botafogo, quer sob o ponto de vista individual ou de conjunto, deve e tem o direito de ser considerado um adversario perigoso. E é neste terreno que o Botafogo encara seu compromisso de hoje, pois sabe muito bem do quanto é capaz o America.

O campo do Fluminense, portanto, poderá vir a apresentar uma facil vitoria do Botafogo, mas poderá, igualmente, servir de palco a um grande e equilibrado jogo. Tudo depende de como se portem os rubros, já que o America guardou para si o titulo de clube mais irregular da cidade.

Num dos seus dias, o team rubro será adversario perigoso do Botafogo. Tambem, se estiver de má sorte, perderá, não temos duvida, de quatro ou cinco goals.

Somente aguardando a realização do choque é que saberemos como nele se conduzirá o America.

MARIO VIANNA

Felizmente que Mario Vianna será o juiz. E' que não lhe falta capacidade para dirigir um embate de tão grande responsabilidade. Assim, podemos estar tranquilos em relação á disciplina e á ordem que deverão reinar na praça de esportes do campeão da cidade.

AS EQUIPES

O Botafogo formará seu "onze" assim:

Ary — Caieira e Borges — Ivan, Santamaria e Zarcy — Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Agora, o America:

Mozart ou Cabrita — Oani e Grita — Oscar, Jayme e Laxixa — Nelson, Placido, Cesar, Magri e Ferreira.

NOTICIAS DO BASKET

Prosseguirá hoje o campeonato juvenil da cidade — Outras notas

O interessante Campeonato Juvenil de Basketball, cuja principal finaldade é a da preparação dos valores que substituirão os atuis "azes", terá prosseguimento hoje, com a realização de três encontros do grupo "M".

Nas Laranjeiras, no amplo ginasio do Fluminense, o clube local medirá forças com o Mackenzie.

No rink do Mourisco, o Olimpico receberá a visita do América, e, finalmente no rink da Gavea, o Carioca enfrentará o quadro do Clube de Regatas Botafogo.

A Federação Metropolitana de Basketball designou para o controle dos jogos os seguintes oficiais:

FLUMINENSE X MACCKENZIE

Ginasio da rua Alvaro Chaves.
Arbitro — J. Rubens Cerqueira Lima.
Fiscal — Arman Arzue dos Santos.
Cronometrista — Alberto Alves Nogueira.
Apontador — Julio Meirelles.
Delegado — Carlos Corrêa.

OLIMPICO X AMERICA

Rink da Praia de Botafogo — Mourisco.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Manuel Bezerra Cabral.
Cronometrista — Helio da Veiga Martins.
Apontador — Adolpho Perez Filho.
Delegado — Juvenal M. Costa.

CARIOCA X C. R. BOTAFOGO

Rink da rua Jardim Botanico.
Arbitro — George Gerard.
Fiscal — Gaudioso Gomes da Rocha.
Cronometrista — Gergson Maciel Pinheiro.
Apontador — Fernando M. da Silva.
Delegado — Renon Pereira da Costa.

TIJUCA X RIACHUELO, A SENSAÇÃO DA PRO'XIMA RODADA — NO MESMO CARTAZ O FLUMINENSE X MACKENZIE E FLAMENGO X CARIOCA

A classificação do Campeonato Carioca de Basketball, terá prosseguimento na noite de treça-feira próxima com a apresentação do interessant ecartaz de jogos, sendo em destaque Tijuca x Riachuelo, que está credenciado como um dos mais importantees dessa fáse do certame citadino.

As duas equipes são de valor, devendo proporcionar aos aficionados da bola ao cesto, momentos de fortes emoções.

A prova preliminar, pelo Torneio de Aspirantes, é outro motivo de agrado, tanto os tijucanos como os riachuelenses, ostentam apurado preparo ténico.

A próxima rodada será completada com os embates Fluminense x Mackenzie e Flamengo x Carioca que deverão agradar.

Para a direção dos encontros, estão escalados os seguintes oficiais:

A's 20 e meia horas e ás 21 e meia horas.

TIJUCA X RIACHUELO
(Aspirantes e Classiffîcação)

Quadra da rua Conde Bomfim.
Arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo — Affonso Lefever.
Arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo — J. Rubens Cerqueira Lima.
Cronometrista — Alberico G. Amorim.
Apontador — Helio Veiga Martins.
Delegado — Luiz Neves.

FLUMINENSE X MACKENZIE

Ginasio da rua Alvaro Chaves.
A's 21 horas.
Arbitro — Luiz Mergulhão.
Fiscal — Manuel Bezerra Cabral.
Cronometrista — Alberto Alves Nogueira.
Apontador — Fernando Machado da Silva.
Delegado — Juvenal M. Costa.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO X CARIOCA ESPORTE

Quadra do Estadio da Gavea.
A's 21 horas.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Arnaudo Arzua dos Santos.
Cronometrista — Julio Meirelles.
Apontador — Arthur Perez.
Delegado — Carlos Fernandes Corrêa.

ESTARÃO ABERTAS ATE' O DIA 15 DE JUNHO PRO'XIMO AS INSCRIPÇÕES PARA O TERCEIRO TORNEIO EXTRAORDINARIO FEMININO DE BASKETBALL

Acham-se abertas na F. M. F., até ás 18 horas do dia 15 de junho próximo, ás inscrições para a disputa do Terceiro Torneio Extraordinario Feminino de Basketball, destinado exclusivamente aos clubes filiados á F. M. B.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI, 30 — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Tem novo diretor o Departamento de Economia e Finanças — O chefe do governo fluminense nomeou, em comissão, o sr. José de Almeida Torres para exercer o cargo de diretor do Departamento de Economia e Finanças, vago em virtude do afastamento do seu atual ocupante, para tratamento de saúde.

Substitutas, auxiliares e professoras primarias — Foram nomeadas e admitidas, por atos assinados pelo interventor, diversas professoras substitutas e auxiliares do ensino pre-primario e primario, as quais deverão ter exercicio em diferentes escolas do interior fluminense.

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA, 30 — O 26º aniversario do Ginasio local — (Do correspondente) — O Ginasio Leopoldinense vai comemorar no dia 5 o seu 26º aniversario de fundação. Foi organizado um programa dividido na forma seguinte: pela manhã, alvorada pela banda de clarins e tambores da E.I.M. 315; em seguida, hasteamento da Bandeira Brasileira no edificio do Ginasio e uma parte esportiva na praça de esportes do Ginasio. Haverá passeata pelas ruas da cidade, em seguida novas disputas esportivas no campo do E. C. Ribeiro Junqueira, entre os atiradores leopoldinenses e de Ubá.

Ás 19.30 horas será levado a efeito, no Teatro Brasil, o espetaculo teatral organizado como complemento dos festejos, quando será levada á cena a peça-fantasia do prof. Carlos Mario Lacerda Machado, intitulada "Na Serra da Mantiqueira", cujo desempenho está confiado a professores e alunos do Ginasio. Finda a representação, será realizado um baile no Clube Leopoldina, a osom da Leopoldina Jazz. No salão do Ginasio será inaugurado nesse dia o retrato do grande educador e medico renomado já falecido, sr. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira, um dos fundadores do Ginasio Leopoldinense, irmão do seu atual diretor e fundador, sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira.

Vai excursionar — O quadro de profissionais do E. C. Ribeiro Junqueira, campeão absoluto da Zona da Mata, vai excursionar á vila de São Sebastião da Estrela, onde enfrentará o campeão local em partida amistosa. Depois de sua recente vitoria sobre o Entrerriense F. C., campeão de Entre Rios, o quadro rubro-negro tem se submetido a treinamentos severos para os seus futuros compromissos com quadros categorizados e para a sua excursão a Belo Horizonte, onde enfrentará o Atletico Mineiro.

Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina — Movimentam-se os diretores da Associação Rural de Leopoldina no sentido de conseguir maior brilho para a Exposição Agro-Pecuaria do corrente ano, cujo movimento está ameaçado de decrescimo, dada a falta de gasolina para os carros dos visitantes.

O E. C. Ribeiro Junqueira está promovendo a realização de partidas de futebol com quadros de Campos e de Friburgo, os quais aqui virão em trens especiais, trazendo grande massa de torcedores, bandas de musica, etc.

De Friburgo virá o selecionado local e de Campos o Americano F. C., um dos melhores quadros da terra fluminense. Continuam os entendimentos entre os diretores da Associação Rural com os poderes competentes afim de que possam os visitantes abastecer os seus carros de gasolina aqui, para o regresso ás suas residencias, quando em visita á Exposição, de 11 a 21 de Junho futuro.

Mês Mariano — Transcorreu com brilho as comemorações do Mês Mariano, promovidas pelo padre Raul de Faria Cunha, com a colaboração dos leopoldinenses. As barracas, os leilões, etc., teem dado resultados magnificos, não só no tocante á renda, como á diversão que proporcionam ao publico. A banda musical Santa Cecilia tem abrilhantado todos os festejos. No dia 31 dar-se-á o encerramento da festa com grandes solenidades. A convite do padre Raul, pronunciará varios sermões aos fieis leopoldinenses o padre Benedicto de Luca.

Desengano F. C. — Os diretores do Desengano F. C., desta cidade, teem o proposito de construir uma sede para o clube, para o que já contam com inestimaveis elementos e com a boa vontade de todos os leopoldinenses. Dentro em breve teremos, pois, os dois clubes "coloredos" instalados em magnificas sedes proprias, visto que, tambem Cotubá, clube carnavalesco da cidade, já tem a planta levantada para construção de sua sede social no mesmo local onde realiza as suas festas habituais. Tudo isso denota o progresso cada vez maior do municipio de Leopoldina.

BARROSO, 29 (Do correspondente) — Uma entidade para fomentar o progresso social — Foi fundada nesta localidade do oeste mineiro, com o apoio da população, a "Sociedade dos Amigos de Barroso", cuja unica finalidade é a de trabalhar pela propaganda e pela prosperidade sempre crescente do lugar.

Sua primeira diretoria ficou assim constituida:

Presidente, Moacyr Pinto; vice, Francisco Ferreira Filho; 1º secretario, Agnello Pinto; 2º, Geraldo Napoleão de Souza; tesoureiro, Epifanio Barbosa; procuradores, Antonio Graçano e Gilberto Napoleão.

Ao encerrar a sua primeira assembléia foram erguidos vibrantes vivas ao Brasil, ao presidente da Republica, ao governador do Estado e ao povo de Barroso.

Reina grande entusiasmo por esta iniciativa que vem facilitar o maior aproveitamento das inesgotaveis reservas de calcareo proprio para a industria do carbureto e do cimento, e do grande potencial hidraulico da localidade com capacidade para mais de 1.000 H. P.

S. PAULO

S. PAULO, 30 (A. N.) — Para substituir a sacaria de juta pela de algodão — Será nomeada em breve na cidade de Marilia uma grande fabrica destinada a substituir a sacaria de juta pela de algodão.

Em face das dificuldades criadas pela falta de juta de que a lavoura ou a industria se resentem atualmen, reina interesse em torno da futura industria.

Dentro de alguns dias será feita minuciosa exposição a respeito ao governo federal.

Pelo restabelecimento do presidente da Republica — Na igreja de S. Gonçalo será celebrada as 9 horas missa solene em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

S. PAULO

S. PAULO, 30 — Reduzida a quota de gasolina para os carros particulares — (A. N.) — A comissão de gasolina resolveu reduzir a quota de combustivel fornecida aos carros particulares. Essa redução seria de oito litros por semana, ou seja, cerca de 30 litros mensais, em vez de 40. Ontem, em face da situação aflitiva do interior a comissão de gasolina, para atender ás necessidades do transporte das safras, resolveu restringir o fornecimento de carburante aos carros paticulares da capital. Assim, para junho, isto é, a partir de segunda-feira, as quotas limitar-se-ão a cinco litros por semana, que resultará numa grande economia, pois antes do racionamento os carros particulares gastavam nove milhões de litros de essencia por mês.

BAIA

Pró Aliados da Baia — SALVADOR, 30 (A. N.) — A Comissão Central Estudantil pela Defesa Nacional e Pró Aliados da Baia, vem recebendo muitas mensagens de aplausos e menções de solidariedades das altas autoridades e das organizações representativas da mocidade brasileira. Assim, já deram entrada na Secretaria daquela entidade, telegramas do chanceler Oswaldo Aranha e do general Manoel Rabelo. Ainda agora recebeu uma outra mensagem, da Liga Acadêmica pela Defesa Nacional, de São Paulo.

Dentre os seus objetivos, empenha-se a Comissão referida, numa campanha contra as professoras quinta-colunistas.

Pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas — JOÃO PESSOA, 30 (A. N.) — Com o apoio do sr. Rui Carneiro, interventor federal, todas as associações de classes deste Estado farão celebrar missa em ação de graça pelo restabelecimento do presidente da Republica. A missa será campal, na Praça da Independencia, que é a mais vasta da capital e capaz de comportar grande massa da população que comparecerá á cerimonia.

PARA'

BELEM, 30 (A. N.) — Novo comandante da Força Policial — O interventor assinou decreto nomeando o capitão Paulo Torres para exercer o cargo de comandante da Força Policial do Estado, devendo o referido oficial tomar posse das suas funções num dos primeiros dias do mes de junho entrante.

Para a instalação de um laboratorio de pesquisas no Museu Paraense — os trabalhos de instalação do laboratorio de pesquisas cientificas do Museu Paraense "Emilio Goeldi", o qual será não somente o maior como tambem o primeiro laboratorio especializado a ser instalado no Brasil. O encarregado das obras, engenheiro Feliciano Seixas, declarou ao interventor José Malcher que esteve no Museu inspecionando os trabalhos de sua execução que as mesmas estarão concluidas no dia 5 de junho proximo.

CEARA

FORTALEZA, 30 (A. N.) — A assistencia aos flagelados do nordeste — O delegado regional do Trabalho combinou com os representantes dos varios sindicatos locais medidas de assistencia aos flagelados que se acham recolhidos na Hospedaria dos Imigrantes, no bairro de Joaquim Tavora. Ficou assentada, entre outras providencias, a coleta entre os elementos ligados áquelas entidades, destinada a obtenção de fundos para instalar mais 120 leitos na Hospedaria.

(A. N.) — Diplomas á primeira turma de enfermeiras — Deverá realizar-se no dia 11 de junho proximo a cerimonia da entrega de diplomas á primeira turma de enfermeiras do Ceará.

AMAZONAS

MANAUS, 30 (Meridional) — O Congresso Eucaristico — Toda a cidade está empolgada pelo Congresso Eucaristico. Conduzindo personalidades que veem tomar parte no Congresso, entrou em aguas do Estado o navio especialmente fretado. A chegada da embarcação a esta cidade, que deverá ser anunciada pelos sinos da igreja e sirenes, será realizada sob a luz dos holofotes, quando, tambem, terá lugar uma procissão com quinze mil tochas acesas.

O altar eucaristico, que foi armado no cimo da Avenida Eduardo Ribeiro é constituido por uma crus de dez metros, toda iluminada.

Durante os dias do Congresso, serão realizadas as pascoas dos militares e intelectuais.

O governo baixou um ato declarando feriado o dia três de junho próximo.

(Meridional) — Exonerou-se o diretor da Faculdade de Direito — O sr. Aristides Rocha solicitou exoneração do cargo de diretor da Faculdade de Direito.

Os jornais adiantam que o interventor aceitou o pedido.

PARANA'

CURITIBA, 30 — Jubilo pelo brilhante feito da FAB — (A. N.) — A imprensa, com titulos e editoriais brilhantes, regista o jubilo do país inteiro pelo brilhante feito da Força Aerea Brasileira, bombardeando os submarinos totalitarios e afundando uma das unidades dos covardes agressores, "que tiveram a audacia de pretender violar nossas aguas territoriais". O sr. Erico Campos, delegado fiscal e representante da Secção de Segurança Nacional, neste Estado, enviou um patriotico telegrama ao sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, congratulando-se pelo ato heroico de nossa aviação.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 — Reduzida a quota de gasolina — (A. N.) — Toda a distribuição de gasolina do Estado ficou agora dependendo da Comissão de Abastecimento Publico, a qual fixará as quotas a serem fornecidas ás companhia fornecedoras.

Essa determinação foi assentada em obediencia a instruções do Conselho Nacional do Petroleo. Antes, a referida Comissão apenas distribuia cartões, não interferindo no controle do fornecimento, que ficara a cargo das companhias. A quota de 145 mil litros que o Rio Grande do Sul está consumindo

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer amanhã á Secretaria da Escola Técnica Nacional, das 11 ás 13 horas, afim de satisfazerem exigencias, os candidatos abaixo:

Abilio Coelho — Doralice Marius — Adelmo Antonio de Carvalho — Adailton Chaves — Armindo Rodrigues Real — Aurora Corrêa de Andrade — Geraldo Fontes de Carvalho — Hugo Silva Véras — Heitor Ribeiro de Carvalho — Humberto Volentino de Aguiar — José Leal Bezerra — José Levy Martins Braga — José Saraiva de Mattos — José Torres Fernandes — João de Oliveira Cevada — Jacy da Costa — Jorge da Conceição Alves — Jorge Hatab — Joaquim Martins de Castro — Jurema Alves de Brito — Josefa de Araujo Castro — Josephina Santos — Leandro Zonta de Farias — Lelia Reis da Silva — Léa Maciel de Oliveira — Léda da Silva Nogueira — Levino Firmo de Lima Filho — Lilah da Silva Serôa da Motta — Luis Corso Filho — Luis da Rocha — Luiz Leal Bezerra — Maria Oryclema Oliveira — Maria de Lourdes Sandim da Silva — Maria de Lourdes de Corrêa Moraes — Maria Dulce Bastos Rio Tinto — Maria José Corso — Maria Joaquina Corrêa Lemos — Maria Theresinha Macedo e Maria Tilda Amorim Serrano.

Os candidatos inscritos em virtude de prorrogação, bem assim os que faltaram no dia 13 do corrente — Prova de Português — devem comparecer, amanhã, 1º de junho, ás 13 horas, afim de realizarem a prova de Português.

Continuam abertas as matriculas para os alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios "Wenceslau Braz".

Bete Davis salvou Janis Wilson

HOLLYOOD, 30 (U. P.) — A conhecida estrela cinematografica Bete Davis desempenhou um papel de uma verdadeira heroina na vida real ao salvar a sua colega Janis Wilson, que estava a ponto de afogar-se por ter virado a canoa em que remava.

O local onde ocorreu o acidente é de aguas muito profundas e Janis não sabia nadar.

Bete Davis, depois do salvamento, revelou que já numa ocasião tinha sido premiada por um ato de arrojo, quando era "girl scout".

Aniversario do C. P. O. R.

SERA' INAUGURADO O BUSTO DO CEL. CORRÊA LIMA

A data de hoje assinala a passagem do aniversario da fundação do Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva da 1ª Região Militar, instituição de que se orgulha justamente o Exercito Brasileiro. Para festejar a data, foi organizado um brilhante programa que consta de varias comemorações patrioticas e que terá inicio ás 8.30 horas. Do programa consta a inauguração do busto do fundador da instituição, tenente-coronel Corrêa Lima que será erigido no jardim fronteiro ao quartel da corporação.

Essa tocante cerimonia será presidida pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Para os festejos foram convidados inumeros oficiais do Exercito e da Marinha e autoridades civis.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de Junho, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 4 — AGENCIA BANDEIRA - PENHORES — (joias e mercadorias).

Dia 11 — AGENCIAS CENTRAL e ROSARIO (joias).

Dia 18 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (joias e mercadorias).

Dia 25 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO.

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma, ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI
Diretor.

AVISO N.º 25

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL leva ao conhecimento dos interessados que acaba de receber do sr. Walder L. Sarmanho, conselheiro comercial junto á Embaixada do Brasil em Washington, a nota explicativa abaixo transcrita a respeito do fornecimento de folha de flandres, por parte de exportadores norte-americanos:

O Escritorio, em Nova York, do conselheiro comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, na impossibilidade de responder a cada um dos importadores brasileiros que a ele se teem dirigido a propósito da exportação de folha de flandres para o Brasil, vem, por meio deste aviso, informá-los do seguinte:

As relações das firmas brasileiras autorizadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a participar da quota de folha de flandres atribuida ao nosso país, para o corrente ano, foram transmitidas a esta Embaixada por telegramas finais, datados de 26 de fevereiro e 27 de março últimos, correspondendo o primeiro a 70% e o segundo aos restantes 30% da distribuição da aludida quota.

Logo após o recebimento das relações acima mencionadas, este Escritorio solicitou, por telegrama, á Carteira de Exportação e Importação providenciasse com urgencia a remessa dos nomes dos exportadores, em virtude dos regulamentos em vigor nos Estados Unidos determinarem que "os pedidos de licença de exportação sejam preenchidos e assinados por pessoa, Sociedade Comercial ou Sociedade Anônima que efetivamente vá exportar a mercadoria em questão". Os nomes dos exportadores só começaram, entretanto, a chegar a este Escritorio no momento em que o Governo Americano, devido ás exigencias do aparelhamento de sua industria bélica, determinara a suspensão, por tempo indeterminado, da fabricação de folha de flandres.

Em virtude dessa ordem da Junta de Produção de Guerra (WPB), somente é permitida hoje a exportação desse produto — e isto na dependencia da aplicação que lhe vai ser dada no país de destino — quando ao pedido de licença junto o exportador prova de já haver adquirido a folha de flandres ou de que a mesma se encontrava em elaboração a 17 de março, data em que foi sustada a fabricação do aludido material.

Acontece, porém, que a quase totalidade dos exportadores não se encontra em condições de satisfazer essas exigencias, em virtude dos fabricantes ou atacadistas não aceitarem qualquer encomenda sem que primeiramente obtenha o comprador aqui a licença de exportação.

O governo americano, no desejo de atender, na medida do possivel, aos interesses do Brasil (e tambem de outras repúblicas latino-americanas) está estudando o quadro organizado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, relativo ás necessidades de folha de flandres da industria brasileira, afim de que, na distribuição entre os paises da América Latina, do saldo ainda existente nos armazens, possam ser contempladas as industrias mais essenciais á nossa economia no momento presente.

As que não forem atendidas nessa distribuição serão obrigadas a aguardar a revogação da ordem de 17 de março último, em data que não é possivel ainda prever.

Em 30 de maio de 1942.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Será disputado esta tarde o clássico "São Francisco Xavier" — Nossas indicações e as montarias oficiais — Noticiario

Para a promissora reunião de hoje no Hipódromo da Gavea cujo programa da melhor dotação e interesse é o antigo classico "São Francisco Xavier", O JORNAL indica estes

PALPITES

Maranna — Piracicabana — Circeu
Criqui — Omori — Moleque
Latero — Alone — Sunset
Tentugal — Curão — Royal Park
Garupa — Ceará — Cupidon
Tyspado — Astor — Condura
Fista — Maranyra — Voltaire
Adonis — Gibraltar — Cami

OS PROGRAMAS E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.

1 Maranna, O. Serra .. 54 35
1 Kemal, I. Souza .. 54 40
2 Piracicabana, J. Mesquita .. 54 30
4 Circeu, C. Pereira .. 54 30
5 Yucca, J. Morgado .. 54 30
6 Já Vou!, S. Batista .. 50 50
7 Arizona, R. Benites .. 48 50

2º pareo — 1.300 metros — A's 13,20 horas — 10:000$000.

1 Moleque J. Canales .. 55 35
1 Cinema, A. Araujo .. 56 35
3 Omori, J. Mesquita .. 55 35
4 Criqui, J. Zuniga .. 55 35
5 Ipané, não correrá .. 55
6 F. Velho, R. Freitas .. 55 35
7 Tope, D. Ferreira .. 53 30
8 Condoreira, C. Pereira .. 53 30
9 Mimi, R. Silva .. 53 30
10 Bonne, J. Martins .. 53 30
11 M. Azul L. Benites .. 55 30
12 Eco, G. Costa .. 55 30
13 Robusto, L. Mezzaros .. 55 60
14 Miss Kay, S. Batista .. 53 60

3º pareo — Classico "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — A's 15,50 horas — 30:000$000.

1 Latero, R. Freitas .. 56 16
2 Riviera, J. Canales .. 55 16
3 Sunset, R. Soares .. 57 25
4 Alone, A. Rosa .. 55 25

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,25 horas — 15:000$000.

1 Curão, J. Canales .. 54 20
2 Fulminar, J. Mesquita .. 54 20
3 Philipina, O. Fernandes .. 54 20
4 Maté, J. Zuniga .. 54 30
5 Rancho, R. Rodrigues .. 54 30
6 Atlantica, A. Araujo .. 52 30
7 R. Park, L. Benites .. 54 30
8 Cyma, D. Ferreira .. 52 30
9 Faia, W. Fernandes .. 50 30
10 Fis, S. Batista .. 50 60
11 Tentugal, I. Souza .. 54 30
12 Capuano, R. Soares .. 54 30

5º pareo — 1.000 metros — A's 15 horas — 8:000$000 ("Betting").

Ks. Cts.

1 Ceará, A. Rosa .. 54 20
2 Damara, W. Andrade .. 54 20
3 Garupa, C. Pereira .. 54 20
4 Carajá, H. Soares .. 54 20
5 Paljinodia, G. Costa .. 54 30
6 Cabinda, J. Canales .. 55 30
7 Dina, A. Neves .. 55 30
8 Recita, S. Batista .. 55 30
9 Assyria, R. Olguin .. 55 30
10 Cyra, A. Rocha .. 52 30
11 Cupidon, J. Zuniga .. 55 30

6º pareo — 1.300 metros — A's 15,40 horas — 8:000$000 ("Betting").

1 Bougainville, D. Ferreira .. 54 50
2 Trapesio, A. Rosa .. 54 50
3 Cedro, R. Freitas .. 53 40
4 Condurú, R. Olguin .. 53 40
5 Astor, J. Mesquita .. 53 40
6 Aventureiro, R. Rodrigues .. 53 40
7 Pitangui, I. Souza .. 53 40

7º pareo — 1.400 metros — A's 16,30 horas — 7:000$000 — Pareo especial em descarga para aprendizes ("Betting").

Ks. Cts.

1 Platanito, S. Batista .. 52 35
2 Aljona, J. Zuniga .. 53 35
3 Hilda, F. Costa .. 51 35
4 Sapateador, R. Benites .. 53 35
5 Maranyra, H. Soares .. 53 35
6 Caminito, I. Souza .. 53 35
7 Voltaire, D. Ferreira .. 53 35
8 Fista, W. Cunha .. 53 35

8º pareo — 1.600 metros — A's 17 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.

1 Bienvenue, S. Batista .. 53 35
2 Adonis, J. Zuniga .. 56 35
3 Ballador, W. Cunha .. 53 35
4 Cami, G. Costa .. 53 35
5 Gibraltar, R. Freitas .. 54 35
6 Montalvan, O. Fernandes .. 53 35

NA CAPITAL BANDEIRANTE

Para o "meeting" de hoje no Hipódromo Paulistano indicamos estes

PALPITES

Yatapá — D'Artagnan — Argona
Zurik — Dranzane — Tiberium
Carboncito — Solerano — Uvento
Fagá — Xacoco — Baham
Bandiprada — Armour — Sultan
Canterio — Gran Slam — Good Good
Bracobi — Paulette — Sitran
Siringe — Valerius — Xintan

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programa que deverá ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — A's 12 horas — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Yatapá, 55 quilos; 2 D'Artagnan, 55; 3 Galabatá, 53; 4 Norman, 55; 5 Clementina, 55; 6 Anhancia, 53; 7 Argona, 53.

2º pareo — "Excelsior" — A's 13,45 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Zurik, 53 quilos; 1 Malisana, 55; 2 Bramane, 55; 3 Rigoroso, 54; 4 Tiberium, 55; 5 Mapurá, 55; 6 Genaro, 55.

3º pareo — "Suplementar" — A's 14,15 horas — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Carboncito, 55 quilos; 2 Baltrine, 56; 3 Uvento, 53; 4 Soberano, 55; 5 Fidel, 53.

4º pareo — "Experiencia" — A's 14,45 horas — 1.50 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Italiba, 50 quilos; 2 Fagá, 50; Reda, 53; 3 Balena, 46; 5 Marcelina, 51; 5 Quelé, 56; 7 Obrano, 55; 8 Tradição, 51; 9 Xacoco, 53.

8º pareo — "Combinação" — A's 15,15 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Baruhento, 54 quilos; 1 Strik, 55; 3 Armorial, 53; 4 Erizaima, 54; 4 Pepita, 54; 5 Sultan, 54.

6º pareo — "Consolação" — A's 15,45 horas — 1.300 metros — 20:000$, 4:000$, 1:000$ e 5% ao criador ("Betting").
1 Cauterio, 53 quilos; 2 Grand Slam, 51; 3 Good Good, 53; 4 Pombig, 52; 5 Ofirio, 49.

7º pareo — "Extra" — A's 16,20 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1 Bracobi, 55 quilos; 2 Chanson, 51; 3 Espion, 54; 3 Iamino, 53; 4 Paulette, 51; 5 Sitran, 55; 6 Xen, 55; 7 Arlesiana, 56.

8º pareo — "Esplendor" — B — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").
1 Siringe, 53 quilos; 2 Concreto, 57; 3 Valerius, 57; 4 Ameixa, 55; 5 Belzebú, 55; 6 Paraiba, 57; 7 Belgrado, 53; 8 Dabula, 54; 9 Xintan, 53; 10 Bango, 55.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados obtidos na sabatina de ontem, dos concursos do Jockey Clube Brasileiro: Bolo simples — 3 ganhadores com 5 pontos (4:333$000 a cada); Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (5:166$000 a cada); "Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (4:004$000 a cada); "Betting" de 5$000 — 33 ganhadores (2:219$000 a cada); "Betting" duplo — 3 ganhadores (16:397$000 a cada).

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipódromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

203 pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Quissaman, 48|49 ks., O. Serra.
2º Urucaré, 48|45 ks., S. T. Camara.
3º Olticoré, 48|49 ks., C. Morgado.
4º Napolitano, 52 ks., A. Rocha.
5º Oceano, 56|54 ks., A. Silva.
6º Seymour, 48 ks., A. Brito.
7º Ayruoca, 53 ks., J. Canales (x)

Tempo: 96". Diferenças: dois corpos e meio corpo. Rateios: vencedor 11$700; dupla (24), 21$900. Placés: 13$900 e 15$200. Entraineur: F. Schneider. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Ediliberto R. Castro. Movimento: 37:000$000.

Acionado o "starting-gate", surgiu na vanguarda o Olticoré, seguido de Ayruoca e Napolitano.

Quando, nos 1.200 metros, Ayruoca tentou tomar conta do comando da luta, sofreu um contra tempo pois Quissaman avançando com maior impeto atirou o Olticoré contra o pernambucano, que cuspiu ao solo o seu piloto.

A esse tempo Quissaman ingressava na reta, a pretender de Urucaré, cruzou a meta com um corpo na frente dessa tordilha.

204 pareo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Morrin, 55 ks., G. Costa.
2º Varzea, 50 ks., J. Leighton.
3º Air Force, 50 ks., J. Zuniga.
4º Bota-Fogo, 52 ks., D. Ferreira.
5º Genghis Khan, 53 ks., A. Brito.
6º Baliza, 50 ks., J. Mesquita.

Não correu Farga. Tempo: 73" 2|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 23$500; dupla (23), 25$300. Placés: 24$300. Entraineur: Pedro Costa. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 41:400$000.

Partida rapida e boa. Baliza foi a primeira a surgir, mas imediatamente Morrin e Air Force se assumiram o posto de comando, folgue francamente a vanguarda. No final da grande curva Varzea progrediu muito, até firmar-se no segundo posto.

Mas, foram em vão os esforços da filha de Violator, assim como os de Air Force, em alcançar o lider, porquanto Morrin manteve-o a dois e quatro corpos e assim venceu a eliminatoria.

204 pareo — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Anajá, 5 7kg., A. Araujo.
2º Valmy, 56 ks., J. Maia.
3º Arkansas, 56 ks., J. Mesquita.
4º Xaveco, 53 ks., R. Silva.
5º Glorista, 54 ks., A. Gomes.
6º Corinto, 52 ks., J. Zuniga.
7º Ubaihas, 53 ks., J. Zuniga.
8º Nubia, 48 ks., J. Leighton.
9º Onyx, 56|52 ks., A. Gomes.
10º Glorista, 51|48 ks., O. Macedo.

Tempo: 108" 4|5. Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 24$900; dupla (23), 23$200. Placés: 12$900, 16$500 e 19$900. Entraineur: Julio Carrapito. Criador: Feliz F. A. Assumpção. Proprietario: Stud Anajá. Movimento: 75:970$000.

Partida ainda rapida e boa. Onyx esboçou na dianteira seguido de Valmy e Glorista, que nos 1.200 metros pôs substituindo pelo Glorista, Anajá, que partira em ultimo lugar, começou logo a progredir e nos 1.000 metros já se encontrava em segundo lugar. Nesta altura o pelotão, sem mais alteração, Glorista, assim como Onyx, também subjugou, dependendo o nenhum tomar do final a arremetida de Valmy e Arkansas, veio a cruzar firme a meta de dianteira.

205 pareo — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Quindim, 56 ks., L. Mezzaros.
2º Pervertida, 54 ks., L. Benites.
3º Gentilissima, 54 ks., ...
4º Mermoz, 56 ks., O. Serra.
5º Quindim, 56 ks., R. Olguin.
6º Bravat, 58 ks., S. Batista.
7º Batoti, 54 ks., O. Coutinho.
8º Cabeira, 54 ks., A. Araujo.

Tempo: 103" 2|5. Diferenças: uma cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 55$300; dupla (23), 90$400. Placés: 20$300 e 20$400. Entraineur: Cyrilio de Souza. Criador: F. J. Landgren. Proprietario: Esmeralda O. de Souza. Movimento: 75:000$000.

Gentilissima diligenciou um pouco a largada e de quatro provas, que, todavia, foi dada em momento oportuno.

Gentilissima correu na frente dos seus adversarios até a seta dos 1.200 metros, quando foi substituida na vanguarda pela Pervertida, que no mesmo tempo que Quindim vinha postar-se á retaguarda dessa egua seguida de Batoti.

Pervertida iniciou a reta ainda lider das posições seguida de Gentilissima, Quindim e Batoti.

Na altura da linha do carrapato o duelo, com o Quindim aproximou-se do disco sempre na frente dos seus inimigos, mas lançado com muito vigor e avançando com muito vigor e as seus adversarios e em cima da meta foi de se impôs a Pervertida por uma cabeça.

206 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Uruayé, 50 ks., J. Canales.
2º Operina, 54 ks., W. Andrade.
3º Zeppelin, 53 ks., J. Mesquita.
4º Botucatu, 54 ks., R. Silva.
5º Cerro, 56 ks., A. Araujo.
6º Paz, 54 ks., D. Ferreira.
7º Barca, 54 ks., A. Gomes.
8º Descoberta, 54 ks., L. Benites.
9º Maléo, 56 ks., A. Arthur.
10º Faió, 52 ks., R. Rodrigues.
12º Boleador, 54 ks., O. Fernandes.

Não correu Sonvenir. Tempo: 79" 4|5. Diferenças: Tres corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 11$100; dupla (13), 26$400. Placés: 18$800 e 23$500. Entraineur: Babineo. Criador e proprietario: P. J. Ludgren. Movimento: 93:000$000.

Reuniões e Conferencias

HOJE:

— A's 10 horas, no Templo da Humanidade, Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, n. 74, uma conferencia pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa sobre o tema: "Propriedade da Escola teorica. Apreciação das constituições binarias que ela comporta: primeiro "historica" depois "dogmatica".

— A's 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, Rua Uruguaiana, 141 -sobrado, conferencia da senhora Elza Carvalho sobre "Joana d'Arc". A conferencia será lida pelo alfabeto dos cegos.

AMANHÃ:

— Sobre o tema "A criação do super-homem", a sra. Violeta Odete fará ás 20 horas, uma conferencia na Sociedade Teosofica, rua do Rosario 149, sobrado.

— A's 17.30, sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: Assuntos administrativos.

— O sr. Paulo F. Schirch, fará ás 10 horas no anfiteatro de aulas da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto", uma conferencia sobre o tema "O mundo dos insetos", ilustrada com a apresentação de material entomologico, e que se destina ás alunas daquele estabelecimento de ensino. Poderão assistir, tambem, quaisquer outras pessoas interessadas.

— Haverá, ás 20 horas reunião do Centro de Conversações Culturais no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Usarão da palavra os srs. Paulo Ferreira Garcia e Humberto Neder, respectivamente sobre "Medeiros e Albuquerque" e "Evaristo da Veiga".

— A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal fará uma reunião ás 10 horas com a seguinte ordem do dia: 1) Professor Austregesilo: Cerebelo e sistema extra-piramidal. 2) Sr. A. Borges Fortes: Um caso anatomo-clinico da enfermidade de Hollenvorden Spats. 3) Sr. W. Salem: Acerca da sindrome de Meniere. 4) Sr. Costa Rodrigues: Um caso clinico complexo. 5) Sr. Aluizio Marques: Disbasia e calcificação da foice do cerebro. 6) Sr. Antonio R. de Melo: Formas Clinica da esclerose em placa. 7) Sr. Austregesilo Filho: Degeneração combinada sub agura da medula.

NOS PROXIMOS DIAS:

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia com a seguinte ordem dos trabalhos: a) Conferencia do professor Rocha Vaz, sobre "Novas vistas sobre as esplenomegalias. b) Comunicação dos srs. Paulo de Goes e José Schermann, sobre "Relação esteres de celesterol e colesterol total nas afecções hepaticas. c) Sr. Silvio d'Avila "Da ressecção do esfincter pelvi-retal em prolapso total do reto; d) Sr. Godoy Tavares — "Balsamico, o melhor medicamento em cirurgia de guerra.

— O Instituto Brasileiro de Cultura realizará uma reunião terça-feira ás 17 horas, no Liceu Literario Português, devendo ser empossado o novo socio ministro Paulo Hasslocken, que será saudado pelo professor Raul Bittencourt.

— A's 18 horas, no Palacio Tiradentes á sessão solene como o DASP inaugurará o atual periodo de treinamento extra-funcional do servidor do Estado.

Nessa ceremonia o ministro da Educação fará a entrega dos certificados aos funcionarios que em 1942 concluiram cursos de Administração Publica, e o ministro do Trabalho saudará os alunos inscritos no atual periodo de treinamento.

cem metros depois cedeu a vanguarda á egua Paz, que mais adiante passou para a vanguarda, mas novamente, deixou passar o Botucatu, que iniciou a reta ainda na liderança de carreira, já ai perseguido pelas Uruayé, Zeppelin e nos ultimos momentos pela Operina. Nas pedras de apregoações Uruayé dominou a situação seguido de Zeppelin e veio cruzar a meta com tres corpos na frente de Operina, que em cima da meta arrebatava ao Zeppelin a segunda colocação.

207 pareo — 1.500 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$000.
1º Relato, 55|53 ks., R. Silva.
2º Galbú, 52 ks., J. Mesquita.
3º Barthou, 58|55 ks., A. Gomes.
4º Angahy, 54 ks., A. Brito.
5º Don Carlito, 51|48 ks., J. Maia.
6º Egaso, 53 ks., W. Andrade.
7º Piancenza, 55|52 ks., J. Martins.
8º Serodina, 53 ks., S. Batista.
9 Solterona, 58 ks., D. Ferreira.
1º Odax, 53 ks., A. Rocha.
11º Septro, 54|53 ks., C. Brito.
12º Thankerton, 58 ks., J. Canales.

Não correu Chipletro. Tempo: 101". Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 55$600; dupla (13), 40$100. Placés: 15$100, 18$600 e 23$200. Entraineur: Estevam Pereira. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario. O. P. Oliveira. Movimento: 105:320$000.

Não demoraram muito tempo junto ao "starting-gate" os dozes concorrentes á penultima prova. Alçada a fita, Tankherton tomou conta da vanguarda seguido de Piacenza, Solterona e Galbú, ordem essa mantida até os 1.000 metros, quando o pernambucano deixou passar a Piacenza, enquanto Solterona e Galbú es revezavam no terceiro posto. Iniciada a reta, Galbú de golpe passa a comandar o pelotão, já então perseguido pelo Relato que, em frente ás sociais, leva a melhor, suplantando o seu adversario.

E, sacando dois corpos, Relato atinge a meta em primeiro lugar.

208 pareo — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.
1º Crecelle, 53 ks., J. Zuniga.
2º Tupan, 55 ks., A. Rosa.
3º Ojamba, 53 ks., D. Ferreira.
4º Ubirajara, 55 ks., O. Fernandes.
5º Manconsito, 55 ks., L. Benites.

Não correu Ely. Tempo: 78 4|5. Diferenças varios corpos e um corpo. Rateos: vencedor 35$900, dupla (23), 53$200. Placés: 24$200 e 50$000. Entraineur: Sabatino d'Amore. Criador Lineu de Paula Machado, Proprietarios Genil e Alcindo Vasconcellos. Movimento: 111:330$.

Com exceção de Maconsito, os demais concorrentes á ultima prova dificultaram a largada. Colocado junto á cerca interna, Maconsito saiu com alguma vantagem, mas muito ligeira, cem metros depois Crecele relegou-o a um plano secundario, enquanto no meio da grande curva Tupan vinha colocar-se em terceiro. Este ultimo, mal se viu no tiro direito, tentou aproximar-se da lider.

E, entretanto, Crecele ainda mais fugiu dele e com varios corpos de vantagem, venceu a ultima prova.

Movimento geral de apostas: ...44:330$. Concursos 168:535$. ...

INFRINGIDA A TABELA DE PREÇOS DOS GÊNEROS ALIMENTICIOS

Acusado, denunciado e recolhido à Casa de Detenção

O procurador Gilberto de Andrade do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente daquela Corte de Justiça denuncia contra o negociante Augusto Vieira, estabelecido á rua Real Grandeza 160, por ter o mesmo infringido o tabelamento dos gêneros alimenticios

A procuração do representante do Ministerio Público está assim redigida:

"Em virtude do auto de infração de fls. 3, lavrado pelo funcionario da Comissão de Tabelamento da Prefeitura do Distrito Federal Emanuel Nunes Guimarães contra Augusto Pereira, estabelecido com o negocio de quitanda, á rua Real Grandeza n. 160 nesta capital, instaurou-se o presente inquerito na 3ª Delegacia Auxiliar, afim de apurar-se, a responsabilidade criminal do autuado em face da Lei de Economia Popular.

O caderno de vendas diarias, de fls. 6, apreendido como faz fé o auto de fls. 4, constitue desde logo a prova material do delito, de vez que alí se encontram escrituradas 46 verbas referentes aos preços majorados das mercadorias vendidas, majoração que facilmente se verifica confrontando os preços lançados no caderno referido com a tabela oficial de fls. 7.

O acusado, ouvido a fls. 16, confessa o fato delituoso que praticou, embora procure justificar-se com a alegação de assim ter procedido autorizado pelo comprador. Tal alegação, absurda e cavilosa, em nada, todavia, aproveita o acusado, porque, mesmo admitindo-se a hipótese absurda, a autorização do comprador, no sentido de majorar preço de mercadoria com infringencia de Tabela oficial, não exime o vendedor da responsabilidade penal que o fato acarreta.

O depoimento de fls. 9, 10, 12 e 13 completam o sistema de prova perfeito que o inquerito oferece.

Isto posto, conclue-se que Augusto Pereira, qualificado a fls. 15, está incurso no art. 3º, inciso II do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeito á pena de 1 a 6 meses de prisão e multa de 500$000 a 10:000$000, ex-vi do art. único do decreto-lei 2.524, de 23 de 23 de agosto de 1940.

PRISÃO PREVENTIVA

Achando-se perfeitamente provado o delito e afim de evitar que o acusado fuja á ação da Justiça, requeiro a prisão preventiva do acusado Augusto Pereira, qualificado a fls. 15.

Requeiro ainda que se oficie ao presidente da Comissão de Tabelamento indagando se contra o acusado foi lavrado anteriormente outro auto de infração da tabela oficial de preços."

O processo que tem o n. 2.258 foi destribuido para o respectivo julgamento ao juiz Eronides de Carvalho, que já decretou a prisão preventiva do réu, já se achando o mesmo na Casa de Detenção.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para o dia 1º de junho, ás 7.45 horas (Turma "A"):

Elisio Gonçalves — Antonio de Morais Menezes — Arilio Correa Alves — Gedeão Custodio da Silva — Oscar Leandro dos Santos — Adão dos Santos Rosa — Euclides Evaristo — Esequiel Barroso Filho — Milton Alves de Almeida — José Francisco de Moura Junior — JoLon Heut Letey — Zeferino Monteiro.

PROVA REGULAMENTAR

Bernardino Tavares.

PROVA PRATICA

João Crisostomo Ferreira

TURMA SUPLEMENTAR

Manoel Perdomo Filho — Manoel Fernandes Gomes.

Chamada para o dia 1º de junho, ás 7.45 horas (Turma "B"):

Clovis Correa Gastal — José Carneiro Bicalho — Perry Francis Dadioch, — José Barbosa da Silva — Fernando Rodrigues — Nelson de Andrade Mota — Oriano Gonçalves — Vicente de Paula Pessoa — Nicolau Pereira Rosa — Athayde de Sousa — Abdias Paulo dos Santos — José Alves da Silva Rego.

PROVA REGULAMENTAR

José Eleoteri dos Santos.

Resultado dos exames efetuados no dia 30 do corrente:

Aprovados — Josino de Nascimento Silva — Hilton Cardoso dos Santos — João de Oliveira Coelho — Paulo Adolfo Zeiner — Belarmino Rodrigues — Alberto Brasil de Almeida — Manoel de Paula — Julio dos Santos — Alberto Henrique Boesch — Salvador Rocha — Ulisses Martins de Oliveira Mota — Olavo Araujo — Olegario Lacerda — José Luiz de Araujo Goiana — Arnaldo Freire de Figueiredo — Valdemiro Soares de Souza — Arlindo Pereira Martins — Hugo da Silva Peixoto — Raul Fonseca.

Reprovados — 7.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

Estacionar em local não permitido:
16624 — 20578 — 26095 — 28297 — 28940 — 29423 — 30881 — 36362.

Desobediencia ao sinal:
278 — 711 — 948 — 5570 — 10813 — 13801 — 8700 — 14333 — 17857 — 23235 — 28867 — 29796 — 29887 — 30845.

Angariar passageiros:
P. 30352.

Contra mão de direção:
1647 — 20205 — 21619 — 33028.

I. A. P. E. T. E. C.:
10926 — 13337 — 26090.

Angariar passageiros:
P. 2605 — 19309 — 28811.

Buzina excessivamente:
7602 — 26049 — 24602.

Diversos:
5189 — 6133 — 19186 — 30309.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 24,8.
Minima — 16,2.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Serão Pagas amanhã as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda, de A a Z, folhas 1.002 a 1.004; pensões da Guarda Civil, folha 9.06, e Disponibilidades, folha 9.007.

Ministerio da Justiça — Oficiais de Justiça, folha 5.022; Escola 15 de novembro, folhas 5.013 e 5.014; Arquivo Nacional, folha 5.021; Casa de Detenção, folha 5.012 ,e Casa de Correção, folha 5.020.

DASP — Concursos

Auxiliar e praticante de escritorio — Os candidatos ora inscritos nessa prova (1.582 a 2.00 inclusive), deverão comparecer hoje ás 10 horas no Colegio Pedro II (Externato), para realizarem a Parte I da prova (Português e Matematica).

Guarda-Civil — A prova de Nivel Mental será realizada hoje ás 8 horas no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar e Datilografo I. P. S. — Serão identificadas amanhã ás 13 horas as provas de Nivel Mental e Português e Datilografia, realizadas no Estado do Amazonas.

Estatistico - Auxiliar — As partes I e II da prova de Estatistica serão identificadas amanhã ás 11 horas.

Assistente de Pessoal — A parte II será realizada amanhã ás 19,30 horas na Divisão de Seleção.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada no dia 7 de junho, domingo, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Os cartões de identificação serão entregues aos interessados em hora de expediente a partir do dia no local da inscripção.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e praticante de escritorio; carteiro e praticante de Trafego do D. C. T., até 5 de junho; Medico Legista, até 2 0de junho; Examinadora de Marcas ,até 22 de julho; Laboratorista VII do D. I. P. O. A.

Serão abertas a partir do dia 8 de junho proximo até ás 17 horas do dia 17 do mesmo mês.

Exame medico — Estão chamados ao S. M. B. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora para a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos seguintes:

Amanhã ás 11 horas:

GUARDA-CIVIL:

87 — 88 — 89 — 90
91 — 92 — 93 — 94
95 — 96 — 97 — 98
99 — 100 — 101 — 102
103 — 104 — 105 — 106
107 — 108 — 109 — 110
111.

A's 13 horas:

112 — 113 — 114 — 115
116 — 117 — 118 — 119
120 — 121 — 122 — 123
124 — 125 — 126 — 127
128 — 129 — 130 — 131
132 — 133 — 134 — 135
136

Dia 2 de junho, ás 11 horas

137 — 138 — 139 — 140
141 — 142 — 143 — 144
145 — 146 — 147 — 148
149 — 150 — 151 — 152
153 — 154 — 155 — 156
157 — 158 — 159 — 160
161.

A's 13 horas:

162 — 163 — 164 — 165
166 — 167 — 168 — 169
170 — 171 — 172 — 173
174 — 175 — 176 — 177
178 — 179 — 180 — 181
182 — 183 — 184 — 185
186.

Deverão comparecer com urgencia ao mesmo Serviço os seguintes candidatos:

Auxiliar e Praticante de Escritorio — 1049.

Assistente de Aperfeiçoamento — 2.

Coletor — 138.

Enfermeiro — 6.

Escrivão de Coletoria — 86.

Estatistico Auxiliar — 270 — 247 — 252 — 292 — 356 — 472 e 499.

Postalista — 1008.

Transferencia de carreira — Lauro de Freitas Couto.

Pagamentos no Ministerio da Educação — Serão pagos amanhã 1º de junho os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no segundo dia da escala de pagamentos:

Casa Rui Barbosa — Departamento Nacional da Criança (Serviço de Administração) — Escola Ana Neri — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — Escola Nacional de Quimica — Faculdade Nacional de Filosofia — Hospital Psiquiatrico — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — Instituto Nacional de Puericultura — Instituto Nacional de Surdos Mudos — Instituto Neuro-Sifilis — Instituto de Psiquiatria — Museu Historico Nacional — Museu Imperial — Serviço Federal de Aguas e Esgotos (somente funcionarios) — Serviço Nacional de Doenças Mentais (Diretoria) e Serviço de Transportes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$464, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$630.

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 10:000$, a Santos Seabra & Cia. Ltda., de reparos executados na Imprensa Nacional; 42:024$, aos extranumerarios diaristas do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, Antonio Pires Filho e outros, de salarios referentes ao mês de abril último; 173:180$200, á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltd., pelo fornecimento de energia elétrica ao Ministerio da Educação ,no mês de março findo; 3:503$800, a Luiz Gonzaga Barfuzi, de gratificação especial relativa ao periodo de 10 de fevereiro de 1929 a 31 de dezembro de 1930.

As patentes de registo e o imposto sindical — O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Estado de S .Paulo, em consulta da Coletoria Federal em Ariranha:

" Coletor federal em Ariranha consulta como deve proceder, na concessão de patentes de registo para o comercio local, uma vez que ali nã oexiste sindicato que possa fornecer a prova de quitação do imposto sindical.

O parafráfo 1º ,do art. 14, do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, dispõe:

"As repartições federais, estaduais e municipais não concederão registo ou licença para funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical, desde que exista na localidade sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção."

Por este inciso da lei que rege o assunto, verifica-se que a prova no mesmo referida só será exigida se na localidade existir sindicato regularmente reconhecido.

Assim, responda-se que não existindo na jurisdição da repartição consulente, o orgão sindical previsto, deverá a mesma expedir as patentes de registo solicitadas, sem considerar sobre a quitação da contribuição em tela."

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Avenida Aparicio Borges 15-a — Carioca 33 — Uruguaiana 208 — Livramento 72 — Avenida Mem de Sá 11 — Julio do Carmo 9 — Santo Cristo 245 — Matoso 101-b — Santa Maria 6 — Avenida Lauro Muller 64 — Catumbí 86 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 133-b — Bispo 139-b — Praça Condessa Paulo de Frontin 43 — Catete, numeros 102 e 37 — Lapa 18 — Joaquim Silva 106 — Laranjeiras 131 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — Avenida Ataulfo de Paiva 298-a — Jardim Botanico 588-a — Praia de Botafogo 490 — Voluntarios da Patria, numeros 251 e 152 — Humaitá 63-a — Arnaldo Quintela 40 — Visconde de Pirajá, numeros 209 e 623 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana, numeros 1.130 e 592 — Avenida Princeza Isabel 60 — Conde de Bonfim, numeros 98 e 879 — São Francisco Xavier 194 — Boa Vista 105 — São Luis Gonzaga 28 — São Januario 133 — São Luis Gonzaga 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — São Cristovão 518-a — Bela 633 — São Luis Gonzaga 666 — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335 — Avenida 28 de Setembro 344 — Dona Zulmira 43 — Maxwell 292 — Mearim 1-a — São Francisco Xavier 665 — Barão de Mesquita 758 — Avenida 28 de Setembro 285 — Praça Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 456 — Oito de Dezembro 40-a — Teodoro da Silva, 986 — Avenida João Ribeiro 61-a — 24 de Maio 665 — São Francisco Xavier 993 — Ana Neri 780 — Souza Parros 62-b — Barão de Bom Retiro, numeros 38 e 370 — Lins de Vasconcelos 503 — Carolina Meier 12-a — Dias da Cruz 1 — Adriano 97 — Cachambí 357 — Arquias Cordeiro 622 — Alvaro de Miranda 451 — Engenho de Dentro 104 — Dois de Fevereiro 266 — Assis Carneiro 20 — Clarimundo de Melo 396 — Avenida Suburbana, numeros 6.720 e 6.256 — Avenida João Ribeiro 738 — Praça Encantado 40 — Piauí 249 — Estrada Marechal Rangel 79 — Carolina Machado 1.656 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricí 62-b — Avenida Suburbana 9.877 — João Vicente 667 — Silva Vale 326-b — Topazios 208 — Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 450-a — Paraobí 14 — Estrada Vicente Carvalho 393 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — Avenida Democráticos 521-a — 28 de Agosto 86 — Praça Progresso 3-b — Venina 4 — Lobo Junior 27 — Avenida Antenor Navarro 45 — Estrada Porto Velho 345 — Estrada Santa Cruz 206 — Avenida Cônego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Corrêa Seára 2 — Santissimo 13-a — Candido Benicio 319 — Avenida Geremario Dantas 12 — Coronel Agostinho 1 — Estrada do Monteiro 4 — Barcelos Domingos 18 — Felipe Cardoso 27 — Praça 8 de Maio 9.

AMANHÃ:

Rua do Matoso 15 — Benedito Hipólito 192 — Catumbí 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 165 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-a — General Polidoro 2 — Real Grandeza 312 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde de Pirajá, numeros 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 92 — Avenida Copacabana 592 — Conde de Bonfim 380 — Avendia Tijuca 31-b — São Francisco Xavier 268 — São Luis Gonzaga 33 — São Januario 188 — São Luis Gonzaga 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — São Cristovão 518-a — Bela 633 — Avenida 28 de Setembro, numeros 194 e 429 — Barão de Bom Retiro 704-b — Barão de Mesquita, numeros 367 e 766-a — São Francisco Xavier 466 — 24 de Maio, numeros 243 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão de Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Resende Costa 6 — Goias 616 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo Melo 396 — Praça Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 7.407 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 938 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricí 62-b — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouvêa 5 — Avenida Suburbana 8.701-a — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada Barro Vermelho 537 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Otaviano 256 — Silva Gomes 2 — Tenente Abel da Cunha 10-a — Leopoldina Rego 28 — João Rego 161 — Itag 79-a — Estrada Santa Cruz 206 — Avenida Cônego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Estrada Bras de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 520 — Brilhões Marcial 338 — Corrêa Seára 25 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.338 — Estrada da Taquara 372-b — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 61 e Felipe Cardoso 123.

Curso de Antropologia Brasileira

Vem despertando interesse dos estudiosos o Curso de Antropologia Brasileira, que dirigido pelo professor Arthur Ramos, será iniciado no dia 16 de junho entrante.

Esse curso, promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, é destinado a despertar vocações e dar uma oportunidade áqueles que não puderam, por circunstancias varias, seguir os cursos regulares das Escolas Superiores oficiais.

Assim é que o periodo de duração é de tres meses e, conquanto não seja o suficiente para explorar todo o imenso ambito dos estudos antropologicos brasileiros, apontará diretrizes para estudos dedicados ulteriores.

Hedy Lamarr desfez o seu noivado

HOLLYWOOD, 30 (A. P.) — Anuncia-se que a atriz cinematografica Hedy Lamarr desfez o seu noivado com o ator George Montgomery.

Nac. — ATUALIDADES ATLANTIDA N.º 1 (Atlantida) — RUMANDO AS CATARATAS DO IGUASSU' (V. Domestica) ATUALIDADES TUPI N.º 9 (Tupi Filmes)

AC. FILME JORNAL N. 133
BRASIL ATUALIDADES V. 1 N.º 7
CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2 n.º 134
FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI

AMANHÃ
PLAZA ASTORIA
Rua do Passeio 78 — Visconde Pirajá 595
OLINDA RITZ
Praça Saenz Peña 51 — Av. Copacabana 690

5ª FEIRA
Jeanette MacDONALD
Nelson EDDY
em
PRIMAVERA
IMPROP. ATÉ 14 ANNOS
CINEARTE JORNAL N. 9

HOJE
Robert Montgomery
Rosalind Russell
em
UM SUSTO POR MINUTO
Cinearte Jornal n. 8

Cine O.K.
AO LADO DO TEATRO REGINA
T. 42-9525

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

COLONIAL - HOJE
"Uma voz nas trevas"
Filme Anti-Nazista
Imp. 14 anos
Ao Compasso do Amor
Fred Astaire
Cine Cruzeiro n.º 55

OPERA — Hoje
O Monstro Humano
Imp. 14 anos
Bella Lugosi
LOURAS DE SINGAPURA
CIDADE DO SALVADOR

PRIMOR — HOJE
Segure o Fantasma
Imp. 10 anos
QUASE PECADORES
UM DIA DO SOLDADO DO FOGO

RITZ — HOJE
Ao compasso do amor
LOURAS DE SINGAPURA
Filme Jornal n.º 130

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL

AMANHÃ, ás 17 horas, termina o prazo para os possuidores dos bilhetes provisorios para as

8 — RÉCITAS DE ASSINATURA AOS SÁBADOS NOTURNOS — 8
(Traje de passeio)

fazerem o pagamento de 50% e retirar o respectivo talão. A partir de terça-feira, serão atendidos os demais pretendentes

QUARTA-FEIRA, 3 de junho, ás 17 horas, termina o prazo concedido aos srs. assinantes do ano passado, para suas localidades nas

12 — Récitas da assinatura de gala — 12
(Traje a rigor)

A partir de quinta-feira, 4, serão atendidos os novos pretendentes inscritos para as poucas localidades que ficarem livres

SABADO, 6 de junho, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos srs assinantes do ano passado para as

8 — VESPERAIS DE ASSINATURA — 8

sendo que, a partir das 10 horas de segunda-feira, 8, serão atendidos os novos pretendentes inscritos para as poucas localidades que ficarem livres

TEATRO RECREIO

HOJE — Vesperal da Elite, ás 15 horas — HOJE
Duas sessões, ás 19.45 e 21.45 horas

COMEÇOU O GRANDE SUCESSO DA MAIS LUXUOSA E HILARIANTE REVISTA DA TEMPORADA:

"Rumo a Berlim"

Walter Pinto

Grandioso espetáculo das "Folias Brasileiras de 1942"
Direção geral de WALTER PINTO
Orientação técnica de Freire Junior
Montagem de Oscar Lopes

MARY LINCOLN, em desempenhos de verdadeira arte; PEDRO DIAS impagavel nos seus inúmeros papeis; DERCY GONÇALVES em quadros de irresistivel comicidade: MANOEL VIEIRA em passagens de sucesso, e toda a Companhia, no auge das suas interpretações! — QUINTA-FEIRA — Vesperal extraordinaria, ás 16 hs.

Mary Lincoln

OS ESPETÁCULOS TERMINAM ANTES DA MEIA-NOITE, PARA FACILIDADE DE CONDUÇÃO

METRO-PASSEIO
PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141
METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO
O ULTIMO ... E O MELHOR!
12 - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
O TESOURO de TARZAN
com Johnny WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
PROIB. ATÉ 10 ANOS.
CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2, 125 (D.I.P.)
HOJE
Ultimas "NOTICIAS do DIA" POR VIA AÉREA
BALCÃO 3$
1.50 - 3.40 - 5.40 - 7.50 e 10 hs. • 9.30 - 11.20 - 1.50 - 3.40 - 5.40 - 7.50 e 10 hs.
NORMA SHEARER · ROBERT TAYLOR
FUGA
CONRAD VEIDT · NAZIMOVA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2 - 120, 123 (D.I.P.)
BALCÃO 3$

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE
UMA LUXUOSA FEERIE MUSICAL DA METRO:
O MUNDO E' UM TEATRO
NAC. AÇUCAR (D.I.P.)
REX
BALCÕES 2$000
AMANHÃ
2 - 4 - 6
8 e 10 hs.
WALLACE BEERY
LARAINE JOHNSON
SARGENTO MADDEN
DIREÇÃO DE VON STERNBERG ★ IMPROPRIO 14 ANOS
NACIONAL: CANÇÃO DO TRABALHADOR (BOTELHO FILME)

ASTORIA · PLAZA · OLINDA
IPANEMA — CINELANDIA — TIJUCA
VISC. PIRAJÁ Nº 595 — PASSEIO Nº 78 — Pr. SAENZ PEÑA Nº 51
HOJE
Paris está CHAMANDO
ELIZABETH BERGNER
RANDOLPH SCOTT
BASIL RATHBONE
Complementos Nacionais
CINEARTE Nº 10 - LANTERNA MAGICA 52
MONUMENTO RODOVIARIO (D.F.B.)

MÚSICA

AS ASSINATURAS DA TEMPORADA LIRICA — Termina amanhã, segunda-feira, o prazo para a valia dos bilhetes provisorios, nas oito recitas de assinatura aos sabados noturnos (traje de passeio). Os portadores de tais bilhetes devem fazer o pagamento de 50% e ficar de posse do respectivo recibo. A partir de terça-feira, serão atendidos os demais pretendentes.

No proximo sabado, dia 6, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos assinantes do ano passado para as 8 vesperais de assinatura, sendo que a partir das 10 horas de segunda-feira, dia 8, serão atendidos os novos pretendentes inscritos, para as poucas localidades que ficarem livres.

Quarta-feira, 3 de junho, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos srs. assinantes do ano passado para suas localidades nas 12 recitas de assinatura de gala (traje a rigor). A partir do dia imediato, serão atendidos os novos pretendentes inscritos, para as poucas localidades que ficarem livres.

MAGDALENA TAGLIAFERRO — Terá inicio na proxima quarta-feira, 3 de junho, ás 16.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, a 2ª serie do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical ministrado pela professora Magdalena Tagliaferro.

TEATRO

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Bilu-Bilu" — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Rumo a Berlim" — 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Matei!" — 16, 20 e 22 horas.
GINASTICO — "A Dama das Camelias" — 16 e 20.45 horas.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2105

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Nac: Cinearte Nº 5 (D.F.B.)
A "performance" máxima de CHARLES LAUGHTON!
Charles LAUGHTON em
O CORCUNDA de NOTRE DAME
with SIR CEDRIC HARDWICKE, THOMAS MITCHELL, MAUREEN O'HARA, EDMOND O'BRIEN, ALAN MARSHAL
5ª FEIRA PATHÉ

Aguardem a melhor comédia do ano!
NUM CORPO de MULHER
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
PAULETTE GODDARD e RAY MILLAND

TEATRO GINASTICO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 1º DE JUNHO DE 1942, AS 21 HS.

Em beneficio do COMITE' TCHECOSLOVACO DE SOCORRO A'S VITIMAS DE GUERRA

(autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

KAREL CAPEK

"A Doença Branca"

Drama simbolico em três atos

INTERPRETES: Sirene Tostes, Ferreira Maia, Rodolfo Maier, Alvaro Costa, Manoel Rocha, Ruy Vianna, Mendonça Balsamão e outros, com a colaboração dos Estudantes Brasileiros.

Bilhetes á venda no Teatro Ginástico, a 10$, 20$, 30$ e 40$000

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1942 — N. 7.048

EM PERIGO A POSIÇÃO DE ROMMEL NA AFRICA

44 TCHECOS JA' EXECUTADOS EM REPRESALIA

A incoerencia dos nazistas

Consequencias da guerra com os EE. UU.

LISBOA, 30 (De Louis P. Lochner, antigo diretor do Bureau da A. P. em Berlim) — A declaração de guerra da Alemanha contra os Estados Unidos trouxe, como consequencia imediata, uma drástica redução nas rações da população civil alemã, com o que ficou patente a incongruencia da declaração dos nazistas acerca da quase nenhuma influencia dos Estados Unidos no curso da guerra.

Talvez seja melhor enumerar, aqui, simplesmente, as limitações sofridas pela vida social e economica da Alemanha, de acordo com as ordens e decretos publicados pela imprensa alemã, durante o nosso internamento em Bad Nauheim.

RESTRIÇÕES

Esta enumeração segue uma rigorosa ordem cronologica:

1) — 7 de janeiro — Um decreto proibindo que se exibam nas vitrines artigos e gêneros que não existem em grande escala no armazem ou na loja. Em época anterior, as lojas e armazens eram obrigados a expor nas vitrines gêneros e produtos, para dar a impressão de uma próspera vida comercial.

2) — 7 de janeiro — Torna-se obrigatorio o prato único em todos os restaurantes, às segundas e quintas-feiras. Isso seria — diz a ordem — muito conveniente para a saude dos cidadãos.

3) — 16 de janeiro — Entra em vigor o racionamento do fumo, com a introdução de um cartão "de fumante". As mulheres de mais de 25 anos teem direito a meia-ração, sendo a ração, para os homens, em algumas cidades, de três cigarros e um charuto por dia, e, em outras, somente de dois cigarros.

4) — 17 de janeiro — Decreto proibindo os leilões. E isso porque já não há coisa alguma para vender.

5) — 20 de janeiro — Proibição de venda por permuta. Este decreto tende a impedir as operações dos mercados clandestinos, já que muitos comerciantes preferiam trocar os seus gêneros, em vez de vende-los a dinheiro.

6) — 22 de janeiro — Revisão das medidas de "black-out", afim de economizar energia elétrica.

7) — 29 de janeiro — Ordem dispondo que os restaurantes fechem as suas portas às 22 horas, para economizar energia elétrica.

INVENTARIO DOMESTICO DE ALIMENTOS

8) — 30 de janeiro — Estabelece-se o racionamento dos ovos, fixando-se a quota de ovos por pessoa. Ordena-se um inventario doméstico de batatas, ficando estabelecido que os que dispunham de reservas não poderão adquirir batatas no mercado.

9) — 31 de janeiro — A limpeza e reparação dos chapéus fica sujeita ao cartão de racionamento.

10) — 1º de fevereiro — Os hoteis de Berlim são proibidos de receber hospedes por tempo superior a três semanas e de alugar quartos para escritorios ou oficinas, afim de impedir a utilização dos comodos dos hoteis em virtude da escassez de carvão em casa.

11) — 11 de fevereiro — São fechadas todas as feiras comerciais, inclusive a Feira de Leipzig, mundialmente famosa. Essa medida obedece à carencia de artigos manufaturados na Alemanha e às dificuldades de transporte.

12) — 13 de fevereiro — Proibe-se a aquisição de trajes de luto, a não ser os parentes proximos do morto.

13) — 14 de fevereiro — Proibe-se a dança, inclusive em festas particulares.

14) — 17 de fevereiro — São retiradas da circulação todas as moedas cunhadas.

15) — 18 de fevereiro — A imprensa anuncia que grande parte das fabricas que produzem generos para as necessidades da população civil vai ser transformada para a produção de armamentos. Mais de 80 por cento dessas fabricas já foram transformadas.

16) — 19 de fevereiro — Racionamento do petroleo.

17) — 20 de fevereiro — Para economizar papel, as cartas dirigidas aos soldados na frente deverão seguir sem envelope.

18) — 21 de fevereiro — Em Berlim, Breslau e outras cidades, suprimem-se os assentos dos bondes, afim de transportar maior numero de passageiros.

BEBIDAS, CHAPÉUS E OUTRAS COISAS

19) — 24 de fevereiro — No Estado de Hess e em outros pontos do país, estabelece-se um sistema especial de racionamento das bebidas alcoolicas.

(Continúa na 2.ª página)

SE HEYDRICH ESCAPAR, FICARA' INVÁLIDO PARA TODA A VIDA

E' grave o seu estado – Recrudesce em todos os paises ocupados a sabotagem

LONDRES, 30 (A. P.) — Um radio de Praga disse que "quarenta e quatro tchecos, inclusive dez mulheres, foram executados, após terem sido condenados à morte por uma côrte marcial nazi-alemã, naquela capital".

Telegrama anterior informa que o total de fuzilados era de 23. Já agora, portanto, o numero de vitimas tchecas em ligação com o atentado contra Heydrich se eleva.

Os hoje executados o foram "por não se terem registado nos postos policiais, como mandara o governo do Protetorado, ou por terem ajudado suspeitos com ligação com o crime".

MORTE OU INVALIDEZ

LONDRES, 30 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os pelotões de fuzilamento alemães mataram 28 tchecos, em Praga, continuando o nazismo nas suas represalias terriveis ao atentado de que foi alvo há dias o general da Gestapo, Reinhadt Heydrich. Ao mesmo tempo noticiou-se que os ferimentos recebidos pelo chefe da policia-politica de Hitler na Europa ocupada foram de tal gravidade que se conseguir Heydrich salvar-se ficará aleijado e inválido para toda a vida.

Diversos radios aqui recebidos, de Praga, de Moscou, de Budapest e de outros pontos, acentuam que a caçada humana na Tchecoslovaquia continua e que as prisões se sucedem num crescendo de terror.

Ao que se diz, teria sido suspenso o "estado de emergencia" durante cuja vigencia todos os tchecos do sexo masculino foram forçados a se "registarem". Mas os teatros, cinemas, salas de concerto e de baile, enfim, todos os locais de diversões ou ajuntamento publico, foram fechados, por ordem nazista.

Conjuntamente, uma irradiação de Berlim anunciou que as "ordens de execução" determinadas pelo "fuehrer" vem sendo decretadas por Kurt Daleuge, sucessor de Heydrich como "delegado do protetor do Reich na Bohemia e Moravia".

MAIS DE DUZENTAS PRISÕES

Hoje, os executados foram em numero de 10, o que juntando com os 18 já executados antes eleva a 28 o total de mortos pelos nazistas em conexão com o atentado contra Heydrich. Tambem providencias severas a policia, sob as ordens do proprio Himmler, foram tomadas, sendo presos mais tchecos. Trens especiais, carregando agentes da Gestapo, chegaram a Praga. O numero de presos, detidos nas provincias, é de 200, e todos eles estão sob a ameaça de morte se não forem descobertos os autores diretos do atentado.

Quanto ao estado de Heydrich, as noticias continuaram sendo contraditorias, como as de ontem em que se chegou a anunciar sua morte. Heydrich recebeu ontem uma transfusão de sangue. Suas condições permanecem criticas.

ACUSADO O PRESIDENTE BENES

Falando pelo radio de Praga, hoje, o presidente da Bohemia e Moravia, sob o "protetorado" nazista, acusou o presidente Eduardo Benes, que é o chefe do governo tchecoslovaco no exilio, de ter sido o instigador do atentado contra o chefe da Gestapo, dizendo o ataque ter sido "obra do grupo de emigrados em Londres". Disse ainda Hacha que o sr. Benes é "o inimigo numero 1 da nação tcheca".

O governo do protetorado alemão ofereceu já a cerca de 250.000 dolares por qualquer informação que leve ao descobrimento dos atacantes de Heydrich. Como se sabe o governo de Berlim fez oferecimento similar desde o primeiro dia.

EM ESTADO GRAVE

ESTOCOLMO, 30 (H. T.) — Os jornais publicam noticias procedentes de Berlim anunciando que o estado do "protetor" Heydrich continua considerado particularmente grave.

Segundo as mesmas noticias a policia ainda não descobriu os autores do atentado contra o "protetor" da Bohemia e Moravia, os quais seriam todos naturais de Praga.

"MAGNANIMIDADE"

FRONTEIRA ALEMÃ, 30 (A. T.) — Um comunicado oficial vindo de "alhures" e relacionado com a "recepção dos membros do governo do Protetorado pelo substituto do "protetor" do Reich em Praga, e do gerente, foi publicado no numero de domingo do jornal "Der Neue Tag" que se edita em Praga, antes da perpetração do atentado contra Heydrich.

Durante essa audiencia, Heydrich deu conhecimento, em linhas gerais, dos termos da reforma administrativa estabelecida pelo decreto do Fuehrer datado de 7 de maio e que deve ser operada no Protetorado da Bohemia e Moravia, a transcorrer das proximas semanas.

Por ocasião dessa mesma conversão, da qual participaram tambem os representantes da imprensa, Heydrich salientou que a reforma representava sobretudo uma simplificação, que deveria ser introduzida na administração da Bohemia-Moravia, de forma a lhe conceder maior elasticidade. O decreto do Fuehrer autorizava o "protetor" do Reich a administrar de maneira autonoma todos aqueles territorios, colocando-se unicamente no ponto de vista da utilidade. A simplificação prevista consiste na redução de um terço do pessoal dirigente. Certos assuntos, de competencia dos ministerios, deverão ser transferida para a alçada das administrações provinciais. Por outro lado, funções diversas que estavam conferidas aos Conselhos Provinciais alemães, deveriam reforçar a jurisdição dos órgãos de administração autonoma.

Heydrich observou que essa mudança de competencia significava a obrigação de "bem servir do Reich, de acordo com os principios diretivos do Fuehrer".

A narrativa do "Der Neue Tag" conclue nos seguintes termos: "Aludindo ao recrudescimento das bobagens difundidas por uma propaganda de cochichos, Heydrich preveniu que a magnanimidade vigente não devia ser interpretada como sinal de fraqueza".

RECEIO DE REVOLTA

ESTOCOLMO, 30 (Da AFI para a Reuters) — Foi decretado o trabalho ovrigatorio para os jovens de 10 a 18 anos de idade no protetorado da Boemia e da Moravia: tal é a noticia dada de Berlim pelos correspondentes da imprensa neutra.

Segundo o "Stockolm Tidningen", Berlim deu a entender que a tentativa de assassinato contra a pessoa de Hesydrich, sucedeu no momento em que a vitima voltava para Berlim no intuito de tratar da restituição dos poderes atualmente nas mãos dos alemães.

Berlim lembra que após a primeira onda de repressão contra os tchecos, tinham melhorado os sentimentos alemães em relação ao protetorado. Nota-se a tendencia de certos orgãos da imprensa germanica a exprimir o receio de que a revolta do povo tcheco prejudique o esforço de guerra alemão, pois existem importantes fábricas de material bélico na Boemia.

A situação na Holanda parece piorar pois as últimas ordens de Sayss Inquart preveem a intervenção germanica na administração da Justiça holandesa e a nervosidade das autoridades de ocupação do país deixa entrever uma nova onda de repressão.

ODIO AOS NAZISTAS

LONDRES, 30 (De Fernand Moulier, da AFI para a Reuters) — O atentado contra Heydrich, cujas circunstancias continuam ainda misteriosas, sucedeu num momento em que a agitação contra os nazistas, em toda a Europa ocupada, está se intnsificando. De todos os lugares chegam noticias relatando atos de sabotagem, atentados e outros crimes contra os alemães, assim como a recrudescencia das medidas de repressão. Receia-se que a tentativa de assassinato levada a efeito contra a pessoa do "Protetor da Boemia e da Moravia", constitua pretexto para novas represalias mais selvagens. Já, em Praga, duas familias foram executadas. Himmler chegou à capital da Tchecoslovaquia em companhia de 20 funcionarios da Gestapo. Numerosos universitarios foram encarcerados, assim como 200 refens que serão fuzilados caso os culpados não sejam descobertos.

Na Noruega, a aldeia de Televaag, próxima a Bergen, foi arrazada em consequencia do assassinio do chefe-adjunto da Gestapo na região ocidental do país. Diariamente, na Grecia e na Sérvia, os alemães e os italianos são objetos de atentados por parte das tropas de patriotas. Na Lituania, a sabotagem constituiu o pretexto para execuções em massa. Na Polonia, a resisencia ativa nunca foi tão poderosa pesar da crueldade das represalias, e na França e na Belgica há pelo menos uma execução por dia, independentemente dos fuzilamentos de refens.

O "LIVRO BRANCO" GREGO

O "livro branco", publicado pelo governo grego, apresenta um quadro alucinante da repressão germano-italiana motivada pelo magnifico espirito de resistencia do povo heleno.

Uma das principais preocupações dos governos aliados estabelecidos em Londres, é impedir que a justa colera que anima os povos da Europa escravizada não resulte numa revolta prematura que provocaria uma repressão ainda mais violenta. No momento presente, é indispensavel que os povos europeus mantenham uma atitude de expectativa, pois, a medida que a selvajeria dos alemães aumenta, os êxitos aliados fazem nascer imensas esperanças no coração de todos os oprimidos. Por isso a prudencia é mais do que nunca necessária. Mas, ao mesmo tempo, é necessário que os povos da Europa saibam que todas as vitimas serão vingadas com todo o rigor da justiça. Todos os aliados aplaudirão a proclamação do governo tcheco ao seu povo:

"Não haverá paz nem direito no mundo enquanto os crimes dos alemães não forem severamente castigados, e enquanto as nações unidas não obtiverem a garantia de que a Alemanha não poderá novamente tentar semelhante aventura militar.

O atentado contra a vida do enforcador Heydrich é plenamente justificado pelos crimes perpetrados contra o povo tcheco e contra os povos da Europa".

DESCONTENTAMENTO

LONDRES, 30 (A. P.) — Noticia-se que chegaram a Oslo mais de cem novos agentes da Gestapo, devido "ao aumento do descontentamento norueguês".

As autoridades alemães da capital da oruega requisitaram para alojamento dos agentes da Gestapo todo um edificio de apartamentos.

Na Colombia o presidente do Perú

BOGOTA', 30 (A. P.) — O presidente Prado, do Perú, chegou ao aerodromo de Cali ás 10 e 40 sendo recebido pelas altas autoridades e massa popular.

EM RECIFE OS NAUFRAGOS DO "COMTE. LYRA" — Já se encontram em Recife os náufragos do cargueiro nacional "Comandante Lyra", torpedeado no dia 18 do corrente. Conforme noticiamos, a tripulação desse navio era composta de 45 homens, sob o comando do capitão de longo curso Severino Sotero de Oliveira. Os marujos que chegaram a Recife levavam apenas a roupa do corpo, algumas delas cedidas pelos oficiais do navio americano que lhes prestou os primeiros socorros. No dia seguinte, pela manhã, procuraram adquirir roupas. E aqui vemos alguns deles, numa alfaiataria, atareiados com a fita métrica dos costureiros da capital pernambucana. (Foto Agencia Meridional)

Ataques aereos a P. Moresby

Pesados golpes na aviação nipônica

MELBOURNE, 30 (R.) — O comunicado do Quartel General dos Aliados na Australia, informa: Aeroplanos japoneses tipo "O" sofreram um dos mais pesados golpes quando foram interceptados a 50 milhas a sudoeste de Port Moresby, hoje. Ao longo da rota costeira para Port Moresby uma formação composta de 18 aparelhos nipônicos teve que aceitar luta sobre o mar.

Logo de inicio cinco aeroplanos inimigos foram derrubados e três danificados. Perdeu-se um dos nossos. Nenhum só dos aparelhos inimigos conseguiu penetrar em Port Moresby. Esta foi a única operação japonesa de ontem. Quando as condições de vôo eram quase impossiveis, os bombardeiros aliados tiveram que lutar toda a extensão do caminho contra pesadas tempestades de chuva tropical quando voaram para atacar Rabaul, cujo aeródromo deixaram em chamas.

ATAQUES BEM SUCEDIDOS

MELBOURNE, 30 (De Curtis Hindson, correspondente da Reuters) — As forças aliadas continuam conservando a iniciativa na guerra aerea do Pacifico sudoeste e ontem à noite os ataques bem sucedidos, contra Dilli e Rabaul mostraram que a furia da sua ofensiva contra as posições japonesas não sofreu nenhuma diminuição.

(Continua na 2.ª página)

60 mil aviões de todos os tipos os EE. Unidos produzirão este ano

As comemorações do "Memorial Day" e a palavra de S. Welles – Tokio e Berlim

WASHINGTON, 30 (R.) — O presidente Roosevelt, em companhia dos representantes das Nações Unidas e de altas patentes militares e navais, passou hoje em revista contigentes de todas as forças armadas da nação, por ocasião da parada do "Memorial Day", em honra dos mortos na guerra.

Ao serem inauguradas as cerimonias celebradas por organizações patrióticas e pelo povo no país todo, o major Chester Hammond, ajudante de campo militar do presidente, colocou em nome deste último uma coroa no túmulo do "Soldado Desconhecido", no Cemitério de Arlington.

PALAVRAS DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O sub-secretário de Estado Sumener Welles, fazendo um discurso, no "Memorial Day", no cemitério de Arlington, — onde estão inhumados os heróis de guerra americanos, — declarou que a Era do imperialismo terminou:

— "Se esta guerra é, com efeito, uma guerra de libertação de povos, deve assegurar a soberania e a igualdade dos povos em todo o mundo, como no mundo das Américas. A nossa vitória deve trazer comsigo a libertação de todos os povos. A discriminação entre os povos, por causa da sua raça, credo ou cor, deve ser abolida.

"O imperialismo antigo morreu. O direito do povo à sua liberdade deve ser reconhecido, como o mundo civilizado há muito reconheceu o direito do individuo à sua liberdade pessoal. Os principios da Carta do Atlantico devem ser garantidos para o mundo todo — em todos os oceanos e em todos os continentes.

O orador disse acreditar que, depois de vencida a guerra, a voz dos combatentes e dos que produziram as armas para a luta será ouvida e pedirá que seja feita justiça, "inexoravel e rapidamente", aos individuos, grupos ou povos que possam ser verdadeiramente responsabilizados pela tremenda catástrofe a que levaram a raça humana:

COMO CONSERTAR O MUNDO

— "Mas eu acredito que eles, da mesma maneira, querem se certificar de que nenhum elemento, em nenhuma nação, será forçado a pagar por crimes por que não seja responsavel e de que nenhum povo será forçado a enfrentar infinitos anos de necessidade e de fome".

O sub-secretário de Estado declarou que as nações unidas farão a policia internacional depois da guerra e reforçarão o desarmamento mundial.

Admitindo os erros da paz consequentemente á Guerra Mundial, o sr. Sumner Welles perguntou como se poderiam retificar esses erros:

— "A resposta imediata é evidente por si mesma. Devemos, completa e finalmente, esmagar os homens maus e os sistemas iniquos que eles inventaram e que hoje ameaçam a nossa existencia e a dos homens e mulheres livres de toda a terra. Não pode haver tergiversações. Não pode haver descanso, enquanto a vitória não for conquistada".

OBJETIVOS FUTUROS

PONTLAND, Estado de Maine, 30 (U. P.) — O sub-secretário do Departamento da Guerra, sr. Robert Patterson, assegurou que os bombardeiros norte-americanos voltarão a atacar Tokio, e indicou que os objetivos dos exércitos da União são a capital japonêsa e Berlim.

Durante um discurso pronunciado nesta cidade, por motivo do "Memorial Day" em recordação dos sol-

(Continúa na 2.ª página)

Faltam tropas ao Eixo

LONDRES, 30 (De Fernand Moulier, da Afi, para a Reuters) — Informações autorizadas, recebidas nos meios aliados de Londres, mostram que os alemães teem falta de tropas — principalmente trojas jovens — e procedem à busca, nos paises ocupados. A Polonia e a Tchecoslovaquia são particularmente visadas.

Sabe-se que o serviço militar obrigatorio foi praticamente instituido pelos alemães na Polona. Contudo, é de duvidar que essa medida dê resultados apreciaveis, em razão do odio profundo que votam todos os poloneses aos seus opressores.

E' possivel até que os alemães renunciem enviar para o "front" soldados que se valeram da primeira oportunidade para passar para o campo adversario.

Pelo contrario, o alistamento de todos os poloneses para o trabalho prossegue rapidamente e já um milhão de operarios poloneses foi transferido para o Reich.

Por decreto de 12 de maio de 1932, o governador Frank ordenou que toda a população masculina não alemã, com excepção de judeus e siganos, fosse alistada no "serviço de reconstrução" ou batalhões pe "Baudienst".

Nesses batalhões a disciplina militar será de regra.

Essa conscrição apenas velada é uma violação flagrante de todos os acordos internacionais, principalmente a convenção de Haia, de 1907, proibindo á potencia ocupante de proceder a recrutamento, sob qualquer forma, entre a população do país ocupado.

Na Tchecoslovaquia, rapazes de 10 a 18 anos são tambem alistados nos "campos de juventude e do trabalho".

Foi essa a ultima medida tomada por Heydrich, antes do atentado de que foi vitima.

Nos outros paises ocupados, tomam-se medidas da mesma ordem, que, contudo, não teem ainda carater obrigatorio Por toda parte, os jovens são convidados a participar de manifestações com os alemães e por toda parte os operarios são convidados a ir trabalhar na Alemanha.

Basta abrir os jornais belgas, holandeses e noruegueses para compreender a amplitude das necessidades alemãs. Essas necessidades não são, contudo, satisfeitas, pois é posivel ler nos jornais do Reich inumeros artigos deplorando a insuficiencia de mão de obra.

GIGANTESCA LUTA DE "TANKS" DECIDIRA' A SORTE DA LIBIA

Fracassou a investida das forças germânicas na direção de Tobruk

CAIRO, 30 (R.) — As forças alemãs de tanques estão batendo em retirada ao sul de Knightsbridge — informa o correspondente especial da Reuters, do quartel general de batalha do Oitavo Exército imperial britanico.

DESFAVORAVEL A SITUAÇÃO PARA VON ROMMEL

CAIRO, 30 (. P.) — Os despachos oficiais da Cirenaica revelaram, hoje, que o famoso chefe das forças blindadas alemãs, tenente-general Erwin von Rommel, enviou apressadamente uma coluna de tropas ao longo da costa mediterranea, entre Tobruk e Ain El Gazzala, e que as forças britanicas estão convergindo ao cenario da ação, vindas de todos os pontos.

O resulado, segundo aqui se acredita, dependeria de uma gigantesca batalha entre tanks, diante da qual todas as operações realizadas até agora não passariam de meros prolegomenos. A situação ainda não está claramente decidida e Rommel pode, se quizer, afastar-se desse cenario, ou, se suas forças forem suficientemente poderosas, inverter os papeis e cercar os principais corpos britanicos na area de Ain El Gazzala e Bir-El-Macheim.

A situação, no momento, é visivelmente desfavoravel para o inimigo e Rommel se encontra na posição mais perigosa em que já se viu em sua longa e acidentada carreira.

A batalha, segundo as informações de hoje, não tem ainda os aspectos coesivos de uma luta violenta. O inimigo surge simultaneamente em uma meia duzia de pontos, enquanto os britanicos aparecem em ação em igual numero de setores. Os adversarios procuram, ao que parece, determinar exatamente a posição do inimigo, esperando-se, contudo, que, uma vez concluidos esses preliminares, sobrevenha a batalha de conjunto.

O comunicado diz que a ação principal se trava a leste das posições britanicas, que se estendem mais ou menos de Ain El Gazzala a Bir-El-Hacheim.

As unidades britanicas, segundo se informa, percorrem o terreno, partindo do sul e, em estreita cooperação com as Reais Forças Aereas britanicas e sul-africanas, causam estragos entre as colunas de abastecimento de Rommel, que estão relativament edesprotegidas e se movem m direção norte. As colunas britanicas procedentes de Bir-El-Hacheim teem seguido de perto os "Afrika Korps" inimigos, e outras colunas se aproximam a oeste, de Ain El Gazzala.

Por sua parte, outras forças aliadas repeliram as pontas de lança inimigas que haviam conseguido chegar perto de Tobruk. As unidades do Eixo foram obrigadas a retroceder do caminho costeiro. O grosso das unidades inimigas se encontra, agora, ao que parece, encerrado em uma zona retangular que delimita Ain El Gazzala, Bir-El-Hacheim, El Aden e Tobruk.

Até agora, parece haver fracassado o ataque alemão. Rommel havia lançado suas tropas em doi smovimentos: um pelo norte e outro pelo sul de Bir-El-Hacheim, e ambos em direção oeste para Tobruk. Em determinado momento ,as patrulhas disseminadas do inimigo lograram penetrar em um ponto ao sudeste de Tobruk, em direção a Edduda, porem foram rechassadas.

Entrementes, as duas principais colunas se haviam unido ao nordeste de Bir-El-Hacheim e procuraram forçar o caminho, com o peso combinado de suas forças através dos corpos blindados, em direço a Tobruk. Agora os imperiais lhes interceptaram passo a nordeste de Knight Bridge, a uns 19 quilometros ao sul de Acroma, e foram obrigados gradualmente a recuar em uma intensa e movel ação, na qual as nuvens de terra e pó tornavam mais dificil o combate que o proprio inimigo.

As colunas de abastecimentos que o inimigo havia despachado mais para o sul evidentemente com a esperança de que ficassem mais alem da esfera da luta, foram localizada pelas unidades de reconhecimento da RAF e atacadas em forma devastadora pelos carros blindados ligeiros.

Segundo os ultimos despachos, depreende-se que ainda no se produziu a batalha principal. Sabe-se que Rommel mantem ainda em reserva mais da metade de seus tanques, pois utiliza tão somente uma de suas duas divisões e uma parte da divisão italiana "Ariete".

Informações da frente dizem que, "provavelmente", a batalha será muito longa e violenta. Acredita-se que a maior parte dos elementos da coluna de abastecimentos do inimigo se encontra ainda, em caminho pela parte meridional de Bir-El-Hacheim. O major general Neil Ritchie continua mostrando-se confiante embora acentue que é este um encontro de grande proporções e critico.

NÃO PARTICIPA NA BATALHA

ALEXANDRIA, 30 (R.) — Até o presente, não há indicações de que a esquadra britanica esteja desempenhando qualquer parte especial nas atividades ,na Libia, mas acha-se entregue ao trabalho normal de suprir as linhas de abastecimento britanicas e martelar as do inimigo.

Teem sido envidados esforços enormes para se infligir um dano máximo aos comboios do Eixo que procedem da Africa, mas a esquadra do Mediterraneo não se encontra com o seu poderio reunido porquanto os vasos de guerra estão disseminados em diferentes empreendimentos. Novos suprimentos do Eixo teem, assim, se esgueirado entre os navios britanicos, e outros continuarão a fazê-lo, visto como a maioria desses comboios segue poderosamente protegida e o único meio adequado de enfrentá-los é com navios de superficie, pelo menos tão potentes e numerosos quanto os da escolta, ou por ataques com submarinos ou aviões. Todo o possivel, entretanto, para evitar essas remesas, está sendo feito.

A empresa da esquadra, assegurando suprimentos para Tobruk, que é, aparentemente, um dos objetivos da arrancada inimiga, representa um dos feitos mais belos da marinha real e muitas viagens teem sido efetuadas ao longo daquilo que ora chamam de "linha de bondes para Tobruk".

TRES BATALHÕES ITALIANOS

CAIRO, 30 (A. P.) — Os defensores franceses livres do oasis de Bir Hacheim, na Libia — posição flanqueada pelo Eixo — enviaram o seguinte recado ás linhas inimigas: "Derrotamos três batalhões de italianos. Mandem-nos mais."

AGINDO COM INTEIRA INDEPENDENCIA

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Os circulos militares germanicos adiantaram que o general Rommel está agindo com inteira independencia do alto comando nazista, em sua ofensiva na Libia, segundo revela o correspondente de um jornal sueco em Berlim, hoje. Alem do que, acrescentaram os meios competentes do Reich — Vom Rommel "informara simplesmente" ao alto comando alemão que sua tão esperada ofensiva no Deserto Ocidental tivera inicio".

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 30 (R.) — O comando do exercito no Oriente Medio informa:

"Feroz luta prosseguiu a leste das nossas posições principais. Nossas forças blindadas e mecanizadas contra-atacaram energicamente, investindo sobre o adversario nas vizinhanças de Knightsbridge, e a oeste de Acroma.

Mais ao sul, nossas unidades de "tanks", em estreita cooperação com a RAF, alcançaram grandes sucessos contra tropas inimigas de transporte, que se moviam em coluna na direção do norte, afim de se ajustarem ás suas forças blindadas principais.

Nossas colunas volantes operando ao norte e ao noroeste de Bir Hakeim atacaram as linhas de suprimento do Eixo, bem como as tropas italo-germanicas que as tentavam proteger.

Alguns carros de assalto inimigos alcançaram a estrada costeira, ao noroeste de Acroma, na quinta-feira ultima.

Ontem, esses veiculos de combate hostis se encontravam sobre uma escarpa que domina a rota do litoral, bombardeando-a intermitentemente. Os alemães fizeram uma tentativa de ataque ao longo dessa estrad ada costa, mas, fracassaram em choque com o nosso flanco do extremo norte.

O Eixo reforçou, no dia de ontem, a proteção aerea de suas colunas combatentes terrestres, sendo que, no entanto, bombardeiros e caças da RAF, em vôos de baixo nivel, reforçaram, por sua vez os ataques contra o adversario, no Deserto Ocidental.

Sabe-se que, presentemente, "Spitfires" e "Kittyhawks" estão em operações na Libia.

Na presente fase da batalha é impossivel calcular-se as perdas infligidas ao adversario, sobre a vastissima zona onde teem lugar as operações, entretanto, sabe-se que foram destruidos inumeros "tanks" do Eixo.

Nossas forças aereas, no dia de ontem, continuaram seus ataques com grande sucesso, contra as colunas inimigas, e na iterceptação dos aviões adversarios. Esperam-se ainda mais renhidos combates".

DO COMANDO DA "RAF"

CAIRO, 30 (R.) — E' o seguinte o comnicado do comando da RAF Oriente Medio:

"Durante todo o dia nossos aparelhos de caça e bombardeio estiveram empenhados em operações de proteção ás forças terrestres. Forças mecanizadas inimigas foram submetidas a violentos ataques nas areas de Bir-Akeim e Acroma, tendo sido destruidos numerosos veiculos motorizados e unidades de transporte.

Nos combates aereos que se travaram sobre a mesma area, nossos caças destruiram 2 JU-37, 2 ME-109 e 1 Macchi-222. Na parte da tarde, as operações aereas foram prejudicadas pelas más condições atmosfericas.

Atuando nessa mesma area na noite de ante-ontem para ontem, nossos aparelhos derrubaram dois JU-88 e avariaram numerosos outros aviões inimigos.

O aerodromo de Catania, na Sicilia, foi atacado na noite de quinta-feira por nossos bombardeiros. Doze aparelhos britanicos deixaram de regressar das operações relatadas acima, mas dois pilotos conseguiram salvar-se".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1942

N. 7.048

A Rainha D. Mariana Vitoria e o Atentado de 3 de Setembro

Por Caetano BEIRÃO

(Académico titular da Academia Portuguesa da História)
(Copyright Atlântico)

— II —

CONTINUEMOS a leitura das cartas da Rainha D. Mariana Vitoria, referentes a este sombrio episodio.

A 12 de setembro, escrevia á mãe: "Le Roy continue bien, graces á Dieu", e participava que começava naquele dia "á faire le despacho".

A carta seguinte, de 26 de setembro, merece especial atenção. Deve ter sido enviada por correio extraordinario, porque só nas que iam por esta via Mariana Vitoria se abria um pouco em confidencias. Começa:

Je vous remercie extrêmement, ma chère Mère, de la compassion que vous avez de moi. C'est la plus grande consolation que je puis avoir au milieu des déplaisirs que Dieu veut bien que j'aie. Je souhaite fort en savoir profiter pour me faire quelque mérite auprès de Dieu.

Que desgostos seriam estes que mereceram a compaixão da Rainha mãe? Referir-se-á a filha de Isabel Farnésio aos cuidados que teve com a queda do marido e consequentes ferimentos no braço? Não me parece que seja isso, ou, pelo menos, só isso, já por aludir a déplaisirs no plural, já por se ocupar da saude do marido em periodo mais abaixo, como se o que ficara dito para trás dissesse respeito a outro assunto. Talvez a mãe se referisse ao desastre ocorrido num carrinho que transportava as princesas, e em virtude do qual a futura D. Maria I ficou maltratada; talvez aos tremores de terra, que, desde 1755, não tinham cessado, e a um dos quais Mariana Vitoria alude em carta de 13 de agosto transato. Talvez a outras causas que as cartas arquivadas não revelem, mas de que a rainha viuva de Espanha pudesse ter tido conhecimento por pessoa ida de Lisboa, ou por intermedio do embaixador de Espanha aqui. Tratar-se-á, porventura, de ciumes que a nossa rainha tivesse da marqueza de Távora nova? Não sabemos.

A carta continua:

Je vous remercie aussi infiniment de la grande bonté que vous avez pour moi de ce que vous avez la bonté de me dire sur la chute du Roy. Il continue á se porter mieux de celà, mais hier il eut une indigestion qui l'embarrassa de se lever tout le jour, comme il se l'était proposé. Aujord'hui il se porte mieux, graces á Dieu, mais toutes ces choses ne laissent pas de m'affliger, comme vous pouvez croire.

Como se vê, era convicção da rainha, que D. José continuava a melhorar da queda; tencionava levantar-se na véspera, dia 25 de setembro, isto é, justamente três semanas depois de receber os ferimentos; não o fez por lhe ter sobrevindo uma indigestão. Indigestão simulada, pretexto para desviar a atenção dos ferimentos do braço e continuar recolhido, de cama? Talvez não. Talvez esta indigestão é que desse origem ao boato a que se refere a condessa de Atouguia nas suas "Memorias auto - biograficas", de que ao rei sobreviera uma erisipela. Embaraço gástrico ou erisipela, o certo é que a rainha continuava iludida sobre a origem dos ferimentos.

Oito dias depois; 3 de outubro:

Je vous remercie infiniment, ma chère Mère, de ce que vous avez la bonté de me dire sur la chute du Roy. Je lui ai fait votre compliment et il m'a chargée de vous en remercier fort de sa part, et il se mettre á vos pieds. Il continue á se mieux porter que ce qui est du bras, mais l'indigestion qu'il a eu et dont il est mieux, graces á Dieu, l'a assez affaibli.

Em 10 de outubro:

J'ai le plaisir de vous donner l'agréable nouvelle de que le Roy, graces á Dieu, est déjà levé depuis mercredi passé et même il est venu me faire une visite dans ma chambre. Dieu soit loué. Du reste, il est encore faible mais il va bien, graces á Dieu.

Duas informações muito importantes se colhem nesta carta: 1.º — a data em que o rei se levantou pela primeira vez depois do atentado: quarta-feira passada fôra o dia 6 de outubro. Quer dizer: D. José, ou em consequencia dos ferimentos no braço, ou por causa desses ferimentos, e, depois, da indigestão que teve no dia 25 de setembro, só se levantou um mês e um dia após a data do atentado, deixou de estar de cama. 2.º — No proprio dia em que se levantou pela primeira vez, num dos dias subsequentes, um dos cuidados do rei foi ir visitar a rainha ao quarto dela. Isto desmente a afirmação feita por Luz Soriano, na sua **Historia do Reinado de D. José I**, e repetida por Almeida Silvano, em **O Marquês de Pombal** celebrado por um grupo de distintos escritores liberais (1906) e por Fortunato de Almeida, no tomo IV da sua **Historia de Portugal** (1926), segundo a qual o soberano, em seguida ao atentado, foi sequestrado á Familia Real, de modo que, durante três mêses, as únicas pessoas que o assistiram foram o cirurgião Pedro Teixeira, e o ministro Carvalho, o qual "alcançou fazê-lo até desconfiar da propria esposa, com quem se mostrava intratavel".

Fica demonstrado que não foi assim; é de presumir que D. Mariana Vitoria visse o marido na propria noite do acidente ou, pelo menos, no dia seguinte, pois, referimos, a 5, escrevia á mãe: "le voir souffrir tant me fait la peine que vous pouvez juger"; a 7, contava que "a-pesar-de tudo quanto tinha podido dizer-lhe (ao rei)" ..., e, depois, que "ele a encarregou de agradecer os cumprimentos de pêsames por morte da irmã". Vê-se que não só a rainha não assistia, mas que o marido não se mostrava nada intratavel. O mesmo se conclue da carta de 3 de outubro. A visita a que se refere a de 10 confirma plenamente as ótimas relações entre os cônjuges.

Em carta do mesmo mês de outubro, sem data, mas que, pelo número, presumo ser de antes do dia 24, conta a rainha de Portugal:

Le roy continue bien, graces á Dieu; il a fort bon visage mais il porte le bras en écharpe. A vous dire la vérité, ma chère Mère, je crains que véritablement il ne se l'a demis, comme il le disait, car cela dure pour être un simple coup, encore que grand, mais comme il se porte bien, graces á Dieu, le reste est peu et il faut il ait le bras tous les mouvements comme avec l'autre. Je souhaite par toutes sortes de raisons qu'il se

(Continúa na 2.ª página)

PRESENÇA DE WALDO FRANK

Temistocles LINHARES

(Copyright dos "D. A.")

CURITIBA, Maio.

WALDO Frank ocupa, no vasto panorama que a idéia do inter - americanismo desdobra hoje aos nossos olhos, um papel de precursor.

Foi Tristão de Athayde, creio, quem entre nós fez a descoberta do escritor, que se lhe afigurou desde logo "um mistico do novo mundo", um nômade insatisfeito a vaguear pelos Estados Unidos e a pregar a guerra de uma nova conciencia, uma "guerra mais larga do que a América", contra as formas e a linguagem de uma cultura moribunda e em favor de um grupo de convicções espirituais e intelectuais, geradas pela experiencia da unidade e da totalidade, de que vamos encontrar exemplos na historia do mundo ocidental, precedente á época do renascimento.

Desde então, cerca de vinte anos atrás, Waldo Frank se revelava uma das mais poderosas e originais inteligencias da América e o nosso grande critico foi o primeiro a reconhecê-lo, salientando a sua ação revolucionaria em prol de uma melhor compreensão do americanismo, que ele não admitia sem "uma reinserção de valores espirituais indispensavel para a nossa cultura e para a nossa arte".

Nos livros que havia publicado, essa palavra — o americanismo — assumia uma importancia desconhecida em escritores dos Estados Unidos, que viviam sob o pleno dominio utilitarista. Indiscutivelmente, cabe a Waldo Frank a primazia de revelar, ou melhor, de "redescobrir" para os americanos do Norte as essencias do genio americano.

Genio que tanto deve ao espirito ibérico, cuja projeção histórica é inocultavel neste pedaço do mundo ocidental, por ele chamado de América Hispana, que vai desde o México ao Brasil e desde o Brasil até a Terra do Fogo. Genio de que está impregnada a alma de seus filhos, dos descendentes daquela Hispania que, por ocasião do descobrimento, se havia convertido em palpitante fervedouro de idéias, de raças e de homens e que lhe oferecera as mais ricas sugestões para o livro admiravel que é "Espanha Virgem", dedicado aos seus irmãos da América que falam espanhol e português e cujos lares se erguem entre o Rio Grande e a Terra do Fogo, para toda essa nossa America, a sua, se estende desde o Artico até o Cabo de Hornos.

Livro esse de que guardamos as melhores recordações e que é bem uma historia sinfônica, como ele desejava realizar, da complexa unidade espanhola, em que figuram todos os elementos integradores da personalidade desse país — geografia, fatos históricos, literatura, costumes, arte e leis — entrando em cena segundo o seu turno e o seu valor, dizendo de seus significados bem como em toda sinfonia.

A visão de Espanha que Waldo Frank nos deixa é, na verdade, magnifica, contrariando o panorama que dizem não ter a nação podido conter os arabes, os quais a haviam atravessado até as divisas suaves dos Pirineus de França. A verdade é muito outra e a pergunta que se faz frequentemente: Que fez o Islam de Espanha?, deve ser respondida, para Frank, primeiramente, com outra pergunta: Que fez Espanha do Islam? Quando os árabes chegaram, a Espanha já estava no seu lugar, pois que era muito mais velha que o Islam e mais populosa.

Povo estranho o espanhol: belicoso e se submetia á conquista; indolente e, no entanto, vivia numa terra ingrata; desarticulado e selvagem e assim mesmo transformava os seus dominadores. Como diz Frank, Cartago chegou á terra e se foi. Roma decaiu depois que criou em Espanha um espirito que não se encontra em outra qualquer parte do dominio romano. Os visigodos realizaram facilmente a sua conquista. Quando entraram em Espanha, já tinham entrado em contacto com a Roma urbana e já não eram os rudes germanos do Reno. Roma matara o seu selvagismo. Sua natureza era rural, mas sua vontade era cidadã. Sua natureza era montanhesa, mas sua vontade era a Pax Romana. Não tinham anhelos metafisicos, e, sem embargo, dispenderam as suas forças na defesa do arianismo contra os ataques da Africa do Norte e da Europa. Pois bem. A historia desses povos em Espanha é a historia de sua dissolução, de sua completa absorção pela muda e irrevogavel substancia espanhola que eles julgaram dominar. Quando Tarik derrotou Rodrigo, o último rei visigodo, tudo se acabou, pois desde então o sangue germano se perdeu como um claro na carne de Iberia, que antes sorvera o sangue celta, o semita, o grego e o latino. Para usar das proprias expressões do escritor, não houve drama. Esse processo é instintivo. Espanha vive como uma árvore de raizes avaras e ramos amplos e protetores; alimenta-se do vento e da agua e dos raios fieis do sol. Tudo que entra em Espanha é Espanha. Na inquietação de sua propria vida nasceu uma idéia expressiva desde cêdo. Foi quando os árabes, uma geração depois da sua chegada a Espanha, romperam com o oriente muçulmano, assumindo uma natureza separada e desenvolvendo-se num corpo independente de Bagdad e de Damasco. Esta separação significa uma transformação e a causa desta transformação é Espanha. A idéia do Islam não é o horizonte nem a agua que ficam atrás; é bem o eterno movimento para uma meta inalcançavel. A terra, dentro de tal psicologia, tem o aspecto ilusorio de um caminho ligeiro e a vida mortal é igual á terra, uma marcha transitória..., guse-a morte, posto que é falsa e

(Continúa na 2.ª página)

As Duas França

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

DE alguns dias a esta parte, os jornais andam cheios de telegramas de procedencia italiana, que fazem lembrar aqueles que os fascistas espalhavam pelo mundo, quando se preparavam para apunhalar a França pelas costas. O falecido Virginio Gayda, porta voz de Mussolini, resurgiu inesperadamente dos mortos, reclamando de novo, em altos brados, Savoia, Nice, Corsega e Bizerta. Dizem mesmo que, em determinadas cidades da peninsula, os fascistas estão angariando assinaturas para uma petição a Mussolini, em favor de uma declaração de guerra á França. Como se vê, a simoniaca Italia — como diz Bernanos — parece que está descontando de novo, e quem sabe se prematuramente, o seu quinhão de guerra.

Fortemente irritado contra o jornal suiço "National Zeitung" (no qual teria sido publicado um artigo acerca das relações entre a França e a Italia) o sr. Virginio Gayda declarou que tais relações "não são de interesse típico e não devem, portanto, servir de assunto, para discussões inuteis". Depois dessas palavras herméticas, acrescentou ele que, "a posição da Itália em relação á França é clara, inflexivel, bem conhecida e sagrada por uma solidariedade perfeita com a Alemanha".

Ninguem tomaria a serio as atoardas fascistas, para cuja esteril ereção só um violento afrodisiaco seria eficaz, se o jovem aristocrata franco-americano, conde Chambrun, genro do sr. Pierre Laval, Chefe do Governo francês, não tivesse ido a Roma, discutir com outro jovem aristocrata, o Conde Ciano, as reivindicações de Mussolini sobre aqueles territorios franceses.

Ninguem tomaria a serio nem mesmo as conversações entre os dois genros (eles são condes e lá se entendem) se os telegramas não acrescentassem, tambem, que o Chefe do Governo de Vichy manteve, por sua vez, prolongadas conferencias com os generais franceses sobre aquele assunto.

Sabe-se, através de informações de fonte diplomática, vindas de Vichy, que entre os generais franceses a que se referem as fontes italianas, estava o misterioso general Giraud, o qual é hoje dos conselhos do marechal Pétain.

Ao que parece, a inesperada chegada de Giraud a Vichy poderá transtornar as soluções preconizadas por Laval, o qual, em todo caso, está em posição desfavoravel, pois como chefe do governo encontra-se a mercê da progressiva suspicacia de Pétain.

Decorridos dois anos sobre a capitulação francesa, o velho soldado de voz pastosa e olhar desconfiado, começa a duvidar do acerto da politica de demissão, e a se tornar cada vez mais dificil de manobrar. Sem prevenir antes o seu agoismo senil nada é mais possivel em Vichy. Dizem que o melhor meio de se conseguir alguma coisa, é convencer o megaterio de que qualquer medida considerada visa a sorte dos prisioneiros de guerra, ainda encarcerados na Alemanha. Ora, ao propor trocar a propria liberdade pela de quinhentos mil prisioneiros, Giraud está fazendo vibrar uma das poucas cordas sensiveis, ainda esticadas, no coração do quase nonagenario.

Evadindo-se da Alemanha, depois de mais de vinte meses de cativeiro, o general bem sabe que o problema é muito mais complexo do que a estrategia politica de Pétain o tinha concebido. O bravo cabo de guerra teve lazeres suficientes para verificar que o conflito atual dividiu o mundo em dois campos: o arraial dos Nazis — que é o da escravidão e o dos Aliados — que é o da liberdade.

A França, que combateu na primeira linha dos povos livres sucumbiu numa única batalha. Os nazis ocuparam-na em junho de 1940, impondo-lhe um armisticio incondicional. Uma vez senhores da formidavel base constituida pelas costas francesas do Canal da Mancha e do Atlantico, passaram eles a ameaçar a Inglaterra e os Estados Unidos.

Convencidos de invencibilidade germanica, os homens de Vichy esperavam que a Grã Bretanha tivesse, no curto espaço de quinze dias, "o pescoço torcido como o de uma galinha". Escoaram-se, porem, 15 dias, passaram-se trezentos e sessenta e cinco, passaram-se setecentos e trinta dias, e o pescoço britanico continua como dantes, no seu devido lugar e posição...

* * *

Vichy era uma cidade de veraneio, cujas aguas tornaram-se famosas, para o tratamento das molestias do figado e do aparelho digestivo. Mas, devido a malicia dos povos e a contumacia dos tempos, aquela cabeça de comarca do Allier foi elevada á categoria de Capital da França — da Franca dita não ocupada. Ao invés, pois, de epáticos e dispéticos, circulam pelas ruas, outrora tão frivolas, de Vichy, os homens graves, que em nome de Hitler governam a França, alem dos diplomatas e agentes consulares estrangeiros que, como penhor de uma aleatoria soberania, lá estão acreditados.

Jungidos á inevital intimidade do governo, nos estreitos limites de uma pequena cidade de provincia, os cavacos entre o marechal Pétain e o sr. Pierre Laval devem trazer á tona muitos sentimentos de revanche, de velhos conflitos hierárquicos que, no passado, nem sempre se encerraram á contento do marechal. Em virtude de um desses conflitos, Laval já foi expulso uma vez do governo, para ceder seu lugar ao almirante Darlan, que então desejava ser o Condestavel. O conflito hierárquico resolveu-se daquela feita a favor de Pétain, para se pronunciar de novo em favor de Laval, cujo regresso ao Governo os alemães impuzeram.

Sente-se agora que, com a inesperada aparição do general Giraud em Vichy, o velho marechal está se opondo de novo á extensão da politica colaboracionista, que Laval preconiza. Importa isto em dizer que o conflito vai se tornando fatal. Presentindo, talvez, a situação, Hitler estimula o chacal italiano, para dar a Laval um trunfo contra Pétain: ou a França cede, ou será abandonada ao seu proprio destino, frente as ambições territoriais fascistas. Tão indigno um quanto outro, Mussolini e Laval prestam-se de bom grado ao manejo de Hitler.

Vai Victis! diziam os latinos, como justificativa para a intransigencia dos vencedores face aos vencidos. Essa expressão, traduzida ou não, ficou depois incorporada á sabedoria comum, como uma advertencia aos homens e um incitamento ao seu ardor combativo.

Ninguem melhor do que um soldado, pois, deveria saber que, antes de se conformarem com a derrota, os paises que querem sobreviver ás guerras devem queimar os últimos cartuchos. Capitular, em campo raso, com um potencial ainda colossal de resistencia, eis uma deliberação que ninguem tinha o direito de tomar, em nome da mais velha Nação militar da Europa.

Vencida mais de uma vez, no curso dos seus dois mil anos de existencia, a França sempre mereceu o respeito dos seus vencedores, pelas suas altissimas qualidades militares.

A última derrota gaulesa datava de 1870. Naquela ocasião, ao entrarem em conflito, bem poucos franceses tinham compreendido o que significaria a guerra e que resultados teria. O segundo Imperio julgava, então, ter de combater apenas a Prussia, potencia apesar de tudo secundaria. Mas de fato a França entrou em conflito com todo o povo alemão. Compreende-se o choque terrivel que o país sofreu, com os acontecimentos para os quais ninguem o havia preparado, nem os que não tinham observado os progressos da unidade alemã, sob a influencia e a direção do Estado prussiano, nem aqueles que consideraram legitimos e pacificos os agrupamentos dos pequenos Estados germanicos, nem os que julgavam a França suficientemente forte para fazer face a uma confederação dos Estados alemães.

A primeira decepção da França veio do seu isolamento. O país não tinha uma aliança. A Russia, por rancor, deixou as mãos livres á Prussia. A Inglaterra temia que uma vitoria francesa importasse na anexação da margem esquerda do Rheno e talvez da propria Bél-

(Continúa na 2.ª página)

Lembrança de um Amigo Morto

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

DEOLINDO Tavares era espantosamente magro. Isso até 1938, que foi o ano do nosso último encontro. Dizem-me os que o viram mais recentemente, que o seu aspecto era cada vez mais cavado, as faces mais pálidas, mais delgado. Era poeta, mas apesar dessa descrição parecia um tuberculoso. Não sei propriamente de que morreu. Os que o conheceram não precisarão jamais indagar da sua molestia, ou do seu acidente, ou do que quer que o haja levado da vida aos vinte e dois anos. Acusarão a sua debilidade — flanco aberto a todos os inimigos do corpo —, aqueles que apenas o olhavam de longe. Não concordo nem discordo que essa debilidade haja facilitado a sua morte. Se ele fosse robusto e resistente, se fosse atlético e forte, com a alma que tinha, estava hoje igualmente morto — as explicações seriam menos faceis, agrediriam outras causas — e os íntimos e amigos do jovem poeta passariam tambem ao largo de molestias e acidentes, eventuais e sem importancia, para concluir que a morte não veio em busca de seu corpo, mas de seu espirito, que uma estranha sensibilidade — certa espécie de quinta-coluna — havia de há muito preparado para ela.

Morrem diariamente no anonimato, não jogadas na vala comum, pessoas como Deolindo Tavares, com uma invencivel falta de vocação para a vida. E se o seu drama é que tem apenas falta de vocação: no fundo, até um gosto imenso de estar dentro da vida. Mas como não pode estar imovel dentro da vida, tropeçam nos primeiros movimentos, caem quando tem vontade de viver, quando se dirigem muito ansiosos para um ponto qualquer, nessa pequena estrategia que é procurar-se uma vida melhor, um recanto mais macio para encostar a cabeça.

Apesar de muito magro e delgado, tinha uma boa estatura. Não era um corpo como Aloisio Branco, com uma pequena figura de vidro, todo tenuidade, todo delicadeza, todo pedido de cuidado e conservação. Era ele Deolindo Tavares. E hoje me ocorre lembrar como devia ser dificil carregar aquele belo corpo romantico, tão comprido, para quem não dispunha de uma distribuição equitativa de forças, e precisaria estar sempre a tirar energias de uma parte para outra; para quem o constante andar, erguido, apressado e inquieto, simbolo de permanente incômodo que era estar dentro do mundo, havia de representar um consumo sutil e exasperador. Essa inquietude, sim, é que o abstraiu, antes de entregá-lo á morte.

Todos se guardam algum tempo na vida subjetiva, e logo se desprendem dela — como o homem da sua casa, todas as manhãs — para percorrer a cidade e conseguir, nesta ou naquela ocupação, uma segurança da continuidade pessoal. Outros, creio eu, não resistem ou não chegam a se aprestarem para esse desprendimento da conciencia noturna, do mundo subjetivo, da imaginação. E guardam-se em si mesmo, como as crianças no colo materno. Assim era Deolindo Tavares: sem vocação para a vida, sem forças para o mundo, prisioneiro da noite interior, de cuja substancia arrancou muitos poemas.

Descobri que era um poeta, antes de conhecê-lo perfeitamente. E não me negou essa categoria, quando o futuro amigo era pouco menos que um estranho. De ninguem mais poderei dizer que conheci sua carreira desde as raizes e — desgraçadamente agora — até o seu último desenvolvimento.

Tive muitos amigos que faziam versos; nenhum, porem, com essa aspiração total á poesía. Faziam versos, mas eram tambem funcionarios, ou aspiravam sê-lo, pais de familia meticulosos, empregados comerciais, alunos distintos nos colegios, oradores, uns, integralistas, outros, todos desejosos de paz, de posições e de vitorias. Pequenos burgueses em cujas vidas a poesia entrava de raspão, sob a luz do abat-jour, ao pé dos vespertinos, de pijamas, depois de um suculento jantar. Enquanto vercejavam, diziam de si para si: agora é aqui, breve será na Academia. Na Academia Pernambucana de Letras.

Deolindo Tavares irritava-se com a provincia, debatia-se como um pássaro no ambiente mesquinho. Odiava a provincia onde tudo o reduzia á mais comesinha e mediocre existencia vegetativa, porque lhe faltavam recursos para viajar, e até recursos para evitar a atmosfara acabrunhante e planificadora do Recife. Dai serem os seus poemas tão cheios de geografia — alguns mesmo cem por cento geográficos com um enunciado de portos e cidades: Hong-Kong, Singapura, Pisa (como gostava de lembrar a torre inclinada de Pisa, e como essa torre era, até fisicamente, o seu simbolo e a sua imagem!) Paris, Roterdam, etc. Amava as judias e as cidades distantes; era sentimentalmente errante, como a raça de Israel, e mais de uma vez escutei entrarem nos seus planos de viagem (como viajar, porem? Como consul ou como simples marinheiro? Para ser consul, faltava-lhe certo espírito de transigencia, certa docilidade, certo senso plástico ou mesmo liquido da vida, para ser marinheiro, faltava-lhe o vigor fisico e a decisão para as longas vigilias no convés) o nome das moças com que estava em idilio grande parte da tarde, no Ginasio Pernambucano, chegando a dedicar a muitas versos cheios do

(Continúa na 2.ª página)

Desenhos de CORTEZ

Jaime CORTESÃO

(Para O JORNAL)

Entrei em mim, como na senda escura.
Cujo destino se não sabe ao certo,
E quando estava a meio dum deserto
E a noite no zenite da negrura,

Vi começar a abrir a rosa pura
E fina da alvorada, e ouvi tão perto
Fugir na sombra um regatinho esperto
Que me fez medo e logo deu frescura.

No espaço cujo seio desmaiava,
Lirio na mão, um anjo segredava
Á virgem do crepúsculo sidério.

No ar passou um halito do sul
E no silencio em flor deu-se o misterio:
Desfez-se a noite num diluvio azul.

O VIRTUOSE

José Augusto de MACEDO SOARES

(Para O JORNAL)

ENQUANTO o outro foi pendurar o chapéu no cabide da entrada, o Paulo ficou a olhar para o espelho, não podendo deixar de notar mentalmente a sua transformação fisica daqueles anos. Tinha engordado muito e estava quase completamente calvo.

Mas essa impressão desagradavel passou, e Paulo, num gesto quase instintivo de complacencia, ageitou a gravata, olhou-se dos pés á cabeça e, sentindo-se impecavelmente elegante, sorriu para a sua propria imagem. Estava mais velho, porem muito bem conservado assim mesmo e, afinal de contas, não aparentava a idade que realmente tinha. Quanto á calva e á corpulencia não o prejudicavam, antes pelo contrario, só tinha sido alguma coisa na vida depois de ter começado a engordar e perder o cabelo.

O seu anfitrião é que não parecia ter mudado; era ainda o mesmo, magro, doente, desageitado, com os óculos acavalados no nariz forte.

Passaram ambos para a saleta e, sentados no sofá, em presença um do outro, os dois amigos de infancia iniciaram o diálogo insipido de todos os encontros de velhos conhecidos:

— "E o Mario? Que foi feito dele?"

— "Casou-se. Tem três filhos crescidos."

— "E o Gomes?"

— "Casou-se tambem."

Sempre as mesmas perguntas e respostas, sempre a mesma falta de assunto. Poderiam continuar nessa ladainha indefinidamente; o Paulo começou a impacientar-se. Como se o casamento fosse por si mesmo finalidade de existencia! Como se significasse mais do que mero episodio, inevitavel e necessario.

Tinham sido amigos muito intimos, juntos tinham vivido os melhores anos da mocidade. Era realmente surpreendente aquela falta de emoção entre eles, aquele constrangimento crescente, depois de tanto tempo de separação. A vida parecia tê-los distanciado um do outro irremediavelmente; já nada havia de comum entre ambos. Paulo ainda tentou evocar recordações adormecidas, as famosas manobras da Vila Militar ou certas noitadas de aventuras. Só obteve um sorriso pálido e contrafeito: cada qual tomara o seu caminho mundo afora, modificando-se tanto que já mal se conheciam.

A voz da empregada, chamando para o jantar, veio aliviar a atmosfera cerimoniosa.

Falaram pouco; Paulo comia distraidamente, a sós com o seu pensamento. No fundo, não podia deixar de sentir um pouco de pena do companheiro, pobre diabo humilde e obscuro. Tinha sido muito gentil em convidá-lo para aquele jantar que, mesmo modesto, sempre representaria importante despesa para o bolso de um vencido da vida. Esta idéia chegou a comover a Paulo, já pouco habituado a essas reflexões. Mas justificou-se logo aos seus proprios olhos: ele, Paulo, tambem fora muito amavel em largar todos os seus afazeres de importante homem público para vir jantar ali.

O amigo continuava a comer lentamente, concienciosamente, sem levantar os olhos do prato. Era melhor assim; não havia perigo que os seus olhares se encontrassem, que pudessem adivinhar o pensamento um do outro.

Paulo começou a observar a sala. Tudo era velho, pobre, gasto. As cortinas e o estofo das cadeiras estavam desbotados e com as mesmas nodoas da roupa do seu dono. Só agora é que Paulo começava a reparar nessas coisas. A maneira de comer do seu amigo irritava-o. Nunca tinha notado o quanto parecia vulgar, mastigando ruidosamente, esfarelando pedacinhos de pão com os dedos grossos manchados de tabaco e de tinta. E ele que deixara tudo para vir a este jantar! Ainda por cima estava tão bem vestido! Naquela casa triste a sua custosa gravata inglesa e o seu terno do O'Rossen ficavam com um jeito involuntariamente protetor, acintoso. Mas tambem não tinha roupas piores, ninguem podia acusá-lo; estava coerente com a sua posição, com o seu meio, com a sua carreira.

Lembrou-se outra vez, com vaidade, da crescente importancia que tomara no cenario politico e financeiro do país. Ainda ontem o ministro de Estado o felicitara pelo seu magnifico relatorio confidencial F

(Continúa na 2.ª página)

A Rainha D. Mariana

(*Conclusão da 1.ª página*)

rétablisse tout à fait. Ah, ma chere Mere, si j'avais l'honneur et le plaisir de vous pouvoir parler, quel bonheur et quelle consolation ce serait pour moi! Mais comme Dieu en a disposé autrement, que sa volonté soit faite.

Três notas interessantes: os pormenores sobre o estado de saude do rei, as suspeitas da rainha de que não se trata apenas duma deslocação do braço em consequencia da queda, o desabafo das últimas palavras.

Trata-se de carta enviada por extraordinario; a propria signataria o diz. Mas, apesar disso tem receio de falar.

Suspeita, de quê? Já do atentado? Ter-lhe-á chegado alguma coisa aos ouvidos, quando Lisboa está cheia de boatos? Ou tratar-se-á apenas de desconfiança sua de alguma cena de pugilato, duelo ou aventura noturna? Que quereria D. Mariana Vitoria desabafar com a mãe, o que seria para ela tão grande consolação?

A carta tem um tom de expontaneidade e de sinceridade que impressiona.

As cartas seguintes pouco ou nada de novo dizem.

Finalmente, a 12 de dezembro — repare-se que três dias depois da data do edital com a noticia circunstanciada do atentado, e na véspera da publicação dele — D. Mariana Vitoria escreve á mãe nos seguintes termos:

Ma trés chére Mére. On m'a trompée et je vous si trompée, mais, encore que innocemment, je ne veux pas laisser, malgré cela, de vous en demander trés humblement pardon.

Il y a trois ou 4 jours que j'ai su la vérité, de ce que je vais vous donner part de mon côté et aussi de la part du roy qui m'a chargé de faire ce devoir auprès de vous.

Comme il m'a conté la chose et comme je vais avoir l'honneur de vous le dire, il ma donc dit que la nuit du 3 de 7bre, revenant à la maison d'une des nôtres qui est si proche d'ici que je la vois parfaitement de mes fenêtres, on voit tirer sur sa voiture deux coups de feu presque á bout portant chargés de grosse dragée. (Ah, ma chére Mére, quel miracle que le bon Dieu a eu la miséricorde de nous faire par l'entremise de sa trés ste. Mére!). Il ne sais pas dire s'il a été blessé de tous les deux ou d'un seulement. Ce qui est certain c'est que la blessure a été horrible au bras droit parce que toute la chair du dehors du bras a été mise en piéces, mais il n'a pas eu les os attraints et il est parfaitement guéri, mille fois graces á Dieu. J'ai vu les cicatrices; elles sont fort grandes, mais on me dit que ce n'est rien en comparaison. Voyez, ma chére Mére, si ce coup eut porté dans le corps, que serions nous devenues? C'est une pensée si épouvantable qu'elle me fait geler le sang.

Enfin, il ne m'a pas voulu rien dire jusqu'à être parfaitement guéri, par l'amitié qu'il a pour moi, car il a sans doute pensé avec fondement que j'en aurais pour mourir de douleur.

Aprés cela, nous avons consulté ensemble et pris toutes les mesures que la prudence humaine peut suposer pour découvrir les auteurs de cet exécrable complot et cette nuit on doit prendre prisonniers une famille presque entière et quelques autres personnes toutes de la premiére qualité qui sont ceux qu'on soupçonne le plus, car de certitude on ne sait rien. Je ne sais pas quelles horribles découvertes on pourra faire.

A aflição da rainha é imensa, e, depois de se lamentar, pede á mãe que a tome a ela, assim como ao marido e ás filhas, sob a sua proteção, e que lhe perdoe "le mauvais arrangement de cette lettre mais si

(*Continúa na 3.ª página*)

As Duas Franças

(*Conclusão da 1.ª página*)

gica. A simoniaca Italia esperava a derrota francêsa, para terminar a unidade que a propria França tinha favorecido e entrar em Roma, coisa com que Napoleão III não concordára até então. A Austria, interessada, embora [illegible] tirar a sua revanche de Sadowa, conhecia, por experiencia propria, a força da Prussia e não confiava na França. A derrota foi, pois, subitanea e terrivel. Os prussianos entraram logo de inicio na Lorena e na Alsacia. Em seguida ganharam as batalhas de Froeschwiller e Forbach. Doze dias depois bloquearam o Exército do Rheno em Metz. Um novo exército, formado em Chalons para libertar aquele, foi batidos pelos alemães e, em seguida, encurralado em Sedan, juntamente com o proprio Imperador, que o acompanhava. Napoleão III e cem mil soldados foram feitos prisioneiros. Quando a noticia do desastre chegou a Paris, o Imperio afundou, para dar lugar ao Governo da Defesa Nacional. Foram dias terriveis os que vieram a seguir. Paris, investido de todos os lados resistia sempre. O inverno de 1870-1871 foi dos mais rudes. Aquele ano permaneceu na memoria dos francêses com a denominação de "année terrible". Os exércitos organizados para libertar Paris foram sucessivamente batidos. Mas a França lutou até o fim. Queimou o último cartucho, antes de negociar o armisticio que Gambetta, ainda assim, desaprovou, opinando no sentido de que se fizesse a resistencia "até o completo esgotamento". O espantoso desespero de uma grande Nação batida, explodiu, então, numa das mais trágicas guerras civis da historia: a Comuna.

* * *

11 de novembro de 1918. Depois da mais sangrenta guerra que o pobre gênero humano sustentára, a Alemanha tocou o joelho no chão. Derradeiro sobrevivente dos cento e sete deputados que se recusaram a assinar a humilhante paz imposta por Bismarck o Prefeito de Montmartre, nos dias sangrentos da Comuna — suprema testemunha do passado — o velho Clemenceau, restituia a Lorena e a Alsacia á mãe patria ensanguentada mas vitoriosa...

* * *

Vichy é uma estação de aguas e de veraneio. O Baedecker a ela se refere nos seguintes termos: "Cabeça de Comarca do Allier. Vinte mil habitantes. Aguas termais muito frequentadas para o tratamento das moléstias do figado e do aparelho digestivo".

Eis a nova capital da França, onde se refugiou o governo da demissão, depois de desordenada corrida.

A autoridade do governo do marechal Pétain, neste terceiro ano de guerra, não ultrapassa os humbrais dos grandes hoteis em que arranchou. Em meio aos sofrimentos e desastres que a traição, mais do que a sorte das armas, reservou á França ocupada ou não, a despeito da opressão do invasor, da propaganda venenosa, das prisões, execuções e represalias, a outra França — a França — está combatendo. Está combatendo por intermedio de homens como Bernanos ou Maritain; está combatendo no mar, no ar e em terra; está combatendo na Nova Caledonia, no Tahiti, nas Novas Hebridas, no Tchad, na Siria, no Camerum, no Congo, em Madagascar e Ubangi.

A França — disse ainda há dias De Gaulle — continua capaz de fornecer poderoso apoio aos aliados, persistindo no seu espirito combativo e fazendo tudo que esteja ao seu alcance. A França combatente desdenha o inimigo e os amigos que proclamam que ela está a serviço de uma potencia estrangeira.

A verdadeira França é pró-britanica, pró-russa, pró-americana, porque as suas vitorias serão tambem a sua vitoria".

Com estas palavras em que a honra — velha companheira dos homens — coloca as coisas nos seus devidos termos, o general De Gaulle, tal como Bernanos, por exemplo, restabelece a tradição da França, exorcisa os fantasmas da traição e invoca o espirito daqueles que, do outro lado da terra, das regiões inaccessiveis aos conquistadores, velam pela França, a única França verdadeira e eterna: a dos herois, dos mestres e dos santos.

LEMBRANÇA DE UM AMIGO...

(*Conclusão da 1.ª página*)

mais ansioso sentido de evasão.

Enquanto sonhava, tinha o Recife em torno de si. O Recife com seu exagerado senso do ridiculo, com seu implacavel espirito critico, com sua ausencia de sensibilidade, de compreensão e de universalidade; o Recife estreito e reduzido a certos grupos estaveis, acanhados e retrógados. A provincia que chora semanalmente, numa ou noutra nota local dos jornais, o desaparecimento pela miseria e pela fome de seus artistas, e a preparar, apesar das lágrimas e das emoções, novas mortes, com a negação incontinenti do mais elementar sentimento de cooperação e de solidariedade fraterna. Loucos eram os homens de sensibilidade e de coração como o poeta Matheus de Lima, justamente segregado do meio recifente, que estiravam a mão para amparar um artista com o talento e a desventura de Nestor Silva. Loucos eram os homens que queriam partir do Recife. Os homens que conheciam apenas a provincia, como Deolindo Tavares, e falavam diariamente em Paris, em Shanghai, no México, nas praias de banho da Alemanha e da França, nos alpes suiços e na torre de Pisa. Loucos, verdadeiros loucos em crise, delirando, a dizer palavras desconexas e distantes. Assim eram os seus poemas, que pouca gente queria aceitar como verdadeiros, como os maiores que um adolescente brasileiro poderia escrever.

Mas não era apenas escrevendo poemas, imaginando itinerarios, amando as judias, estas mulheres trigueiras, dansando com elas nos clubes israelitas do Recife, que Deolindo Tavares se mostrava um rapaz diferente. Notei sua expontaneidade, de maneira mais direta e reveladora, quando comecei a receber suas primeiras cartas. Escrevia-as direta e integralmente á máquina, não fazendo a menor concessão ao que não fosse datilografado pois até o proprio nome, gravava-o ao pé da mensagem em tipo de máquina — o único sinal por onde se poderia identificar o missivista, e emprestar autenticidade á sua carta, usando sem a menor intenção e sem o menor receio um processo caracteristico dos que praticam a carta anônima, por sinal frequente em Pernambuco, um dos divertimentos mais procurados pela população da capital.

Um rapaz que era insensivel a estas pequenas regras e convenções, que até na assinatura das cartas mostrava-se tão subjetivo, não poderia aspirar o que quer que fosse na vida. Na vida que exige ordem, equilibrio e justo respeito ao estabelecido. Não seria nunca um funcionario público, jamais se candidataria a um concurso do DASP. E por uma ironia, ele vinha agora para o Rio, numa segunda tentativa, com a aspiração de fazer um concurso no DASP. Morreu dois dias depois de desembarcar do navio.

Era triste, tão triste que sugeriu ao sr. Jorge de Lima um conto de carnaval: convidado por um grupo de amigos para tomar parte no corso, no domingo pela manhã, o personagem se mostra profundamente desanimado, nada folião, melancólico, e sem forças para gritar e cantar pelas ruas, de cima do toldo. Alguem lembra então, que se embriague, para ficar alegre. Ele bebe, bebe demasiado, anima-se, delira, percorre a cidade fazendo um imenso barulho, declamando de cima do automovel frases de espirito para os que se encontravam no paralamas, glosando os "refrains" das canções em voga. Mas o sol excessivo e abrasador de fevereiro cai violento sobre sua cabeça descoberta, inunda de suor a sua fantasia, enquanto seus gestos e movimentos ajudam ainda mais o cançaço e a transpiração. Em pouco, não existe uma gota de alcool na sua conciencia. Volta a tristeza, a desilusão, o desgosto pela vida; e no intimo, ante o espetáculo carnavalesco, a vontade de ainda continuar no corso, de gritar, cantar, agitar-se escandalosamente causando sensação. Não tinha mais forças, não tinha mais geito, não era mais folião. Torna para casa de cabeça baixa.

Não pelo fato de prolongar até o nome o uso da máquina de escrever, mas pela ingenuidade das cartas, triviais e mal redigidas, como de resto tudo que tentou em prosa, era extraordinaria a diferença entre seus poemas e seus outros trabalhos. A poesia era um milagre, solitaria e inexplicavel, em Deolindo Tavares. Resistia a tudo mais dentro dele, cada dia mais alta, mais pura, mais comovedora, em seus ritimos, imagens e palavras, que saiam como os únicos instantes de harmonia, riqueza e equilibrio interior deste adolescente, tão pouco conhecedor do mundo, tão inadaptado na vida, tão intelectualmente ignorante. Encontrar-se-ia em suas cartas e crônicas tantos erros e arbitrariedades de gramática e das noções mais fundamentais de muitos assuntos, quanto de sentimento e poder de expressão, havia em seus versos. Somente sabia dizer todas as coisas á luz da poesia, e esta ressaltava sobre a sua profunda ignorancia, acima do proprio poeta, como uma voz sobrenatural. Vinha em certa hora e o conduzia para muitas regiões, onde nunca chegou a maioria dos que escrevem certo, com rigorosa e precisa noção das coisas do mundo, inimigos de uma arbitrariedadezinha, admiraveis em exatidão gramatical. Viajava no sonho, na exaltação de si mesmo, sobre um outro mundo. Terminado este momento, olhava o papel, fazia um poema a mais, exprimindo os elementos sutis e indefiniveis do seu extase, com uma escolha, uma seleção, uma propriedade verbal que só os autênticos poetas atingem. Mas até que viesse de novo a poesia — tinha de exibir sua ignorancia, seu ridiculo, seu vexame e inquietude por estar na vida, onde não conseguia um lugar.

Ridiculos os que aspiram a uma totalidade poética, na arte como na vida. Os que veem no aburguesamento do poeta o outro lado da sua missão. Os infieis da poesia gosam deste outro lado, de todas as simpatias — são belos, sensatos, comedidos. O burguês da poesia é pior que o homem que ainda chama de futuristas a forma e o sentimento dos poemas modernos. Deolindo Tavares aspirava essa totalidade, por uma razão muito simples: o único clima humano que conhecia era o clima poético. Se desejasse alguns pontos de contacto e de segurança, era visando a manutenção fisica, permanecer dentro da vida, não para se entregar a alguma vitoria prática, a algum sucesso: queria manter a vida, com um pequeno emprego, para entregá-la, por completo, á poesia.

E morreu sem haver publicado um livro. Deve ter sido este o seu último pensamento. Pensamento que daqui julgo oportuno encaminhar aos seus amigos do Rio e do Recife, no sentido de que ainda possamos um dia realizá-lo, em sua memoria. Sei que o momento é dificil, como de resto todos os momentos, para editar-se livros de versos. Mas este livro de Deolindo Tavares deve ficar em cada um de nós, até quando pudermos transferi-lo ao público. O livro de Deolindo Tavares será mesmo uma boa legenda para os poemas que resultaram da sua curta vida.

Ele morreu marcado pela adolescencia. "Adolescencia" chamava-se o primeiro poema, poema que ainda hoje os amigos lembram. Seis anos passaram sobre o corpo do poeta, até a morte. Mas nunca, nem por um instante, se desfigurou sua marca de adolescencia. De agora por diante, é possivel que o tempo viesse a substituí-la por um sinal qualquer maduro e áspero. Furtou-o, porem, a morte, para conserva-lo na eternidade o mesmo adolescente, feito a imagem do que está nos versos de um grande poeta, Augusto Frederico Schmidt:

"Adolescentes que a morte breve
Tocou, fixando na mocidade.
Vós sois de todos os mais ditosos.
Pois a Poesia dorme convosco,
No mesmo leito, no mesmo sono,
Na mesma aurora que não se acaba."

Seria inadmissivel que Deolindo Tavares ficasse a assistir a fuga da sua adolescencia, a receber lentamente a velhice. A juventude é um dom de Deus — lembro-me neste instante, por acaso, do jovem parocho de um romance de Bernanos, "Journal d'un curé de campagne", que dizia isso, e com a lembrança desse jovem parocho, começo a associá-lo á figura de Deolindo Tavares, e já agora escuto igualmente dos dois adolescentes a mesma meditação: "Je me dis aussi que la jeunesse est un don de Dieu, t comme tous les dons de Dieu, il est sans repentance. Ne sont jeunes, vraiment jeunes, que ceux qu'il a désignés pour ne pas survivre á leur jeunesse. J'appartiens á cette race d'hommes. Je me demandais: que ferai-je á cinquante, á soixante ans? Et, naturellement, je ne trouvais pas de reponse. Je ne pouvais pas même en imaginer une. Il n'y avait pas de veillard en moi".

O VIRTUOSE

(*Conclusão da 1.ª página*)

33. Desde então nada se poderia mais fazer, em relação á exportação de açucar, sem consultar a sua opinião, e seu parecer definitivo. E os importadores ingleses sabiam disso! Não havia dúvida, o Paulo tinha conciencia de ser um triunfador na vida. E' verdade que vencera sacrificando algumas ilusões e escrúpulos da mocidade, mas a realidade do mundo não tolera poesias.

A figura de seu amigo, do outro lado da mesa, pareceu-lhe cada vez mais lamentavel. Tinha o cabelo mal penteado, os ombros magros e estreitos, a gravata e o colarinho amarrotados, a gola do terno salpicada de caspa. Daqui a pouco talvez fosse fumar um desses cigarrinhos de palha caipira, de cheiro insuportavel.

Levantaram-se da mesa sem palavras. O Paulo acendeu um dos seus famosos charutos, especialmente mandados vir de Havana, com o seu nome no papel dourado. Depois foi para junto da janela, a fumar distraido, olhando para as luzes da rua.

De repente, virou-se bruscamente.

Sentado ao piano, transfigurado, irreconhecivel quase, seu amigo tocava a introdução de Tannhauser, apaixonadamente. A música parecia diabólico desafio, canção guerreira e selvagem, vinda do fundo das idades, gritando no desconhecido!

Depois, parecendo ter mudado de idéia, o virtuose passou da tempestade wagneriana para a suavidade extrema do "Adagio" da Sonata ao Luar.

Paulo sentiu a velha magia e o antigo encantamento. Beethoven! Só Beethoven! Somente ele estava acima de tudo, acima do Bem e do Mal!

Desde a mocidade, sempre fora aquela a sua música preferida: triste, dolorosa, sentida!

Subitamente teve uma dúvida: seria possivel que seu amigo estivesse tocando de propósito? Seria possivel que ainda se lembrasse disso, depois de tantos anos?

No espelho da parede, por cima do piano, por cima da música, Paulo encontrou o olhar do amigo que o fixava... enternecido e jovial.

E, numa angustia, num arrependimento brusco e comovido, sentiu vontade de abraçá-lo!

FOLHETIM CRÍTICO LUSO-BRASILEIRO

A Densidade Romanesca em Otavio de Faria

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

I

AO autor dos três romances até á data publicados da "Tragedia burguesa" (Livraria José Olimpio, Rio) há que prestar uma homenagem inicial: ele acredita na vida e na possibilidade de esta ser regida tambem por "atos humanos". Primeira lição desse fato é, nos "Mundos mortos", a desobediencia de Ivo acs conselhos religiosos do Padre Luiz; outras lições as encontramos, depois, quer nos "Caminhos da vida", quer em "O lodo das ruas", nas figuras de Pedro Borges, mais simbolica que psicológica, de Elsa Paiva, animada de um clarão balzaqueano, de tia Eulalia, rigorosa no seu conceito de vida, e de Raul, rica expressão romanesca dos mais sordidos sentimentos humanos.

Verifica-se que o sr. Otávio de Faria parte de uma concepção ontológica de vida para os seus romances; há que perdoar-lhe, assim, não obstante os reais meritos que possue, que algumas vezes se engane. Assim, porque o romancista acredita em pressupostos aprioristicos dominando esta louca e inconstante aventura que é a vida, o vemos sempre necessitado de explicações pessoais, diremos quase, "professorais", a proposito de certos episodios e personagens. Outras vezes, em tom demasiado programatico e eloquente, a acompanhar, "mediúnicamente", o futuro detino de certas figuras que, apenas, por essa anunciação, ganham interesse para o leitor.

Daí, podermos afirmar que o centro nervoso de toda esta "Tragedia burguesa", do sr. Otávio de Faria (e não obstante as suas advertencias em contrario) reside no próprio temperamento humano, "politico", do sr. Otávio de Faria. O binomio Branco-Pedro Borges não surge, nesses três romances, como imagem "real" (ou pretensamente "real"), de um diálogo na vida entre o Bem e o Mal. Nem os binomios fraternais Ivo-Carlos Eduardo, Armando-Luisito, Elsa-Silvinha (por si sós exemplo da "repetição" humana de que se serve o romancista), querem significar outra coisa, nesses volumes, que a certeza do sr. Otávio de Faria de que a vida é um acontecimento que pode ser regido, como certos circos, por "constantes matematicas ou musicais.

Todavia, eis que nos achamos em presença de uma obra de dimensões invulgares, em lingua portuguesa, e digna de ser posta em confronto com outras, igualmente ciclicas, da literatura universal. Mas devemos sublinhar que o maior interesse desta obra de crítica social — em que, como muito inteligentemente o notou o sr. Alvaro Lins, se está fazendo o processo da burguesia brasileira — não reside na ação romanesca das personagens e suas vicissitudes psicológicas. Esse interesse está, sobretudo, na predicação do romancista — que utiliza as suas personagens e a própria ação, muitas vezes arbitrariamente, em função de postulados sociais, politicos e filosóficos, "anteriores" á própria narração.

Assim, quando, nos "Caminhos da vida", o Prof. Veloso tem a idéia de editar, no seu Liceu, uma Revista, isso não acontece "romanescamente" como objeto desinteressado de descrição e ação. Nác. O sr. Otávio de Faria é que se lembrou de tal, não só para provocar, através do episodio, uma intencional semelhança com certa vida politica nacional, mas, principalmente, para que Branco pudesse confessar, um pouco desastradamente, aliás, a sua reação perante Cicero e a sua conversão ao catolicismo. Tambem, no "Lodo das ruas", o convite de Roberto a Silvinha para passarem o resto de uma tarde no apartamento do primeiro, não acontece, no romance, naturalmente. O romancista esmera-se, antes, aliás, em apresentar-nos uma Silvinha casta, pura, respeitosa, que, certa vez que decidira passear sózinha com Roberto, seu primo e noivo, logo fôra contar o fato a sua mãe e tia, perguntando-lhes se fizera mal. Pois é a mesma Silvinha que o sr. Otávio de Faria, por decisão pessoal, foi fazer amante de Roberto, pessoa, aliás, pelo seu passado romanesco, pouco preparada para seduzir uma virgem!

A explicação reside em que o sr. Otávio de Faria está escrevendo este romance ciclico sem nenhuma "simpatia humana" pelas suas personagens, exceto Branco e o, logo no primeiro romance, fracassado Carlos Eduardo. O sr. Otávio de Faria utiliza os seus romances como "adjetivos" e não como "substantivos". Quer dizer, eles representam a prova "noves fora" de que a vida é, afinal — não a louca e inconstante aventura em que cria Sthendal — mas uma ação mexivel por cordelinhos e onde quem quer pode ir buscar confirmação de postulados ideológicos. Exemplo do que afirmo está no odio visivel do sr. Otávio de Faria a Pedro Borges — a personagem romanesca mais bem construida de todos os romances, apesar dos seus materiais simbolicos. Chega mesmo a esquecer-se o sr. Otávio de Faria de que entre Pedro Borges e Branco não há outras diferenças humanas que não sejam ideológicas e religiosas. Os misterios da adolescencia teem, em ambos, os mesmos significados e expressões.

II

Em "Mundos mortos" a personagem central é Carlos Eduardo, figura vaga, sem forma, que só conhecemos pelo que dela nos informa o autor. Os colegas do Colegio, uma vez que ele atinge 18 anos, pretendem, como o conseguiram com seu irmão Ivo, levá-lo a uma casa de pensão afim de que ele cumpra os direitos da mocidade. Mas Carlos Eduardo, cuja beleza moral se refletira no fisico, a ponto de se tornar objeto de uma verdadeira paixão do seu colega Roberto Dutra, já nessa altura namorado de Silvinha Paiva, recusa-se a tal, em nome do seu conceito religioso da Vida, conceito esse de que é documento humano, nos romances, o Padre Luiz. Assistimos, assim, logo no primeiro romance, a isto que não é "verosimil" romanescente: á resistencia á vida de um adolescente de 18 anos, não por odio psicológico ao amor (pelo contrario, mesmo, pois Carlos Eduardo, antes de morrer, apaixona-se por Silvinha), mas por ação de um "conceito religioso da vida".

O sr. Otávio de Faria usa e abusa, nos três romances, do mesmo processo. Vanda, Elsa e Silvinha entregam-se aos namorados, no "Lodo das ruas", a-pesar-de serem três constituições psicológicas dissemelhantes, pela mesma razão de obediencia: porque o sr. Otávio de Faria "quis" que elas se entregassem. Para que? Para a penitencia que daí por diante lhes impôs, e para a realização futura da ação. O sr. Otávio de Faria, para castigar a burguesia a que não dedica nenhuma especie de simpatia humana, e para a aproveitar como "tema" de predicação contra a civilização atual, precisava que Elsa ficasse grávida, que de Vanda, depois do suicidio de Armando, viesse a nascer um novo Carlos Eduardo, e que Silvinha não escapasse, a-pesar-da sua ingenuidade e pureza, do cálice de amargura desse calvario que o sr. Otávio de Faria pretende para a burguesia. E, em romances desta ordem, não custa nada puxar pelos cordelinhos...

Até Pedro Borges, para expressão do seu canalhismo, se vê forçado a seduzir a um colega do Liceu, de 11 anos, Nininho. Mas nós, leitores, nada sabemos no romance dessa sedução, pois não a acompanhamos. Temos noticia do êxito dela sómente pelas vozes maliciosas dos outros estudantes e pelo desgosto de Branco.

Mas quem é este Branco senão o próprio sr. Otávio de Faria? Se compararmos os monologos interiores de Branco, sobretudo nos momentos pouco cristãos do seu odio contra Pedro Borges, com os comentarios entre parentesis do romancista, quando este anuncia os destinos futuros das personagens ou explica as circunstancias dramaticas da ação, encontraremos as mesmas palavras, as mesmas idéias, os mesmos sentimentos. O mito de Geralda — que Branco recebera como o orvalho de uma manhã de abril — em nada difere dos próprios "mitos" em que o sr. Otávio de Faria mostra crer. Eu não o censuro, por isso, é claro (e muito menos porque reconheço que a maioria das suas idéias e dos seus mitos são os meus próprios, tambem). Limito-me a afirmar que, sob o ponto de vista da verosimilhança romanesca, a conciencia vitoriosa desses mitos se reflete, de uma forma por vezes desastrosa, nos seus romances.

III

Foi Thibaudet quem, magistralmente, esclareceu que "le romancier n'a pas à composer comme l'orateur mais à disposer comme la vie, avec laquelle il collabore et qu'il imite". Sempre defendi o mesmo criterio que determina, sob certos aspectos, aos romancistas, a mais perfeita humildade ideológica e desinteresse não pela "ação" mas pela "tese". Não posso, por isso, deixar de sublinhar quanto o sr. Otávio de Faria foge, nos seus romances, de colaborar com a vida e da a imitar, na sua inconstancia cotidiana e avulsa. O sr. Otávio de Faria, que possue, aliás, meritos de técnica como poucos escritores da lingua portuguesa, desaproveitou da vida o que esta contém de mais real e dominador: o sonho. Daí, terem os seus romances profunda densidade romanesca, meritos descritivos excepcionais, capacidade dramatizadora intensissima, mas não terem, senão excepcionalmente, aqui e além, o que num romance é essencial: a poesia. Tudo porque o romancista, convicto dos seus pontos de vista ideológicos e da necessidade da sua pública proclamação, utiliza os seus romances como um "púlpito", para efeitos da pregação de ideais humanos, e não sofre intimamente, como um cúmplice, a realidade dolorosa e inconstante da vida através dos destinos, sonhos, desilusões e aventuras das suas personagens. Falta-lhe mesmo, para isso, ao sr. Otávio de Faria, simpatia humana pela maioria das suas criações e atmosferas romanescas. Em todo o caso, e não obstante o duelo que o sr. Otávio de Faria decidiu travar, corajosamente, em nome dos seus ideais, com a vida e o destino, há que declarar que bastariam estes três romances para afirmá-lo definitivamente, na literatura brasileira, como um dos seus maiores romancistas.

LIVROS RECEBIDOS: "Tónio Borja", romance por Cordeiro de Andrade; "Desencontros", contos por Umberto Peregrino; "Náufragos", romance por Erich Maria Remarque, tradução de Rachel de Queirós; "O combustivel na economia nacional", por J. Pires do Rio; "Reminiscencias do Barão do Rio Branco", por seu filho o embaixador Raul do Rio Branco; "Ibiapina, um apostolo do Nordeste", por Celso Mariz; "Mundo ajoelhado", contos por Oswaldo Orico; "Vôos", versos de Abigail Braga.

Remessa de livros para: Consulado de Portugal — Caixa Postal 277 — RECIFE

Presença de...

(*Conclusão da 1.ª página*)

sombria. A verdadeira vida, a vida da Idéia, é aquela eternamente inalcançavel, é aquela para a qual os nossos dias mortais são um incessante movimento. A verdadeira vida, pois, está atrás da morte, que é realmente a nossa vida. Para alcançar a vida verdadeira é preciso andar atropeladámente pela vida de hoje.

Entrando a Idéia do Islam em terras de Espanha, as hostes musulmanas que a conduzem a fixam no Sul, onde era facil o assento, e levantam uma cultura sem semelhante, cuja origem espiritual era oposta essencialmente á Idéia do Islam, que não podia mais deitar raizes. Aquela Idéia que nascera no deserto fôra arrancada da vida do deserto, ao acomodar-se o Islam nesta alegre terra meridional, relaxando os rigidos laços da fé e adaptando-se a novas formas, de acordo com a sua nova atitude. O Islam, cuja atitude tinha sido a guerra, desejou então a paz.

No entanto, continuou em Espanha a absorção dos sangues invasores. Em seu povo, que era virtualmente um só, três idéias, porem, se encarnaram: a cristã, a judaica, a mahometana. Judeus, cristãos e árabes se mostraram, mas as três idéias se tornaram cada vez mais virulentas e nunca se fundiram. Declararam-se guerra de morte e o cáos volta á Espanha, até que Isabel, a Católica, em odisséia imensa, empreende refazê-la, anhelando "uma raça de espanhois em que o homem e a mulher, em intima comunhão de idéias, deem uma só nota que, repetida indefinidamente, encha os ambitos do mundo. Espanha, mãe e filha do cáos, será então o arquetipo da unidade da terra".

E Espanha se unifica nas mãos de Isabel, através de sua visão, que é uma teodiceia; da forma dessa visão, que é a igreja católica; e dos meios dinamicos, que são o Estado.

E todos os seus quadros perpassam ao nosso olhar surpreso, a revelar o mesmo espirito, a mesma fé posta no destino de Espanha. Todos, ali, desde os santos, os cavaleiros andantes, os estoicos como Sêneca e Marco Aurelio até os mendigos, os velhacos e os bandidos, pensam que Espanha é obra sua e sua herança. Todos trabalham por ela, desde o mistico espanhol. que não é nenhum homem etereo, até o velhaco, que "tem quase a convicção metafisica de que Espanha o deve sustentar".

Estes e outros muitos são os elementos do sentido espanhol que a análise de Waldo Frank nos transmite em cores vivissimas, num estilo luminoso e sombrio ao mesmo tempo, bem como a paisagem de Espanha, que é Europa e Africa, jardim e deserto, planicie e montanha, verão escaldante e inverno inclemente, que é Córdoba, Toledo, Velasquez, Cervantes, o milagre do Greco, Sevilha, Salamanca...

Paisagem que nos impõe associações de idéias sobre a morte e a beleza, sobre o amor e a solidão, a plasticidade da cor e o movimento das fórmas, os quais fundem, aliás, na obra desse misterioso Greco, resolvendo os dois motivos de Toledo, dessa Toledo que tanto seduziu Maurice Barrés: uma vontade rigida e uma chama oriental... Paisagem que nos faz lembrar Salamanca e don Miguel de Unamuno, que ali foi filósofo e poeta, geografo e matemático, vidente e profeta, mas sobretudo espanhol. Homem que não deixaria falar a ninguem por seu gosto, que não escutava e que seria capaz de explicar a Kant o que fosse a filosofia; a Poincaré a matemática; a Plank e a Einstein o futuro da fisica; a Frobenius, a etnografia da Africa e a Frazer os problemas do folklore; mas nada diria a Mozart sobre o que fosse a música porque decidira nada valer a música, nem ocupar-se dela. A historia que se conta dele, quando o rei de Espanha lhe outorgou a Cruz de Afonso XII, bem o define. Apresentando-se em Palacio com a sua indumentaria habitual, disse don Miguel ao monarca:

— Venho apresentar-me á Vossa Majestade, porque me deu Vossa Majestade a Cruz de Afonso XII, cruz que eu mereço.

— E' estranho — dizem que replicou o rei, mais ou menos assombrado — os demais a quem dei a Cruz me asseguraram que não a mereciam.

— E tinham razão — contestou Don Miguel...

Salamanca, que se converteu na Universidade principal de Espanha, por obra dos reis católicos, e que Waldo Frank nos evoca nos tempos do Imperio de Isabel. Salamanca de onde saiu a energia religiosa que dominou toda a América do Sul e parte da do Norte, para a doutrina romana, salvando a unidade da Igreja católica quando Roma se seccionava com a heresia protestante, provocada nos outros Estados da Europa. Salamanca que se constituira a porta-voz daquele frade dominicano, Fray Francisco de Vitoria, que doutrinava sobre os novos casos de conciencia originados pelas Américas e que, um século antes de Grotius, expunha os principios de justiça aplicaveis ás potencias de então, dentro de um sistema em harmonia com as necessidades econômicas e o espirito tradicional de cada povo. Para quem o problema americano se torna um problema de conciencia, sendo a lei das nações e dos povos uma lei moral, que está fora das atividades do legislador. A teste de Vitoria se difunde: os Estados dependem uns dos outros; existe uma "societas naturalis"; o mundo é uma sociedade e entre os povos de uma sociedade não se devem impedir as relações pacificas. França não pode impedir que um espanhol viaje por territorio francês ou que se estabeleça nele, sempre que não lhe viole as leis. Se tal sucede entre paises da Europa, o mesmo deve acontecer entre Europa e América. O teólogo jurista, como diz Frank, empresta a Espanha nas Américas o cósmico poder de agente de Cristo na sociedade das nações. Mas isto não basta e, em 1500, Vitoria desenvolve a teoria moderna das "esferas de influencia". Foi quando o Papa Alexandre entregou á Espanha e Portugal — que eram os melhores instrumentos de Deus — a missão de cristianizar a América. Mas o Papa não tinha direito humano de dividir a propriedade dos indios e Vitoria, apoiado pelos dominicanos, se opõe ao Papa e ao Rei, declarando que o indio "tem tanto direito de possuir terras como o camponês católico". Os indios — afirma — são potencialmente iguais aos espanhois. Teem direito de plebiscito e só uma maioria de votos pode justificar a anexação da América ao imperio de Espanha. Fora dos privilegios humanos e divinos que caracterizam uma sociedade de nações, "Espanha não deve executar nenhum ato no Novo Mundo, que não seja por convenio". Eis a Espanha que Waldo Frank viu, e a impressão que ficamos aguardando é a de um trecho do diálogo de Colombo e Cervantes, que encerra o livro, é uma Espanha profética, dos campos ermos e dos olhos ardentes, é uma Espanha geradora de vida, uma Espanha a quem vieram todos os mundos e que com eles gerou outros mundos, permanecendo virgem.

Mãe trágica, que deste o teu espirito ao Novo Mundo, que não foste europeia nem moderna, tua missão ainda não terminou! Tens ainda muito que ensinar aos espiritos debeis e pueris da América com a tua sabedoria, que te permitiu fazer da vida mesma o corpo de tua visão e a palavra de tuas preces. Dá á América o teu espirito outra vez para que esta adquira a tua grandeza e a ultrapasse.

A Rainha D. Mariana

(*Conclusão da 2.ª página*)

vous voyez comme j'ai la tête, vous excuseriez certainement mes sottises." E termina:

> Je voyais bien que le roy avait quelque chose de plus de ce qu'il me disait, mais qui aurait jamais pensé qu'on eut attenté á sa vie, lui qui est le meilleur du monde, qui n'a jamais fait de mal a personne et beaucoup de bien á tous? Enfin que la volonté de Dieu soit faite. Il m'a fait une bien grande grace de lui avoir conservé la vie et ce qu'il y a de plus remarquable c'est que les dragées qui lui ont donné dans le côté ne soient point entré, tandis que les autres ont fait le dégat que j'ai eu l'honneur de vous dire.

Esta carta, sem dúvida uma das mais importantes da serie sobre o atentado, merece algumas considerações que faremos no próximo artigo.

Comité Internacional para a Defesa das Aves

Eurico SANTOS

O "Comité Internacional para a Defesa das Aves", do qual se vai instalar uma "Secção Brasileira", é um atestado seguro de que a brutalidade e os descasos humanos ainda não chegaram a contaminar todos os homens que habitam esse belicoso planeta.

Ainda há uma elite que pensa e raciocina, ama e sente.

O que o homem vem praticando com as riquezas naturais que a terra lhe oferece, todos os tesouros do mundo vegetal e os seres inferiores, que aqui habitam, inferiores, sim, mas de qualquer forma seus companheiros e, possivelmente, seus irmãos, espanta e surpreende:

Não há duvida que é uma obra de inconciencia e de maldade.

Numa comunicação feita ao IV Congresso Internacional de Ornitologia, realizado em Londres em 1905, lord W. Rothschild apresentou uma lista de 137 especies de aves que já desapareceram no mundo desde o século XV até aos dias presentes.

Mas a "razzia" continúa num crescendo aterrorizador.

O homem julgou naturalmente que as aves haviam sido criadas por algum demiurgo camarada afim de lhe satisfazer os apetites do estomago, as fantasias do vestuario e a recreação do espirito pela paramentação da plumagem e a melodia de seus canticos.

Mas o homem, se pela inteligencia tornou-se o senhor absoluto do mundo, nem por isso o mundo foi feito exclusivamente para ele.

Na ordem das coisas da Natureza cada animal tem uma tarefa a executar, a qual se entrosa com a dos outros.

E' do ajustamento de todos esses trabalho que se estabelece o equilibrio biológico.

Se apreciarmos bem as coisas, o único ser que trabalha contra os propositos da Natureza é o homem, todos os outros a servem.

Diante dos atos inconcientes da destruição sistematica dos animais, nasceu um movimento de proteção para a fauna.

Em 1886, na America do Norte, a União dos Ornitológistas Americanos, funda um comité para proteção das aves, seguindo-se logo outras sob a denominação de Sociedades Andubon.

O movimento acentuou-se e surgiram outras sociedades da mesma natureza na Australia (1894), India (1901), etc.

Em 1912 a Sociedade Nacional de Aclimação de França, formou em seu seio a "Liga para proteção das aves".

A Inglaterra já desde 1869 se vinha interessando pelo assunto, votando leis no sentido de preservar as aves.

Em 1899, em consequencia de um relatorio do general Wolseby, os oficiais da Marinha Inglesa deixaram de usar penas de garças nos seus uniformes e a própria rainha da Inglaterra suprimiu o emprego de qualquer especie de penas em suas "toilettes".

Seguir a trajetoria do movimento projetado através do mundo em favor das criaturas aladas seria desenrolar uma longa lista de medidas, regulamentos e leis, incompativel com a natureza deste artigo.

O que interessaria ver é como as coisas se passam no Brasil. Aqui não chega senão um éco do movimento mundial. Emilio Geoldi, diretor do Museu Geoldi, do Pará, apresentou uma representação ao governo daquele Estado a respeito das nossas garças.

Tudo o mais que a tal respeito por aqui se fez não passou de protestos pela imprensa.

Os homens de Estado, absorvidos nos seus negocios, pouco se interessavam que a fauna do país desaparecesse.

Um desses singulares coronelões da velha guarda, a quem se pediu intervenção em pról das garças, deu boas gargalhadas.

— Ora, meu filho — disse o majestoso bonzo politico — no meu Estado mata-se gente, que dirá garças.

Mudaram as coisas, felizmente, para melhor.

A nossa própria Constituição toma sob sua guarda os animais.

Já possuimos um Codigo de Caça e Pesca, um Conselho de Caça e Pesca e uma dezena de regulamentos, que por formas diversas procuram delimitar, restringir, regular o exercicio da caça de forma que essa industria e esse esporte sejam praticados sem que cheguem a empobrecer as reservas naturais da fauna — patrimonio sagrado do nosso solo.

As nossas aves, aves que aqui gorgeiam, teem pago pesado tributo á gula e á maldade dos que entre nós habitam.

Um depoimento sempre citado em se tratando destas depredações é o relato que o dr. Artur Neiva fez do que viu na Ilha Comprida, no litoral de S. Paulo.

Os naturais daquela ilha, quando as aves, notadamente passaros, procuram ali um refugio contra o frio das regiões montanhosas, armam rêdes e assim matam milhares de aves, entre as quais os maiores sabiás e as gemedoras rolas.

Tamanha é a multidão das aves assim assassinadas que com elas se enchem barricas e caixotes, que são enviados para os mercados de Iguape e Cananéia e ali vendidos, salgados, por preços irrisorios.

O autor acima citado afirma que algumas das nossas especies estão prestes a extinguir-se.

Recorda fatos que testemunham a extinção gradual, ou quando menos, a escassez de certas especies, que vão desaparecendo, ora daqui ora dali. Lembra que Natterer ainda notou a presença de araras na baía do Rio de Janeiro e o toponimo Araruama, não longe da baía de Guanabara, é um testemunho, mundo mas eloquente, como o bairro de Maracanã, aqui quase no centro da cidade ainda faz pensar nos pintacilgos que trazem pelo nome vulgar.

Cite Inhaúma, no fundo da baía, velho pouso das anhumas, chama atenção para o fato de já não existirem araras no municipio de igual nome em S. Paulo.

Por outro lado, sabemos que o nhandú, quer no Brasil, quer no Paraguai e Argentina, está escasseando.

Por isso se compreende que o Comité Internacional para a Defesa das Aves é uma obra utilitaria nos seus propositos de salvaguardar o patrimonio da Humanidade e que a instalação da Secção Brasileira, integram-nos entre os países que colaboram nessa imensa tarefa util e ao mesmo tempo santificada pelo culto da clemencia para com os animais, nossos irmãos inferiores, como os julgava o grande espirito de S. Francisco de Assis.

CORRESPONDENCIAS

PLANTIO DO PINHEIRO DO PARANA'

Leão Mendes, S. Paulo — Escreve-nos. "Pretendo plantar em abas de uma serrinha que atravessa minha propriedade, algumas centenas de pinheiros do Paraná.

Estou em duvida se devo proceder como se faz comumente com o eucaliptos, isso é, semear em canteiros e depois transplantar, ou se devo semear logo em lugar definitivo.

Desejaria ouvir a opinião de um entendido.

Resposta — O silvicultor Mansueto de Koxinski, já estudou este assunto. O pinheiro deve ser semeado em lugar definitivo, pois é planta de raiz pivotante.

Tais plantas, como se sabe, são muito sensiveis ao transplante.

Um pinheirinho de 3 meses isso é com 15 cents de altura já possue uma raiz de 30 cents. com 12 mezes, 50 cents. de altura, a raiz está com 50 cents. e aos 20 mêses, com a altura de 1.20 cents., a raiz chega a medir 140 cents.

E', pois, impossivel transplantar e acomodar, na posição devida, tão longa raiz.

As mudas com raizes tortas dão advores defeituosas e caso, ao transplantar-se apare a raiz pivotante, o pinheiro morre na proporção de 90%, segundo a experiencia do técnico acima referido.

CULTURA DA BATATA

B. Bento, Minas — Escreve-nos: "Consegui boa batata para plantar e estou receioso, de dividir os tuberculos em dóis pedaços para plantar. Sempre plantei tuberculos inteiros.

Que me anonselha?

Qual o melhor desinfetante para a batata?

Resposta — Quando os tuberculos são grandes, podem ser partidos, transversalmente, logo que cada pedaço comporte uma gema (olho).

O melhor sempre será plantar a batata inteira, especialmente, quando é de tafanho medio.

Para desinfetar as batatas destinadas a sementeira, o mais usado é imergi-las durante duas horas numa solução de sulfato de côbre (2 quilos para 1.000 litros de agua).

PARA EVITAR AS MOSCAS QUE ATORMENTAM OS CÃES

Mayette, Rio — Escreve-nos: "Os cães por vezes se ferem durante a caça e são atormentados pelas moscas, especialmente em feridas na ponta das orelhas.

Qual o remedio para espantar essas moscas, que parece agravam as feridas?

Resposta — Deve lavar as orêlhas e aplicar colodio iodado, esse forma uma camada e resguarda o ferimento.

Como repelentes para moscas, ha a pomada receitada por A. Gauch:

Vaselina amarela 30 grs.
Lavolina — 30 grs.
Oleo de cade — 5 grs.
Essencia de mirbana — 1,5 grs.
Formol — VI gotas.

FRUTOS INSIPIDOS

A. R., Paiva, escreve-nos: "Tenho plantados no quintal de tamanho regular, laranjeiras, mamoeiros, limeiras etc. As arvores são viçosas, os frutos bonitos, grandes, fôfos, porém, não teem sabor, tão como se poderá dizer aguados. As laranjas apesar de serem de boa qualidade não teem acido nem açucar. As limas parecem agua sem nenhum sabor. As arvores dão muitas frutas chegando mesmo a quebrarem-se os galhos.

O quintal é adubado com o adubo comum de curral".

RESPOSTA — Poderá melhorar até certo ponto, fazendo adubações potássicas; 200 gramas de sulfato de potassa, distribuidos em redor de cada arvore, acompanhando o ambito da copa.

Não querendo adquirir esse adubo quimico, e dispondo de cinzas, vá distribuindo cinzas á vontade por todas as fruteiras.

E. S.

PARALISIA DE UM PATO

W. Guimarães, Rio, escreve-nos: "Dirijo-me a esta secção afim de obter a receita de um remedio que sirva de preventivo a uma doença que costuma dar nos palmipedes.

A doença consiste no seguinte: "Os patos começam a ficar com as pernas fracas, nos primeiros dias e depois não se conseguem pôr em pé, dando a impressão de paralisia. Depois de alguns dias as aves começam a ficar tristes, sem se locomoverem quando acabam morrendo. Quando estão doentes não se alimentam.

Tambem tenho uma criação de marrecos, já tendo alguns com os mesmos sintomas".

RESPOSTA — Estas paralisias são muito frequentes entre os palmipedes.

Segundo os tratados da patologia aviaria, a referida doença neurolinfomatose, não está bem estudade e ignora-se uma medicação segura.

O povo continua a dar para esta doença aquela panacéia célebre: limão e pimenta.

Espremem o suco de dois limões, esmagam meia duzia de pimentas e despejam esta diabólica mistura pela guela do pato.

Vou-lhe confessar uma coisa incrivel: já vi um pato ficar curado com tal remedio.

Não é bem assim que me devo exprimir. Observei um pato, assim paralitico, e que só safa do local que estava sob o impulso das asas. Submeteram o animal ao remedio acima citado, ou por que o remedio tivesse a virtude de curá-lo, ou porque o organismo reagisse, ou porque a paralisia tivesse outra causa passageira, o fato é que o bicho ainda viveu anos, muito sadio e disposto.

E. S.

DOENÇAS DO PECEGUEIRO

Xisto, E. do Rio, escreve-nos: "Tenho alguns pecegueiros que com as folhas entortilhadas, assim a maneira de crespas, e até aleijadas. Penso que é doença. Qual o remedio?"

RESPOSTA — Em casos semelhantes sempre convem remeter material para estudo. O pecegueiro é atacado por certos pulgões que causam deformação nas folhas e é igualmente vitima de uma doença fungosa, que tambem encrespa as folhas sendo até este mal denominado "crespeira".

Assim fico na dúvida se é o pulgão que causa o "entortilhado" das folhas ou se é a doença.

Creio que o mal seja a crespeira, doença, e nesta hipótese vou darlhe uma receita, que tambem evitará o inseto, caso seja este o causador.

Durante o periodo invernal agora, antes das gemas, (olhos) começarem a inchar, submeta o pecegueiro a pulverizações com calda sulfo calcica, a 1 para 8, cuja maneira de preparar, constantemente damos aqui.

As folhas mortas devem ser incineradas.

E. S.

As Pernas Provocantes

(*Conclusão da 4.ª página*)

que não gosta do papel que desempenha?

— Já vi, sim, depois dos criticos falarem mal...

— Não gracejé. A questão é que eu gosto, e muito, do meu papel como "Roxie Hart" em "Pernas Provocantes" e prefiro que os outros digam que estou bem...

— Adiante: é verdade que vai se casar novamente?

— E' verdade. Mas... não sei quando e nem com quem...

— Correu por aí o boato de que havia um romance entre você e o galã George Montgomery. O que devo informar aos meus leitores?

— Que George e eu somos amigos e nada mais... Pelo menos soube, por telegrama recente, que ele se casou com Heddy Lamarr.

— O fato de ter algumas cenas de dansa em "Pernas Provocantes" não lhe fez recordar com saudade os primeiros filmes com Fred Astaire.

— Tenho por lema olhar sempre para a frente. O que passou, passou?, está morto e acabado. Quanto a Fred Astaire, nosso destino era separar-nos. Mais tarde ou mais cedo, eu teria de me desligar dele, pelo menos para estrelar "Kitty Foyle" e ganhar o premio da Academia.

Minha secretaria aproxima-se e examina algumas poses de Ginger Rogers.

— Hum, que pernas provocantes! — diz ela com admiração.

— Você diz isso apenas olhando a fotografia — retruco entusiasmado. Imagina eu que estive perto e tive oportunidade de examina-las bem!

Imediatamente caio em mim. Cometi uma gafe tremenda que Mary não perdoará e, de fato, enquanto escrevo estas linhas pressinto que esta noite teremos altas discussões. E, mais tarde, altas reconciliações, com o clássico beijo da paz...

Não se Bate em...

(*Conclusão da 4.ª página*)

ter bastante enchimento — suspirou Margaret, mas seguiu as instruções do diretor.

Por fim, chegou Ray Milland e começou a contracenar com Margaret Hayes. Por falta de sorte, o "astro" socou o revolver antes de atingir o rosto da artista, onde deixou um filete de sangue.

— Meu Deus! Ele esmurrou-a mesmo! — exclamou o diretor Lanfield quando viu o sangue.

Miss Hayes protestou; não havia sentido nada: o soco de Milland lhe fora aplicado á distancia previamente calculada. Mas o rapaz pôs os pontos nos ii. Após o curativo de emergencia, a filmagem recomeçou, caindo Margaret ao chão pela sexta ou setima vez.

Agora, porem, foi até o fim a cena. Milland amarra os pulsos e tornozelos de Margaret Hayes, aplicalhe uma mordaça, leva-a até um divã e então abre-lhe as costas do vestido. Isto para examinar-lhe as espaduas, onde foram desenhados planos secretos roubados ao governo norte-americano.

Ufa! Afinal, o diretor Sidney Lanfield ficou satisfeito.

— "Compro" esta. — disse ele á sua maneira.

Margaret Hayes foi libertada e pulou do divã, movendo os braços, restabelecendo a circulação. Distraidamente, postou-se diante do espelho e, então, virou-se para Ray Milland.

— Sim senhor, hein?

— Que houve? — indagou o "astro", confuso.

— Quando você me socou pela ultima vez e eu cai, as minhas se desfizeram!

E' de desconfiar que Miss Lucy Rodney tenha ficado mais zangada com as meias estragadas de Margaret Hayes, do que mesmo com a violencia de Ray Milland. E a gentil "script girl" concluiu:

— Em mulher não se bate nem com uma flor, Joe. A minha desforra está na proxima cena.

— Porque?

— E' a cena do "suicidio" de Ray Milland!...

Pois sim.

Póde um Marido...

(*Conclusão da 4.ª página*)

marido-ator, em Hollywood, é em grande parte dificultada pela falta de imaginação de certos agentes de publicidade. Um dia eles exigem que apareçamos num "garden-party" com a estrela do filme em que estamos trabalhando. Numa outra noite querem a nossa presença em um determinado "night-club", em companhia da "partenaire" da nossa próxima produção. E não é raro que eles peçam para que mantenhamos um "flirt" ficticio com esta ou aquela garota, tudo em "holocausto á Deusa da Propaganda", como eles dizem em sua linguagem persuasiva.

— Sucede que é tal a publicidade feita em torno desses aparentes deslizes conjugais, que muitas vezes ficamos sem saber se somos um ator com funções de marido, ou um marido com funções de ator, e passamos a ter em casa atitudes suspeitas de esposo culpado, o que, reconheço, não é lá muito facil de ser compreendido pelas cara-metades...

Anne Shirley olhou significativamente para John e sorriu... quase sem maldade.

Não acham que era o momento oportuno para eu promover uma retirada estratégica? Foi o que fiz...

Perguntem a Brenda...

(*Conclusão da 4.ª página*)

interessam por Hollywood, o bem mais importante entre todos...

Já antes, quando Brenda, "a pedido insistente de Flynn" foi "extraida" da imensa massa dos "extras", apanhadoras de "pontas" nos filmes, muito se comentou esse interesse do "espadachim" do cinema pela pequena bonita... Arte? Hum... Todos desconfiavam... Interesse amoroso? Oh! Certamente!...

E agora? Ai! A ofensiva de boatos aumentou, desde que Errol Flynn e Lili Damita se divorciaram! E vocês se recordam das alegações de Damita, ao solicitar divorcio?

— Flynn liga mais atenção a seu "yacht" do que a mim propria!

Pois bem... Sabem quem adora "yachts" e, mais particularmente, o "Siroco" (nome da embarcação de Errol)?... Quem vive a seu bordo, aproveitando todas as horas de folga, para excursionar pelas ilhas próximas da costa californiana? Brenda... Brenda Marshall!

Não acham isso significativo? Pois é... Nós tambem achamos.

Mas, até agora, os dois artistas nada confirmam sobre os boatos de que estão apaixonados um pelo outro...

E aqui estamos nós para avisar os "fans", logo que aconteça, realmente, qualquer coisa maiúscula entre Brenda e Errol, como noivado, casamento, etc...

E enquanto isso voces poderão verificar que os dois estão mesmo enamorados, vendo-os nos instantes mais ternos de "Caminhando na Sombra"... E' o que se pode chamar de "paixão ás claras"!

John Payne e o esposo de uma das mais lindas estrelas de Hollywood. Duvidamos dos seus problemas domésticos... Será que Anne Shirley não sente ciumes de Claudette Colbert em "Lembra-te daquele dia"?

PODE UM MARIDO SER ATOR?

Responde John PAYNE
(Esposo de Anne Shirley)

HOLLYWOOD, maio de 1942 (Serviço especial para O JORNAL).

QUE significa, na realidade, ter como marido um ator cinematográfico?

Com uma boa dose de boa vontade e algum esforço, eu poderia levar a efeito uma "enquete" entre o elemento feminino de Hollywood; não creio porem que pudesse obter resultados mais práticos e concretos do que indo diretamente á residencia do conhecido e simpático casal John Payne-Anne Shirley.

John recebeu-me com o seu sorriso franco e comunicativo, prometendo-se dizer apenas a verdade, "nothing but the truth"...

Mesmo sem os beneficios dos ângulos escolhidos habeis fotografos dos estudios, ele é um rapagão vistoso, insinuante e de traços varonis.

— Pode você ficar certa de que não ocultarei coisa alguma. Afinal, de que serviria envernizar as respostas, dando-lhes um polimento que logo se verificaria ser irreal? Vou tentar pois "dissecar" um marido-ator cinematográfico. Você quer saber se, na intimidade do lar, ele é uma desilusão, não é verdade? Se é dos seus méritos artisticos e de trato um tipo enfatuado, compenetrado do dito?

Não creio que no momento presente exista em Hollywood alguem mais credenciado para falar das excentricidades e caprichos da figura tipica do marido-ator do que John Payne. Contando apenas trinta anos de idade, ele está preso a um vantajoso contrato com Darryl Zanuck, contrato que o coloca, dentro dos estudios da Fox, no mesmo plano de igualdade com Tyrone Power, o que já é algo consideravel. John casou-se, há cinco anos passados, com Anne Shirley, uma estrela que já então brilhava com luz propria, e desde esse tempo eles teem levado uma vida conjugal que desafia todos os irreverentes e crueis "gossips" de certos colunistas de Hollywood. Nunca eles discutiram ou deram margem a que se discutisse em publico seus possiveis problemas domésticos. Tanto um como o outro acham, e muito inteligentemente, que esse é um assunto por demais pessoal e que só a eles proprios interessa.

— Nós, maridos-atores, temos as nossas virtudes — disse o galã com a sua voz suave — e você pode facilmente contrabalançá-las com os nossos defeitos. Acredito que tenhamos caracteristicas distintas, especiais, fora do trivial. O tipo que apresentamos na tela exerce um indiscutivel fascinio sobre milhares e milhares de creaturas, e não é raro, portanto, que sejamos atingidos pelos reflexos de nossas proprias criações. Não há dúvida de que a idade, os principios de educação e a prática da vida fornecem um valioso padrão por onde podemos aferir a justa medida dos fatos. Mesmo assim, é muito comum ver-se um ator-marido sucumbir ante as múltiplas tentações que andam de braço dado com a popularidade.

O "partenaire" de Claudette Colbert fez uma pausa para oferecer-me que Anne acabara de servir, e continuou:

— Mas não é só no cinema que a popularidade modifica os hábitos, costumes e algumas vezes o carater daqueles que por ela são alvejados. Na literatura, na música, na pintura, na politica e mesmo no comercio surgem, de vez em quando, vitimas desse monstro de sete cabeças que hoje, mais do que nunca, tem a seu serviço os mais poderosos meios de divulgação.

Segurando a delicada mãozinha de sua encantadora esposa, John prosseguiu:

— Quando temos a felicidade de ter como companheira de lar uma atriz, ou uma ex-atriz, a nossa vida conjugal torna-se muito mais facil de ser compreendida, pois já então os problemas creados por Madame Popularidade tornam-se comuns de dois, e as soluções surgem, geralmente, antes mesmo da completa equação dos problemas.

— Reconheço que a posição do

(Conclusão da 3.ª página)

Carmen Santos, a "estrela" de "Argila" numa sequencia fotográfica. Assim é que gostamos de vê-la, brejeira, alegre, em vez de dramática e sentimental...

PERGUNTEM A BRENDA MARSHALL

De Susie Ann WATSON

SE Errol Flynn tem "fans" entusiasmadas, Brenda Marshall tem apaixonados ás dezenas de milhares, incluindo-se nesse número, o redator destas linhas.

Pois a Warner teve a idéia de juntar, outra vez, os vitoriosos "partners" de "Gavião do Mar", agora, entretanto, numa aventura moderna, misteriosa e quase toda passada na penumbra... "Caminhando na Sombra"!

O filme foi feito para divertir, sendo uma comedia desopilante, em que Flynn e Marshall revelam a sua esplendida veia-comica. E', como se verifica, outra surpresa da Warner, que acaba de nos revelar a espantosa comicidade de dois trágicos da força de Bette Davis e de James Cagney em "A Noiva Caiu do Céo"!

E, na verdade vale a pena seguir de perto as aventuras de Flynn, nesse romance policial em que ele tem a mania de escrever novelas misteriosas e de desvendar os crimes mais encrencados. Primeiramente porque sempre é fascinante conhecer essas aventuras em que os perigos surgem a cada passo, depois, porque assim, sempre perambulando, altas horas da noite, pelos locais mais sombrios de uma grande cidade, tambem é possivel encontrar... coisa melhor, como, por exemplo, uma loura de "fechar o comercio" ou uma morena capaz de provocar uma revolução!

Em "Caminhando na Sombra", é claro, Flynn ora encontra crimes e criminosos, ora dessas tentações amabilissimas, que fazem muito mais mal do que um tiro a queima-roupa!

E, isso, justamente é o que prevê, no filme, aquela que lhe coube por esposa (Brenda Marshall), que não acredita muito nessa historia de bandidos e de assassinatos e afirma que o marido vai é cair na farra, toda noite...

E como lhe proibisse de prosseguir nessas aventuras até alta madrugada, Flynn é obrigado a andar pé ante pé, voltando para casa com os sapatos na mão e entrando no quarto de Brenda... pela janela!

E o pior é que não havia apenas Brenda Marshall para "diblar". Havia tambem uma sogra, uma sogra igual a setecentas sogras, grande, robusta, metida a valente e, por dá cá aquela palha, querendo brigar, querendo se atracar com o genro, dar-lhe pancada, um inferno!

* * *

Errol e Brenda gostaram muito de estar filmando um romance, assim,... alegre e divertido. Mas houve quem afirmasse, no estudio da Warner Bros., que eles gostaram muito mais de... estar juntos novamente, pois já andavam saudosos dos excelentes dias em que se reuniam, durante varias horas, no "cenario" de "Gavião do Mar"... não apenas durante os ensaios, durante a filmagem, as repetições, etc., como tambem durante as horas do "lunch", do almoço, do descanso, entre duas sequencias...

Porque Hollywood é assim e os "fans" cinematográficos tambem já aprenderam a ser assim... Vigilantes, espreitando os menores gestos de seus astros e seus idolos para saber, antes de mais nada, se estão amando, porque o Amor é, para os que se

(Conclusão da 3.ª página)

Lili Damita divorciou-se de Errol Flynn por causa do "Siroco". Não sabiamos que Brenda Marshall tinha mudado de nome...

"Naufrágos", o Novo Filme de Remarque

APO'S ter fugido de um campo de concentração, Josef Steiner, ex-oficial do exercito alemão, está sendo perseguido pela policia. No esconderijo onde se encontra, ele premeditava refugiar-se na Austria. Antes, porem, torna-se imprescindivel avistar-se com sua esposa, Marie Steiner, que tambem está sendo perseguida e vigiada incessantemente. Mesmo assim, disfarçado em operario, sobrecarregando um caixão de ferramentas, Steiner vai ao seu encontro e, numa comovente entrevista, ele aconselha sua mulher a pedir divorcio, como solução unica para cessar a coação que ela estava sofrendo. Marie recusa, alegando que acima do odio de Hitler e das teorias racistas estava o seu amor.

Ao voltar ao seu esconderijo, depois dessa entrevista, Steiner vem a conhecer e se torna grande amigo de Ludwig Kern, um jovem, tambem perseguido, que teve a desventura de ver a sua casa assaltada pelos esbirros da policia e seus pais serem levados para um campo de concentração. Burlando a rigorosa vigilancia das fronteiras, enfrentando mil perigos, o ex-oficial chega a Viena, e aí compra um passaporte falso, conseguindo empregar-se num Parque de Diversões. Kern, que não conseguira fugir, sem dinheiro e sem passaporte, ficara em Berlim, onde certa noite, num abrigo anti-aereo, vem a conhecer Ruth Rolland, uma jovem estudante de medicina, como ele israelita e tambem perseguida e por quem se apaixona. Depois de um esforço ingente, arriscando a vida e a liberdade a cada passo, Kern, por sua vez, chega a Viena, encontra-se com seu amigo e passa a trabalhar no mesmo parque. Tempos depois, vencendo dificuldades de toda ordem, Ruth chega á capital da Austria, para ficar junto ao seu noivo. Em Viena, Steiner tinha se apaixonado por Milo, uma refugiada russa, que vivia

Von Stronhein e Fredrich March

só no mundo, cuja afeição pelo oficial reformado ele compreendia, embora preferisse corresponder com simples camaradagem, porque a unica mulher em sua vida era mesmo a sua esposa.

Atuam neste filme: Fredric March, Margaret Sullavan, Frances Dee, Glen Ford, Anna Stein e von Stronhein.

NÃO SE BATE EM MULHER

De Joe CASTLE

Margaret Hayes foi a nocaute pelo Ray Milland. Não se bate nem com uma flor... Pois sim!

HOLLYWOOD (maio) — Por via aerea — Encontrei Miss Lucy Rodney no restaurante dos estudios da Paramount e entramos a conversar. Diga-se de passagem que Miss Rodney é a "scriptgirl" do diretor Sidney Lanfield, acompanhando todas as filmagens realizadas por ele, com o "roteiro" na mão.

Naquela ocasião, Lanfield estava dirigindo "Num Corpo de Mulher", haliariante comedia com Paulette Goddard e Ray Milland. Miss Rodney estava indignada:

— Imagine, Joe, que Ray Milland, ainda não ha cinco minutos, pôs "knock-out" a pobre da Margaret Hayes!

— Não diga!

— Pois foi.

E contou-me todo o caso.

Como uma espiã internacional, em "Num Corpo de Mulher", Margaret Hayes vai a um hotel de Lisboa, é surpreendida por Ray Milland, um comentarista de radio norte-americano, e aponta-lhe o revolver, com intenções sanguinarias.

Evidentemente, Miss Hayes não estava acostumada a tirar bruscamente da bolsa um revolver. Por duas vezes ela enganchou a arma no fecho da bolsa. No momento da espiã atirar, Milland pula para o lado e acerta-lhe um soco bem aplicado no queixo.

Neste ponto, surgiu uma discussão entre o diretor Sidney Lanfield e o "cameraman" Charles Lang sobre a melhor maneira de Miss Hayes cair. Por fim, decidiram que ela dobraria lentamente os joelhos, caindo de rosto, com um dos braços estendidos, o revolver na mão.

Miss Hayes tentou representar o tombo duas vezes, mas com resultados negativos. Em lugar de dar com o rosto no chão, instintivamente ela preferia bater com o hombro primeiro. Uma "stunt girl" (artista especializada em cenas perigosas) foi chamada para mostrar a Miss Hayes como cair sem se machucar. Margaret tornou a experimentar e finalmente conseguiu o efeito desejado.

— Faça com mais moleza, como se estivesse mesmo "knock-out" — sugeriu Lanfield.

— Bem que este vestido podia

(Continúa na 3.ª página)

As Pernas Provocantes de Ginger Rogers

De Jerry FLAGG

WILLIAM Wellman encontrou-me no Cassino e perguntou:

— Porque é que você não dá um pulo á Fox para assistir a rodagem do meu novo filme?

Respondi que tinha andado mais ou menos ocupado, mas que na primeira oportunidade compareceria ao "set" de "Pernas Provocantes" (Roxie Hart), o que acabo de fazer hoje á tarde. Agora posso ordenar minhas impressões, enquanto minha secretaria arruma o arquivo de fotografias.

Ginger Rogers levou a "lata"?

Leo L. Leo é o individuo mais curioso deste mundo. Trabalha como auxiliar de diretor e tem os tics mais engraçados deste mundo. Imaginem um sujeito alto, magro, de feições angulosas, e que vive mexendo com os labios, os olhos, as mãos, com todo o corpo, enfim. Uma de suas manias favoritas é escolher "angulos" fotograficos. De repente para, olha para um canto e murmura: "Isto, sim, dava um bom angulo! A camera inclinada dez graus, efeitos de luz, etc. etc.". Pois foi Leo L. Leo quem me recebeu á entrada do "set":

— Oh, alô, mister Jerry! O senhor por aqui? Ha quanto tempo não nos dava a honra de sua visita!

Diga-me: miss Rogers está?

— Logico que está! Termina de filmar agora mesmo uma cena de grandes efeitos. Imagine: ao fundo o esboço de umas luzes brilhando, um pouco de lado surge um abat-jour na sombra e...

— Está bem, Leo, eu verei mais tarde tudo isto no filme. O que me interessa agora é conversar com Ginger Rogers.

Dirigimo-nos os dois para o camarim da estrela de "Pernas Provocantes". Leo bate muito discretamente com os nós dos dedos: — Miss Rogers, um jornalista quer ve-la.

— Mande-o entrar — grita jovialmente Ginger, e eu entro deixando o nervoso Leo do lado de fora.

Descubro, sentada num tamborete em frente ao toucador, uma garota de cabelos encaracolados, pintada com exagero e vestida de veludo, com umas meias pretas desfiadas. A garota está de costas, mas, ao ouvir bater a porta, volta a cabeça e eu dou de cara com a fisionomia alegre, quasi maliciosa de Ginger Rogers.

— Hello, boy!

— Alô, Ginger! Prepare-se para responder a um questionario-relampago. Posso começar?

Ginger sorri:

— Pode perguntar, mas com uma condição: toda vez que eu julgar a pergunta indiscreta reservo-me o direito de censura-la.

— Bem. Em primeiro lugar: gosta do seu papel em "Pernas Provocantes"?

— Respondo com uma contra-pergunta: já viu alguma estrela dizer

(Continúa na 3.ª página)

Silencio com Gary Cooper é manga de colete...

ELE NÃO É DE MUITA CONVERSA

De Olga PRINTZLAU

GARY Cooper não é de muitas palavras... Por isso mesmo ele a principio não gostou muito do papel que lhe deram para interpretar no filme "Bola de Fogo", produção de Samuel Goldwyn para a RKO. O proprio Cooper nos explica:

"Fizeram-me professor! Agora imaginem vocês as palavras enormes e complicadas que serei obrigado a dizer. Só em pensar nisso fico com a garganta seca. No filme em questão, sou eu quem mais fala, com garganta seca ou não..."

Acreditamos na sinceridade de Cooper porque, na realidade, ele gosta pouco de falar. Desde o tempo em que era cow-boy, sempre foi assim. O seu silencio é um reflexo da sua propria personalidade. Somente em raras ocasiões ele fala, e, uma dessas ocasiões é quando encontra Clark Gable e então ambos discutem sobre cavalos, espingardas, cães e carros.

Porem, como professor Potts, em "Bola de Fogo", Gary Cooper fala e muito!...

"Eu professor! — diz Cooper. Mas não se assustem, o meu professorado é apenas um prego para pendurar a historia. Aliás, é uma historia bastante engraçada..."

Cooper, como professor Potts, habita com seus sete assistentes uma vasta mansão, antiquada e pura, trabalhando na compilação de uma enciclopedia. Quando chegam á parte que se refere ao "slang", os professores param; nada sabiam da linguagem popular. E' quando aparece "Sugarpuss" que fugindo de um noivo "gangster" se instala naquela casa respeitavel, revolucionando inteiramente o ambiente pacato em que viviam o "principe" e os "sete anões". "Sugarpuss" (Barbara Stanwyck), é uma mina para os professores, pois, vivendo num meio bastante vulgar, sua linguagem corrente era a giria. Mas "Sugarpuss" não ensina apenas expressões necessitadas para a enciclopedia, mas ensina a Potts como se ama e como se beija uma mulher (cremos que sobre o "malandro" do Gary não teve reclamações a fazer...)

"Ha uma cena — explica ainda Gary Cooper — em que sou forçado a fazer um discurso para facilitar a minha fuga bem como a de meus assistentes, pois que todos haviamos caido em poder dos "gangsters"; aí então é que vocês precisam ouvir as palavras dificeis que digo: cada uma delas vale 10 dolares!"

Gary Cooper chegou mesmo a protestar contra algumas palavras, mas os cenaristas Bracket e Wilder nada fizeram. Eles acharam que usar palavras dificeis como pas venenosas para espantar os "gangsters" era coisa nobre demais para ser sacrificada. Cooper então escreveu as palavras num pedaço de papel e repetia-as todas as vezes que devia entrar em cena.

SOLDADO DE CHOCOLATE

Primeira cena:

Karl Lang (Nelson Eddy) é o mais infeliz homem do mundo. Não, isso não diz tudo. Karl Lang é o mais infeliz de todos os mortais, em todos os tempos! De um metro e oitenta e cinco, alourado, simpático, viril, o "astro" da peça "O Soldado de Chocolate" é o idolo absoluto dos "fans" do teatro de opereta. A' porta da "caixa" do teatro, duzias de Evas — moças, velhas, bonitas, feias, encantadoras, estúpidas — mas todas Evas, enfim, esperam Karl Lang, pedindo-lhe autógrafos. Apesar disso, no recesso de seu camarim, Karl Lang senta-se deante do espelho, chorando, sentindo-se irremediavelmente infeliz.

Segunda cena:

Do camarim vizinho ao seu veem notas cristalinas, muito limpidas, muito expressivas, de uma aria de ópera. Karl quase tapa os ouvidos, irritado. Por que terá o artista essa atitude? Maria (Rise Stevens) tem a grande ambição de cantar operas — e isso quer dizer que ela está cançada de trabalhar com Karl em operetas, comedias musicaes. Tambem quer dizer que ela está cançada, cançadissima, de o ter como marido. Seis meses antes ela o tornara o homem mais feliz do mundo, tornando-se sua esposa. E agora? A voz de Maria traz a aria do amor de Dalila através da porta. Ele bate os pés, nervoso, parecendo disposto a arrazar tudo. "Pare com esse berreiro!" — grita o noivo herói, vermelho de raiva.

Terceira cena:

A noite as coisas prometem peorar ainda, porque seu camarim é invadido pela gorda e impertinente Madame Helene (Florence Bates), que entra em cena para tomar a defesa de Maria. E a mulherzinha é decididamente farta... Karl pergunta-lhe com que direito ela lhe invade o camarim para interromper sua "conversação" com sua esposa. Madame Helene responde-lhe, gritando mais, que o fizera porque tinha esse direito e mais algum. Não dedicara ela os melhores anos de sua vida, fazendo companhia á artista? Não era sua melhor amiga? E Maria não era uma feliz, tendo sacrificado sua alegria de viver desde o dia em que o desposara? Maria, em seu camarim, despreocupada, os olhos brilhando de contentamento, continua cantando, fingindo-se alheia á tragedia vizinha...

Quarta cena:

Afinal Madame Helene vai embora. Quando Karl se julga livre de outros aborrecimentos, surge-lhe a visita de Bernard Fischer (Nigel Bruce), critico musical muito considerado. Karl pede-lhe que lhe diga com franqueza se Maria tem mesmo voz para ópera. Bernard fica embaraçado e, passando por alto a resposta, diz-lhe que Maria é jovem, bonita, sedutora — e que tem nada menos de nove homens em seu passado. "Oito", corrige Karl. "Nove", insiste Bernard. "O senhor está falando de minha esposa" — adverte Karl. Afinal Karl considera — "Nove... oito... que lhe importava o número? O fato é que Maria estava enfarada de sua companhia e um suicidio bem realizado era o seu único caminho! Para evitar nova discussão, Bernard retira-se.

Quinta cena:

Decididamente a vida de Karl é um inferno. A de Maria não é a de nenhum habitante do paraizo, mas a bonita creatura é displicente, muito calma, não se amofina... Isso mais enche de desespero o pobre Karl Lang. E o que o irrita mais seriamente ainda é a mania da esposa, cantando arias para si mesma ou ouvindo discos de óperas com os olhos cerrados, fingindo-se em êxtase. E as cenas de amor que ela faz na peça! E a desfaçatez com que Maria, em seus braços, em cena, faz "flirts" com os oficiais sentados na platéia! E o modo com que a olham os oficiais! Mas se ela não lhes desse confiança, eles não a olhariam daquele jeito. E Karl fica mais raivoso quando se lembra da insistencia com que Maria fala de um seu antigo namoro com um cossaco...

Sexta cena:

Mas Karl afinal não está tão desesperado, porque encontra inspiração para um plano, que levará avante com a ajuda de Bernard, o critico musical. Para isso Karl convida o critico para jantar em sua companhia e com a esposa, mas Maria resolve não jantar, preferindo ir ouvir discos no escuro. Maria declara estar enjoadissima com as continuas manifestações de ciumes do esposo. Bernard, inteligente, lê no brilho dos olhos de Maria, enquanto ela diz isso, que a travessa e bonita creatura tambem está tramando alguma coisa. Afinal, o que parece que ela quer é tornar Karl bem ciumento para impedir que ele se canse dela. Mas Bernard pensa outra coisa quando Maria acusa Karl de ter "alguma coisa" com Magda, uma corista da companhia... (Leia na 3.ª-feira a continuação).

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1942 — N. 7.048

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TELS. 42-0759 e 42-6332)

COPACABANA — Vendo, urgente, 200 contos, Posto 4, lado da sombra, a menos de 300 mts. da praia, magnífico lote de terreno de 12 x 39, proprio para predio de renda.

COPACABANA — Vendo, urgente, 150 contos, Posto 4, pequena e nova residencia com três quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, quarto e W. C. para empregados e garage, em terreno de.. 6,80 x 14,80.

COPACABANA — Vendo, urgentíssimo, 225 contos, magnífico terreno plano com 15x24 em frente a uma praça, facilitando-se grande parte do pagamento.

COPACABANA — Vendo, urgente, 400 contos, lado da sombra, muito próximo da praia, terreno com 25 x 39, proprio para predio de renda. Não se aceitam ofertas.

COPACABANA — Vendo, 350 contos, residencia no Posto 2, em terreno de 10 x 29.

COPACABANA — Vendo, 760 contos, ótimo terreno de esquina no Posto 6, com 16 x 20.

COPACABANA — Vendo, 750 contos, a 50 metros da praia, lado da sombra, palacete em centro de grande terreno de 15,50 x 50, zona de 12 pavimentos.

IPANEMA — Vendo, 130 contos cada um, 2 ótimos lotes de terreno, tendo um 11 x 40 e outro 10 x 20, muito próximo dc Praça da Paz.

CATETE — Vendo 250 contos, muito próximo á rua do Catete, predio anttigo em ótimo terreno de 8,70 x 78, plano, proprio para predio de renda e rendendo ainda, sem contrato, ... 1:800$000 mensais.

HUMAITA' — Vendo, .. 310 contos, nova, magnífica e luxuosa residencia, com 3 dormitorios sendo 1 duplo, 4 salas, 2 quartos de empregados, garage e dependencias.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo, 15 contos, terreno plano de 10x55.

SANTA TEREZA — Vendo, 180 contos, boa casa em centro de terreno de 16 x 36.

SANTA TEREZA — Vendo, 50 contos, terreno quase plano de 12x36.

JACAREPAGUA' — Vendo, 120 contos, ótimo terreno com 2 mil metros quadrados e com 2 novas residencias.

TIJUCA OU RIO COMPRIDO — Compro até 200 contos, boa residencia.

ZONA SUL — Compro até 250 contos, Botafogo, Laranjeiras e Gavea, predio velho com bom terreno.

FLAMENGO — Compro terreno que tenha no mínimo 15 metros de frente.

IPANEMA OU LEBLON — Compro até 200 contos, residencia com 3 quartos, garage e demais dependencias.

BOTAFOGO — Compro, terreno ou casa velha, próximo á praia.

ZONA SUL OU NORTE — Compro, de 500 a 5 mil contos, em qualquer bairro, varios predios de renda, apartamentos ou escritorios, bem localisado.

CENTRO — Compro até 10 mil contos, predio de apartamentos ou escritorios, bem localizado.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

PIRAI' — (Est. do Rio) — Vendo, 30 contos, sitio com 84.700 m2. de boa terra, todo plantado de árvores frutíferas, com 3 casas, diversas nascentes, etc. A 3 horas de trem ou ônibus.

TIJUCA — Vendo, 200 contos, predio grande em ótimo terreno de 22 x 68.

CAJU' — Vendo, 550 contos, terreno industrial de 90 x 70.

LARGO DO ESTACIO — Vendo, 650 contos, próximo ao Largo do Estacio, grande terreno com 4.500 m2.

VILA ISABEL — Vendo, 1.700 contos, sujeito a ofertas, avenida com 40 residencias dando renda antiga de 170 contos anuais, em grande terreno de 28 x 90.

BENTO RIBEIRO — Vendo, base de 10$000 o metro quadrado, na estação de Bento Ribeiro, area com 88 metros de frente por 300 metros de extensão, com mais ou menos 2.600 metros quadrados.

RIO COMPRIDO — Vendo, 270 contos, á rua Barão de Petrópolis, predio terreo com três quartos, 2 salas, garage e quarto para empregada, piscina, etc., em terreno de 2 frentes com mais ou menos ... 4.000 m2.

TIJUCA — Vendo, 400 contos, 4 predios terreos ocupados por lojas, com renda líquida anual de 30 contos, sem contrato.

GLORIA — Vendo, 500 contos, apartamento de grande luxo, ocupando um andar inteiro, com 10 quartos e salas, terraço privativo com deslumbrante vista sobre a entrada da barra.

IPANEMA — Vendo, a partir de 130 contos, em pequeno edificio com construção a começar, apartamentos amplos, com ou sem garage.

COPACABANA — Vendo, 650 contos, grande terreno de 18 x 26,50, em zona de 10 andares.

VENDO — Um dos maiores e mais modernos colegios.

ZONA NORTE — Vendo, 450 contos, moderno colegio.

COMPRO — Base de 150 contos, Santa Tereza, Rio Comprido, Grajaú ou Tijuca, casa bem conservada.

LIMA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 128, 15º and.)

CATETE — Vendo, 185 contos, ótima residencia com altos e baixos, construção nova, todo conforto.

TIJUCA — Vendo, 135 contos, á rua Saboia Lima, ótima casa em terreno de 12 x 36.

FLAMENGO — Vendo, 190 contos, ótimo apartamento mobilado com luxo.

STA. TEREZA — Vendo, 50 contos, á rua Almirante Alexandrino, lado par, ótimo lote de 14 x 48.

STA. TEREZA — Vendo, 22 contos, á rua Barão de Petrópolis, ótimos lotes medindo 12,50 x 44.

PETROPOLIS — Vendo, 220 contos, á rua Monsenhor Bacelar, perto da Praça D. Afonso e Tenis Clube, ótima casa com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e apartamento de empregados.

PETROPOLIS — Vendo, 90 contos, rua Riachuelo perto do Palace Hotel, casa com 4 moradias, em deslumbrante panorama.

PETROPOLIS — Vendo, 140 contos, rua Saldanha Marinho, ótimo terreno com 50 metros de frente, proprio para apartamentos.

PETROPOLIS — Vendo, 250 contos, em Pedro do Rio, lindo sitio com mais de 30 alqueires de boas terras. Cachoeira. Mato e lavouras.

PETROPOLIS — Vendo, 450 contos, bairro da Independencia, magnífica propriedade, com rica casa e alguma mobila. 50.000 m2., todo plantado com árvores frutíferas e flores. Orquidarios. Cachoeira. Casa para empregados. Garage.

COMPRO — Até 200 contos, vila situada entre o CENTRO e a estação de ENGENHO DE DENTRO.

COMPRO — Até 120 contos, casa nos bairros de TIJUCA e ENGENHO VELHO.

> ## Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro
>
> Nos termos do artigo 27 combinado com o 35 dos Estatutos, são convocados os associados da Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro (Sociedade Civil) a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1º de junho, ás 11.50 horas, na sede á Av. Rio Branco, 128, 1º andar, para reforma dos Estatutos e preenchimento dos cargos vagos no Conselho Fiscal.
>
> A DIRETORIA

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 9.º)

GLORIA — Vendo, 300 contos, á rua Candido Mendes, predio antigo em terreno de 13,65 x 43,20, proprio para construção de apartamentos.

CENTRO — Vendo no Centro bancario, rua da Alfandega entre a Av. Rio Branco e rua da Quitanda, predio antigo com terreno de 145 metros quadrados.

PETROPOLIS — Compro até 150 contos, em rua tranquila, predio antigo, podendo ser reformado, em centro de bom terreno.

ZONA SUL — Compro de 300 a 2.000 contos, predios de renda dando 7 a 8 % líquidos.

PETROPOLIS — Vendo 250 contos, perto da estação, moderna residencia com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, dependencias, terreno ajardinado medindo 12 x 190.

BOTAFOGO OU COPACABANA — Compro até 500 contos, moderna residencia com 4 ou 5 quartos no mínimo, em centro de terreno com 15 mts. de frente no mínimo.

TIJUCA, BOTAFOGO ou GAVEA — Compro casa antiga podendo ser adaptada para casa de saude, em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 200 contos, entre o Alto da Boavista e Jacarepaguá, sitio com boa residencia.

ZONA SUL — Compro entre 1.000 e 1.500 contos, edificio de apartamentos dando 8 % de renda líquida.

ESPLANADA DO CASTELO — Compro até 500 contos, salas para escritorios de grande firma comercial.

COPACABANA ou FLAMENGO — Compro até 250 contos em condominio, apartamentos para renda.

ZONA SUL — Compro até 500 contos, pequena casa de apartamentos, dando renda líquida de 8 %.

CARLOS MOREIRA

(1.º de Março, 17-6º — Telefone: 43-6344)

CENTRO — Vendo, 220 contos, á rua André Cavalcanti, predio antigo de sólida construção, rendendo 2:300$ mensais, construido em terreno de 15 x 47.

CASCADURA — Vendo, 70 contos, á rua Cerqueira Daltro, dois predios de construção recente, tendo o primeiro, 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias, inclusive garage e o 2º tem quarto, sala, cosinha e chuveiro. Facilito 20 contos no pagamento.

PIEDADE — Vendo, 170 contos, avenida de recente construção, ainda não habitada, com renda prevista de 10 % líquidos. Aceito ofertas.

ENGENHO NOVO — Vendo, 35 contos, á rua Marquês Leão, predio antigo de esquina.

S. CRISTOVÃO — 32 contos, á rua Curuzú, predio antigo construido em terreno de 7 x 44, inclusive meia agua habitavel.

BRAZ DE PINA — Vendo, 56 contos, á Avenida Arapogí, linda vivenda para familia de tratamento. Facilito parte do pagamento.

BRAZ DE PINA — Vendo, 43 contos, á Avenida Arapogí, pequena vivenda com todo o conforto. Facilito parte do pagamento.

CENTRO — Traspasso contrato de uma loja, com duas portas, no centro da cidade. Outros detalhes em meu escritorio.

URCA — Compro até 200 contos sólida residencia ou terreno até 100 contos. Nas mesmas condições em LARANJEIRAS — Em qualquer rua transversal á Av. 28 de Setembro, terreno até 40 contos. Em BOTAFOGO, residencia moderna, até 200 contos.

COMPRO — Por conta de numerosos clientes, predios para renda, em qualquer zona desta capital, com exceção dos suburbios.

OFEREÇO — Financiamentos para construção de edificios em zona de 10 a 12 pavimentos. Outros detalhes em meu escritorio.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

COPACABANA — Vendo, 550 contos, em ótima rua, palacete moderno, com 4 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, garage e dependencias. Terreno de 15 x 45.

GLORIA — Vendo, 1.000 contos, nas proximidades do Largo da Gloria, edificio de apartamentos, dando renda líquida de 80 contos anuais.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo, 300 contos, ótima residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorios, 4 dormitorios sendo 1 duplo, sala de banho de luxo em cores.

IPANEMA — Vendo, 130 contos, terreno de 11 x 40.

IPANEMA — Vendo, 380 contos, numa das melhores ruas, ótimo terreno de 20 x 50.

URCA — Vendo, 200 contos, na 2ª zona, bom predio com 2 salas, 3 dormitorios sendo um duplo, garage, quarto de empregada. Terreno de 10 x 25.

LARANJEIRAS — Vendo 170 contos, em suntuoso edificio de 2 pavimentos por andar, um apartamento de frente com 2 salas, 3 dormitorios amplos, quarto de empregada e garage. Facilito 90 contos, prazo de 15 anos, juros de 9 por cento.

COPACABANA — Compro até 5.000 contos, edificio de apartamentos de construção recente e de primeira ordem, que dê renda de 7 por cento no nome do comprador.

TIJUCA — Compro, 200 contos, residencia moderna com 2 salas, três dormitorios e garage, em terreno de 10 x 30 no mínimo.

ZONA SUL — Compro, 900 contos, edificio de apartamentos que dê juros de 8 % no nome do comprador.

STA. TEREZA — Compro, base de 300 contos, residencia moderna, com 2 salas, 4 dormitorios, garage, em centro de terreno.

ZONA SUL — Compro entre 500 e 600 contos, Laranjeiras, Gavea, Copacabana, residencia moderna com 3 salas, 4 dormitorios. E' indispensavel que tenha bom terreno.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7A-loja, esquina da Av. Atlantica

IPANEMA — Vendo, 135 contos, rua Barão da Torre, lado da sombra, terreno de 1 0x 20.

GRAJAU' — Vendo, 30 contos, rua Juiz de Fora, terreno de 10 x 16.

JARDIM CORCOVADO — Vendo, 1 1 5 contos, frente para a Praça Pio XI, terreno de 17x22.

COPACABANA — Vendo 1 3 0 contos, Avenida Atlantica, apartamento de frente, no 5º andar de edificio já habitado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, varanda, etc.

COPACABANA — Vendo, 360 contos, Posto 3, zona de 10 andares, terreno de 2 frentes, com 12 x 42.

IPANEMA — Vendo, 150 contos, próximo á Lagoa, terreno de 23 x 16.

COPACABANA — Posto 2, vendo 480 contos, predio de finíssimo acabamento, lado da sombra, com 3 salas, cinco quartos, banheiro em cor, garage com dois quartos de criados, etc., em terreno de 12 x 36.

URCA — Vendo, 260 contos, 2ª zona, artístico predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

IPANEMA — Vendo, 380 contos, próximo á Praça Souza Ferreira, terreno de 20 x 50.

COPACABANA — Vendo, 230 contos, Posto 5, apartamento de frente, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, larga varanda, etc., com grande facilidade de pagamento.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5º — S. 503 — Fone 23-3045)

COPACABANA — Vendo, 420 contos, Av. Copacabana, terreno de 10 x 40, lado da sombra.

CENTRO — Vendo, 200 contos, terreno de 4,70 x 28.

LAGOA — Vendo, 600 contos, belíssima vivenda em estilo, reunindo todo o conforto exigido.

IPANEMA — Vendo, 780 contos, ótimo predio de apartamentos, em esquina, com renda de 8 por cento.

ESTACIO DE SA' — Vendo 4.800 contos, area com 11.000 m2., existindo 43 predios e ótima renda.

TIJUCA — Vendo, 4.500 contos, Conde de Bonfim, area de 24.000. Com fábrica dispondo de grande quantidade de accessorios.

LIDO — Vendo, 350 contos, predio em terreno de 300 m2.

BARÃO DE BOM RETIRO — Vendo 620 contos, grupo de predios, apartamentos e lojas, dando renda de 9 %.

HADDOCK LOBO — Vendo 620 contos, predio de apartamentos de esquina, dando renda de 9 por cento.

RUA POMPEU LOUREIRO — Vendo, 220 contos, belo predio residencial.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128-1.º — FONE 42-9037)

BOTAFOGO — Vendo 400 contos, residencia nova, muito bela e luxuosa, com 4 salas, 5 dormitorios, 2 quartos de empregados, garage e confortaveis instalações.

LARANJEIRAS — Vendo, 240 contos, na rua das Laranjeiras, terreno de 12 x 38, zona de 10 pavimentos.

(Continúa na 2.ª pagina)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Bolsa de Imoveis

CATETE — Vendo, 500 contos, area propria para predio de renda, com 14,80 x 50, á rua do Catete, proximo ao largo do Machado.

TIJUCA — Vendo, 200 contos, á rua Conde de Bonfim, residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, com 4 salas, 6 dormitorios, dois quartos de empregados e instalações.

FLAMENGO — Vendo, 400 contos, á rua Buarque de Macedo, terreno de 14,20 x 26, próprio para arranha-ceu.

GAVEA — Vendo, 135 contos, junto ao começo da rua Jardim Botanico, lote de 12x33, proprio para pequena casa de apartamentos ou residencia de luxo.

HADDOCK LOBO — Vendo, 350 contos na rua Haddock Lobo, rico e belo palacete em centro de terreno de 15 x 50, tendo 4 salas, seis dormitorios, 2 banheiros completos, garage, 3 quartos de empregados e confortaveis instalações.

CENTRO — Vendo, 180 contos, em Santo Cristo, ótimo terreno com entrada por 2 ruas, com cerca de 1.300 m2., tendo ainda sólido predio rendendo 915$000 mensais, sem contrato.

ZONA SUL — Compro, até 300 contos, residencias velhas com bom terreno.

GLORIA — Vendo, 250 contos, com facilidade no pagamento, os últimos apartamentos no edificio quase concluido, á rua da Gloria, 60.

COPACABANA — Vendo, na base de 600 contos, á rua Hilario de Gouvêa (entre os postos 3 e 4), luxuosa residencia tendo no terreo, varanda, 3 salas, hall de mármore, escritorio, quarto de costuras, "toilete", copa, cozinha, garage e dependencias, e no superior, 2 varandas, cinco dormitorios, banheiro em cor e 2 quartos de empregados. Construção nova em centro de terreno de 12,50 x 29,70.

LEBLON — Vendo base de 300 contos, ótimo terreno á Pça. Almirante Belfort, esq. rua Campos de Carvalho e Almte. Pereira Guimarães com 45,15 de testada por 33,30 numa linha e 29,60 noutra.

ALCIDES L. DE MORAES

PELO DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA SANTA S. A. — AV. RIO BRANCO, 10 — 12.º

IPANEMA — Vendo, 135 contos, em predio de ótimo acabamento, com portas de sucupira, ferragens La Fonte, situação invejavel, em virtude de estar do lado da sombra, frente para a praia, confortavel apartamento com as seguintes acomodações: dois quartos, 1 sala, 1 amplo "living-room", banheiro completo, c o s i n h a, quarto e banheiro para criados. Facilito o pagamento.

IPANEMA — Vendo, 145 contos, magnifico apartamento de construção esmerada, portas de sucupira, ferragens La Fonte, frente para a praia, lado da sombra com 3 dormitorios, 1 "living-room", banheiro completo, c o s i n h a, quarto e banheiro para criados. Facilito o pagamento.

MIGUEL PEREIRA - Vendo, 150 contos, sitio próximo á estação de Javari, boa estrada de rodagem a porta, com 9.000 m2. aproximadamente, residencia confortavel toda mobilada, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, despensa, armarios e m b u t i d o s, quarto e banheiro para criados. Grande area arborizada; frutiferas e madeira de lei.

VILA ISABEL — Compro regular area de terreno.

RIO COMPRIDO — Compro terreno com 10 metros de frente.

BOTAFOGO ou LEBLON — Compro até 160 contos, mais ou menos, predio com 4 quartos, duas salas, demais dependencias, etc.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

JARDIM CORCOVADO — Vendo desde 110 contos, no melhor ponto da rua Itaipava, 3 lotes grandes, juntos ou separados.

S. GONÇALO — Vendo, 70 contos, sitio com ... 180.000 m2., 10 casas, luz elétrica, grande pomar, próximo ao bonde de Alcantara.

MARIA DA GRAÇA — Vendo, 30 contos, próximo á estação, casa moderna, centro de terreno. Custou 47 contos.

ESTADO DO RIO — Vendo, 350 contos, próximo á estação Dr. Loreto, fazenda mixta com 253 alqueires, 552 mts. de altitude.

COMPRO — De MADUREIRA a LEBLON, predio para renda ou moradia, de qualquer valor, próximo de condução.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 4º ANDAR — FONE: 22-1885)

COPACABANA — Vendo a partir de 190 contos, ótimos apartamentos e a partir de 123 contos, confortaveis lojas, no suntuoso edificio em construção já iniciada, á rua Miguel Lemos, esquina da rua Aires Saldanha, Posto 5, lado da sombra, a menos de 50 metros da praia, com fôro do terreno remido e grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — Vendo a partir de 150 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos no edificio em construção á praia do Flamengo n. 82, junto ao Edificio Seabra.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

NO RIO — Av. Rio Branco, 128 11º, s. 1114. Tels. 42-6945 e 42-2256)

LEBLON — Vendo, 120 contos, á rua Carlos Góes, ótimo lote pronto para receber construção, medindo 10 x 35.

LEBLON — Vendo, 240 contos, bom terreno medindo 20 x 30, proprio para predio de apartamentos.

LEBLON — Compro terrenos situados nas proximidades da rua Campos de Carvalho e Av. Ataulfo de Paiva, com 10, 15 e 20 metros de frente.

ZONA SUL — Compro, até 1.200 contos, Copacabana, Ipanema e Leblon, predios de apartamentos em bom estado.

BECHARA ABDALA

(RUA DO OUVIDOR, 160, 4.º andar. Fone: 43-7773)

LEBLON — Vendo a 10 contos o metro de frente, terreno com 36 x 40, no todo ou em parte.

COMPRO — Até 200 contos, avenida em qualquer bairro.

COMPRO — Até 3.600 contos, por conta de varios clientes, predios, edificio ou casas pequenas para renda, em qualquer zona.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

LARANJEIRAS — Vendo a partir de 145 contos, magnificos apartamentos em edificio com 2 frentes, completamente isolado, com luz direta em todos os aposentos, construção já iniciada, tendo as seguintes acomodações: saleta de entrada, grande "living-room", salão de jantar, magnifica varanda, 3 ótimos quartos, banheiro de cor em louça inglesa, cosinha de 12 m2., dependencias para empregados, etc. — Grande facilidade de pagamento, em prestações mensais.

LEME — Vendo a partir de 148 contos, no edificio "ACROPOLE", magnificos apartamentos de frente em final de construção, com amplas acomodações, tendo entrada, salão de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro de cor com louças "Twyfords" e mais dependencias. — Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo, em prestações mensais, a juros de 9 %. — Projeto e fiscalização do arquiteto — A. Porto D'Ave.

H. BITTON

(AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 5.º — S. 510 — FONE: 42-1869)

LEME — Vendo, 137 contos e 133 contos, com frente para a rua Gustavo Sampaio e Araujo Gondim, no 11º andar do Edificio "Acrópole", apartamentos com 2 confortaveis quartos, 1 ampla sala, banheiro, cosinha e quarto para empregada.

ICARAI' — Vendo, 100 contos, á rua Domingos de Sá, explêndida residencia em centro de terreno de 14,50 x 44, boa varanda, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cosinha, 2 qts. para empregados e ainda 1 pequeno pomar.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12º ANDAR - SALA 1.212 - Tel.: 42-2223 e 42-6366)

COPACABANA — Vendo, 650 contos, na Av. Copacabana, moderno edificio de apartamentos com lojas, rendendo 72 contos anuais.

ALUGA-SE — 300$000

CASA NOVA, ainda não habitada, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada, jardim, quintal — Rua Maici, 53 - Ilha do Governador — Bonde "Freguesia" até á Estrada do Dendê. Chaves no local. Tratar: Praça 15 de Novembro, 20 - 7º - Sala 705 - Das 12 ás 17 horas.

BAIRRO "BRAS-LUS"

Terrenos. Vendem-se os últimos lotes nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz, servidos por ônibus e bondes "Lins e Vasconcelos". Informações no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

O bairro "Bras-Luz" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú...

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA POSTO 5

400:000$000

Vende-se um luxuoso de grande conforto — peças amplas e confortaveis —Avenida Atlantica, 954 — 6º pavimento — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

APARTAMENTOS COPACABANA POSTO 4 E LIDO

Vendem-se em construção adiantada — apartamentos confortaveis de 4 quartos — 2 salas — 2 banheiros, etc. — e de 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros, etc. — Rua Constante Ramos esquina da rua Domingos Ferreira — Rua Belford Roxo, 271 — e rua Constante Ramos, 22 — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — A v e n i d a Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

RENDA COPACABANA E ENGENHO NOVO

Vendem-se com renda liquida de 9 % ao ano. 1 predio com 4 apartamentos na rua Werne de Magalhães, 181, no Engenho Novo — 1 apartamento grande na Avenida Atlantica — posto 5. Tratar com Carlos — Av. Almirante Barroso, 97 — 4º andar.

AGENOR CASTILHO

CORRETOR DE IMOVEIS

VENDE

Apartamentos, predios e terrenos em varios bairros, e em condições accessiveis de pagamento

Laranjeiras — Dois lotes de terrenos juntos, com 10 x 41 cada, servido por ônibus e bondes. Preço de ocasião.

Av. Rio Branco — Uma grande loja, em edificio terminando a construção, financiado em 18 anos.

Rua Sta. Luzia — Otimos apartamentos em conjunto de 3 salas para escritorios, medicos, dentistas e advogados, etc., em edificio de construção iniciada. Pequena entrada inicial e grande parte financiada.

Leme — Apartamento de frente para o mar, luxuosissimo, para familia de tratamento, 2 grandes salas, 2 grandes quartos, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e entrada de serviço independente. Terraço de 18 metros no 11º andar. Entrada, 30 % — restante financiado em 15 anos.

Voluntarios da Patria — Apartamentos em edificio de construção iniciada, todos de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, boa varanda, quarto de empregada, entrada de serviço independente. Preço 94 contos — financiado em 15 anos.

Apartamento em edificio de construção iniciada, sala, 3 quartos, banheiro e demais dependencias. Preço a partir de 108 contos — financiado em 15 anos.

Senador Vergueiro e Travessa Umbelina — Em edificio terminando a construção, otimos apartamentos com 2 e 3 quartos bons, sala, cozinha, copa, boa varanda, entrada de serviço independente, rêde telefonica interna. Preço a partir de 120 contos, pequena entrada inicial — restante financiado em 15 anos. (TEM GARAGE).

Centro — 2 predios com 11,25 x 27,30, em rua de grande movimento.

Rua Dois de Dezembro — Magnificos apartamentos, uma grande sala, quatro bons quartos, terraço, banheiro, cozinha, quarto de empregada, entrada de serviço independente, em edificio em construção, preço a partir de 120 contos — entrada inicial — restante financiado pela Tabela Price em 15 anos.

Esplanada do Castelo — Grande terreno.

Laranjeiras — Otimos apartamentos, com belissima vista para Sta. Tereza. Preço a partir de 154 contos. Financiado em 18 anos.

Posto 6 — Em edificio terminando a construção, otimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 ou 1 banheiro, armario embutido, deposito para malas, quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço a partir de 180 contos, com 30% de entrada restante financiado, 18 anos Tabela Price.

Av. Atlantica — Em edificio terminando a construção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada, linda varanda com vista para o mar. Preço, a partir de 200:000$000, com grande facilidade de pagamento.

Flamengo — Apartamentos em edificio recem-construido, com 3 quartos, 2 salas, todas as dependencias necessarias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 175:000$000, 70 % financiado em 18 anos, com facilidade de pagamento.

Santa Tereza — Bom terreno de 10m. x 45m.

Retiro dos Bandeirantes — Excelentes terrenos, próximos á Pedra do Tapuá.

Estação do Riachuelo — 2 casas em terreno de 10 metros de frente por 28 metros de fundos. Um, com 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, grande varanda, jardim, quintal, cozinha, etc. Outra, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, etc. Ambas estão alugadas.

Fazenda — No Rio Casca, em Minas. Preço: 200 contos.

Cascadura — Terreno em Cascadura, próximo á Estação, com 18m. x 90m., com projéto de avenida, e planta de desmembramento aprovada e financiamento encaminhado, capaz de dar uma renda mensal de 4 contos. Preço: 50 contos.

Botafogo — Magnificos terrenos para construção, a partir de 50 contos.

Terezópolis — Uma grande fazenda, a 2 horas de viagem de Niterói, com estrada de rodagem, passando por dentro da mesma, com 600 alqueires geometricos, sendo 400 alqueires mais ou menos de mata, servindo para loteamento.

Petrópolis — Magnifico terreno na Quitandinha.

COMPRA

Sta. Tereza — Predio pequeno, de preferencia entre Curvelo França, até 150 contos, ou terreno até 50 contos, em condições de construção.

Tijuca — Duas casas, com sala, dois quartos e outras dependencias, até 70 contos.

Rio Comprido — Um terreno, nessa localidade ou adjacencias, até 50 contos.

Leme á Ipanema — Uma boa residencia com uma sala, 3 quartos, copa, quarto para empregada, com garage.

Vila — No suburbio, preço até 180 contos.

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 118/120 — Salas 814/816

Fones: 42-5162 — 42-4815

Edif. da Associação dos Empregados no Comercio

TIJUCA — Vendemos lote de 460 mts2. em rua nova transversal á rua José Higino. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

TIJUCA — Vendemos um terreno com projeto de apartamentos á rua Jatai. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

JUIZ DE FORA — Vendemos sitios com 5 alqueires, na União Industria, grande casa de pedra, arvores frutiferas, 7 casas para colonos, instalações para criação de 2.000 cabeças de gado, etc. — IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Edificio Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos área de 100x560 em Carangola com 3 boas nascentes, casas e plantações, situação magnifica, lindo panorama. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos grande sitio em Carangola com 80.000 mts2, grande casa nova e confortavel, criação, plantações de flores e frutas. Dá boa renda. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos casa na Avenida Ruy Barbosa, em terreno de 21x80. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

FRIBURGO — Vendemos area de 230 x 470 á 500 réis o mt2., podendo vender em partes. IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

SITIOS — Vendemos em: PETROPOLIS, TERESOPOLIS, FRIBURGO, JUIZ DE FORA. — IMOBILIARIA AMAPA' LTDA. — Ed. Carioca, s. 803, tel. 42-8530.

A BOLSA DE IMOVEIS E OS PODERES PÚBLICOS

A' Bolsa de Imoveis teem recorrido frequentemente particulares e autoridades interessados na avaliação e compra de imoveis.

Ainda há pouco o Banco do Brasil solicitou, em carta á Bolsa, um terreno para instalação de sua sede á rua do Catete, próximo do Largo do Machado.

Foi assim, por intermedio da Bolsa, adquirido o desejado imovel.

A Diretoria do Patrimonio e inúmeros outros departamentos da administração pública teem apelado oficialmente para a Bolsa de Imoveis, pedindo avaliações.

Ontem a E. F. C. B. dirigiu uma carta á diretoria da Bolsa, solicitando parecer sobre o valor de varios imoveis.

O Departamento de Avaliações da Bolsa continua, assim, a prestar gratuitamente aos poderes públicos os serviços que lhe são pedidos.

Tambem inúmeros particulares teem recorrido ultimamente á Comissão de Avaliação da Bolsa, cujos pareceres de muito teem valido em questões pendentes dos tribunais do país.

NOVA FASE DE PROSPERIDADE DA BOLSA DE IMOVEIS

Tem aumentado constantemente o número de pregões da Bolsa. Seus associados, porem, desejam dar maior projeção e eficiencia á mesma.

Assim, na próxima segunda-feira, 1º de junho, se reunirão em assembléia, conforme convocação já feita pelos jornais, os socios proprietarios da Bolsa de Imoveis, com o fim de reformarem os Estatutos no sentido de tornar compulsorio tanto o comparecimento dos corretores quanto a publicação dos pregões.

Essa medida resultará evidentemente em grande desenvolvimento dos negocios imobiliarios dentro da Bolsa, com enorme proveito para a mesma e para o público que negocia em imoveis.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Eurico J. de Oliveira. Vend.: Bernardo A. O. Gama. Local: Beco do Portinho. Tamanho: 10.00 x 35.00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Raphael O. Moussatch. Vend.: Cia. Fiação Tec. Corcovado. Local: rua Iris. Tamanho: 14,30 x 27,50. Preço: réis 25:000$000.

Comp.: Sebastião R. Louses. Vend.: Dietrich Rosel. Local: rua Alte. P. Guimarães. Tamanho: 13,00 x 32,80. Preço: 100:000$000.

Comp.: Maria de A. Bastos e out. Vend.: Pedro B. Martins. Local: rua Constant Ramos. Tamanho: 10,00 x 30,80. Preço: 60:000$000.

Comp.: Mario N. de O. Tibau. Vend.: Antonio B. de A. Lima. Local: rua Mario Pederneiras. Tamanho: 11,40 x 31,00. Preço: 55:000$000.

Comp.: Manuel Correia. Vend.: Manuel P. de Azeredo. Local: rua Moreira. Tamanho: 11,00 x 45,00. Preço: 7:000$.

Comp.: José A. Camargo. Vend.: Maria Q. da Conceição. Local: rua F. Roupinhas, 43. Tamanho: 6,00 x 84,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: dr. Fernando R. O. Pereira. Vend.: Anibal T. de Sá e out. Local: rua Tobias Moscoso. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Manuel F. dos Santos. Vend.: Cia. Geral Hab. e Terrenos. Local: rua 84. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: réis 4:633$200.

Comp.: Benedito M. da Silva. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Eng do Matto. Tamanho: 10,00 x 39,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Cosme R. de Almeida. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 10,00 x 93,47. Preço: 2:500$000.

Comp.: Nagib C. Kalech. Vend.: Serafim de S. Anjos. Local: rua Irerê. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Derval Lisboa. Vend.: dr. Joel P. O. Lima. Local: Praia Flamengo. Tamanho: Indeterminado. Preço: 30:000$ (parte).

Comp.: Raul de Mello. Vend.: Banco Itajubá S. A. Local: rua Torres Homem. Tamanho: 35,00 x 15,70. Preço: 50:000$000.

Comp.: Abilio A. Esteves. Vend.: T. Sá & Cia. Ltda. Local: rua Raja Gabaglia. Tamanho: 12,00 x 55,00. Preço: 18:900$000.

Comp.: dr. Nelson M. Rodrigues. Vendedora: Maria C. Maia e out. Local: rua Dias da Cruz. Tamanho: varios. Preço: 55:000$000.

Comp.: Luiz M. Lima. Vend.: dr. Joel P. O. Lima. Local: P. Flamengo. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$ (parte).

Comp.: Antonio de S. Lemos. Vend.: Claudionor de S. Lemos. Local: rua Gal. Marques Porto. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Joana B. de Souza. Vend.: Alexandre Verissimo. Local: rua Amalia Franco. Tamanho: 9,00 x 65,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Julieta Loureiro A. e out. Vend.: Emilia V. Miranda. Local: Est. Mal. Rangel. Tamanho: 35,00 x 530,00. Preço: 39:000$000.

Comp.: Joaquim dos S. Guerra. Vend.: Cia. Palmares Ter. D. Federal. Local: Fazenda do Campinho. Tamanho: area 50.000m2. Preço: 20:000$000.

Comp.: Maria J. R. de Aquino. Vendedor: dr. Joel P. O. Lima. Local: P. do Flamengo. Tamanho: indeterminado. Preço: 120:000$000.

Comp.: Lucia M. J. Andrade e out. Vend.: Pedro B. Martins. Local: rua Constante Ramos, 18. Tamanho: 10,00 x 30,80. Preço: 60:000$000.

Comp.: Iza J. de Andrade e out. Vendedor: Pedro B. Martins. Local: rua Constante Ramos, 18. Tamanho: 10,00 x 30,80. Preço: 30:000$000.

Comp.: Roberto Marinho. Vend.: dr. Elisio R. Lins. Local: rua Mario Pederneiras. Tamanho: 30,30 x 87,00. Preço: 180:000$000.

Comp.: Rachid R. Tanuri. Vend.: dr. Benedito N. Veloso. Local: rua S. Miguel. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 25:500$000.

Comp.: Geraldo Di Sardi. Vend.: Manuel da S. Quintas. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 27,00 x 27,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: Anselmo F. Machado. Vend.: Cia. Bras. Im. e Constr. Local: rua Marechal Joffre. Tamanho: 1,50 x 49,06. Preço: 3:745$731.

Comp.: Francisco J. Pereira. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Aquiri. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Cap. Corv. Bertino D. da Silva. Vend.: Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Local: Av. Vda. Albuquerque. Tamanho: indeterminado. Preço: 80:000$.

Comp.: Francisco José Pereira. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Aquiri. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Olga de O. Correia. Vend.: José André. Local: rua Cardoso de Morais. Tamanho: indeterminado. Preço: 23:000$000.

Comp.: Amelia de C. Soares. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Aquiri. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:800$000.

Comp.: João M. Borba Filho. Vend.: Antonio J. de S. Botafogo. Local: Av. Aut. Clube. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Fabio R. Poças. Vend.: João O. de Oliveira. Local: rua Aririba. Tamanho: 8,00 x 42,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Manuel de S. Maciel. Vend.: Nelson da S. Freire. Local: rua Jequiri. Tamanho: 10,00 x 45,50. Preço: 2:500$.

Comp.: Eufiosino M. Barreto. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Amara. Tamanho: 10.00 x 30,00. Preço: réis 3:300$000.

Comp.: João F. de Oliveira. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Arapá. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:400$000.

Comp.: Antonio M. Moreira. Vend. José G. da Rocha. Local: Av. Aut. Clube. Tamanho: 10,00 x 27,00. Preço: réis 9:000$000.

Comp.: José R. Matos. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: rua Jacé. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:000$.

Comp.: Benedito E. da Silva. Vend.: Esp. Angelina Faccini. Local: rua Cairo. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: réis 2:500$000.

Comp.: Bento J. da Silva. Vend.: Imob. Higienópolis. Local: rua 22. Tamanho: 13,00 x 20,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Estela C. Maciel. Vend.: Mitra A. do R. de Janeiro. Local: rua Haddock Lobo. Tamanho: indeterminado. Preço: 17:500$000.

Comp.: Agostinha E. C. Quadros. Vendedora: Cia. Propr. Brasileira e out. Local: rua Lemos de Brito. Tamanho: 10,14. x 48,60. Preço: 1:800$000.

Comp.: Joaquim F. Fernandes. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: Trav. Regina. Tamanho: 9,00 x 32,00. Preço: 2:700$000.

Comp.: Alvaro L. Dias. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Cinco. Tamanho: 7,00 x 26,00. Preço: 8:000$.

Comp.: José Martins Pereira. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Pereira Pinto. Tamanho: 10,00 x 52,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Cideney R. Soares. Vend.: Bairro de Fátima S. A. Local: rua Cardial D. Seb. Leme. Tamanho: 12,00 x 65,50. Preço: 33:078$400.

Comp.: João C. de Oliveira. Vend.: Maria M. Rudge. Local: rua 2 de Dezembro. Tamanho: 14,00 x 44,68. Preço: 15:000$000 (parte).

Comp.: Osmar Hasteneiter. Vend.: Otalisio B. de Rezende. Local: rua 2 de Dezembro. Tamanho: 14,00 x 44,68. Preço: 15:000$000.

Comp.: Lucia A. Freire. Vend.: Raul de Melo. Local: Carvalho Monteiro. Tamanho: 13,50 x 47,70. Preço: 12:000$000.

Comp.: Manuel N. Machado. Vend.: João M. Pereira. Local: rua Carvalho Monteiro. Tamanho: 13,50 x 47,70. Preço: 12:000$000.

Comp.: Celina W. C. Bulcão. Vend.: Iolanda W. Beurdetti. Local: Av. Rainha Elisabeth. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 78:750$000 (parte).

Comp.: Adriano A. Lopes. Vend.: Manuel de S. Costa. Local: rua Padre Manso. Tamanho: 25,00 x 132,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: dr. Luiz S. Lopes. Vend.: Ainée de Sá Maior. Local: rua Sacopan. Tamanho: 24,00 x 60,00. Preço: 180:000$.

Comp.: Afonso A. Duarte. Vend.: dr. Otavio T. Ferreira. Local: Trav. Particular. Tamanho: 9,00 x 18,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Sebastião M. da Paixão. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Taubaté. Tamanho: 9,00 x 31,00. Preço: réis 2:200$000.

Comp.: Lucinda de O. Alvarenga. Vend.: Teodoro de S. Pires. Local: rua Alte. Sadock de Sá. Tamanho: 10,65 x 22,69. Preço: 95:000$000.

Comp.: Raul N. Ferro. Vend.: Murilo H. Gomes. Local: rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 10,80. Preço: 25:000$000.

Comp.: Cilo C. e Silva. Vend.: Murilo H. Gomes. Local: rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 12,00. Preço: 25:000$.

Comp.: Amelia C. Araujo. Vend.: Murilo H. Gomes. Local: rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 7,30. Preço: 20:000$.

Comp.: Cecilia C. R. Midosi. Vend.: Murilo H. Gomes. Local: rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 128,0. Preço: 25:000$000.

Comp.: Osorio C. da Rosa. Vend.: Emp. Indal. Melh. Brasil. Local: Varios. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: Varios.

Comp.: Amadeu A. Diniz. Vend.: Emp. Indal. Melh. no Brasil. Local: Rua do Trabalho. Tamanho: 10.00 x 28,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: José V. Teixeira. Vend.: Armando Armando Targini. Local: Rua Arama. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Vicente S. Verdia. Vend.: Natalina A. Crosati. Local: Rua Ramon Franco, 76. Tamanho: 10,17 x 70,45. Preço: 270:000$000.

Comp.: Arthur A. Camassanha. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: Rua Joatinga. Tamanho: 12,70 x 37,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: Elsa S. Abreu. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: Rua Caninbé. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Joel F. da B. Guerra. Vend.: Manuel L. Camara. Local: Rua Souto. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Ubirajara de C. Souza. Vend.: Heloisa B. O. Almeida. Local: Rua Sta. Heloisa. Tamanho: 20,50 x 28,30. Preço: 65:000$000.

Comp.: José R. de Carvalho. Vend.: S/A. Cia. Parque Celeste. Local: Rua Agrario de Menezes. Tamanho: 8,00 x 36,50. Preço: 4:200$000.

Comp.: Esp. Miguel L. de Magalhães. Vend.: Esp. Manuel de S. Campos. Local: Est. Porto Velho. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Francisco F. Almeida. Vend.: Associação Evangélica R. Janeiro. Local: Rua Licinio Cardoso, 331. Tamanho: 11,00 x 16,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Millet Roux & Cia. Local: Rua S. Luiz Gonzaga. Tamanho: Varios. Preço: Varios.

Comp.: Alvaro Gadred. Vend.: Murili H. Gomes. Local: Rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 11,60. Preço: 35:000$000.

Comp.: André Rebelo. Vend.: Murilo H. Gomes. Local: Rua José Higino. Tamanho: 10,00 x 11,80. Preço: 35:000$000.

PREDIOS

Comp.: Tadeu Skowrouski. Vend.: Aurea N. Brandão. Local: Rua Marquês de Olinda, 11. Tamanho: 20,00 x 35,00. Preço: 400:000$000.

(Continua na 7ª. pag.)

EDIFICIO GUAIRACA'

Em construção

PRAIA DE BOTAFOGO 114

(ENTRE A AVENIDA OSVALDO CRUZ E RUA SENADOR VERGUEIRO)

Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha e dependencias para criados - Projeto, construção e incorporação

LEONIDIO GOMES & Cia. Ltda.

Secção de vendas: Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 5º andar - Sala 514 - Tel. 42-7298

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Mendes Figueiredo & Cia Ltda.

ENTREGAM AS [chaves]

DO SEU APARTAMENTO EM QUALQUER BAIRRO DO RIO DE JANEIRO

Edificio CARAMURÚ

A Maravilha da Avenida Atlantica

No Posto 3, entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. Construção de primeira ordem, com madeiramento de sucupira. Garage propria. Cada apartamento possue elevador exclusivo. Quartos de frente para a Avenida Atlântica, com varandas transformaveis em Jardim de Inverno. Living-room e salão de jantar amplissimos. Dois banheiros sociais, sendo um de luxo, em côr, á escolha do comprador. Preços a partir de 220:000$000. Financiamento de 60%. Demonstração da propriedade á disposição dos adquirentes.

Projeto e construção da

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A.

—— CONBRASA ——

Incorporadores:

Francisco Xavier Filho

Flavio Santos Guimarães

Vendedores exclusivos

Mendes Figueiredo & C. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38, 4.° and.

(EDIF. COLOMBO)

TELEFONES: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

FRIBURGO

VENDEMOS

PREDIOS
TERRENOS
CHACARAS
SITIOS
FAZENDAS

Nas zonas urbana e rural de Friburgo

Dirigir-se á "AGENCIA IMOBILIARIA"

RUA ALBERTO BRAUNE, 29

FRIBURGO — TEL. 236 — ESTADO DO RIO

Escritorios e apartamentos construidos, em construção e a construir

VENDAS À VISTA E A PRAZO

VENDEM

LEBLON — Terrenos — Rua Cupertino Durão, 10 x 30; Rita Ludolf, 10 x 23, e superior esquina de 12 x 30.
IPANEMA — Predio de um pav., á rua Joana Angélica, por 180 contos, com 3 qs., 2 s. e demais dep. Terreno 10 x 21.
HUMAITÁ-LAGOA — Terrenos — Rua Bogari, 12 x 29 e 12 x 30, por 120 e 90 contos.
BOTAFOGO — Ótimo terreno á rua Viuva Lacerda, de 13,70 x 26, por 140 contos.
BOTAFOGO — Esquina — A' rua Humaitá, de 12 x 38, lado da sombra.
PETRÓPOLIS — Lindo predio no Parque São Vicente, com piscina, bosque, lago, etc.
PETRÓPOLIS — Predio de um pav., á rua Marquês do Paraná, de recente construção, por 120 contos.

ALVARO GADRET & CIA.

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8° — ED. DO CASTELO

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

ALUGA-SE a rapazes do comercio por preços modicos vagas, em casa de pequena familia, não tem crianças, rua São José, 24-2.°.

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da r. Otaviano Hudson, 17. Pode ser vista das 13 ás 15 horas.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE o magnifico predio da r. Aurea 106. Pode ser visto das 9 ás 12 horas.

S. CRISTOVAO

ALUGA-SE á r. Figueira de Melo 369 casa com duas salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel: 530$ e taxa.

ANDARAI

ANDARAÍ — Aluga-se casa com três quartos, duas salas e mais dependencias, entrada para automovel, á r. Nizia Floresta 54. Tratar telefone 28-0733.

GRAJAU'

ALUGA-SE casa confortavel; á rua Viana Drumond 51. Grajaú. Tel. 38-5983.

VILA ISABEL

ALUGA-SE ótima casa com 3 quartos, duas grandes salas, jardim e quintal, á r. Antonio Portela 42, chaves á r. Barão do Bom Retiro 217.

TIJUCA

ALUGA-SE ótimo predio, á r. Itacurussá 101, Tijuca. Chaves no n. 103.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE boa casa com três quartos, sala, cozinha, com bom quintal, á Av. Suburbana 3396.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO — Vendo conjunto 18 salas, em edificio no Castelo. Inf. pessoalmente. 850 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

CENTRO — Vendo terreno com duas frentes, 25x105, proprio para constr. ou industria, 950 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo apartamento em const., 3q., sala, banh. completo, etc. 105 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha 357.

BOTAFOGO — Vendo apartamento em edificio já construido, 2 q., 2 salas, etc. 120 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha 357.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo casa de esquina com 36,90 de frente, dando boa renda, podendo construir edificio de 12 andares, sendo 2 recuados. Tem três projetos para apartamentos e lojas. Negocio sem intermediario. Preço convidativo, podendo-se ver por fora. Rua Barata Ribeiro esquina de Ronald Carvalho. A pessoa interessada querendo ver por dentro, só mediante um cartão de Mme. Yvonne. Tel. 47-2738.

COPACABANA — Aluga-se ótima residencia com 2 salas, 6 quartos, etc., por 1:425$ e taxas, á rua Bolivar 79; chaves no n. 8; trata-se na Administradora Urbs, Rosario 129, 1.° andar.

COPACABANA — Vendo, Posto 2, apartamento a construir, 3 q., 2 salas, garage, etc. 180 contos. Inf. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

COPACABANA — Vendo apartamento, no Posto 6, 2 q., sala, dep., etc. 100 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

COPACABANA — Vendo em ed. em construção, apart., 3 q., sala, hall, etc. 160 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 175 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 78, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501

JARDIM BOTANICO — Otimo terreno, a poucos passos da rua acima, com area de 370 m2, esquina. Preço: 110 contos. Sr. Carmo, tel. 22-4132.

GAVEA

LAGOA — Vendo na Fonte da Saudade ótimo terreno, medindo 12x42, pelo preço único de 110 contos. Tratar com o sr. Carmo. Tel. 22-4132.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Vendo predio, 2 pavs., 4 q., 2s., jardim, garage, etc. 150 contos. Inf. pessoalmente. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

ANDARAÍ — Vendo terreno, 13x100, em ótima rua. 100 contos. Inf. pessoalmente. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

ANDARAÍ — Vende-se ótimo predio com 3 salas, 6 quartos, em centro de terreno de 26x30. Preço 135 contos. Gastão Maciel, Ed. J. do Comercio 5°.

GRAJAU'

TERRENO — Vende-se á r. Navarro, 146, 12x34,80. Tratar pelo tel. 42-4244.

GRAJAU — Vendo por 135 contos, boa residencia, 2 pavs., terr. 14x22 Informes: HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

GRAJAU'—Vendo predio novo, 2 pav., centro jardim, terr. 12 x 45. 155 contos. Informes: HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

TIJUCA

H. LOBO — Vendo 2 lotes, de 8x11,30, em rua transversal, pronto para construir. 50 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 357.

CENTRAL (Suburbio)

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha e independencia nos fundos; Antonio Vargas, 165. Piedade. Tratar na mesma.

LEOPOLDINA

VENDE-SE bom predio, loja e sobrado, r. Quito, 163; facilita-se parte do pagamento; ver com o sr. Pedro, á mesma rua 109, Penha.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vendo terreno perto da construção do Hotel da Quitandinha, a 1:000$000 o metro de frente. Tratar com Mme. Yvonne. Tel. 47-2738.

Cidade JARDIM LARANJEIRAS

o bairro que é "um presente da natureza" ao carioca

A Cidade Jardim Laranjeiras é, de fato, "um presente da natureza" ao carioca, pois, alem de estar situada a apenas 10 minutos do centro, oferece todas as vantagens de um clima ameno. E, apesar de ser um bairro residencial, a Cidade Jardim Laranjeiras terá muito breve escolas, teatros, cinemas, confeitarias, casas de chá, etc. Por tudo isso se diz que a Cidade Jardim Laranjeiras oferece ao carioca:

★ Todo o conforto de uma grande cidade!
★ Toda a tranquilidade de um bairro residencial!
★ O clima ameno de uma cidade de montanha!

Peça hoje mesmo informações mais detalhadas à

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS • **Propriedade da CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL**

Rua General Glicerio - Tel. 25-5629 — Diretor-Presidente: Severino Pereira da Silv[a]

Vendas a Vista e a Prazo

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE boa e ótima granja em Austin, com boa moradia. Telefone 27-7286.

VENDE-SE fazenda com 150 alqueires, casa e engenhos, 100 contos. Proprietario, 48-4831.

VENDE-SE por preço de ocasião ou troca-se por fazenda de criação de gado, granja com 10 alqueires geométricos, 8.600 pés de laranja pera, confortavel casa de campo, casas de colonos, criação, animais de montaria, etc., próximo á Rio-Petrópolis, zona saneada e distando 40 minutos da Av. Rio Branco. Informações com Everaldo Dantas, á Av. Almirante Barroso, 97-5.° andar, s. 505.

ALUGA-SE — 250$000

CASA NOVA, ainda não habitada, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal. Rua Maicí, 53 - Ilha do Governador - Bonde "Freguesia" até á Estrada do Dendê. Chaves no local. Tratar: Praça 15 de Novembro, 20 - 7° - Sala 705 — Das 12 ás 17 horas.

ÓTIMAS LOJAS

Alugam-se á rua Garcia D'Avila n. 173, Ipanema, entre as ruas Nascimento Silva e Visconde de Pirajá. Predio moderno. Onibus á porta. Lojas apropriadas para varios ramos de comercio. Ateliers ou oficinas. Ver no local. Informações com a firma Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua México n.° 168, 9° andar. Sala 905. Fone 42-6536.

Jardim Botanico

Leilão de excelente predio, com bom terreno, na rua Barão de Oliveira Castro n.° 79, quarta-feira, 3 de junho, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Eurico. Telefone 42-8205.

TERRENOS E . . . PEIXES

Gostar de pesca e desejar ter uma casinha de campo são duas coisas que se combinam comumente. Em AGUAS LINDAS, adquire-se em pequenas prestações mensais um terreno com vista para o mar. Duas horas e meia do Rio, tendo todas as facilidades, inclusive um "hotel praiano", inaugurado há pouco tempo. Inf no escritorio de Eduardo Dale — Soc. T. V. C. — Rua Uruguaiana, 104-1° — tels. 23-3739 e 43-9649.

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros desde 9 %, sobre predios e terrenos. Prazo de 3 a 15 anos. Financiamento de 60 a 80 %, para compra ou construção de predios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados.

9%

NELSON PESSOA

AV. RIO BRANCO, 137 - 6° andar — Sala 615 — Ed. Guinle — Tel.: 23-0404

SITIOS CHACARAS LOTES

Vendemos em GUAYRA, Estação de Vera Cruz, a 2 1/2 horas do Rio. Zona de ótimo clima. Agua em abundancia. Rios para banhos. Grande facilidade de pagamento.

PAULO LÈBRE — JULIO LÈBRE

AVENIDA RIO BRANCO, 109 - 5° andar - Sala 38

HIME & C°

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0390

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787.

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARAO DE ITAPETININGA, 88-1.°

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Catete

LOJA — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro, ótima loja, predio novo, em 1ª locação.

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — apartamento — com 2 salas, quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 1:400$000

Tijuca

LOJA — Rua Conde Bomfim, 940 — Aluga-se ótima, acabada de construir — 1ª locação

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimo apartamento ainda não habitado com 3 quartos, 1 sala, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Filial:

S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º and.

(Ed. Canadá) — Telefone: 3-7353

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

AV. ATLÂNTICA, 846

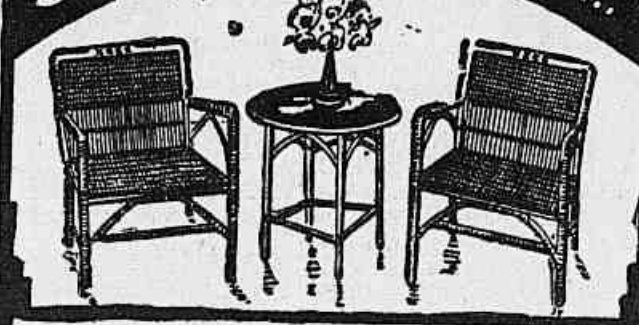
POSTO 5

Frente tambem para a rua Aires Saldanha — Em adiantada construção — Um apartamento por andar — Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 330 contos

Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1º — TEL. 43-7170

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de maio. FERIADO.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	24.011	7.500

Mercado: — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 30 de maio.

Passagens	9.430	10.097
Entradas	10.764	10.150
Embarques	15.286	13.276
Estoque	1.353.196	1.363.718

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 30 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.772
No dia anterior	2.044
Minas Gerais:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	187.410
No dia anterior	164.128
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 30 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	51$200	—
Para julho	52$000	52$700
Para agosto	53$100	53$500
Para setembro	53$000	54$000
Para outubro	53$500	54$200
Para novembro	53$900	54$600
Para dezembro	55$000	55$100
Para janeiro	55$400	55$600
Para fevereiro	55$600	56$500

Vendas: — 16.500 arrobas.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 30 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	57$800	57$900
Para julho	58$800	59$000
Para agosto	59$500	59$800
Para setembro	60$100	60$300
Para outubro	60$800	61$000
Para novembro	61$200	61$300
Para dezembro	61$300	61$500
Para janeiro	61$800	62$000
Para fevereiro	62$300	62$800

Vendas: — 5.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	63$500	64$500
Tipo 5	58$000	59$000
Tipo 6	53$000	54$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	11.900
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	9.319.103
Anterior	9.355.203
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterio	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de maio.

Usinas:		
Hoje		1.248
Anterior		2.497
Banguês:		
Hoje		8000
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		880.816
Anterior		885.394
Cristal exportado:		
Hoje		336.358
Anterior		380.183
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
2º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$464 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$464 e a 19$300, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Aber.	Fech.
Libra area	79$464	79$464
Dolar	19$660	19$660
Peso argentino	4$460	4$640
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$630	19$630
Libra area	79$544	79$544

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area ao preço de 78$764; para compra os de 78$464 e 66$737, respectivamente libra area e oficial: para o dolar á vista o de 16$580.

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$550	—
Peso urug.	—	10$154	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$605	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

Paizes Sul-Americanos

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$200
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR:

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

Compra sobre Venezuela:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Outras Republicas Sul-Americanas:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$360

Venda sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Dolar (livre)			19$630

Compra sobre Uruguai:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista:	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$775
90/180	77$644	65$650
A' vista:	**Livre**	**Oficial**
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$350
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

CAMARA SINDICAL

(Em 29/5/942)

Libra area	—	79$464
Nova York	16$580	19$638
Suiça	—	4$630
Portugal	—	$812
Chile	—	$633
Argentina	—	4$645

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 29/5/942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	78$764

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)

(Em 29/5/942)

Dolar	—	20$433
Peso argentino	—	4$933
Libra area	—	79$477
Escudo	—	$911
Franco suiço	—	10$900
Peso uruguaio	—	10$000
Dolar canadense	—	18$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 23$330.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	177.219
Desde 1º do mês	1.310.472.212
Total	1.310.649.431

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado á base de 27$000 por 10 quilos, na taboa, e foram vendidas durante os trabalhos 390 sacas, contra 1.288 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	58$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	6.008
Pela Leopoldina	2.971
Reg. Espirito Santo	—
Cabotagem	—
Total	8.979
Desde 1º do mês	249.410
Desde 1º de julho	1.746.814
Desde 1.º de julho	1.737.835
Idem, ano passado	1.816.840

EMBARQUES

Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	164.145
Desde 1.º de julho	1.487.107
Idem, ano passado	1.968.303
Consumo local	600
Café revertido	3.275
Estoque	435.212
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	139.216

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas realizadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	1.339
Saidas	2.997
Estoque	35.082

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	374
Saidas	673
Estoque	9.735

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$500	60$500
Tipo 4	56$500	57$500
Sertões:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas e Paulista:		
Tipos 3 e 5	Nominal	

EMBARQUES DE CAFE' DIA 30

New Orleans:	
Ornstein & Cia.	750
A. Jabour & Cia.	2.000
Companhia Comercial de Café	669
Mc. Kinlay S. A.	3.411
E. G. Fontes & Cia.	4.000
Leon Israel Agricola Exportadora, S. A.	7.500
Buenos Aires:	
Felix Fonseca S. A.	1.800
Vivacqua Irmãos S. A.	1.250
Nova York:	
Word'Rand & Cia.	375
Mc. KinlayK S. A.	1.250
Sul:	
Adonirede M. Dantas	60
Total	23.095

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$464 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — Feriado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$500 a 60$500.

Em Nova York — Feriado.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL

EDITAL para divulgação de pedido de entrega de mercadorias existentes na Alfandega e cujos conhecimentos foram extraviados:

O doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a quantos este virem que, por parte de Berkhout & Cia. Ltda., foi feito o seguinte pedido que se processa neste Juizo: — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — Berkhout & Cia. Ltda., negociantes estabelecidos nesta capital, á Avenida Rio Branco número nove, e na capital do Estado de São Paulo, veem expôr a v. ex. o seguinte: 1º) Os suplicantes adquiriram de Maintz Production Handel N. V. Batavia, Java, vindos pelo vapor holandês "Tegelberg", entrado em dezoito de março último, quatrocentos sacos números trezentos e noventa e três marca Produce of Nei Mc Lampong onze Rio de Janeiro — contendo pimenta asiática negra em grão. Para pagamento do total dessa importação, aos suplicantes foi aberto o crédito de cinco mil e quinhentos dólares americanos pelo Banco Holandês Unido, conforme se vê dos inclusos documentos. Acontece, entretanto, que dita mercadoria, destinada a Santos, foi desembarcada nesta capital, por não ter aquele navio seguido até áquela cidade paulista, encontrando-se na Alfandega desta capital. Pela correspondencia epistolar e telegráfica trocada entre os embarcadores e os suplicantes, aqui junta e devidamente traduzida, está provado que a aludida mercadoria, aqui chegada, é a mesma adquirida pelos suplicantes, e é, assim, de sua propriedade. 2º) Pelo mesmo vapor "Tegelberg", vieram mais mil quatrocentos e oito sacos números quatrocentos e quatro - quatrocentos e cinco - quatrocentos e sete, da marca I. C. H. V. R., contendo pimenta asiática negra em grão, adquiridos pela East Asiatic Co. Inc., de S. Francisco da California, de quem os suplicantes são agentes nesta capital, conforme prova a inclusa carta do The Royal Bank of Canadá. Pelos telegramas juntos da The East Asiatic Co. Inc., devidamente traduzidos, confirma esta a remessa dos ditos mil quatrocentos e oito sacos para esta capital, e que, pelos suplicantes, deviam ser recebidos e entregues ás firmas signatarias dos contratos aqui tambem juntos. Todavia, os conhecimentos de todas as referidas mercadorias, emitidos a ordem, se extraviaram e os suplicantes, justificando a sua qualidade de proprietarios das primeiras mercadorias enunciadas é de representantes da proprietaria das segundas, pedem a v. ex. se digne de, ouvido o Ministerio Público, determinar a expedição de edital para ser afixado no lugar do costume e publicado três vezes consecutivas em um dos jornais desta capital, de acordo com o artigo nono do decreto dezenove mil quatrocentos e setenta e três, de dez de dezembro de mil novecentos e trinta, modificado pelo decreto dezenove mil setecentos e cinquenta e quatro, de dezoito de março de mil novecentos e trinta e um; e, se não houver oposição até quarenta e oito horas seguintes á terceira publicação do edital, se digne v. ex. de julgar por sentença justificado o direito de propriedade dos suplicantes sobre as referidas mercadorias, e, decorrido o prazo de cinco dias, sem que tenha havido recurso de agravo, ordenar a expedição de mandado de entrega das mercadorias aos requerentes, contra a Inspetoria da Alfandega desta capital. Nestes termos, feita outra qualquer diligencia necessaria e dando-se a esta o valor de dez contos de réis para os efeitos da taxa judiciaria, pp. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e quarenta e dois. PP. Mario de Aquino - Adv. inscr. 137 (Distribuida em 21-5-42). Despacho — "A. justifique-se, ciente o dr. promotor, feitas as designações pelo sr. escrivão, afixados os editais. Rio, vinte e dois-cinco-quarenta e dois. Dr. Homero Pinho." — Tendo sido produzida a justificação com duas testemunhas, expediu-se o presente edital para conhecimento de todos a quem possa interessar e fins de direito, devendo ser afixado no lugar do costume e publicado de conformidade com a lei. Este Juizo tem sua sede no Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos trinta de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — (a.) Dr. Homero Pinho." — Confere — O escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

COPACABANA

NO PRINCIPIO DA RUA OTTO SIMON, junto á rua Toneleiros, ótimo palacete, novo, com ar condicionado, geladeira elétrica, grandes varandas, living., sala de jantar, roupaila, bons dormitorios, terraços, jardim, garage e demais dependencias. Terreno 16,20x20. — 450:000$

AVENIDA COPACABANA — Defronte do Cassino Copacabana — Em edificio acabado de construir, podendo ocupar imediatamente, apartamento de frente com 3 quartos, sala, quarto empregada, cozinha e demais dependencias. — 160:000$

PARA INCORPORAÇÃO, em zona de 10 pavimentos, ótima esquina de 30,00x16,50. — 650:000$

AVENIDA COPACABANA - LIDO — lado da sombra, 2 magnificas lojas, sendo uma de 10,30x24,55 (254 m2.), e outra de 7,00 de frente (50,00 m2). Preço para as duas. — 900:000$

RUA BARBOSA LIMA, POSTO 2 — Rua totalmente calçada a paralelepipedos, situada no morro, defronte ao Cassino Copacabana — Terreno com 2 frentes de 26 metros, próprio para construção de residencia ou Edificio de Apartamentos. — 130:000$

POSTO 6 — AVENIDA COPACABANA — Apartamento já construido, no 6.º pavimento, interno, com vista para o Leblon, constante de 3 quartos, sala, quarto em empregada e etc. Pagamento a vista. — 130:000$

POSTO 2 — Palacete de soberba construção, em terreno de 17x16, constante de 3 salões, 7 dormitórios, garage, quarto de empregada e etc. — 600:000$

LARANJEIRAS

Apartamento no 13º pavimento, em revenda, em edificio de construção adiantada á rua das Laranjeiras, constante de duas ótimas varandas, 3 bons dormitorios, sala de 4,70x4,60, sala de almoço, quarto de empregada e demais dependencias. Facilita-se 96:000$, a longo prazo, pela Tabela Price. — 180:000$

EM OTIMO LOCAL — Edificio de 12 pavimentos. Construção a iniciar, apartamentos constantes de living, sala de jantar, 3 dormitorios, quarto de empregada, garage, etc. Grande facilidade de pagamento. — de 135:000$ a 155:000$

LAGÔA – GAVEA

EM RUA TRANSVERSAL A JARDIM BOTANICO, NO INICIO, nas proximidades da rua Eurico Cruz, esplendido lote 12x34, próprio para construção de fina residencia. — 92:000$

TERRENO PLANO, de 28x30, na montanha, com ótimo acesso. Clima e vista maravilhosos. Presta-se para construções de palacete ou edificio de apartamentos. — 120:000$

RUA DA GAVEA — Ultima rua transversal á Lopes Quintas — 2 ultimos lotes juntos 14x30, cada um, descortinando maravilhosa vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço de cada lote. — 60:000$

URCA

RUA MARECHAL CANTUARIA — Próximo ao Cassino da Urca — Magnifico lote de terreno de 16,15 de frente, alargando nos fundos até 80,50, por 24,50 de extensão. — 160:000$

FLAMENGO

APARTAMENTO DE FRENTE, para ser habitado dentro de 4 a 6 meses, constante de 3 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Financiamento de 91:000$, a 18 anos de prazo. — 155:000$

RUA BUARQUE DE MACEDO A' 50 METROS DA PRAIA — Em edificio de 6 pavimentos, construção a terminar dentro de 5 meses, apartamento de sala, 3 dormitorios, quarto de empregada, varandas e demais dependencias. Um apartamento por andar. Não tem financiamento. — 100 e 120:000$

RUA BUARQUE DE MACEDO — Junto á praia, ótimo apartamento de grande luxo, no 8º e ultimo andar, próprio para familia de alto tratamento; construção a terminar dentro de 15 dias. Grande facilidade de pagamento. — 350:000$

BOTAFOGO

NA MELHOR RUA COMERCIAL DO BAIRRO — Em edificio de construção adiantada, com lojas e 7 pavimentos, magnificos apartamentos com living, 3 dormitórios e demais dependencias. Financiamento de 50 %, longo prazo, pela Tabela Price. — De 87:000$ a 115:000$

SANTA TERESA

A 200 METROS DA RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Magnifico lote de 27x55. — 90:000$

IPANEMA – LEBLON

RUA ARDIRIA — Próximo a General Urquiza — Lote de 13x31, entre construções. — 150:000$

TIJUCA

ESTRADA VELHA DA TIJUCA e VARIANTE PROJETADA DA AVENIDA TIJUCA — Grande área de terreno de 5.500m2., em lugar alto, com 2 frentes, próprio para construção de magnifica vivenda.

PREDIOS DE APARTAMENTOS, de 3 pavimentos, 6 apartamentos, constante de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço, todos alugados dando boa renda. — 450:000$

RUA MAXWELL — Esplendido lote de 25x100, em diagonal, próprio para construção de vila, edificio de apartamentos, fábrica para industria leve. — 180:000$

VILA ISABEL

PROXIMO A' PRAÇA 7 DE MARÇO — Terreno 18x20, próprio para construção de pequeno Edificio de apartamentos. Facilita-se 20:000$, a 3 anos de prazo, juros 10 %. — 70:000$

PROXIMO A' PRAÇA 7 DE MARÇO — Terreno de 12x26, para construção de residencia. Facilita-se 20:000$, a 3 anos de prazo, juros 10 %. — 45:000$

GRAJAÚ

PARA RENDA — Grupo de 2 Edificios, de construção a terminar dentro de 30 dias, com 6 apartamentos cada edificio, ou sejam 12 apartamentos, constantes de 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, com renda calculada de 60:000$ anuais. — 550:000$

COMPRAM-SE

Terrenos — Edificios — Avenidas — Residencias no centro e na Zona Sul, de 100 a 3.000:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6º andar — Tel. 23-1830

FILIAL:

São Paulo — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar

(Ed. Canadá) — Telefone: 3-7353

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 — Tel. 2283

EMPREGOS — DIVERSOS
CASAS E APARTAMENTOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
E 43-9933

MÉDICOS

Doenças nervosas e Clinica Geral
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel.: 22-5482

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 ás 4 — Tel. 42-4857

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

Tratamento Especializado
Da asma e bronquite asmática
Tuberculose Pulmonar — Clinica Geral
LARGO DA CARIOCA, 5 (Ed. Carioca, 3°, sala 816) — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, tel. 42-4733. MEIER - RUA DIAS DA CRUZ, 110, das 18 ás 20.30 horas — Informações e chamados á rua General Bruce, 778, Tel. 28-0254 — DR. ORLANDO CHEQUETTI

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 364
Fones: 22-3038 e 47-3440

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL
6' SEGURO

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 6° andar, sala 611.

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6°, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

DIVERSOS

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
TIJUCA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição
R. Professor Gabizo, 16
TEL. 28-1326

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

CAUTELAS
JOIAS e mercadorias. Moedas. Ouro. Pratarias. Brilhantes. Negocios mesmo grandes. PRONTA SOLUÇÃO — COBRE-SE QUALQUER OFERTA — Travessa Ouvidor, 6.

CAXAMBU' — GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços módicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 42-0503. B. Santos.

NÃO JOGUE FORA
Reformam-se chapéus de senhora desde 3$; tingem-se bolsas, sapatos, etc.; luto em 24 horas; fábrica, Av. Passos 90 — Casa Almeida.

Apólices e Sul-America Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1° and., sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

Goiabada Cascão
PURISSIMA
Quilo 4$800. Caixeta 5 quilos, 22$000. A domicilio. Tel. 42-2858.
S. JOSE, 28-loja

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se à rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

Roupas Usadas de Homens
Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro.
Telefone para 22-0423.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.° 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIÁTICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de preparação dos compostos do tipo do oestradiol, esterificados na posição 3, privilegiado pela Patente de invenção numero 25.768.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes, pratarias e cautelas Vendam pelo maior preço, só na
JOALHERIA PASCOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 153
(Esquina de Assembléia)

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 31. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 32-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.° 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Rua Joaquim Palhares n. 357, de contratar e promover o fornecimento das estampas e processos para fabricar as mesmas, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 23.675, da qual é concessionaria a dita COMPANHIA.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1°. Tels.: 23-1512 e 43-3660.

Este aluno habilitou-se em escrituração mercantil, calculos comerciais, portugues pratico, direito comercial, correspondencia, em sua casa com estes 4 livros especialisados que dispensam o professor por ser de uma facilidade jamais vista. A verdade seja dita: seu professor há mais de 20 anos, mas nunca vi isto, é verdadeiramente formidavel! Peça prospeto, com toda confiança, ao Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. n.° 194, Caixa 1376. S. Paulo. Escola devidamente registrada por quem de direito sob n.° 548 em 1918: habilitou já uma geração de alunos e todos estão trabalhando. Junte envelope selado com seu endereço bem claro. Os preços são modicos e em pequenas prestações. Não perderá nem tempo nem dinheiro! Se habilitará em 4 a 6 mezes, tendo direito, no fim do curso, a um Certificado de competencia com o qual, de conformidade com a lei bem clara, poderá comprovar a sua alta habilitação.

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a prazo — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1° DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

REPRESENTANTE
Aumente seus lucros trabalhando com os nossos produtos de grande aceitação e facil venda.
A mais moderna fábrica do ramo, estabelecida há quase 50 anos, procura agentes, viajantes e representantes em todo o país.
Para receber o mostruário a crédito, e detalhadas informações sobre ótimas condições, escreva hoje á Fábrilha de Folhinhos FORTUNA. Caixa postal 1.943 — São Paulo.

ALUMINIO EM PÓ
Vende-se, Americano, finissimamente moido, de primeira qualidade. Embalagem original em tambores de 100 Kgs.
Rua Visconde da Gavea 26, Telef. 43-5120 — Sr. BORIS.
Entrega imediata.

COLCHÕES
COM CHEQUES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	285$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	288$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

CASA LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

TAPETES
Concerto, lavagem e imunização de qualquer qualidade, inclusive tapeçarias, Oubuson e Gobelins. Lavam-se sofás e poltronas de tecidos no domicilio. Rua Pedro Americo, 46. Telefone 25-6643.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195

USE PARA ASMA e BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as drogarias

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

AGENTES no Rio e nos Estados
precisam-se para um produto novo, de grande utilidade e aceitação. Peçam informações ou mandem 3$000 para amostras.
Caixa Postal 3.147 - Rio

Certidões de Nascimento
Mando buscar em qualquer parte do país, assim como trato de registo de nascimento com qualquer idade, carteira de identidade, folha corrida, casamento, certificado militar, legalização de estrangeiros, etc. — AV. MAR. FLORIANO, 219, sob. - Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA.

Roupas usadas
COMPRAM-SE
de homem — Paga-se bem
Atende-se a domicilio
Telefonar para 22-5512

VENDE-SE
Um gobelin "Aubusson" de 2m85 x 1m80, do ano 1750, com motivo de casa medieval e bordo flamengo. O trabalho mais fino executado pela casa "Aubusson".
Um gobelin do século dezoito "Oudry", de 1m85 x 1m50.
Uma sala de jantar, um dormitorio, alguns candelabros de bronze, á rua Paysandu 93, apto. 24.

CAUTELAS
da C. Económica, compra-se até 100 % da avaliação, á rua 13 de Maio 44-13.° andar, sala 1303 — telef. 22-4757 — frente á Caixa.

COMPRO CASA
ZONA SUL — 1 s. 3 qts. demais dependencias incl. q. e b. empregada. BASE — 65 contos, e/construção maxima de 5 anos e 60 contos até anos.

EDREDONS
em plumas, executam-se e reformam-se com perfeição — Tel. 48-2648

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

AOS FERRAGISTAS E BOMBEIROS HIDRAULICOS
Capitalista interessado na compra de casa deste ramo, ou atacadista ou grande varejo, deseja receber propostas, endereçadas para F. B. H. Caixa Postal 2.592 — Rio.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Caco de vidro
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3° and., tel. 23-2150, ou Viuva Claudio, 456, tel. 29-1005

REGISTO DE LAVRAS
Encarrega-se do registo de pesquisas e lavras, de acordo com a nova lei. Dirigir a N. S. Maciel Pereira, Avenida Erasmo Braga, 12 — sala 11 — Rio.

Como aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos
Se v. s. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos ou se o muco nasal cái na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sôpa de PARMINT, que v. s. poderá obter em qualquer farmácia.
A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dôr de cabeça, a sonolencia e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente sob a influencia tonificante do tratamento. A perda do olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta, são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

CALANDROS
Vende-se 2. Uma, para Lavanderia a vapor. Uma, para Massa, Pastas ou Tintas. CASA EUGENIO — Teófilo Otoni, n. 99.

TURBINA CENTRIFICA
Vende-se uma pequena Turbina com capacidade de 20/25 quilos, para Lavanderia ou Laboratorio. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

MOINHO COM MOTOR
Vende-se um moinho com motor monofasico, fabricante Suissa, para Café, Tintas ou outro fim industrial. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

APARELHO OZON
Vende-se um aparelho para fabricar OZON. Fabricante alemão. CASA EUGENIO. Teófilo Otoni, 99.

Eletro-Bomba Inglêsa
Motor Eletrico de 7 1/2 cav. de Aneis, conjugado por meio de uma luva, elastico, com bomba. Entrada 5 pol., saida 4 pol., altura até 20 met. Capacidade até 90.000 litros hora. CASA EUGENIO Teófilo Otoni, 99.

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
— DE —
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

A Senhorita vai casar?
Deseja chapéu chic com véu flores veludo? Temos lindos modelos em feltros; verdadeira maravilha. Bolsas, luvas, etc. Leve este anuncio. V. S. tem 10 % de desconto. CASA ALMEIDA, Av. Passos 90.

PASSADEIRAS -- 26-5083
Montagem — colocação — emendação — concertos — lavagem de passadeiras. Chamar o sr. Harry, tel. 26-5083.

TAPETES — 26-5083
Consertam-se e lavam-se com máxima perfeição e preços baratissimos. Chamar o sr. Harry, 26-5033.

Vva. Leclerc & Co. Ltda.
(PATENTES & MARCAS)
Com escritorio no: Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 137, 8.° andar (Edificio Guinle). São Paulo, á rua Anchieta n. 35, 1.° andar (Edificio Sulacap).
Encarregam-se de contratar e a promover o emprego do processo para produção de um combustivel pelo beneficiamento dos schistos oleoginosos e semelhantes, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.098, da qual são concessionarios dr. JOSE' PARANHOS DO RIO BRANCO e MAX METH.

Alô! Alô!
Este casaco moderno em lã xadrez diversas cores pura lã
39$
Só na
A Nobreza
95 - URUGUAIANA - 95

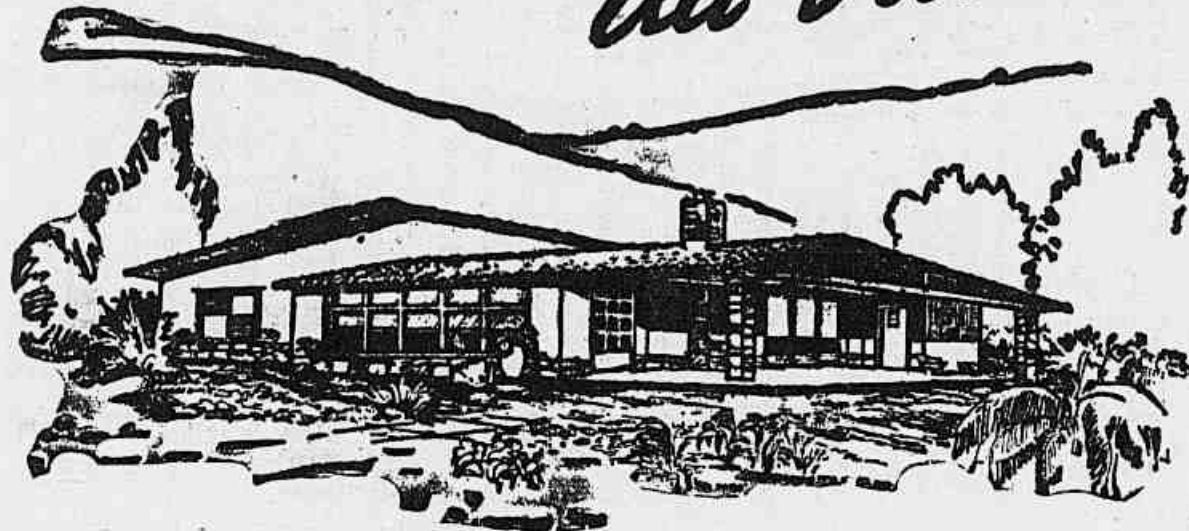
Vestidos, Manteaux e Costumes
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114- 4°
está expondo á venda mais de 2.000 vestidos, modelos de 1942, para todos os fins. Vestidos de baile, noite, passeio e casa em seda, lã, veludo, linho e algodão, de 14$000 a 320$000, e grande quantidade de manteaux e costumes de 75$000 a 370$000.
VESTIDOS EDEN
4°-114 — AV. RIO BRANCO — 114-4° — TEL. 42-2292

Alaska
PELETERIA
AV. RIO BRANCO, 145-1° — TEL. 43-1934
Capas de peles desde 250$000
BOLEROS
Ultimos modelos em argentée agneau-rasé
Opossum e outros div. tipos de peles
RENARDS ARGENTÉE E BLEU
MARTAS
Grande variedade
Preços muito vantajosos
Consertamos e reformamos seus "renards" e capas de peles em os últimos feitios

CHAPAS, GALVS, PRETAS, POLIDAS, XADREZ TUBOS, PRETOS, GALVS, RIGIDOS
A. L. ALVES
Materiais para Construções e Industrias
ARAME GALVS, PRETO, ALVAIADE, GESSO, ZARCÃO, CHUMBO, PÁS, CARRINHO PARA CONCRETO, LITOPONIO
Rua S. Pedro, 311 — Tel. 43-9198 — Dep.: Visc. da Gavea, 111 - Rio

TOSSE... GRIPE... ROUQUIDÃO
COGNAC de ALCATRÃO XAVIER
VENDIDO EXCLUSIVAMENTE EM FARMACIAS E DROGARIAS

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Desfrute os encantos da vida campestre

SEM ABANDONAR OS SEUS AFAZERES

Os terrenos das Estancias de Petrópolis, em Nogueira, Petrópolis, oferecem esta vantagem incontestavel: proximidade do Rio, apenas 90 minutos, pelas magnificas estradas Rio-Petrópolis e União e Industria. Por isso, uma casa de campo nos terrenos das Estancias de Petrópolis, proporciona ao senhor e á sua família, todas as delicias da vida campestre, tais como passeios a cavalo, excursões pelas explendidas matas de propriedade das Estancias e de uso comum, pic-nics e etc., sem que para isso seja necessario fazer uma longa viagem. Considere além disso que os terrenos das Estancias de Petrópolis situam-se maravilhosamente juntos ao Petrópolis Country Club, com amplas estradas, rêde hidraulica e eletrica, oferecendo o clima saluberrimo da região compreendida entre Corrêas e Itaipava.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

VENDAS A VISTA E A PRAZO, DESDE 12 ATÉ 60 PRESTAÇÕES.

- *Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros.*
- *A firma loteadora tem organisada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.*
- *Facil ligação pelas estradas Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Corrêas e Itaipava*
- *Rêde elétrica e telefônica. Água purissima, captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das açudagens.*

INFORMAÇÕES

Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.

Rua do México, 168 - 6.° - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

Memorial inscrito no Registro Geral de Imoveis da cidade de Petrópolis - 2.ª circunscrição sob o n.° 2 a fls. 2 do livro 8.

Tupi

Chacaras

TEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO OITO MIL RÉIS — PRAZO DOIS ANOS, PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje "Parque do Imbuí", dividido em belissimas chacaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nela possuirem chacaras, não sendo passagem para outro lugar.

Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua portaria só passarão os seus habitantes e seus visitantes.

A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.

O seu clima é sêco, não sujeito a "RUSSO", e salubérrimo.

Dista apenas 1 quilometro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis.

Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde elétrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Com escritório á Praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, ou mesmo no próprio Parque, dará as informações mais detalhadas

Registado sob o n. 6, no Registo Geral de Imóveis, nos 1° e 3° Distrito de Terezópolis.

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO
EDIFICIO DE ESQUINA
AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS
Preços: a partir de 127 contos
Facilito o pagamento.
Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

AVENIDA ATLANTICA
Luxuoso apartamento
Frente para o mar
Preço: 280 contos
Facilito o pagamento

RUA GUSTAVO SAMPAIO
Apartamentos modernos
Preços: a partir de 113 contos
Facilito o pagamento

RUA AYRES SALDANHA
Apartamento ocupando todo o 12° pavimento
Preço: 230 contos
Facilito o pagamento

RUA JOAQUIM NABUCO
Terreno de 21,15 x 40, próprio para incorporação
Preço: 800 contos
Facilito o pagamento

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO E JÁ CONSTRUIDOS NOS MELHORES BAIRROS

APARTAMENTOS E PREDIOS RESIDENCIAIS EM PETROPOLIS

PLANOS E INCORPORAÇÕES
Escritorio Técnico Imobiliario

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9° Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3633

FABRICA A' VENDA

VENDE-SE ótima e bem montada FABRICA DE PERFUMARIAS, no Rio Grande do Sul, de produtos conceituados há mais de trinta anos, em todos os mercados brasileiros; premiados com medalhas de ouro de diversas exposições nacionais e estrangeiras. Raros e excelentes maquinismos, estufas com capacidade para um milhão de sabonetes por mês. Possue grande "stock" de materia prima. Preço: 3[illegible] contos. Tratar á rua da Quitanda n. 17 (Cartorio do Tabelião Carlos Pessôa), das 17 ás 18 horas, com o DR. MONTENEGRO — Rio de Janeiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se casa moderna e com garage, á rua Pinheiro Machado 31.

BOTAFOGO — Vende-se em rua nova último lote de 21 de frente, area de 330 metros. Preço 82 contos; Gastão Maciel. Ed. J. do Comercio, 5°.

LARANJEIRAS — Vende-se luxuoso aptos. com 3 quartos, grande living-room, sala de jantar, etc., em majestoso edificio a ser construido, em centro de grande parque. Preço: 180 a 255 contos, com grande financiamento. GASTÃO MACIEL. Ed. J. do Comercio 5°.

HIPOTECA

E FINANCIAMENTO

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 % ao ano. Tabela Price, com garantia de predios bem localizados, e a prazo longo.

F. PONCE DE LEÓN

AVENIDA RIO BRANCO, 137

SALA 511
ED. GUINLE

Paysandú

Vende-se um ótimo apartamento, com três quartos, sala, entrada, cozinha, banheiro e quarto de criado, em edificio recentemente construido, á rua Paisandú, 139. Preço: 160 contos.
Informações com

Graça Couto & Cia. Ltda.
RUA URUGUAIANA N. 87 — 1° ANDAR
Telefone: 43-7170

Petropolis - Terrenos

Bairros "HELVETIA" e "VISCONDE DA PENHA"

Vendem-se ótimos terrenos com cachoeiras e arvores seculares — a 5 minutos do centro. Rua General Marciano Magalhães n. 1.400, e Rua Sá Earp n. 173. J. GURGEL DANTAS — Avenida Almirante Barroso n. 97 - 4° andar. Vendedores autorizados: Mesquita & Reis Ltda. — Edificio Odeon — Sala 614 — Telefones 42-3155 e 42-3670.

COPACABANA Posto 6

Vendemos á Rua Conselheiro Lafayette, apartamentos com 3 quartos, 1 sala e 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, situação magnifica, lado da sombra; 2 apartamento por andar, ambos de frente, financiamento a longo prazo, juros de 8% para os funcionarios públicos. Construção a ser iniciada brevemente. IMOBILIARIA TIJUCAMAR S. A. (Secção Predial) — Rua 7 de Setembro n.° 54 — 1.° — Tel. 43-3777 e 23-0554.

COPACABANA Posto 5

Vendemos á Rua Ayres Saldanha apartamento, construção quase terminada com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, escritorio, 2 banheiros completos, ótima varanda, dependencia para empregado, garage, etc. — Preço 220:000$. IMOBILIARIA TIJUCAMAR S. A. (Secção Predial). — Rua 7 de Setembro n.° 54 — 1.° — Tel. 43-3777 e 23-0554.

IPANEMA

Vendemos — terreno situação privilegiada com 10 x 50 á Avenida Vieira Souto. Preço 200 contos. IMOBILIARIA TIJUCAMAR S. A. (Secção Predial). — Rua 7 de Setembro n.° 54 — 1.° — Tel. 43-3777 e 23-0554.

JACAREPAGUA

Vendemos residencias, construção recente, á rua Candido Benicio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, tanque, garage, etc. Preço — 45:000$000, em terreno de 11 x 70. IMOBILIARIA TIJUCAMAR S. A. (Secção Predial). — Rua 7 de Setembro n.° 54 — 1.° — Tel. 43-3777 e 23-0554.

Apartamentos - Vendem-se

A' AVENIDA ATLANTICA, 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviço, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 200 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. Preço a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro, 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 80 contos.

Todos os apartamentos acima são em edificios já iniciados e teem financiamento parcial, pela tabela Price, a 9 %.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESPLAN. CASTELO

8° AND. — SALAS 301/304 — TELEF. 42-8215

A eficiencia de uma campanha de propaganda

Vendidos em menos de dois meses, todos os apartamentos do "Edificio "Timbaúba", em Laranjeiras, anunciados no Suplemento Imobiliario de O JORNAL

COMPANHIA TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL
RUA 1° DE MARÇO Nº 101
CAIXA POSTAL [illegible] - END. TEL. TECIDOS
TELS. PRESIDENCIA [illegible] DIRECTORIA [illegible] EXPEDIENTE [illegible]
RIO DE JANEIRO

Rio, 27 de Maio de 1942.

Ilmo. Snr. ANTONIO AZEVEDO
Diretor de Publicidade de "O JORNAL"
Av. Rio Branco, 129/131
Nesta

Prezado Snr.:

Formulamos a presente para solicitar-lhe obséquio de suspender os anuncios do Edificio "TIMBAÚBA" que vem saindo aos domingos no Suplemento Imobiliário de "O JORNAL" em virtude de já se achar vendidos todos os apartamentos.

Aproveitamos para agradecer a cooperação de V. Sa. e felicitar os diretores desse jornal, pelos excelentes resultados que produziram os nossos anúncios públicados no Suplemento Imobiliário desse matutino, pois, foi o jornal que utilisamos para essa campanha de propaganda.

Sem mais, apresentamos-lhe os protestos de nóssa estima e consideração.

De Va. Sa.
Atenciosamente
[assinatura]

(cop/MP.)

"Fac-simile" da carta dirigida ao Nosso Departamento de publicidade pela Companhia Textil Aliança Industrial, incorporadora do Edificio "Timbaúba"

Estampamos aqui expressiva carta da Companhia Textil Aliança Industrial, estabelecida á rua 1.° de Março, 101, nesta Capital, incorporadora do Edificio "Timbaúba", pela qual ficou documentado o resultado de uma campanha de anuncios no Suplemento Imobiliario que aparece nas edições domingueiras de O JORNAL.

Efetivamente, em menos de dois meses, foram vendidos todos os apartamentos do majestoso Edificio "Timbaúba", já em plena construção, pelo arquiteto Alcides B. Colla, no aristocratico bairro Jardim Laranjeiras, o bairro que é um presente da natureza ao carioca.

SUPLEMENTO FEMININO

O JORNAL — Rio DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1942 — QUATRO PÁGINAS

Delight Dixon aconselha

ESCOLHA com criterio os seus produtos de beleza, nunca perdendo de vista a função que eles devem desempenhar. Se a sua pele fôr oleosa, lave-a frequentemente com água e sabão e aplique-lhe todas as noites um corretivo especial. Se a côr da sua maquilagem não harmoniza com a tonalidade de sua tez, substitua imediatamente os seus artigos de "make-up". Você tem em suas mãos a chave da beleza, restando-lhe selecionar inteligentemente os seus produtos de toucador.

* * *

Você poderá acrescentar uma ou duas polegadas á sua altura realizando uma serie de exercicios distensores. Ponha-se de pé e distenda os tornozelos, as pernas e os quadris. Em seguida distenda a cintura e finalmente o pescoço. Os resultados custarão a se fazer sentir, mas esteja certa de que serão absolutamente positivos.

* * *

Como dormiu você a noite passada? Com os punhos cerrados e os olhos demasiadamente apertados? O hábito de dormir com os punhos cerrados faz com que as articulações dos dedos com a mão se tornem salientes, o que tanto prejudica a beleza das mãos. As pálpebras apertadas alem do necessario, por outro lado, determinam a formação de vincos e rugas em redor dos olhos. Relaxe inteiramente os seus músculos, ao deitar. Cerre as pálpebras com suavidade e deixe que as mãos

(Continua na 2ª. página)

O BAZAR DA BELEZA... por Delight Dixon

PENTEADOS ORIGINAIS

Escolha o estilo que melhor harmonize com a sua personalidade

1 A simplicidade é a nota dominante nêste penteado que traduz mocidade e frescor. Os cabelos apresentam-se repuxados acima das orelhas e cáem sobre os ombros em graciosos cachos.

2 Este penteado de grande naturalidade permite que os cabelos caiam livremente na parte posterior da cabeça. Um cacho sobre a testa sugere a franja tão em voga na atual temporada.

3 Na foto acima os cabelos são penteados para a frente de modo a cobrirem um terço da testa. O resto da cabeça mostra-se coberto de cachos enrolados junto ao couro cabeludo.

4 Vemos aqui uma outra versão do penteado apresentado á esquerda. A diferença está na franja, que consiste em cachos fofos projetando-se sobre a testa. Qual dos dois a leitora prefere?

5 Um dos caracteristicos deste penteado denominado "cacatua" é a meia-franja que pende á direita da testa. Os cachos arranjados sobre a cabeça pôem em evidencia as linhas classicas da fronte.

6 Eis aqui a dignidade e o encanto materializados. Os longos cabelos na parte posterior da cabeça são enrolados em torno de uma lâmina plastica que se torna invisivel uma vez terminado o penteado.

OS penteados modernos você, leitora, o aspecto poderão emprestar a que mais convier á sua personalidade. Um cacho repuxado sobre a testa, uma franja ou um coque poderão modificar inteiramente a expressão do seu rosto.

Observe com atenção os estilos apresentados por Gene Tierney nas fotografias ao lado. Todos esses penteados foram executados sem o emprego de grampos de especie alguma.

Três deles necessitaram de cabelos compridos, ao passo que nos restantes as mechas teem no máximo quatro polegadas de comprimento.

Se você quizer adquirir um ar deliciosamente ingenuo, com feições bem definidas, adote sem demora o penteado que aparece na primeira fotografia da serie. A delicada ondulação sobre a parte frontal da cabeça e o repuxamento dos [illegible] acima das orelhas fazem desse estilo o ideal para as fisionomias que irradiam mocidade e beleza. Na parte posterior da cabeça o cabelo cai livremente sobre os ombros, em forma de cachos.

Os cimos das orelhas apresentam-se ocultos pelas mechas que foram repuxadas para cima. Para dar uma impressão de maior largura a um rosto demasiadamente estreito, basta afofar os cachos laterais de modo que o contorno facial fique emoldurado por eles. Desejando-se, pelo contrario, tornar aparentemente mais estreito um rosto quadrangular, o recurso consiste em repuxar os cabelos para cima nos dois lados da cabeça.

Na fotografia n. 2 Miss Tierney mostra-nos um penteado igualmente destinado ás jovens, porem um pouco mais natural. Os cachos devem apresentar-se lisos, com exceção dos cachos que pendem sobre os ombros e da mecha repuxada sobre a

(Continúa na 2.ª página)

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

MME. QUEIROZ (Rio).

"... Para que não se quebrem as nhas... e..." — apenas para polir as unhas. A primeira fórmula do seu desejo é:

Cera branca	10,0
Oleo de amendoas amargas	20,0
Oleo de tártaro	20,0
Alumen em pó	2,0
Essencia de limão	2,0

segunda:

Magnesia calcinada	100.0
Carmim pulverizado	3,0
Essencia de rosas	3 gts.

*

MARIA VITORIA (Vitoria - Espirito Santo.

"... No nariz, apenas..." — Esses cravos e essas sardas V. poderá eliminá-los com:

Lanolina	30,0
Vaselina	30,0
Agua oxigenada	20,0
Enxofre	8,0

Tudo bem misturado, faça fricções a noite.

Retire os cravos, como é comum, depois de ter lavado o rosto com agua bem quente e umas gotas de tintura de benjoim.

*

GORDA DA CIDADE DOS CRAVOS (Friburgo).

"... do rol das admiradoras incognitas..." — V. nos traz, em palavras, tufos de cravos cheirosos... Passe os olhos, amiguinha, pela resposta á Sandra Maria. E' o que lhe serve, aquele "shampoo".

Seu peso deve ser 52 quilos. Mas, não ficará mal com 54. E' uma tolerancia da tabela. "Se algum dia vier a Friburgo..." Sim! reconheceremos logo a Menina dos Cravos...

LIGIA BRITO OLIVEIRA (Três Pontes).

"... publicar mais uma vez a receita..." Será esta, a receita de pepino, que V. deseja?

— Sumo de pepinos, 3 colheres; agua de Colonia, 2 colheres; agua de flôr de mancenilha, 1/2 litro e tintura de benjoim 15 gramas.

Se fôr, o modo de fazer é misturar as duas primeiras substancias e deixar em repouso durante 3 horas. A mesma coisa fará com as outras duas, unindo as quatro ao termo daquele repouso.

*

LEONOR BARROSO (P. Quatro).

V. ficará satisfeita com o ensinamento acima.

(Continúa na 2.ª página)

PARA limpar sua cafeteira com perfeição e com pouco trabalho, encha-a de agua e, ao invés de café, deite-lhe quatro colheres de sal. Deixe, por algum tempo e depois passe um pano seco.

UM excelente limpador que sempre podemos ter á mão consiste em agua quente e sal. Os encanamentos, dos lavatorios, banheiras pias, etc., podem conservar-se limpos de gordura e de cheiros desagradaveis, deitando-lhes agua quente salgada, uma ou duas vezes por semana, estará resolvido o problema.

CORREIO

(Conclusão da 1.ª página)

GISLAINE (Soledade).

"... mais que a tudo neste mundo. Peço-lhe que me mande um conselho." — Antes que estas palavras lhe chegassem, o coração andou lhe murmurando o que lhe repetimos: "Amor repelido é amor multiplicado". Siga, amiga, as razões do coração, vá pelo bem perdido, reconquiste-o, que V. tem direitos adquiridos á felicidade. Mas... tome este conselho de um velho pensador: "Zelos sim, ciumes nunca".

*

MARGOT (Juiz de Fora).

"... para purificar..." — o hálito, será preciso verificar as boas funções do estômago, dos intestinos, o estado dos dentes... E' necessario recorrer a gargarejos, de que lhe mandamos uma fórmula: Essencia de hortelã, 20 gotas; agua de louro cereja, 30,0; borato de sodio, 12,0; agua distilada de hortelã, 250,0.

*

PEREIRA (Descalvado).

"... abundantemente, em baixo do braço..." — Para o mal de sua "pequena", repetimos o conselho simples e de melhor resultado, que é o das fricções locais com alcool, onde tenha posto um pouco de calomelanos. Não lhe importe que este não se dissolva... O efeito é ótimo. Isto, e mais a higiene absoluta dos lavados frequentes, com um bom sabão antisético.

*

MLLE. NADJA (Minas), M. I. (São João Del-Rei).

Contam da vitoria de uma mulher sobre as pestanas curtas e ralas, lavando-as com agua em que espinafre é cozido... Mas, a receita que nos merece fé, porque tem dado exito a muitas, está nesta simples mistura: Oleo de ricino, 10,0; extrato fluido de quina, 1,0.

*

RIBEL (Rio).

"... bem simples, bem simples..." — para tirar "panos" e clarear a pele: Lave o rosto, um avez por dia, com leite fresco a que misture um pouco de sumo de limão. Depois de alguns minutos, lave-o com agua morna, contendo algumas gotas de tintura de benjoim.

*

ANETE SILVA (Barra do Piraí), ESPERANÇA (Salvador - Baía), ELY M. B. (onde estiver), H. LOPE (São Paulo).

Ainda não se conhece o remedio que possa levar tamanha satisfação a vocês, que possuem pelos e querem exterminá-los de vez. O recurso conhecido, o mais prático, é o da pedra pome (para as pernas e braços), passada e repassada, todos os dias, levemente, sobre o local ensaboado. Mas, devem saber que a agua oxigenada, com algumas gotas de amónia, serve para disfarçá-los... Nas casas cujo comércio é o de produtos de beleza, existe á venda uma lixa depilatoria, muito prática, que satisfaz bastante.

Entre vocês, porem, há um apelo para um depilatorio. E aqui o damos: Sulfidrato de cal estilada, 20,0; essencia de limão, 1,0; glicerolato de amido, 10,0.

Destes ingredientes, fazer uma pasta para aplicar, com muita prudencia, por poucos minutos. E lavar com agua morna, depois.

*

ODÉTE (Recife - Pernambuco), M. O. R. (Juiz de Fora), MARELITA (Pirapora), CORAÇÃO DE GESSO (Monte Aprazivel), MLLE. NADIA (Minas), MARIN (Rio).

A limpeza é condição indispensavel á vida do cabelo. E tanto é assim, que as "caspas", muitas vezes, cedem aos lavados frequentes, diarios, mesmo, com sabão de ictiol ou de alcatrão. Sendo esta uma causa das mais temiveis da queda dos cabelos, e sendo, como são, resultado de grande atividade das glandulas sebáceas, aconselhamos que não permitam a acumulação das escamas, secas ou oleosas, no couro cabeludo, porque é certo que a nutrição dos cabelos se ressentirá e eles cairão mais e mais. Sendo muito espessa a crosta, é excelente usar oleo de oliva, ou de amendoa, mesmo gordura de porco, para friccionar a cabeça, deixando assim toda a noite. E lavala no dia seguinte, com um dos citados sabões. Pode bastar este tratamento. Mas, tambem podem fazer uso de uma loção: Resorcina, 1,30; alcool, 30,00; agua, 20,00.

Aquelas que apenas reclamam do escasso crescimento do cabelo, esta loção, para fricções diárias:

Tintura de noz vómica, 10,0; tintura de cantaridas, 1,0; tintura de capsicum, 2,0; tintura de quilaia, 75,0; tintura de jaborandi, 30,0; agua de Colonia, 40,0.

*

MARIA TEREZA (Catanduvas), HILDA PALOPOLI (São Paulo), SANDRA (Belo Horizonte), AMAZONA (Rio), VAIDOSA DESILUDIDA (Recife), YESEGE (Presidente Prudente), ITA PEIA (Rio), DICA G. (São Paulo).

CAMPINEIRA ESQUECIDA (Campinas).

Deixamos de lhes repetir a excelencia dos exercicios para a graça natural e até sobre a saude. Vocês sabem disto, e é o que solicitam. Os que lhes apontamos são tão faceis que uma criança pode fazê-los: Primeiro movimento — Muito direita, com os pés ligeiramente separados, as mãos apoiadas nas cadeiras e os cotovelos dirigidos para trás, afim de manter firmes os ombros. Contando "um", inclinar-se para á direita, o mais que seja possivel; contando "dois", dar ao corpo movimento de rotação, para a frente; ao contar "três", fazer o primeiro movimento, para a esquerda, e ao contar "quatro", fazer o segundo, para trás.

Segundo — Em postura direita, os braços caidos dos lados do corpo, os pés separados, uns 45 cms. Ao contar "um", baixar a mão direita até tocar o pé esquerdo, sem dobrar os joelhos e mantendo alto o outro braço; contando "dois", voltar á posição inicial; ao "três", baixar a mão esquerda ao pé direito; ao "quatro", voltar á posição inicial.

Terceiro — Deitada no chão e levantar as pernas muito retas, sustendo-se sobre os cotovelos e apoiando as mãos nas cadeiras. E assim, nessa posição, pedalar uma bicicleta imaginaria. Várias vezes, dez ou doze, para a frente e outras tantas para trás.

Quarto — Sentada no chão, as pernas e os pés muito retos. Ao contar "um", tocar os dedos do pé esquerdo com os dedos da mão direita, levando o outro braço para trás; ao contar "dois" voltar á primitiva posição e ao contar "três" fazer o mesmo, inversamente. E contando "quatro", voltar á posição de origem.

*

DIANA (Niterói).

"... tanto na pele, como na cabeça..." — Tratando do seu assunto, pensamos em lhe pôr diante dos olhos uma carta, muito cara á nossa vaidade, esta de bem servir a vocês. Recebemo-la de um médico, faz tempo, quando iniciamos este trabalho. Guardada em nosso arquivo, do ensinamento que nos trouxe, muita vez lançamos mão. E agora, deixando nas reticências algumas palavras de gentil cumprimento, transcrevemo-la:

"Uma das questões mais em foco é o da seborréa do couro cabeludo e da pele em geral, especialmente da face e das costas. Como tenho obtido ótimos resultados com uma velha medicação, quase relegada ao esquecimento, julguei conveniente para ela chamar a atenção de v. s.

Antes, porem, tomo a liberdade de evidenciar a relação estreita que existe entre a alcalose e a seborréa. Todo o individuo com deficiencia de suco gástrico, sofre, extraordinariamente, deste mal, quer sob a forma cronica, quer sob a forma de "poussées". O individuo que toma bebidas alcalinas, que usa bicarbonato de sodio, que usa preferencialmente de alimentos alcalinizantes (suco de frutas), quando com tendencia a desequilibrio acido-basico (alcalose), é quase sempre vitima de seborréa. Interessante é o fato de melhorar com o uso de três a quatro gotas de acido cloridrico ás refeições. A seborréa, porem, como manifestação local, continúa. Para esta — aqui está a lembrança — nada melhor do que o velho vinagre aromático. Costumo mandar o paciente passar o vinagre com algodão sobre a parte doente. No caso de se tratar de parte delicada, recomenda-se misturar o vinagre a um pouco de agua.

Para a seborréa do couro cabeludo, lavar a cabeça com agua morna e sabão e depois enxaguar com agua e vinagre aromático.

Faz isto substituição aos tais sabonetes acidos ou Ph, que são tão caros.

Eis o lembrete de um velho médico que deseja servir a tantas moças e a tantos marmanjos que sofrem de seborréa e que é, não obstante, tão facil de curar..."

*

IVONETE (Rio).

"... prefira que seja uma máscara..." — Em verdade, não há — pode-se dizer — contra indicado para a máscara, qualquer que seja a idade, qualquer que seja a cutis. A massagem, realizada sem pericia, faz-se de efeito contraditorio, ao seu fim, o que não acontece com a máscara, para a qual de mais não precisa do que empregar o produto que a natureza da pele requer. A sua quer um [illegible]. No momento deste recurso, será bom que guarde imobilidade, em repouso, deitada, durante uns 20 minutos.

E' lógico este conselho, imaginando que, de pé, as carnes se estendem para baixo. E, como diz o ensinamento, as pálpebras tambem são beneficiadas.

A mais simples, a mais economica, sempre á mão, V. a tem na gema de ovo, batida, á qual acrescente 1 colher de oleo de amendoas.

FRANCELINA (Petrópolis).

"... que V. me dará razão, e o que lhe peço tambem." — Absoluta razão! Aliás, toda mulher a tem visando aumentar ou conservar a beleza das mãos, que tanto revelam de distinção e delicadeza.

O oleo de amendoas doces, o alcool de lavanda, o mel, serão os ingredientes que lhe bastem, tomando, para a mistura, 100 gramas do primeiro, 40 do segundo, 20 do terceiro e acrescentando 3 gotas de essencia de bergameta.

Passar á noite.

*

ELMIR (Rio).

"... será que V. pode me dar um conselho para isso?" — Com prazer, e... mais de um. Se o duplo mento consiste em uma ameaça, apenas, tanto melhor, porque será mais facil V. debelá-lo, voltando o rosto á graça e pureza do contorno.

Assim, V. fará: Para dormir, despreze os travesseiros. De manhã e á noite, passe por toda a região a defender uma "boneca" de algodão, embebida em agua e tintura benjoim, suavemente esfregada e deixando secar. Depois, faça outra pequena fricção com crême. Ao dormir, ou em horas possiveis, em que esteja sozinha, empregue um "mentonier", de borracha ou o que faça adequado. E faça o exercicio que aprendeu nestas colunas. E tambem a massagem, na hora de usar o crême, assim: Entrelaçar os dedos debaixo do queixo e, suavemente, separar as maos, de modo que os dedos efetuem movimentos de massagem ascendente, percorrendo a linha em direção ás orelhas.

Outro exercicio recomendavel é o de expelir o ar em pequenos sópros, fechando imediatamente a boca.

UMA FAN (Niterói).

"... porem, quando apanho o sol da praia..." — E' a fatalidade que atinge a tantas louras como V...

Um tratamento simples, que talvez lhe dê resultado, é tocar as pequeninas manchas com um mistura de sumo de limão e sal fino. Enquanto empregar este ensinamento, use tambem um lubrificante, que pode ser este:

Oleo de parafina	8,0
Lanolina	20,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas	5 gotas

*

MISTERIOSA (Crato).

"... e ficou uma cicatriz..." — Experimente aplicar á noite esta pomada:

Persina..	10,0
Acido borico	1,0
Acido fénico..	1,0
Vaselina	100,0

E' uma simples esperança...

*

N. M. (Rio).

"... caso seja possivel, peço..." — Está fóra deste programa o que V. nos pede... Dentro, porem, do que traçamos, orientamo-la: Lavar a cabeça com sabonete de ictiol, ou de alcatrão, e dar-lhe fricções com duas tinturas misturadas — de Jaborandi e de Panamá — em partes iguais.

E' um meio simples, como vê, de combater a caspa.

*

MARIA DA CONCEIÇÃO (Penha).

"... que seja baratinha..." — Não são precisos muitos recursos de dinheiro para atender certos alarmes da pele. Há um dever, porem, a cumprir — de avisá-la de que a oleosidade que quer combater exerce função importante sobre a cutis, função protetora, desde que não seja em demasia. Portanto, não queira perdê-la de vez...

E aqui tem, a escolher, coisas bem economicas: Compre 5 gramas de resorcina e junte-a a meio litro de agua de Colonia. Isto, por causa dos pequenos "botões" que parecem espinhas.

Só isso? Não! V. tem ao alcance da mão coisas outras, que valem como adstringentes e que são o sumo de limão e a clara de ovo, batida, a que juntará uma colher de mel. Esta, você aplicará como máscara, auxiliada de uma escova, que estenda toda a pasta, desde o colo ao rosto inteiro. Vinte minutos, em que V. fique deitada, com os olhos fechados, em absoluta imobilidade dos musculos faciais.

PENTEADO ORIGINAL

(Conclusão da 1.ª página)

esta. Em frente ás orelhas os fios são penteados para cima, como na fotografia anterior. Atrás da cabeça os cabelos pendem livremente. A mecha usada em forma de "pastinha" torna mais curtos os rostos muito alongados, ao passo que os cachos pendentes podem variar de altura conforme o exija o contorno facial de cada uma.

As duas ilustrações seguintes revelam-nos dois penteados muito semelhantes nas suas linhas gerais. No primeiro deles, metade da cabeleira é repuxada sobre a testa, formando a franja tão em voga, atualmente, na terra do cinema. A outra metade apresenta-se arranjada em pequenos cachos que se ajustam rente á cabeça. Para este penteado os cabelos devem ter pelo menos três polegadas de comprimento.

A outra versão (fotografia n. 4), se excetuarmos a franja, é em tudo idêntica á anterior. A diferença está em que os cabelos penteados sobre a testa são arranjados em cachos que os tornam mais fofos e espessos. Este penteado, como o anterior, tambem exige que os cabelos tenham um comprimento mínimo de três polegadas.

A criação apresentada no quadro n. 5 revela as linhas clássicas da cabeça. Os cabelos são enrolados em cachos que se acumulam no cimo da cabeça, enquanto que na parte da frente dois cachos desmanchados pendem sobre a testa para produzir o efeito das franjas que aparecem nos outros penteados. Queremos chamar a atenção da leitora para a ausencia absoluta de grampos neste penteado, sendo os cachos conservados no lugar por força de uma boa permanente a que a cabeleira tenha sido submetida. Depois de escovar os cabelos, enrole cada um dos cachos no dedo indicador e arranje-os novamente sobre a cabeça. Quando a franja não fôr desejada, os cabelos que a formam podem tambem ser enrolados juntamente com os demais cachos.

O último penteado (quadro nº 6) é como que um símbolo do encanto e da dignidade da mulher.

Na parte posterior da cabeça os cabelos apresentam-se enrolados em torno de uma lamina de substancia plástica que conserva presos todos os fios. Num dos lados da cabeça os cabelos desabrocham numa infinidade de pequenos cachos, enquanto que no outro um pente é utilizado para conservá-lo no lugar. A maior ou menor altura do penteado contribuirá para encurtar ou alongar o seu rosto, equilibrando, assim, as suas feições.

Convem observar que em todos os penteados descritos nesta página as orelhas se conservam á mostra. Na segunda ilustração, a cabeleira encobre apenas uma das orelhas.

Aprenda, pois, a tirar o melhor partido possivel dos seus predicados de beleza. Quer seus cabelos sejam longos ou curtos, quer seu rosto seja largo ou alongado, há de haver um penteado capaz de equilibrar os diversos detalhes de suas feições. Estude ao espelho a sua fisionomia e determine qual dos seis estilos apresentados á esquerda melhor harmonisa com o seu tipo facial.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

(Conclusão da 1.ª página)

se espraiem naturalmente. Dessa forma você estará defendendo dois importantissimos detalhes de sua beleza: mãos lisas e frescas e ausencia de sulcos em redor dos olhos.

* * *

Sempre vale a pena chamar a atenção para velhos produtos de beleza que ainda hoje se conservam cem por cento eficazes. Refiro-me a um preparado especial para ocultar sinais de nascença, cicatrizes e descolorações da pele. E' possivel adquirí-lo em varias tonalidades diferentes, o que o torna sobremaneira prático e eficiente. A' prova de agua, este preparado pode ser usado como base para a maquilagem. Os proprios homens o teem empregado com sucesso para disfarçar sinais de nascença no rosto.

NOVIDADES PARA A NOITE

Linda manta de raposas ostentada por Ruth Warrick, uma das duas principais figuras femininas de "O Cidadão Kane", o grande filme de Orson Welles. A' direita, mostra-nos ela um interessante modelo para a noite, com blusa justa e saia ampla franzida em torno da cintura

Marcos da Ciencia

Os técnicos americanos descobriram recentemente um eficientissimo meio de combater as chamas nos aviões de combate incendiados pelo inimigo. Trata-se de um cilindro de aço contendo bióxido de carbono, um gás que reduz o axigênio do ar á ponto de tornar impossivel a combustão do oleo ou da gasolina.

O Departamento de Patentes dos Estados Unidos registou um invento que vai facilitar enormemente o trabalho das datilógrafas. Consiste o mesmo num pedal destinado a efetuar a mudança das maiúsculas nas máquinas de escrever.

Como complemento do seu traje Lucille Ball ostenta aqui um ousado chapéu adornado de penas de faisão. A aba larga é forrada com o mesmo tecido do casaco escocês

GUARDA-ROUPA DE GINGER ROGERS

Original vestido de twill" azul marinho, com saia plissada e jaqueta em forma de túnica. As mangas e a gola são de crepe azul palido. O cinto ata-se á esquerda por meio de um laço

Modelo á Luiz XIV, confeccionado em lã azul de duas tonalidades. A saia godet cai suavemente até a altura dos joelhos. O jabot é feito de cetim branco, assim como os punhos das mangas

Musselina de seda é o material desta criação com saia ampla e blusa de mangas compridas usada sobre uma camisa de renda. A pala é enfeitada por minusculos botões de perola

"LUZITES" E "SOMBRITES"

Observações sobre uma e outra, quando prejudicam a beleza

V. AMIGA leitora que está sempre em dia com tudo que se refere á higiene, em relação á saude e á beleza, V. sabe que tomar sol é um dos mandamentos importantes desta parte da medicina. E a observa rigorosamente, mais ainda na época do banho de sol.

E' a razão deste tema, que a interessa, por certo, no qual talvez não tenha pensado, quando, com tanto entusiasmo, se expõe ás ardentes caricias do astro que nos dá calor e luz.

"Luzites", diremos aos inconvenientes que podem causar o excesso nessa exposição.

"Sombrites", naturalmente — releve as expressões — chamaremos ao estado que provoca a insuficiencia solar.

SENSIBILIDADE AO SOL

Está provado que muitas pessoas apresentam uma especie de hiper-sensibilidade, curiosa e caracteristica, aos raios solares, manifestada, principalmente, na pele. Assim como, por exemplo, há pessoas que não podem comer ovos, peixe, bananas, tomar leite, porque apresentam erupções do tipo urticaria, outras não podem, por motivos análogos, se expôr ao sol.

Porque? Os investigadores do problema pensam em um deficit de certas funções hepáticas, tal como um deficit similar é o responsavel por aquela intolerancia alimentar. Isto, que pode parecer um problema complicado, não o é, em verdade, se refletirmos que pelo restabelecimento do figado desaparecerá a hipersensibilidade ao sol. Assim se tem verificado, com numerosas pessoas que antes se proibiam essa fonte de energia e depois lhe tomavam das virtudes curativas e embelezadoras.

SOL PRO' E CONTRA

Provado está que muitas enfermidades infecciosas, melhoram á luz solar, pois o sol tem real ação antisética e bactericida. Daí, a observação de que nesses rostos tostados pelo sol, é dificil ver acnés.

Em todas as coisas, porem, é necessaria a prudencia. E com o sol, tambem, se demonstra que a atividade dos microbios pode ser exaltada, quando, na pessoa, não há resistencia fisica.

Amiga leitora, quando V. se tome banho de sol, comece prudentemente. Se notar, nas primeiras vezes, algo anormal, trate de gradua-los, diminuindo a duração. E se ainda sentir mau estar, ou que sua epiderme não reage bem, então, não obrigue seu organismo a suportar o sol. Será mais lógico que visite o médico e lhe descreva o que se passa com V. E verá, quando ele lhe der solução, como se fará possivel expor-se ao sol, sem mais inconvenientes.

E A "SOMBRITES"

Falemos um pouco da outra fase do problema, este que chamamos "sombrites", ou ausência de sol.

Muitas pessoas, na verdade, passam a vida á sombra, principalmente no que diz respeito á epiderme do corpo, que tanto necessita da luz solar, como o rosto, como as mãos...

Estados de fraqueza, de anemia, etc. são originados pela falta deste remedio da natureza — o sol.

Toda a oportunidade para lhe receber a benéfica influencia deve ser avidamente aproveitada, pelo menos alguns minutos durante o dia.

Vê leitora? Iamos falar da sombra e tornamos á luz... E façamos ponto, assegurando-lhe que a sombra é inimiga de sua saude e que a luz solar é a favorecedora dela.

ANNA NEAGLE ENTRE OS MARUJOS

Após terminar a comédia musical "No, no Nanette", Anna Neagle foi convidada de honra dos marinheiros ingleses num chá organizado em Brooklyn, Nova York, pelos "Brigadeiros", uma sociedade de auxilio ás vitimas da guerra

O uso do telefone

O telefone resolve muito dos nossos problemas.

E' comodo e pratico, pois evita importunas saidas a rua, suprindo necessidades urgentes, como sejam convites de importancia relativa, consultas, uma visita de gentil interesse para interrogar sobre o estado do amigo enfermo, com o que nos desobrigamos da visita importuna.

Mas, é preciso não abusar, não ter o telefone para chamados em horas improprias, para o prazer de quem as faz, distraindo-se, ou para contar uma novidade...

O telefone significa utilidade e dele devemos dispor nos momentos de verdadeiro interesse.

E' desagradavel receber um te-

lefonema á hora em que nos entregamos ao repouso, á hora das refeições, mormente quando é frivola e só nos rouba o tempo.

A's amizades, pode se fazer, pelo telefone, a participação do nascimento de um herdeiro. Pode-se enviar os cumprimentos aos pais do recem-nascido, transferindo a visita para dia oportuno.

Quando são estreitas as relações de amizade, é natural que se empregue o telefone para felicitar por um aniversario ou qualquer outro acontecimento grato. E' preferivel, porem, recorrer a umas linhas ou a um telegrama.

As conversas telefonicas devem ser rapidas. Devemos pensar que a missão principal do aparelho, instalado em milhares de residencias, é o desempenho urgente. Se todos soubessem fazer uso do telefone, aplicando-o justamente, não havia necessidade, como acontece tantas vezes, de desliga-lo...

Zéle por suas mãos

UMAS mãos bonitas são um detalhe dos mais belos na mulher. Para que assim seja, as mãos devem possuir carnosidade bastante, de modo a não se apresentarem ossudas, e que os dedos sejam finos, a epiderme transparente, as unhas bem cuidadas.

Cada vez que V., leitora lave as mãos deve passar-lhes uma loção. E a melhor a mais singela e boa é a que se compõe de partes iguais de glicerina e agua de rosas.

A massagem nas mãos amacia as mãos, e, aos musculos, dá a necessaria elasticidade. E isto pode ser com uma ligeira untura de oleo de amendoas, ou de um creme especial, o que, tambem, concorre para branquea-las.

As mãos, quando se avermelham tem remedio lavadas com agua morna, a qual se acrescenta algumas gotas de alcool ou de agua de Colonia.

Tambem se descongestionam com ligeiro exercicio, que consiste em erguer os braços, agitando-os, sem violencia, durante alguns minutos.

O VALOR DO "SIM" E DO "NÃO"

V. CONHECE, leitora, o valor do "sim" e do "não"?

Não, não se assuste, amiga leitora, que não a envolveremos em um aranzol. Trata-se de um problema de beleza, simplesmente. Em geral, em materia de estética, a mulher conhece, contando pelos dedos os "sim": o que deve comer, como deve vestir, quais as cores harmoniosas para seu "maquilage"... Mas, desconhece ou conhece mal os "não": o que não deve usar ou fazer para não prejudicar sua beleza ou sua silhueta.

E assim, porque ignoram, muitas mulheres parecem feias.

Para vestir, usam as cores menos apropriadas ao seu tipo; se a boca é grande, pintam-se de tal modo que parece maior; se os pómulos são salientes, carregam "rouge" justamente na parte que mais sobresae. E assim em outros detalhes.

***

Essas mulheres se "maquillam", é claro, com a intenção de melhorar, mas, é o inverso que conseguem. Na arte de ser bela, para parecer mais bela, é importante valorizar os encantos, dissimular os defeitos, sabendo o que não convem, para evitá-lo. Algumas, inspiram-se no exemplo de uma amiga, ou de uma figura, ou de uma artista, adotando penteados extravagantes e "maquillages" estranhas; vestem-se de uma maneira espalhafatósa, crendo que chamam a atenção, que se valorizam... Mas, praticamente, acontece o contrario.

E' preciso ser impecavel, perfeita, para sair airosamente de provas semelhantes.

E todas sabemos quanto é raro, inatingivel, a perfeição estética. No que lemos, no que vemos, há sempre o que aprender, o que discernir, sem entusiasmo demasiado pelos resultados — ou pretensos resultados — alcançado por essa ou aquela "estrela".

Suponhamos que lendo a excelencia de determinado regime reconstituinte, uma jovem o adote. E imaginemos a consequencia se essa criatura é algo gordinha. Imaginemos o caso de outra, magra, que leia os beneficios de uma ginástica "forte", que se decida a praticá-la. Acontece um desastre, naturalmente.

***

Há receitas e conselhos de carater individual, estritamente. E outros de carater geral. O maior perigo está nos primeiros e com a máxima cautela se deve agir. Com os segundos, entanto, podemos ser mais tolerantes. Referimo-nos aos que ditam a conservação da saude, tão sabido que sem saude não há beleza.

Tudo que seja normal, aliás, deve merecer nosso beneplácito. E assim, os cuidados internos de ordem geral, já que a beleza externa reflete do equilibrio interno.

Do mesmo modo, estaremos bem orientadas se não levarmos as coisas ao extremo.

Um exemplo, temos na ginástica. Moderada, é conveniente, tanto para as gordas como para as magras. A ambas beneficiará pelo fato de fornecer músculos, convem ás últimas, e pelo de queimar o excesso de graxa, convem ás primeiras.

***

Multas pessoas se deixam levar pela tentação de pôr em prática remedios ou processos que poderão não lhes convir. E não só isso, mas, aconselhá-los a terceiros, com o que podem causar serios danos. Esse costume não está, apenas, nas pessoas de pouca cultura, e sim nas altas esferas da inteligencia, o que demonstra que é um erro geral. Lembramos tal, porque há pouco, precisamente numa referencia a esse hábito de por em prática "qualquer" receita, sem verificar se ela convem ao caso particular, citou-se a receita de alguem para alguem, de tomar, pela noite, meia colher de bicarbonato e, pela manhã uma colher de azeite.

Quantas pessoas teriam se inclinado a praticar o conselho? E talvez com nulos ou contraproducentes resultados, em alguns casos? Amiga leitora, não se precipite... Antes de uma variação em seu regime, medite bem.

Ensinamentos

O ARQUEOLOGO Miguel d'Ennery, que nasceu em Metz em 1709 e morreu em 1786, consagrou toda a sua vida ao cuidado de recolher medalhas. Comprou coleções em França, na Italia e na Alemanha, tendo reunido assim 22.000 peças escolhidas. Foram vendidas após a sua morte, mas o catalogo, publicado em aris em 1788 in-4.°, ocupa um lugar importante entre as obras de numismatica.

* * *

O QUE nós chamamos felicidade, pobres iludidos, é na realidade a posse perpetua de serinos habilmente enganados. — Swift.

* * *

A POBREZA na mocidade, quando o homem venceu o seu destino, dá o resultado magnifico de inclinar a vontade para o esforço e a alma para aspiração. — Victor Hugo.

* * *

NEM todos podem particar ações excepcionalmente belas ou heróicas; mas, o que todos podem é aplaudir aqueles que as praticam. — Maxime du Camp.

* * *

NUNCA deixará de haver religião no mundo, sob pena de condenar a vida a uma aridez desoladora. — Renan.

* * *

O FRUTO da nossa sabedoria é sempre amargo, e Deus assim o permite para nos confundir.

O futuro não nos pertence ainda, nem nunca nos pertencerá. Se ele vier, será inteiramente diverso da nossa previsão. — Fénelon.

* * *

O MAL que, como inevitavel se sofria resignadamente, parecenos insuportavel logo que se concebe a idéia de nos livrarmos dela. — De Tocqueville.

* * *

O PIOR dos descontentamentos é o descontentamento de nós próprios. — H. Fouquier.

* * *

A MAIOR prova de abnegação que dá a amizade, é viver ao lado do amor. — C. Diane.

* * *

SE todos os homens pudessem escrever com intensidade a sua própria Vida, o Drama e a Tragedia tornar-se-iam vulgares; porque o que é a Vida de cada Homem senão uma Tragedia que tem por cenario o seu próprio coração? E o que é a Vida do mundo senão uma Tragedia interminavel, á qual a Vaidade não tira nada da sua Crueldade? — Vargas Villa.

* * *

OS generooss sacrificam-se por aqueles que os serviram, os egoistas só se sacrificam por aqueles que os hão de servir. — C. Diane.

* * *

BASTA- ser-se bom para fazer um sacrificio; é preciso ser-se magnanimo para o repetir quando eel foi inutil. — C. Diane.

O hálito

O hálito, para ser perfumado, ou purificado, é preciso — mais que tudo — cuidar da boa função do estomago, dos intestinos tambem, e ter os dentes em bom estado.

Como complemento ao que isto representa, recorre-se a bochechos e gargarejos.

São recomendaveis os preparados em que figuram a hortelã, de grande poder refrescante.

Esta receita é eficaz:

Essencia de hortelã 20 gotas; agua de louro cereja 30 gramas; borato de sodio 12 gramas; agua distilada de hortelã 250 gramas.

O aipim

O AIPIM é quase inteiramente constituido de hidratos de carbono, o que o torna de grande valor como alimento combustivel. Riquissimo em sais minerais, principalmente os de potassio, deve o aipim ser cozido em pouca agua, aproveitando-se, em seguida, o liquido no preparo de outros pratos, tais como sopas, molhos, etc.

Na época da fartura do aipim deve ele figurar diariamente nas nossas refeições.

Quando os colonizadores aqui aportaram já encontraram os indios fazendo uso dessa raiz em sua alimentação.

Para limpar artefatos de cristal

PARA lavar-se os artefatos de cristal da mesa deve-se empregar, primeiramente, a agua tépida com um pouco de sabão. Em seguida, a agua fria. Isso fará com que o cristal brilhe e fique transparente e limpo.

NOTICIAS DA MODA

ESTAMOS em pleno campo da moda invernal e vamos dizer dos "ensembles", capas e vestidos para festas de que Nova York nos descreve nos desfiles. Nele se revela uma atenção especial pela linha e pelas cores. Os chapéus e carteiras fazem parte integrante dos conjuntos.

Descrevemos, porém, as belas creações de Ivoé, a grande modista:

Uma capa amarela e um turbante, acompanhando um vestido de crépe, com fundo amarelo e flores estampadas. De "tweed" outra capa tem listas grises e pretas, sobre vestido de jersey de lã gris, suavemente drapeado, levando um cinto largo, de antilope negro, do qual pende um grande bolso. Para a noite, ainda outra capa chega quase ao solo, toda com lindos desenhos de lã verde escuro e cobrindo um vestido de "chiffon" branco com ramalhetes estampados.

Esta famosa creadora, que é Zoé, diz que a elegante deve se apresentar em vestido de festa durante as reuniões á noite. E com este ponto de vista, apresenta um vestido longo, de "chiffon" azul escuro, sob uma saia de um vermelho-fogo. E' um modelo que evoca alguma coisa do estilo "Diretorio", pela cintura alta, ajustada, e pela sobre-saia abrindo na frente como se fosse um casaco comprido.

Para as horas do dia, o vestido que atraiu mais os olhares, foi um de setim negro, com pequeninos "pois" brancos, com um cinto de pelica da Suecia, gris e marron, levando grandes borlas de um lado. Realçando este conjunto — um chapéu da mesma seda, de aba e copa altas.

Os vestidos lançados para o sport, para pratica-lo, ou para assisti-lo, são de antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, mas parecem desenhados para os dias que correm. A simplicidade, a distinção, o bom gosto que revelam, tornam estes modelos novissimos.

Um desenhador, para vestidos de crepe, buscou adornos em detalhes tecidos á mão, que oferecem contrastes vivissimos, como são por exemplo, as mangas tecidas á mão.

No caso deste detalhe, coloca-se no cinto, pequenas borlas da mesma cor delas.

Dorothy Cox, que bem conhece o gosto das desportistas, que ha anos confecciona vestidos para elas, apresenta agora alguns em que combina o sentido pratico com a nota pessoal.

"Cambray", é o seu tecido eleito para essa indumentaria, ás vezes adornada com linho, e de cores sempre muito vivas.

Alguns vestidos abotoam na frente, inteiramente, e são os de pano quadriculado, quadros de lindos matizes sobre fundo pastel.

Josef Walker, nos vestidos de côr pastel, de sua confecção, emprega botões formados por pedras e acrescenta-lhes um cinto.

Outros desenhadores, com tendencias mais estravagantes, sobre os desenhos estampados, colocam bordados feitos com lantejoulas, da mesma côr, e formosos e brilhantes botões sobre vestidos de "jersey" listado.

Nas proxima cronica estenderemos mais outros detalhes sobre vestidos de esporte.

GRAÇA E SIMPLICIDADE

Na praia, na montanha ou em sua própria casa, não deixe de aproveitar estas sugestões de Joan Perry, a sedutora morena tão nossa conhecida através de numerosos filmes americanos. A primeira sugestão consiste num costume esportivo de Jersey pardo e b njunto, tornando bem patente a influência oriental sharkskin branco, e, por fim, um modelo de jan eige. Em segundo logar, vemos um "slach" de de coral empresta muita graça e originalidade ao co tar com drapeado em forma de "sarong". O colar que se vem fazendo sentir nas criações da moda para temporada ora em decurso

O NOIVO DE ROSINHA

POR GEO. McMANUS

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

ZARA (Piquete).
Individualidade — Caráter energico, empreendedor.
Personalidade — Temperamento social, atraente.
Resultante — Alegre, otimista, encara sorridente os obstáculos e vence-os geralmente qualidades realizadoras, porem não aproveitadas; sua incapacidade nos negocios resulta de liberalidade excessiva e exigencia demasiada; amor ao lar e sinceridade nas afeições.
N. B. — Procure recrear melhor seu espirito.

GIPSY (Piquete).
Individualidade — Caráter amavel bondoso.
Personalidade — Temperamento tolerante, pacifico.
Resultante — Grandes probabilidades de exito e qualidades executivas; ideais elevados; evita as discussões e não se firma numa opinião, mudando-a se a sente errada; honesta, digna de confiança.
N. B. — Desenvolva seus talentos.

NIRVANA (E. do Rio).
Individualidade — Caráter benévolo, bondoso.
Personalidade — Temperamento adaptavel, atraente.
Resultante — Prudente; instinto diplomata e social, o que lhe permitirá alcançar suas aspirações; facilmente conquista amizades e é apreciada onde vive; movel e inconstante nas ideias.
N. B. — Grandes possibilidades de conseguir anular certa passividade.

CUPIDO (?).
Individualidade — Caráter honesto, tolerante.
Personalidade — Temperamento adaptavel, acessivel.
Resultante — Qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; grandes probabilidades de exito; alegre e otimista, modifica as opiniões sem se alterar; ideais elevados; amor ao lar e sinceridade nas amizades.

AISIN (Macabú - E. do Rio).
Individualidade — Caráter forte e empreendedor.
Personalidade — Temperamento versatil.
Resultante — Grande entusiasmo pela vida, com possibilidade de brilho; pratica nas soluções as mais dificeis; capacidade para se ocupar de varios assuntos ao mesmo tempo; aprecia as viagens por curiosidade de novos ambientes; feliz no amor, porem bastante volúvel.
N. B. — Se tomar uma determinação positiva, vencerá.

ELZE (Mato Grosso).
Individualidade — Caráter forte, empreendedor.
Personalidade — Temperamento imperioso, sensato.
Resultante — Capacidades executivas, mentalidade prática e bom senso; ativa, não descansa após um triunfo; ordeira e metódica em tudo o que muito lhe auxiliará, enfrenta calmamente os obstáculos e geralmente os vence; tendencia a certo orgulho de superioridade e a querer dominar onde vive.
N. B. — Conserve o desejo de progredir, sem dar demasiado valor ao ouro.

ZINGARA (Itabirito - Minas).
Individualidade — Caráter honesto, sensato.
Personalidade — Temperamento indomavel.
Resultante — Suas melhores qualidades são: grande confiança em si, distinção, poder executivo e fixidez de propósitos; imaginação brilhante; boa miga, ma aproveita toda utilidade das amizades em proveito proprio; admirada por uns e invejada por outros.
N. B. — A cultura e a educação lhe são bons auxiliares.

REBECA (Rio).
Individualidade — Caráter empreendedor, esforçado.
Personalidade — Temperamento perseverante.
Resultante — Para triunfar observe o meio e não se arrisque fora de suas possibilidades; facilidades realizadoras em coisas não conseguidas por outros; algo imprudente, podendo prejudicar-se sériamente.
N. B. — Necessita possuir um ideal bem elevado para suportar as vibrações numerológicas de seu nome.

PADI (?).
Individualidade — Caráter sensato, prudente.
Personalidade — Temperamento sensivel, compassivo.
Resultante — Capacidades especiais para assuntos cientificos e mecanicos; independente no pensamento e nas ações; desligada das tradições e convenções sociais, o que muito lhe poderá prejudicar; observa o meio para poder triunfar; positiva nas expressões; perseverante, excentrica e repentina.
N. B. — Cuidado com os atos irrefletidos.

ITALIANINHA (?).
Individualidade — Caráter independente, esforçado.
Personalidade — Temperamento imperioso.
Resultante — Para triunfar, precisa observar o meio e aplicar seus esforços em coisas compensadoras; ideias excentricas, o que não lhe será benefico; despreza as convenções sociais, apreciando a liberdade de pensamentos; natureza positiva, perseverante, romanesca.
N. B. — Precisa ter um ideal muito elevado para poder suportar as vibrações numerológicas.

CURT (E. Santo).
Individualidade — Caráter variavel com o meio.
Personalidade — Temperamento alegre.
Resultante — Grande entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; aprecia as viagens pelo espirito de curiosidade e desejos de ambientes novos; social, facilmente adquire amigos; encontra atrativos em tudo mas não se prende a nada.
N. B. — Poderá galgar e triunfar se tomar uma determinação positiva na vida.

NORA (E. Santo).
Individualidade — Caráter ordeiro, metódico.
Personalidade — Temperamento ardente, apaixonado.
Resultante — Bem desenvolvido o instinto doméstico e social, sendo que, por meio deste, atingirá o que almeja; prudente e adaptavel; conciliadora dos ambientes divergentes; compreende a natureza humana e se compadece dos fracos; movel e inconstante nas idéias.
N. B. — Desenvolva a persistencia e procure ser mais energica.

SARA (E. Santo).
Individualidade — Caráter diplomata, adaptavel.
Personalidade — Temperamento amoroso, forte.
Resultante — Qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal; alegre e otimista; capacidades executivas, mentalidade prática e bom senso; ordeira em tudo, o que muito facilitará a realização de seus desejos; ás vezes considera-se superior pelas qualidades que possue, desejando dominar onde vive; qualidades inegualaveis para endireitar negocios desorganizados.
N. B. — Conserve o desejo de progredir, sem dar demasiado valor ao ouro.

Informações uteis

OS chapéus de palha negra se limpam perfeitamente passando-lhes uma flanela molhada em alcool. Depois de secos, perdem o brilho, o que se reconquista com uma pincelada de verniz, o mesmo que se emperga para quadros a óleo.

* * *

Ao sofrimento de uma queimadura na mão ou nos braços, o primeiro socorro, o mais pronto, é submregir toda a parte queimada em agua be mlimpa. E em seguida aplicar óleo calcareo.

GASTE MENOS COMBUSTIVEL!

ESTE é um problema dos mais serios nos dias que correm, de verdadeira convulsão universal.

Seria ingenuidade pensar que um movimento assim, de tão grandes proporções, não viesse afetar nossa economia, impondo-nos restrições aos habitos, quer sejam os de conforto, quer sejam de luxo.

Já sentimos a crise da gasolina e do papel para a imprensa e vemos como o Governo é obrigado a estabelecer o racionamento de um desses produtos importados.

Escasseia, tambem, o carvão de pedra, imprescindivel á energia elétrica e á fabricação do gás. E' um problema — repetimos — que afeta a população, que dele não pode se desinteressar, desavisada a possiveis modificações que terá de sofrer.

Como acontece noutros países, é lógico que em nosso país sejam tomadas medidas preventivas econômicas. E é lógico que nos adaptemos, desde já, ás contingencias do momento, sem esperdiçar o que mais tarde pode faltar de todo. "Prevenir para remediar", deve ser o lema.

—

E' natural que se formem planos regulando o consumo de luz e gás, planos que determinem a cada familia uma quantidade de "kilowats" para gastar mensalmente. E é inteligente, por certo, economisar desde já, sem esperar que sejam postas em vigor as medidas que a fatalidade da guerra impõe. E' melhor, repetimos, que as donas de casa, que os chefes de familia, avaliando a propria responsabilidade, adotem - na voluntariamente, economizando.

—

Empregados e operarios, que vão para o trabalho muito cedo — por exemplo — costumam acender a luz para fazer a "toilette" matinal, para tomar o café, pois a hora em que isto fazem é pouca a claridade do dia. Mas, a verdade pode ser outra, desde que abram as janelas da habitação á luz da manhã nascente. E se convencerão que esta é suficiente e que, da outra, faziam um gasto inutil.

—

Outra coisa inconsciente de desperdicio está no número de lampadas nos candelabros, distribuidos pelo escritorio, sala de jantar, "living", etc., constando de três, quatro, cinco lampadas, mesmo mais. E' um luxo dispensavel, de que não há direito em tempo de crise geral. Uma lampada dá quase tanta luz como duas, e três como dão seis... Convem economizar, bastando afrouxar a lampada, para que o contacto se interrompa.

Na Broadway, da orgia de luz dos cartazes luminosos, tambem se economiza, renunciando a tanta luz, ou melhor, transferindo-a para depois, quando fôr possivel a maravilha de sua iluminação.

—

Em algumas casas, origina-se o desperdicio de combustivel em coisas diferentes das que citamos. E' o caso, por exemplo, de uma pessoa acender a luz, e assim deixá-la, em um quarto a que não vai voltar... E muitas causas existem, faceis de serem apuradas, lançado o aviso, para que sejam reparadas, assim concorrendo para conjurar a crise.

Uma idéia original e generosa

CERCA de 100 artistas de cinema de Hollywood prestaram de nomo original e sem querer, um grande serviço ao Fundo de Auxilio á China.

A senhora P. N. Cheng, esposa de um funcionário do governo de Cungking a qual estuda técnica cinematográfica na Warners Brothers, estava presenciando desde o seu começo, o trabalho na pelicula "King's Row", literalmente "Filas de Reis", tirada da novela do mesmo nome de Henry Bellamann e da qual todavia não se anunciou o titulo, com que será oferecida ao público que fala espanhol.

Durante esse tempo, a senhora Cheng conseguiu que cada membro do numeroso pessoal apuresse sua ascinatura nas folhas em branco de um exemplar da novela e percorrer outros cenários com o mesmo objetivo.

A senhora Cheng pretende vender em leilão o precioso exemplar de "King's Row", assim que regressar á China, pois nele se contem autógrafos de Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Errol Flynn, Olivia de Havilland, James Cagney, Brenda Marshall, Bette Davis, Edward Rominson e muitos outros.

ENGENHOSA TEORIA REFERENTE À ORIGEM DA LUA

A LUA, o poetico astro, a cuja sombra languida e opalescente sonham os namorados, nasceu da Terra, de cujo plano foi arrancada pela atração de qualquer outro astro, ao vagabundear pelos espaços insondaveis.

Pelo menos essa é a opinião de dois notaveis astronomos, os srs. Henry Poincaré, francês, e George Darwin, inglês.

Vemos tentar, o mais resumidamente possivel, explicar a teoria dos aludidos sabios.

Como se sabe, ou deve-se saber, o Oceano Pacifico abarca 163 170.000 quilometros quadrados. Todas as terras do nosso turbulento globo, num total de 142.450.000 quilometros quadrados, poderiam, pois, caber no mencionado oceano, sobrando ainda, varios milhões de quilometros quadrados a encher de terra. Portanto, o Pacifico ocupa quasé a terça parte da superficie do globo terraqueo. Não só é o maior dos oceanos, como tambem o mais profundo.

A depressão mais funda que se conhece até agora é a da fossa de Mindanao, a oeste das ilhas Filipinas, onde se batem, atualmente, amarelos e brancos e seus aliados, com um vigor digno de melhor causa. Sua profundidade é de 10.450 metros. Em Touga, defronte das ilhas do mesmo nome, a profundidade é de 9.814 metros e nas de Kermadec a profundidade é de 9.424 metros.

Qual foi, pois, a origem dessa extraordinaria depressão que abarca a terça parte da superficie do globo?

O matematico Poincaré e o astronomo Darwin chegaram áquela conclusão baseados em calculos puramente matematicos. Por eles, sustentam que, nas primeiras etapas da existencia da Terra, quando esta se achava, pelo menos em parte, em estado liquido, desprendeu-se dela uma grande massa que se lançou no espaço e veio a constituir a Lua. Dessa forma, o resto do Oceano Pacifico é a cicatriz que deixou á Terra, o nascimento do seu satelite.

Está claro que esta hipotese não é suscetivel de comprovação nem de demonstração, e no concerto de muitos sabios não passa de uma teoria engenhosa.

E como teria sido atraida ou deslocada essá mesma massa?

Pela passagem, na orbita da Terra, de algum outro astro, que a teria atraido mas cuja força de atração não fôra suficiente para agregá-la á sua massa. Daí ficar aquele pedaço do nosso planeta a gravitar no Espaço.

O que é certo é que a Lua, além de ter o volume da depressão encontrada no Pacifico, apresenta na sua superficie o poder de reflexão, ou "albeito", como dizem os astronomos, do granito, que é nada menos o material de que carece a superficie da Terra na região do Pacifico.